



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2019

O IESE AGRADECE O APOIO DE:

Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC)

Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia

Ministério dos Negócios Estrangeiros da Irlanda (Cooperação Irlandesa)

Embaixada da Suécia

OXFAM Moçambique

# ÍNDICE

1. Sumário Executivo	5
2. Introdução	6
3. Resumo das Principais Actividades Realizadas em 2019	8
3.1 <i>Consolidar e aprofundar a pesquisa (Objectivo 1 do PE 2016-2025)</i>	8
3.2 <i>Valorização da pesquisa através da intervenção social e académica (Objectivo 2 do PE 2016-2025)</i>	12
3.3 <i>Garantir o desenvolvimento e sustentabilidade institucional (Objectivo 3 do PE 2016-2026)</i>	16
4. Actividades realizadas e ligação com os outcomes do Plano Estratégico	18
5. Nível de Execução Orçamental	27
6. Desafios e lições aprendidas e reflexões para futuros ciclos de planeamento	29
Anexos	31
<i>Anexo 1 - Venda e Distribuição Gratuita das Publicações do IESE</i>	32
<i>Anexo 2 - Seminários Metodológicos Realizados em 2019</i>	34
<i>Anexo 3 - Cobertura da Comunicação Social em 2019</i>	36
<i>Anexo 4 - Publicações no Website do IESE em 2019</i>	45
<i>Anexo 5 - Numero de Tweets Publicados em 2019</i>	48
<i>Anexo 6 - Número de Posts Publicados no Facebook em 2019</i>	60
<i>Anexo 7 - Número de Publicações no LinkedIn em 2019</i>	75
<i>Anexo 8 - Número de Mailchimp Enviados em 2019</i>	88
<i>Anexo 9 - Resumo do Plano de Actividades para o ano de 2019</i>	91

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório de Actividades tem como objetivo apresentar as actividades desenvolvidas pelo IESE em 2019, no âmbito do seu plano estratégico (2016—2025). Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço anual, descrevendo não só as actividades realizadas como também os desafios e lições aprendidas ao longo do ano. A tabela 1 mostra de forma breve, as principais actividades realizadas em 2019.

Actividades	Período	Efeitos
2 Seminários de divulgação do livro <i>Desafios para Moçambique 2018- Beira e Pemba</i>	28 de Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsídios para um melhor entendimento das questões das dívidas ocultas e da situação em Cabo Delgado;</li> <li>• Interesse por parte de alguns estudantes da Universidade Católica de Moçambique em receber apoio do IESE em matéria de pesquisa para as suas dissertações;</li> <li>• Fortalecimento de parcerias com as universidades locais em material de pesquisa.</li> </ul>
Conferência “Igreja em Moçambique, ontem e hoje”	22 de Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertou interesse no público em geral sobre o papel da religião no desenvolvimento social e político;</li> <li>• Maior visibilidade do IESE na imprensa (ver anexo 3).</li> </ul>
Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”	19-20 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior visibilidade do IESE na imprensa; (ver anexo 3);</li> <li>• Consolidação da contribuição do IESE no debate público sobre grandes temas (descentralização, conflito, dívida pública e recursos naturais, protecção social e poupança, emprego).</li> </ul>
Conferência “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”	22 de Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior visibilidade do IESE na imprensa; (ver anexo 3).</li> </ul>
Conferência “Insurgências Islâmicas em África: história, dinâmicas e elementos comparativos”	5-6 de Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior aproximação e perspectivas de colaboração entre o governo (Ministério da Defesa Nacional e do Ministério do Interior) e o IESE;</li> <li>• A revista <i>small wars and insurgencies</i> aceita para publicação sete comunicações apresentadas na conferência;</li> <li>• Parceiros de cooperação reiteram interesse pela pesquisa do IESE;</li> <li>• O Instituto Frances de Relacoes Internacionais—IFRI, convida o IESE para uma conferência internacional em Paris;</li> <li>• Governo muda de discurso sobre conflito em Cabo Delgado.</li> </ul>
Conceptualização e implementação do Projecto “Dinâmicas de violência e conflito em Moçambique”	Em curso	
Cadernos IESE “Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: O Caso de Mocimboa da Praia”	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação para entrevistas em órgãos de comunicação internacionais;</li> <li>• Documento de referência para algumas instituições internacionais e debates televisivos a nível nacional (ex. Linha Aberta—STV; Matabicho—Media Mais).</li> </ul>
Livro “Desafios Para Moçambique 2019”	Novembro	
Quatro Conferências Internacionais	Junho, Julho e Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convite para peer review de um artigo para uma revista científica (Journal of Agrarian Change);</li> </ul>

## 2. INTRODUÇÃO

O presente relatório retrata as actividades do IESE ao longo de 2019. Ao longo deste ano, as actividades do IESE estiveram fundamentalmente concentradas na concepção e organização da conferência alusiva aos 10 anos do livro “Desafios Para Moçambique”, cuja primeira edição foi lançada em 2010 e do projecto “Dinâmicas de violência e conflito em Moçambique”. Em relação aos 10 anos do livro “Desafios para Moçambique”, o IESE decidiu consagrar a edição de 2019 para: (i) fazer uma retrospectiva dos principais temas discutidos pelo livro “Desafios para Moçambique” desde o seu lançamento em 2010; (ii) fazer uma reflexão dos principais desafios de Moçambique na última década. Igualmente, o IESE decidiu organizar entre 19 e 20 de Setembro de 2019, em Maputo uma conferência alusiva ao livro “Desafios para Moçambique”, que abordou três temas vistos como cruciais no actual contexto do país: (i) Eleições em Moçambique: Desafios e Oportunidades; (ii) A problemática da dívida pública em Moçambique e (iii) Violência e Conflito em Moçambique: Actores e dinâmicas.

*“Ao longo deste ano, as actividades do IESE estiveram fundamentalmente concentradas na concepção e organização da conferência alusiva aos 10 anos do livro “Desafios Para Moçambique”,...”*



*Salvador Forquilha, no discurso de abertura da conferência “Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no País” Setembro, 2019*

Quanto ao projecto “Dinâmicas de violência e conflito em Moçambique”, que tem como enfoque o conflito no norte do país, particularmente na província de Cabo Delgado e envolve parte significativa dos investigadores do IESE e associados, para além do trabalho de conceptualização, foram realizados vários seminários metodológicos internos e extenso trabalho de campo. Ainda no âmbito deste projecto, em Dezembro, foi organizada uma conferência intitulada “Insurgências Islâmicas em África: história, dinâmicas e elementos comparativos” com a participação de investigadores nacionais e internacionais, cujo objectivo era debater o conflito e a violência em Cabo Delgado e em África numa

perspectiva comparada. O evento que decorreu à porta fechada, contou também com a presença elementos do governo e de empresas com interesses no norte do país.

Em 2019, o destaque vai também para a realização de duas conferências nomeadamente, “Igreja em Moçambique, ontem e hoje” em Agosto, cujo objectivo era colocar a religião na agenda de investigação e debate, e “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”, que pretendia analisar as eleições gerais de 15 de Outubro de 2019.

Entretanto, o atraso na disponibilização de fundos voltou a condicionar a realização de algumas actividades com destaque para o projecto “Barómetro de Governação Municipal” (BGM) cujas actividades (particularmente a pesquisa de campo) passaram para o ano de 2020. O BGM, que conta com o financiamento do MASC e do GIZ é actualmente, o maior projecto de pesquisa no IESE.

O presente relatório espelha, de forma detalhada, as actividades do IESE durante o ano de 2019 e está dividido em quatro secções principais: a primeira apresenta de forma resumida as principais actividades realizadas ao longo de 2019, a segunda apresenta de forma detalhada as actividades realizadas ao longo do semestre e a sua ligação com os outcomes do PE 2016-2025; a terceira apresenta o nível de execução orçamental; a quarta esboça alguns desafios e lições aprendidas ao longo do ano e as reflexões para futuros ciclos de planificação.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2019**

Esta secção apresenta de forma sintética as actividades realizadas em 2019. Começa por focar nas actividades de pesquisa e termina com as actividades de intervenção social e académica.

#### **3.1. CONSOLIDAR E APROFUNDAR A PESQUISA (OBJECTIVO 1 DO PE 2016-2025):**

As actividades de investigação do IESE em 2019 estiveram focadas em quatro áreas temáticas nomeadamente: (i) Padrões de acumulação de capital e transformação social e económica em Moçambique; (ii) Protecção Social, Poupança e Orçamento Público; (iii) Dinâmicas de Construção do Estado em Moçambique; (iv) Economias Emergentes.

A pesquisa sobre Padrões de acumulação de capital e transformação social e económica em Moçambique incidiu sobre: (i) Endividamento Público, (ii) Articulação da Política Monetária e Fiscal; (iii) Recursos Naturais, (iv) Processos de Acumulação Rural e (v) Mercados de Trabalho e Emprego. Da pesquisa sobre o endividamento público, resultou um artigo para o livro “Desafios para Moçambique 2019”. Este artigo procura analisar a dinâmica do endividamento público ao longo dos dez anos e a contribuição da pesquisa do IESE sobre o assunto. Ainda no âmbito desta pesquisa, concluiu-se a produção de um artigo que foi submetido para a revista *Applied Economics*. A pesquisa sobre endividamento público alimentou um trabalho conjunto com o CIP sobre os custos directos e indirectos das dívidas ocultas, tendo o IESE sido convidado a dar o seu contributo neste projecto, bem como papel de peer review dos artigos resultantes deste projecto. Adicionalmente, várias entrevistas foram concedidas para órgãos de comunicação social, abordando questões a volta do endividamento público, situação económica do país e desafios da economia para o próximo quinquénio. Quanto à pesquisa sobre articulação da política monetária e fiscal está em preparação um IDeIAS, com vista a introduzir o debate e a trazer evidências relativas a desarticulação entre a política monetária e fiscal em Moçambique e suas implicações para a política macro-económica. Adicionalmente, foi preparado uma nota sobre “An overview about fiscal and monetary policy in Mozambique” para a Fundação Rosa Luxemburgo em Joanesburgo.

Da Pesquisa sobre “Recursos Naturais” resultou um artigo para o livro “Desafios para Moçambique 2019”, que faz uma reflexão sobre o debate à volta dos recursos naturais na pesquisa do IESE ao longo da última década, um IDEIAS sobre as expectativas em relação a decisões de investimento na exploração do gás na bacia do Rovuma e está em curso a produção de um artigo sobre recursos naturais e instituições em Moçambique para uma publicação organizada pelo UNU-WIDER no âmbito do projecto sobre “Desenvolvimento Económico e Instituições”. A pesquisa sobre processos de acumulação rural cingiu-se no trabalho de campo no Vale de Limpopo, província de Gaza, cujos resultados preliminares foram apresentados e discutidos em duas conferências internacionais em Junho e Julho do corrente ano. Os resultados preliminares desta pesquisa servirão de base para alimentar, nos próximos anos, um possível programa de doutoramento a ter início em Setembro de 2020. A proposta de projecto de pesquisa para doutoramento foi formulada e submetida para aprovação no SOAS, Universidade de Londres. Esta proposta foi posteriormente apresentada e discutida em seminário metodológico no IESE. Além de alimentar um projecto de doutoramento, a pesquisa sobre processos de acumulação rural vai ser parte central de uma proposta de pesquisa mais ampla no âmbito do projecto sobre “Dinâmicas de violência e conflitos em Moçambique”. Por seu turno, a pesquisa sobre “mercados de trabalho e emprego”, contribuiu com duas comunicações para conferências internacionais e um artigo submetido para publicação num livro na Palgrave Macmillan. Realizou-se também trabalho de campo, cujos resultados resultaram em dois Policy Briefs ou IDEIAS sobre qualidade do emprego nas agro-indústrias, ligações do trabalho e sua conexão com a reprodução social em Moçambique.

A pesquisa sobre “Protecção Social, Poupança, Orçamento Público” centrou-se na articulação dos mecanismos de protecção social como as principais opções do seu financiamento: poupança externa e poupança interna. Neste contexto, a questão das implicações da desorçamentação nas contas públicas e seu impacto na ampliação do espaço fiscal para a assistência social continua a ser pertinente. Ao longo do semestre, iniciou-se a supervisão de dois projectos de investigação para a dissertação de fim do curso em Economia, na Faculdade de Economia-UEM. Neste contexto, um finalista foi orientado para fazer um trabalho que se enquadra na questão enunciada no plano de investigação para este ano: Deve Moçambique Criar um Fundo de Riqueza Soberano. O segundo es-



tudante/finalista, está a preparar um trabalho sobre os determinantes do investimento directo estrangeiro. À primeira vista, ambos trabalhos não parecem directamente relacionados com a protecção social, mas na verdade visam contribuir para a identificação das suas fontes de financiamento.

No decurso da actualização e organização dos dados estatísticos demográficos acabou-se por contribuir para esclarecimento da controvérsia que emergiu no recenseamento eleitoral. Por causa da alegação dos órgãos eleitorais que a província de Gaza teria uma população em idade eleitoral na ordem dos 80%, o IESE foi solicitado a pronunciar-se sobre o assunto. Da análise, realizada resultou um IdeiAs e outros subprodutos como o parecer solicitado pelo partido Renamo sobre a controvérsia estatística dos dados eleitorais divulgados pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE).

Além da supervisão das teses e exploração dos dados do censo 2017, a pesquisa sobre “poupança e protecção social” contribuiu para a elaboração de dois artigos para o livro “Desafios para Moçambique 2019”. Estes artigos discutem a questão da protecção social numa perspectiva que toma em consideração os resultados de pesquisa e a revisão de literatura apresentada nos artigos da série do livro “Desafios para Moçambique”. Os dois artigos alimentaram a comunicação da conferência dos dez anos do livro “Desafios para Moçambique partilhada num IdeiAs (IDeIAs nº 118) que discute os principais desafios da protecção social em Moçambique.

A pesquisa sobre “Dinâmicas de Construção do Estado em Moçambique”, incidiu sobre três aspectos: (i) Eleições (ii) Descentralização (iii) Dinâmicas de violência e conflito em Moçambique. Em relação às eleições, foi realizada pesquisa em torno do recenseamento eleitoral para as eleições gerais de 2019, prevendo-se a publicação dos resultados ao longo do segundo semestre. Foi também publicado um Ideias sobre a abstenção.

O projecto “Dinâmicas de Violência e conflitos em Moçambique”, cujo objectivo é analisar os potenciais factores de conflito no país com ênfase no norte do país, onde desde Outubro de 2017 tem se verificado ataques armados a civis e instituições do Estado, foi uma das actividades que dominou a pesquisa do IESE durante o ano de 2019 Neste âmbito, para além da concepção do próprio projecto, foram realizadas diversas actividades de fundrising junto de potenciais doadores, organização de seminários metodoló-

gicos, trabalho de campo. Alguns produtos desta pesquisa são o relatório sobre a radicalização islâmica no norte de Moçambique e a conferência sobre as insurgências islâmicas em África.

No âmbito da temática à volta dos processos e dinâmicas de construção de Estado em Moçambique, o IESE está a trabalhar em parceria com o Institute of Development Studies (IDS), da Inglaterra, no projecto de pesquisa intitulado “Governance at the Margins” desde Junho de 2019. O objectivo do projecto é perceber como é e em que circunstâncias a acção social e política (dos cidadãos) contribui para o empowerment e accountability em contextos caracterizados por fragilidade, conflito e violência. O projecto está a ser implementado em dois distritos, nomeadamente, em Moatize, nos bairros Cateme-Sede e Mualadzi, e em Nampula, nos bairros de Namicopo e Nkhanloka. Em termos de outputs o projecto publicou um texto de opinião (ou blog como é designado no website do IDS) com os resultados preliminares da pesquisa sobre “Mulher e Intermediação” no website do IDS. Também está finalização um *Policy Brief* (IDeIAS) sobre os “Itinerários de Intermediação”.

Importa também, referir que apesar de não se ter feito trabalho de campo no âmbito do projecto “Barómetro de Governação Municipal”, os dados recolhidos nos anos anteriores permitiram reflectir sobre a relação entre a Descentralização e as identidades étnicas, que culminaram com a redacção de dois artigos, um para o “Desafios para Moçambique 2019” e o outro para a Fundação Rosa Luxemburgo. Os resultados desta pesquisa também foram apresentados na Conferência alusiva aos 10 anos do livro “Desafios para Moçambique”

A pesquisa sobre “Economias Emergentes” incidiu sobre as dinâmicas e tendências do investimento dos BRICS em Moçambique e sobre a dívida de Moçambique em relação a estes países. Como destaque, aponta-se a publicação de um artigo numa revista internacional, uma comunicação numa conferência internacional e dois artigos para o livro “Desafios para Moçambique”, que analisam a contribuição do IESE na pesquisa sobre “Moçambique e as Economias Emergentes”; um *Policy Brief* e um *Working Paper* sobre a China no sector mineiro em Moçambique, e um ideias sobre o Investimento Directo Estrangeiro chinês em Moçambique.

Globalmente, a pesquisa nas áreas temáticas acima mencionadas traduziu-se nos seguintes produtos; oito Ideias (Policy Briefs); um artigo publicado numa revista internacional e um Working Paper. A tabela 2 da secção 3, mostra o grau de implementação do objectivo 1 do PE 2016-2025.

### **3.2. VALORIZAÇÃO DA PESQUISA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO SOCIAL E ACADÉMICA (OBJECTIVO 2 DO PE 2016-2025):**

No âmbito da valorização da pesquisa, foram realizadas as seguintes actividades: (i) dois seminários de divulgação do livro “Desafios para Moçambique 2018” nas cidades de Pemba e Beira em Fevereiro de 2019. Estes seminários contaram com a colaboração da Universidade Católica de Moçambique (UCM) e foram realizados com apoio da Oxfam Ibis; (ii) Um seminário de apresentação do projecto “Barómetro da governação Municipal” na IV Sessão do Congresso da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) em Março de 2019; cinco conferências nomeadamente: “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”; “ Igreja em Moçambique, ontem e hoje”; “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios e “Insurgências Islâmicas em África: história, dinâmicas e elementos comparativos”.

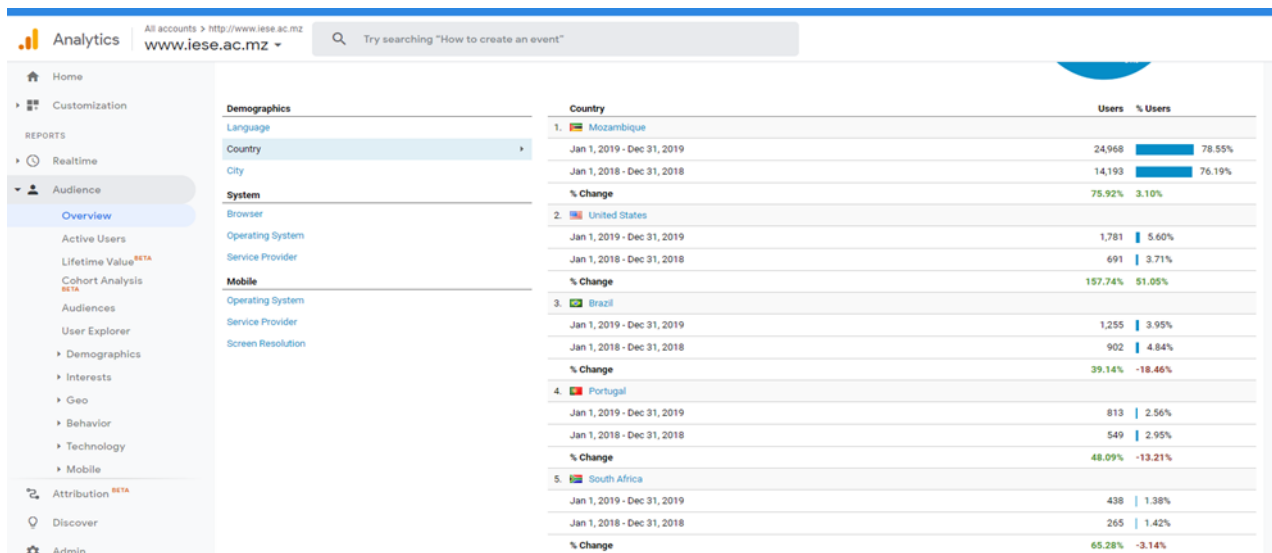
Outro aspecto a salientar foi a participação de cinco investigadores do IESE em três conferências internacionais nomeadamente: European Conference on African Studies (ECAS) em Edimburgo; International Initiative for Promoting Political Economy (IPPE) em Lille, França e Development Studies Association Conference (DSA) em Milton Keynes, Inglaterra.

A valorização e divulgação do trabalho do IESE fez-se também através de realização de entrevistas a diversos órgãos de informação. As entrevistas incidiram sobre várias temáticas com destaque para a conjuntura política e económica actual do país (ver anexo 3).

O Website do IESE também tem sido importante na valorização e popularização da sua pesquisa e tem sido bastante usado pelos usuários.

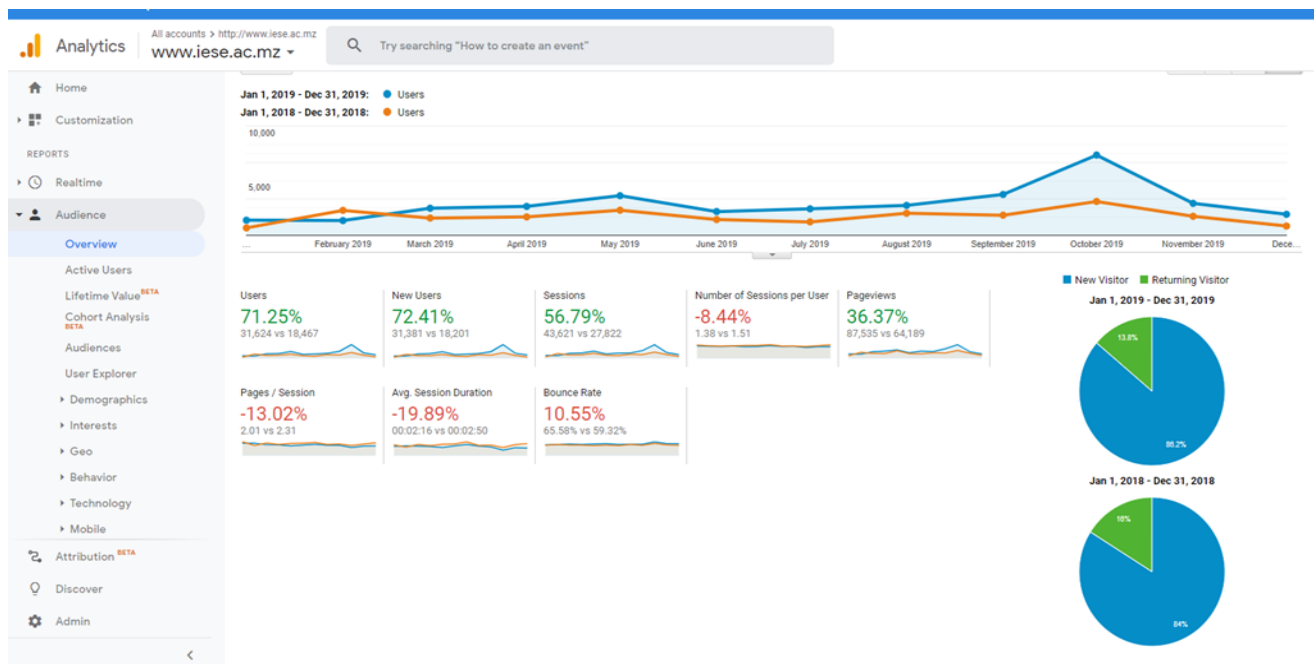
## Usuários da página do IESE por país

Em 2019, Moçambique, foi o país com mais visitantes à página do IESE , seguindo-se os Estados Unidos, Brasil, Portugal e África do Sul.



## Audiência à página

De um modo geral, o número de visitas ao site do IESE em 2019, registou um incremento comparativamente à 2018 como ilustra a figura a seguir. O mês de Outubro é que registou o maior número de visitas.



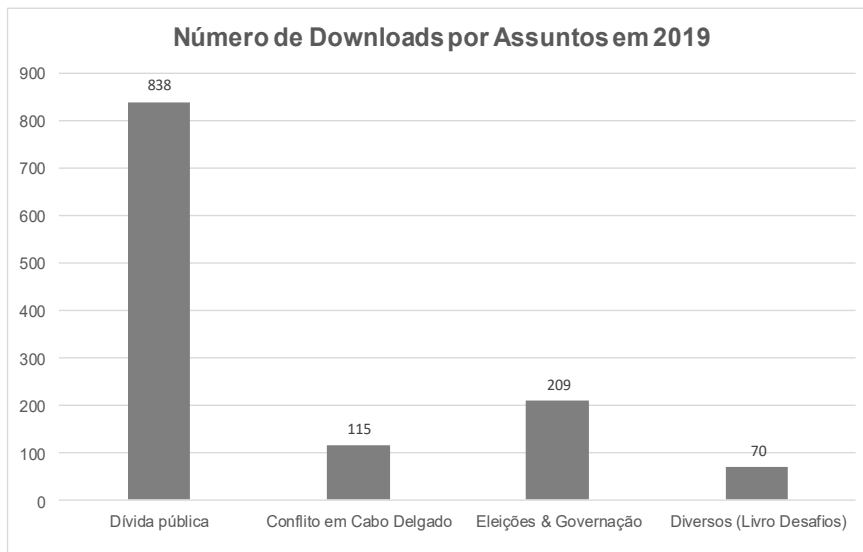
## Downloads em 2019

Os dados na tabela 1 e no gráfico 1 referem-se ao número de downloads feitos na página do IESE durante o ano de 2019. Como se pode observar, os temas mais procurados tem a ver com a Dívida Pública; Conflito em Cabo Delgado, Eleições e Governação.

Tabela 1

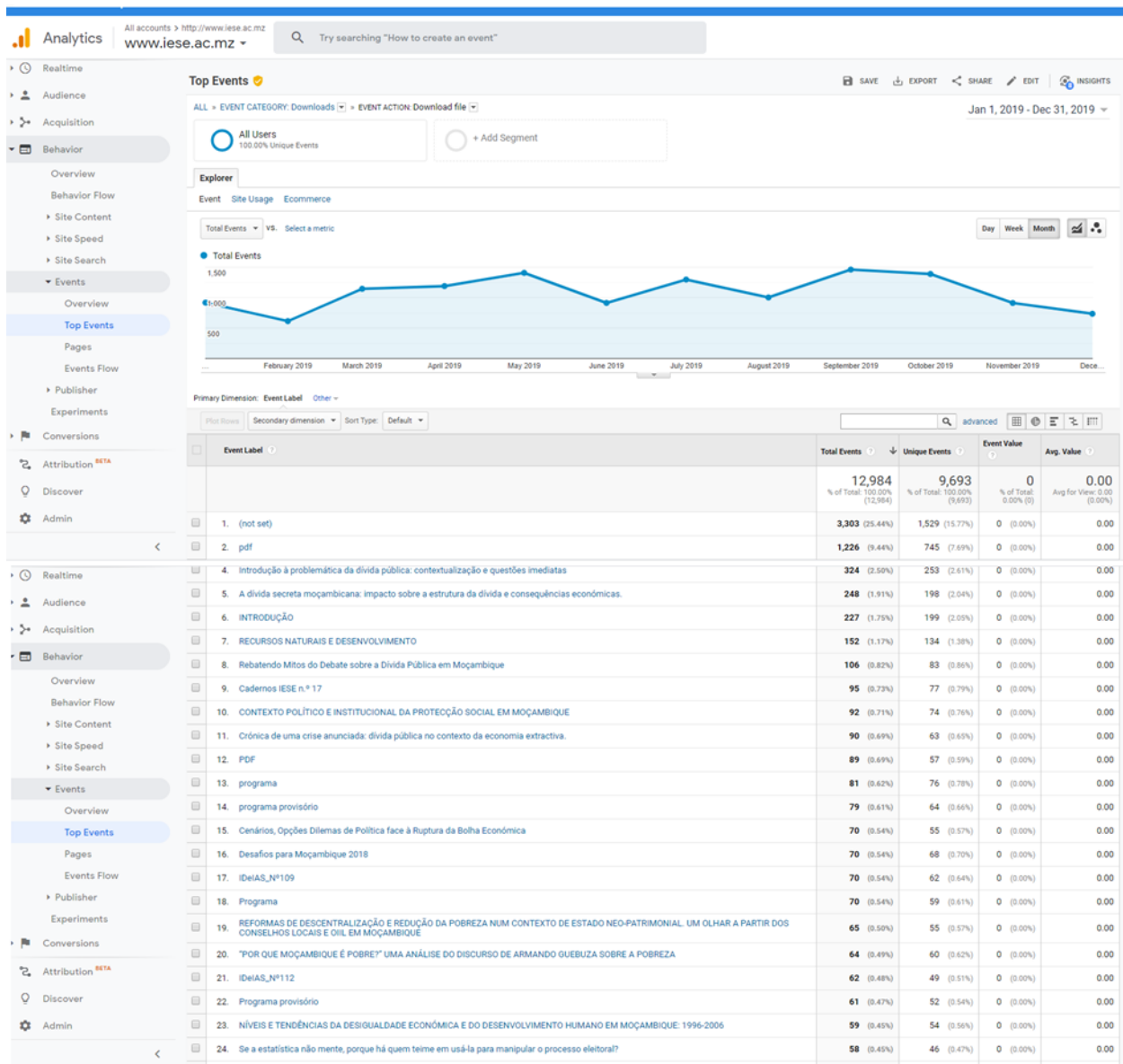
Nº	AUTOR	TIPO DE ARTIGO	TEMA	Nº DE DOWNLOADS
1	CNCB e Fernanda Massarongo	Ideias 85	Introdução à problemática da dívida pública: contextualização e questões imediatas	324
2	CNCB e Fernanda Massarongo	ideias 86	A DÍVIDA SECRETA MOÇAMBICANA: IMPACTO SOBRE A ESTRUTURA DA DÍVIDA E CONSEQUÊNCIAS ECONÓMICAS	248
3	Salvador Forquilha, João Pereira e Saíde Habibe	Cadernos nº 17	Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: o caso de Mocimboa da Praia	115
4	Sérgio Chichava	Ideias 112	Desempenho eleitoral do MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018	111
5	Carlos Castel-Branco e Fernanda Massarongo com a colaboração de Rosimina Ali, Oksana Mandlate, Nelsa Massingue e Carlos Muianga	Ideias 87	Rebatendo Mitos do Debate sobre a Dívida Pública em Moçambique	106
6	Antonio Francisco	Ideias 109	Quatro anos de governação Nyusi: Entre crescimento e abastardamento	98
7	Carlos Castel-Branco e Fernanda Massarongo com a colaboração de Rosimina Ali, Oksana Mandlate, Nelsa Massingue e Carlos Muianga	Ideias 89	Crónica de uma crise anunciada: dívida pública no contexto da economia	90
8	Carlos Castel-Branco e Fernanda Massarongo com a colaboração de Rosimina Ali, Oksana Mandlate, Nelsa Massingue e Carlos Muianga	Ideias 88	Cenários, Opções Dilemas de Política face à Ruptura da Bolha Económica	70
9	IESE	Livro Desafios para Moçambique	Desafios para Moçambique 2018	70

**Gráfico 1**



Temais mais procurados em 2019 na página do IESE	
Assunto	Downloads
Dívida pública	838
Conflito em Cabo Delgado	115
Eleições & Governação	209
Diversos (Livro Desafios)	70

# Gráfico de downloads em 2019



### **3.3. GARANTIR O DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL (OBJECTIVO 3 DO PE 2016-2025):**

O destaque vai para o recrutamento de uma nova DPRA que começou a trabalhar em Fevereiro; a capacitação de dois colaboradores do IESE em matéria de gestão administrativa no CMI em Bergen. Esta capacitação foi possível graças à colaboração que o IESE vem tendo com o CMI, prevendo-se que outras áreas do instituto sejam abrangidas ainda este ano; realização de seminários metodológicos e formação em métodos quantitativos (Análise Estatística e Multivariada em R). A formação em R que teve a duração de duas semanas e foi orientada pelo professor Wim Niemann, envolveu investigadores permanentes do IESE, dois investigadores da Universidade Católica de Moçambique (UCM) e quatro estagiários envolvidos no projecto Barómetro da Governação Municipal.



#### 4. ACTIVIDADES REALIZADAS E LIGAÇÃO COM OS OUTCOMES DO PLANO ESTRATÉGICO

Esta secção do relatório visa apresentar as principais actividades realizadas pelo IESE em 2019 e sua ligação ao PE 2016-2025.

**Tabela 2.** Grau de realização de resultados, produtos e actividades do **Objectivo 1 do PE**

Objectivo do PE #1	Consolidar e aprofundar a investigação	
Outcomes do PE	1.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 1.2 Temas investigados aumentam em prioridade na agenda do debate público 1.3 Evidência da pesquisa influencia a formulação/execução de políticas	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
Actividades Realizadas	Produtos	Evidências dos Efeitos / Outcome alcançados em 2019
<b>Pesquisa sobre padrões de acumulação de capital e transformação social e económica em Moçambique</b>	2 artigos para o livro Desafios para Moçambique 2019 sobre: “Dinâmicas de endividamento público em Moçambique na década 2009 – 2018: uma análise do contributo do livro Desafios para Moçambique”, “Investimento, recursos naturais e desafios para Moçambique”; 1 artigo (em fase de maquetização) para publicação na Palgrave Macmillan; 1 artigo sobre dívida pública publicado na revista Applied Economics; 1 comunicação apresentada no Seminário de Divulgação do livro Desafios para Moçambique 2018; 1 Participação no workshop organizado pelo CIP sobre o custo das dívidas ocultas; 4 IDEIAS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ‘Information on labour markets in Mozambique: some methodological gaps, implications and challenges;</li> <li>• ‘Working in the Agro-Industry in Mozambique: Can These Jobs Lift Workers Out of Poverty?’</li> <li>• ‘Work in the Agro-industry, Livelihoods and Social Reproduction in Mozambique: Beyond Job Creation’;</li> <li>• “Decisões de investimento para a exploração de gás e os limites do “realismo” sobre o “progresso dos moçambicanos”</li> </ul> 1 artigo em elaboração para publicação no Review of African Political Economy (ROAPE)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Friedrich Ebert Stiftung (FES) convida o IESE para consolidação de uma colaboração a médio e longo prazo para capacitação aos sindicatos nas questões laborais no contexto socioeconómico do país.</li> <li>• SINTAF usa os resultados da pesquisa do IESE sobre mercados de trabalho para alimentar a elaboração da sua estratégia sindical;</li> <li>• Comité da Mulher Trabalhadora na OTM – CS manifesta interesse de estabelecer nova colaboração para continuidade de apoio na capacitação sindical.</li> <li>• Media Mais convida o IESE para discussão sobre as implicações socioeconómicas das decisões finais de investimento na área do gás;</li> <li>• UNU-WIDER estabelece colaboração com o IESE no projecto “Desenvolvimento Económico e Instituições”;</li> </ul>

(Continua)

(Continuação)

<b>Objectivo do PE #1</b>	<b>Consolidar e aprofundar a investigação</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	1.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 1.2 Temas investigados aumentam em prioridade na agenda do debate público 1.3 Evidência da pesquisa influencia a formulação/execução de políticas	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos / Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Pesquisa sobre padrões de acumulação de capital e transformação social e económica em Moçambique</b>	4 comunicações apresentadas na conferência do IESE sobre 10 anos do livro Desafios para Moçambique	<ul style="list-style-type: none"><li>• TVM convida pesquisadores do IESE para falar sobre algumas decisões de políticas do Banco de Moçambique e do governo;</li><li>• A Fundação Rosa Luxemburgo convida o IESE para elaboração de policy brief sobre desafios da política macroeconómica em Moçambique.</li></ul>
<b>Pesquisa sobre Protecção Social, Poupança e Orçamento Público</b>	2 Artigos para o livro Desafios para Moçambique 2019; 5 IDeIAS <ul style="list-style-type: none"><li>• Quatro anos de governação Nyusi: Entre crescimento e abastardamento; (port-ing)</li><li>• A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique; (port-ing)</li><li>• Se a estatística não mente, porque há quem teime em usá-la para manipular o processo eleitoral?; (port-ing)</li><li>• Principais desafios da protecção social em Moçambique; (port-ing)</li><li>• A hipótese do ciclo de vida do consumo e a poupança em Moçambique: porquê poupamos tão pouco?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ministério de Economia e Finanças convida 2 investigadores do IESE a participar da conferência sobre Estimativas de Investimentos de Protecção Social para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável;</li><li>• Os jornais Canal de Moçambique, A Verdade, Esquento e o Povo publicam 3 IDeIAS.</li></ul>
<b>Pesquisas sobre dinâmicas de construção do Estado</b>	5 IDeIAS <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação cidadã, corrupção e serviços: algumas notas a partir do município de Tete;</li><li>• Conflito de terra e relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014-2018;</li><li>• Elementos para um perfil dos abstencionistas nas eleições autárquicas de 2013;</li><li>• Desempenho eleitoral do MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018;</li><li>• Corrupção e suas implicações na governação local: o caso da autarquia de Lichinga (2014 – 2018).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A Fundação Rosa Luxemburgo convida o IESE para elaboração de discussion paper sobre descentralização e identidades étnicas em Moçambique;</li><li>• Delegação da União Europeia convida o IESE para fazer uma apresentação sobre a situação política em Moçambique para os chefes de missão e de cooperação da União Europeia;</li><li>• Delegação da União Europeia convida o IESE para fazer uma apresentação na conferência sobre Ameaça do Extremismo Violento na África Austral;</li></ul>

(Continua)

(Continuação)

<b>Objectivo do PE #1</b>	<b>Consolidar e aprofundar a investigação</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	1.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 1.2 Temas investigados aumentam em prioridade na agenda do debate público 1.3 Evidência da pesquisa influencia a formulação/execução de políticas	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos / Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Pesquisas sobre dinâmicas de construção do Estado</b>	2 artigos para o livro “Desafios para Moçambique”;  2 Comunicações na Conferencia dos 10 anos do livro Desafios para Moçambique;  1 Working paper no âmbito do Projecto “Governance Diaries”; Um texto de opinião (Blog) “Mulher e Intermediação”; 1 Artigo científico submetido a Revista Estudos Feministas”, com revisor de pares, com o título “representação da mulher nos discursos de Armando Guebuza: a simulação da emancipação da mulher”; 1 Artigo científico submetido e aceite para a publicação na Revista Critica de Ciências Sociais, com o título “heróis da luta de libertação nacional e a ideia de nação no discurso de Armando Guebuza”; 1 Cadernos IESE sobre a radicalização islâmica no norte de Moçambique. 1 Comunicação na conferência internacional ECAS; 1 conferencia sobre Igreja em Moçambique: ontem e hoje; 1 conferência sobre Insurgência Islâmica em África; 1 conferência sobre as eleições de 2019 em Moçambique;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Representantes do governo (Ministério da Defesa e Ministério do Interior) participam nas discussões sobre conflito em Cabo Delgado e mostram interesse em colaborar com o IESE;</li><li>• Governo de Moçambique muda o seu entendimento sobre o conflito em Cabo Delgado: de um grupo de bandidos comuns para um grupo de Jihadistas com ligações regionais/ internacionais;</li><li>• Órgãos de comunicação nacionais e estrangeiros usam resultados da pesquisa do IESE sobre o conflito em Cabo Delgado para alimentar o debate;</li><li>• Media Mais convida o IESE para discutir as eleições 2019;</li><li>• A revista científica <i>Small Wars and Insurgencies</i> aceitou publicar em 2021 uma edição especial sobre insurgências islâmicas em Africa: os casos de Moçambique e Tanzânia, baseado nas comunicações da conferencia;</li><li>• A GIZ firma parceria de cooperação com o IESE, no âmbito do projecto Barómetro Municipal e disponibiliza um pesquisador para a equipa de pesquisa.</li><li>• DW e Media Mais convidam o IESE para falar sobre o conflito em Cabo Delgado;</li></ul>

(Continuação)

<b>Objectivo do PE #1</b>	<b>Consolidar e aprofundar a investigação</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	1.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 1.2 Temas investigados aumentam em prioridade na agenda do debate público 1.3 Evidência da pesquisa influencia a formulação/execução de políticas	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos /Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Pesquisas sobre economias emergentes:</b>	<p>1 Working Paper: The Blind Spot: International Mining in Angoche and Larde, Mozambique (Sais-Cari- John Hopkins University).</p> <p>1 Policy Brief: The Blind Spot: International Mining in Angoche and Larde, Mozambique (Sais-Cari- John Hopkins University)</p> <p>2 artigos para o livro “Desafios para Moçambique 2019”</p> <p>1 Projecto de Doutoramento submetido à Universidade de Groningem na Holanda (tendo sido pré-seleccionado para entrevista, porém não aprovado)</p> <p>1 Relatório entregue à “Tokyu University of Foreign Studies” no âmbito da comunicação feita em workshop international em Pretória no ano anterior (2018).</p> <p>1 Ideias sobre a prevalência e concentração do Investimento Directo Chinês em Moçambique</p> <p>1 Comunicação sobre responsabilidade social corporativa na indústria extractiva, apresentada na conferência da Revista E&amp;M (Economia e Mercados), a convite do CIP como co-organizador.</p> <p>1 Comunicação no seminário de divulgação do Desafios 2018 em Pemba;</p> <p>2 Comunicações na conferência “Desafios para Moçambique: 10 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Friedrich Ebert Stiftung (FES) convida o IESE para consolidação de uma colaboração a médio e longo prazo para pesquisa e capacitação sobre o activismo e participação político-económica dos Jovens nos processos de governação;</li><li>• TVM convida pesquisadores do IESE para falar sobre investimento directo estrangeiro e relevância da China na economia de Moçambique.</li></ul>

**Tabela 3.** Grau de realização de resultados, produtos e actividades do **Objectivo 2**

<b>Objectivo do PE #2</b>	<b>Valorizar a pesquisa através da intervenção social e académica</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	2.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 2.2 Intervenções influenciam o processo de formulação/revisão de políticas (ex.: mais consultas, mais inclusão) 2.3 Acção de outros agentes inspirada pelo trabalho do IESE	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos /Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Organização e participação em conferências, seminários e entrevistas</b>	<p>7 comunicações apresentadas em Conferências internacionais (4 na Conferência do European Conference on African Studies (ECAS) em Edinburgh, na Escócia, 2 na conferência do IIPPE em Lille-França e uma na conferência do Development Studies Association (DSA) em colaboração com a The Open University, em Milton Keynes, na Inglaterra).</p> <p>1 apresentação em seminário na UNU-WIDER com o tema 'Que tipo de emprego está a ser criado em Moçambique? Reflexão a luz das agro-indústrias.</p> <p>9 comunicacoes dos investigadores do IESE apresentadas na Conferência "Desafios para Moçambique: Dez Anos Pensando no País", das quais 4 na area de economia e desenvolvimento; 1 sobre protecao social; 2 sobre cooperacao sul-sul e 2 na area das dinamicas de construação do Estado.</p> <p>1 draft paper sobre "Constrangimentos institucionais ao investimento privado em Moçambique" apresentado no workshop de autores organizado pela UNU-WIDER no âmbito de estudos tematicos sobre instituicoes e desenvolvimento, organizado por esta instituição.</p> <p>1 apresentações na conferência Economia &amp; Mercados sobre Responsabilidade Social em Moçambique;</p> <p>2 apresentacoes em seminario da "Sociedade Aberta" sobre emprego e estrutura economica de Mocambique.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Journal of Agrarian Change (JAC) convida investigador do IESE para fazer parte da equipa de reviewers.</li> <li>African Affairs e ROAPE convidam investigadora do IESE para publicação sobre emprego e mercados de trabalho em Moçambique.</li> <li>Finalistas de Doutoramento da Université Paris 1 - Panthéon Sorbonne / Institut des mondes africains e da Lund University convidam investigadora do IESE para colaboração e interação intelectual e possibilidade de publicação conjunta sobre emprego nas agro-industriais nos casos de Moçambique, Camarões e Tanzânia.</li> </ul>
<b>Identificação e elaboração de conteúdos informativos para divulgação</b>	<p>2 seminários de divulgação do livro "Desafios Para Moçambique 2018" (Pemba e Beira)</p> <p>1 participação como revisor/comentador do documento "Better Monitoring of Social Protection in Mozambique – Country Study – Situation Analysis &amp; Expenditure Projections"</p> <p><i>Sobre as publicações e eventos com participação do IESE (ver anexo):</i></p> <p>33 notícias elaboradas para website;</p> <p>19 Mensagens elaboradas para Mailchimp;</p> <p>86 Mensagens elaboradas para Twitter;</p> <p>76 Mensagens elaboradas para Facebook;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação interna reforçada, através da circulação de emails, contactos telefónicos e reuniões/encontros de trabalho;</li> <li>Votar Moçambique e CAICC publicam serie de notícias/textos e infográficos do IESE nas suas plataformas de divulgação;</li> <li>Referenciação do trabalho do IESE em blogues e páginas de seguidores, sobretudo de Facebook e Twitter, além da comunicação social;</li> <li>Solicitações da comunicação social ao IESE e vice-versa para colaboração na divulgação dos resultados de pesquisa do IESE. Visibilidade e notoriedade pública do IESE, através do website, Twitter, Facebook, LinkedIn e Mailchimp do IESE.</li> </ul>

(Continuação)

<b>Objectivo do PE #2</b>	<b>Valorizar a pesquisa através da intervenção social e académica</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	2.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 2.2 Intervenções influenciam o processo de formulação/revisão de políticas (ex.: mais consultas, mais inclusão) 2.3 Acção de outros agentes inspirada pelo trabalho do IESE	
<b>Principais realizações em 2018</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos /Outcome alcançados em 2018</b>
<b>Identificação e elaboração de conteúdos informativos para divulgação</b>	70 Mensagens elaboradas para LinkedIn; 10 textos sobre eleições elaborados para a plataforma Votar Moçambique/MOBILIZE, dos quais 7 são de publicações do IESE sobre o processo eleitoral; Produção de Layout para os seminários de divulgação do Desafios 2018 nas províncias 7 infográficos sobre eleições elaborados para a plataforma Votar Moçambique/MOBILIZE, dos quais 2 são de publicações do IESE sobre o processo eleitoral; Sobre as publicações e eventos com participação do IESE (ver anexo): 68 notícias elaboradas para website; 49 Mensagens elaboradas para Mailchimp; 215 Mensagens elaboradas para Twitter, 148 Mensagens elaboradas para Facebook; 138 Mensagens elaboradas para LinkedIn; 24 textos sobre eleições elaborados para a plataforma Votar Moçambique/MOBILIZE, dos quais 16 são de publicações do IESE sobre o processo eleitoral e 2 resultantes de eventos realizados pelo IESE, nomeadamente a conferência “Desafios para Moçambique: 10 anos” e o seminário “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”; Produção de Layout para os seminários de divulgação do Desafios 2018 nas províncias 11 infográficos sobre eleições elaborados para a plataforma Votar Moçambique/MOBILIZE, dos quais 2 são de publicações do IESE sobre o processo eleitoral;	
<b>Apoio na organização e participação de seminários e entrevistas</b>	Uma co-organização de seminário de divulgação do livro “Desafios para Moçambique” na Beira e em Pemba; Uma organização de conferência de Celebração do 10º Aniversário do livro Desafios para Moçambique; Uma organização de seminário “Eleições Gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios” Uma organização de conferência “Insurgências Islâmicas em África: História, Dinâmicas e Elementos Comparativos” Apoio na preparação entrevistas com participação de investigadores do IESE na TV	Participação nos debates de representantes do governo, parceiros de cooperação, sector privado, organizações da sociedade civil, académicos e jornalistas. Visibilidade do IESE em diversas plataformas públicas.
<b>Disseminação de conhecimento</b>	Aparições do IESE nos media.	Identificados 147 assuntos de intervenção social do IESE via comunicação social resultantes de publicações, eventos e entrevistas.

(Continua)

<b>Objectivo do PE #2</b>	<b>Valorizar a pesquisa através da intervenção social e académica</b>	
<b>Outcomes do PE</b>	2.1 Melhor entendimento no domínio público sobre temas investigados 2.2 Intervenções influenciam o processo de formulação/revisão de políticas (ex.: mais consultas, mais inclusão) 2.3 Acção de outros agentes inspirada pelo trabalho do IESE	
<b>Principais realizações em 2018</b>		
<b>Actividades Realizadas</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos /Outcome alcançados em 2018</b>
<b>Relação entre pesquisa e conhecimento reforçada</b>	Partilha de notas de publicações e eventos do IESE com jornalistas (6 IDeIAS, 1 relatório de pesquisa e 2 eventos).  17 IDeIAS, dois quais 4 em versão inglesa, 2 relatório de pesquisa, 2 livros electrónicos “Desafios para Moçambique 2018 e 2019”, 2 artigos de revistas internacionais, e 3 eventos públicos e uma série de publicações de anos anteriores.	Conhecimento, visibilidade e notoriedade do IESE
<b>Organização e disponibilização de diversos recursos do Centro de Documentação do IESE</b>	649 Livros do IESE oferecidos a bibliotecas públicas, instituições do Estado e parceiros (ver anexo 1); 138 Livros vendidos (ver anexo 1). 2 Exposições em dois eventos do IESE	.

**Tabela 4.** Grau de realização de resultados, produtos e actividades do **Objectivo 3**

<b>Objectivo do PE #3</b>	<b>Garantir o desenvolvimento e sustentabilidade institucional</b>	
<b>Outcomes #3.1</b>	Sustentabilidade do IESE garantida	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos / Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Mobilização de fundos</b>	<p>Financiamento do projecto “comunicação VM/Mobilize” (MASC);</p> <p>Participação de 3 investigadores num “study tour” na Finlândia;</p> <p>Financiamento do projecto sobre coesão social no norte de Moçambique (Cooperação Suíça);</p> <p>Financiamento do projecto sobre estado e violência e desafios de desenvolvimento em Cabo Delgado (Embaixada da Noruega) ;</p> <p>Financiamento da conferencia dos 10 anos do Desafios para Moçambique (GAPI) e apoio em espécie (Europcar e Montebelo Indy);</p> <p>Financiamento do Projecto Barómetro Municipal (GIZ/MASC);</p> <p>Seminário conjunto com o MASC para mobilização de fundos para o projecto de Cabo Delgado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da parceria com Votar Moçambique/MASC;</li> <li>• Visibilidade do IESE nos eventos do Consórcio Votar Moçambique, websites, redes sociais, blogues e comunicação social;</li> <li>• Interesse do GAPI em colaborar com o IESE;</li> <li>• Interesse da embaixada da Noruega sobre pesquisa do IESE violência e desafios de desenvolvimento em Cabo Delgado;</li> </ul>
<b>Aquisição e disponibilização de equipamentos modernos</b>	<p>Contratação de um novo provedor de internet e de televisão a cabo;</p> <p>Contratação de serviços de televisão a satélite ou a cabo.</p> <p>Aquisição de uma nova máquina fotocopadora;</p> <p>Aquisição de consumíveis informáticos (Toner);</p> <p>4 Computadores novos;</p> <p>Sistema de backup de dados institucionais a funcionar em correctamente;</p> <p>Actualização de Anti-vírus e outros softwares;</p> <p>Garantia de assistência técnica sempre que necessário;</p> <p>Aquisição de headphones, UPS's, impressoras, consumíveis (toners);</p> <p>Aquisição de licenças de gestão de backup (Veembackup) e de virtualização (Veamware);</p> <p>Aquisição de licenças de Windows 10 Pro e do Office 2019 Pro;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições de trabalho melhoradas;</li> </ul>
<b>Outcome #3</b>	Reputação como organização de referência reforçada	
<b>Todas actividades acima identificadas</b>	<p>Publicações;</p> <p>Conferências;</p> <p>Seminários</p> <p>Workshops;</p> <p>Entrevistas;</p> <p>Melhoria da qualidade dos recursos humanos;</p> <p>Encontros com diversas entidades</p>	

(Continua)



(Continuação)

**Tabela 4.** Grau de realização de resultados, produtos e actividades do **Objectivo 3**

<b>Objectivo do PE #3</b>	<b>Garantir o desenvolvimento e sustentabilidade institucional</b>	
<b>Outcomes #3.1</b>	Sustentabilidade do IESE garantida	
<b>Principais realizações em 2019</b>		
<b>Actividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Evidências dos Efeitos / Outcome alcançados em 2019</b>
<b>Formação do pessoal do IESE</b>	<p>Uma proposta de colaboração com CMI na área de comunicação elaborada, enviada e aceite;</p> <p>1 aplicação submetida e aceite para um investigador participar no African Programme on Rethinking Development Economics (APORDE);</p> <p>Organização do curso de exploracao e analise de dados em R;</p> <p>Capacitação de dois colaboradores do IESE em matéria de gestão administrativa no CMI–Bergen;</p> <p>1 proposta de projecto de doutoramento submetida e aceite no SOAS.</p> <p>1 colaboradora participa na formacao na Suecia sobre “corrupcao com lentes de genero”;</p> <p>2 colabordoras participam na formacao sobre mobilizacao de fundos.</p>	

## 5. NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Para a implementação das actividades previstas em 2019, o IESE tinha inicialmente previsto receber um valor total de USD 2,074,876.33, divididos entre receitas de Fundo comum e receitas de projectos de investigação.

Ao longo do ano económico em análise, o IESE dispôs de um total de fundos que ascende a USD 2.032.135,35, cujas fontes distribuem-se da seguinte maneira:

- **Fundo Comum no valor de USD 1,667,860.26:** que incorpora o saldo transitado do exercício económico de 2018 e valores recebidos em 2019 provenientes da Cooperação Suíça, Embaixada da Irlanda, Embaixada da Finlândia e da Oxfam;
- **Receitas de projectos no valor de USD 333.853,42:** que integram valores transitados de 2018 referentes ao projecto Barómetro de Governação Municipal financiado pela Fundação MASC, fundos da Fundação MASC respeitantes ao projecto Votar Moçambique, valores da Cooperação Suíça para o projecto de Coesão social, valores do GIZ para o projecto Barómetro de Governação Municipal, fundos do IDS para o projecto "Governance at the Margins" e da Embaixada da Noruega para o projecto de Cabo Delgado;
- **Receitas Próprias com USD 30,421.69:** os fundos incorporados nesta categoria incluem os juros de depósito, o valor da venda de livros, a devolução do valor pago de propinas da Universidade de Manchester, o financiamento do GAPI à conferência de celebração do 10º aniversário do livro Desafios para Moçambique, o abate de imobilizado e 3 consultorias realizadas para a Universidade de Konstanz, Rosa Luxemburgo, UK University e Nweti.

A nível de financiamentos, o IESE termina o exercício económico 2019 com inúmeros desafios, visto que terminou em 2019 o contracto com a Cooperação Suíça e a Embaixada da Irlanda, o que constitui uma baixa para o Fundo comum do IESE. Em 2020, termina o contrato de financiamento com a Oxfam. Existem contactos em curso com a Cooperação Suíça e a Embaixada da Irlanda visando a continuidade do apoio financeiro ao IESE.

As despesas executadas no período em análise totalizam USD 1,944,907.50, e estão divididas entre o orçamento de funcionamento e o orçamento de investimento. O valor das despesas executadas, corresponde na globalidade a 106% comparando com o que estava orçamentado para o ano em análise.

As despesas de funcionamento integram custos da Administração e do Desenvolvimento institucional e as despesas de investimento incluem custos relativos à actividade científica:

- **Administração** com um nível de 105% do executado comparativamente ao orçamento, integra o pessoal permanente, pessoal associado, subsídios sociais, equipamento, renda, segurança, serviços, auditoria, contabilidade, despesas financeiras e obrigações fiscais & legais.
- **Desenvolvimento institucional** que teve um nível de execução orçamental com um total de 64% em relação ao orçamento, agrega as despesas com a formação de curta duração, formação de longa duração e infraestruturas.
- **Actividade científica**, cuja cifra de execução orçamental situa-se em torno de 110%, compõe o pessoal associado, pesquisa de investigação e trabalhos de campo, produção de livros, disseminação dos resultados de pesquisa, desenvolvimento de competências e governação interna.

## 6 . DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS E REFLEXÕES PARA FUTUROS CICLOS DE PLANEAMENTO

Como referido em relatórios anteriores, um dos principais desafios do IESE continua a ser a mobilização de recursos financeiros para fazer ao declínio do “Fundo Comum”. Por isso, a aposta em pesquisar assuntos ou temas susceptíveis de atrair a atenção dos doadores e que ao mesmo tempo façam parte das linhas de pesquisa do IESE, continua uma das prioridades. É por isso, o IESE que durante o ano de 2019, o IESE apostou na consolidação do projecto sobre “Dinâmicas de violência e conflito em Moçambique”, para além do foco em eleições e descentralização. ***No mesmo âmbito, o IESE continuou com o processo de identificação e contacto de novos e potenciais doadores.*** Neste âmbito, foram iniciadas conversações com a Embaixada da Noruega e do Canadá, para o financiamento do projecto sobre dinâmicas de violência e conflito em Moçambique.

Igualmente, três investigadores do IESE fizeram entre 24 e 31 de Agosto, uma viagem de trabalho à a Finlândia e Suécia onde foram estabelecidos contactos com universidades, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil locais com objectivo de apresentar o trabalho do IESE e desenvolver parcerias. No total, foram visitadas nove instituições, nomeadamente:

Instituição	Data
Crisis Management Initiative (CMI)	26/08/2019
University of Helsinki	26/08/2019
SITRA	26/08/2019
Finnish Development NGO's – FINGO	27/08/2019
UNU-WIDER	27/08/2019
University of Jyväskylä	28/08/2019
UniPID	28/08/2019
Nordic Africa institute	29/08/2019
SASK	30/08/2019

Da visita à estas instituições foram identificadas algumas áreas de interesses comum onde podem ser estabelecidas parcerias de pesquisa:

- Conflito e transformação democrática em África (UNU-WIDER, NAI, CMI);
- Participação Política (University of Jyväskylä);
- Protecção Social (NAI);
- Mercados de trabalho (SASK).

A ***aposta em atrair patrocínios ou fundos adicionais dos doadores*** para os diferentes eventos do IESE nomeadamente conferências, seminários e lançamentos de livros, foi também nota dominante no primeiro semestre. Por exemplo, para a realização da conferência sobre os dez anos do livro “Desafios para Moçambique”, o IESE solicitou apoio financeiro às diferentes instituições privadas nacionais, tendo obtido algum sucesso.

Entretanto, encorajar investigadores seniores e directores de investigação a mobilizar fundos continua a ser um dos maiores desafios.

# ANEXOS

# **ANEXO 1**

## **VENDA E DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DAS PUBLICAÇÕES IESE EM 2019**

## VENDA E DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DAS PUBLICAÇÕES IESE NO 1º SEMESTRE DE 2019

	Títulos	Venda	Oferta	Total das Vendas e Ofertas
1	Desafios 2018	57	188	245
2	Desafios 2017	38	134	172
3	Desafios 2016	5	9	14
4	Desafios 2015	2	8	10
5	Desafios 2014	2	10	12
6	Desafios 2013	2	10	12
7	Desafios 2012	2	9	11
8	Desafios 2011	2	10	12
9	Desafios 2010	0	2	2
10	Pobreza e Vulnerabilidade...em Moç.	0	8	8
11	Proteção Social...em Moç.	1	10	11
12	Mozambique & Brazil	2	59	61
13	Coletanea de Ideias	0	37	38
14	Questões sobre Desenvolvimento...em Moçambique	1	8	9
15	Qustions on Development...in Moz.	1	8	9
16	A Mamba e o Dragão	1	8	9
17	Agora ele tem Medo de Nós	4	45	49
18	Southern Africa...	1	10	11
19	Reflecting On...	1	10	11
20	Cidadania e Governação	0	6	6
21	Economia Extrativa	0	1	1
22	Economia Política de Descestralização em Moçambique	1	19	21
23	Moçambique: Descentralizar o Centralismo	3	9	12
24	Emprego e Transformação Económica... em Moç.	0	16	16
25	Political and econoy... in Moz.	0	12	12
26	The War within in ...Mozambique	9	0	9
	<b>Total:</b>	<b>138</b>	<b>649</b>	<b>784</b>



## **ANEXO 2**

# **SEMINÁRIOS METODOLÓGICOS REALIZADOS EM 2019**

# CALENDÁRIO DOS SEMINÁRIOS METODOLÓGICOS EM 2019

	<b>Tema</b>	<b>Orador</b>
28/02/2019	Títulos de Dívida Soberana Internacional dos Países Africanos	Ivan Semedo
21/03/2019	Controle horizontal do legislativo ao executivo no sistema de partido dominante em Moçambique: Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar o caso das dívidas ocultas	Justo Nauva
11/04/2019	Social cohesion and political violence: notes for a programmatic research in Northern Mozambique	Salvador Forquilha & Euclides Gonçalves
17/04/2019	Estudo sobre liderança, Juventude e Coesão Social,	Eduardo Siteo
09/05/2019	Organização do trabalho na indústria de processamento de Caju	Rosimina Ali & Sara Stevano
4/06/2019	Estudo dos riscos de guerra em Moçambique	Severino Ngoenha
05/06/2019	Para uma melhor compreensão das causas e das partes interessadas na violência armada na Província de Cabo Delgado: Algumas hipóteses	Bernhard Weimer
25/07/2019	Misinformed or mismatched? Decomposing the gap between higher education students' earning expectations and realized wages	Sam Jones
06/08/19		Severino Ngoenha
26/09/19	A Economia Política de Cabo Delgado	Carlos Castel-Branco
31/10/19	Geografia eleitoral de Cabo Delgado e Insurgência"	Luís de Brito
18/12/19	Class dynamics in agricultural petty commodity production: differentiation and rural capitalist class formation in the Limpopo Valley, Mozambique"	Carlos Muianga

# **ANEXO 3**

## **COBERTURA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL EM 2019**

## COBERTURA DA COMUNICAÇÃO EM 2019

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
1	STV	03 de Janeiro	Telediário	Perspectivas económicas para Moçambique em 2019	Entrevista sobre perspectivas para o ano económico de 2019 em Moçambique – Moisés Siúta
2	Magazine Independente	08 de Janeiro	Pág.4	“Vergonha emudece o Estado”	No contexto da prisão e julgamento de Manuel Chang pelas autoridades Sul-Africanas – António Francisco
3	Voz da América	08 de Janeiro	Moçambique	Moçambique não deve pagar as dívidas ocultas, dizem juristas	Comentário no contexto do debate sobre o pagamento ou não das dívidas ocultas do Estado – António Francisco
4	Miramar	13 de Janeiro	Resenha Semanal	Em análise – Chang e as “dívidas ocultas”	No contexto do debate sobre “Chang e as dívidas ocultas” – António Francisco
5	RTP	14 de Janeiro	Lusa - Mundo	Renamo deve aproveitar insatisfação popular para tentar vitória eleitoral	No contexto da entrevista à Agência Lusa sobre o VI Congresso do partido Renamo para a eleição de novo Presidente – Sérgio Chichava
6	Porto Canal	14 de Janeiro	Mundo	Renamo deve aproveitar insatisfação popular para tentar vitória eleitoral	No contexto da entrevista à Agência Lusa sobre o VI Congresso do partido Renamo para a eleição de novo Presidente – Sérgio Chichava
7	Global Voices	15 de Janeiro	África	Before it was banned, this Facebook profile urged young people to join violent attack group in northern Mozambique	Notícia com referência ao estudo sobre Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: Estudo do Caso de Mocimboa da Praia – João Pereira, Sheik Habibi e Salvador Forquilha
8	Savana	18 de Janeiro	Opinião	Os quatro anos da administração Nyusi	No contexto da publicação do IDEIAS nº 109 sobre “Quatro Anos de Governação Nyusi: Entre Crescimento e Abastardamento” – António Francisco
9	Deutsche Welle	25 de Janeiro	Moçambique	Sociedade civil lança nova petição contra dívidas ocultas em Moçambique	No contexto da Campanha de recolha de assinaturas/petição das organizações da sociedade civil do Fórum de Monitoria do orçamento (FMO) para a anulação e declaração da inconstitucionalidade pelo Conselho Constitucional de parte das dívidas ocultas do Estado.
10	Deutsche Welle	03 de Fevereiro	Moçambique	Dívidas ocultas: “Não está em causa a grandeza de Moçambique”, diz Guebuza	Referência à Petição das organizações da sociedade civil do Fórum de Monitoria do orçamento (FMO) submetida ao Conselho Constitucional visando a anulação e declaração da inconstitucionalidade de parte das dívidas ocultas do Estado – FMO e IESE
11	@Verdade	11 de Fevereiro	Tema de Fundo	“Não se pode confiar” no Cenário Fiscal 2019 – 2021 para Moçambique	No contexto de uma entrevista dada ao Jornal A Verdade sobre Cenário Fiscal de Médio Prazo 2019-2021 para Moçambique – António Francisco
12	@Verdade	20 de Fevereiro	Tema de Fundo	Autoridade Tributária de Moçambique falha cobrança de receitas, contribuição dos Mega Projectos reduziu 62,4 por cento	No contexto de uma entrevista dada ao Jornal A Verdade sobre as metas de cobrança de impostos em 2018 por parte da Autoridade Tributária de Moçambique – António Francisco
13	Diário de Moçambique	25 de Fevereiro	Publicidade, p.6	Publicidade: Cartaz/Programa do seminário de divulgação do livro Desafios para Moçambique nas cidades de Beira e Pemba	No contexto de uma publicidade do cartaz/Programa do seminário de divulgação do livro Desafios para Moçambique nas cidades de Beira e Pemba – IESE
14	Diário de Moçambique	27 de Fevereiro	Pág.9	Seminário de divulgação do livro Desafios para Moçambique nas cidades de Beira e Pemba	No contexto de uma publicidade do cartaz/Programa do seminário de divulgação do livro Desafios para Moçambique nas cidades de Beira e Pemba – IESE
15	STV	27 de Fevereiro	Comentários	Comentários sobre a actualidade nacional	No contexto de um debate sobre temas da actualidade política de Moçambique – Sérgio Chichava
16	RFI	07 de Março	Moçambique	Frelimo e Renamo a caminho da paz	No contexto de uma entrevista à volta do encontro do Presidente da República com o líder da Renamo sobre um acordo de paz efectivo
17	@Verdade	12 de Março	Tema de Fundo	“Estamos a parcelar isto (Moçambique) para ter uma gestão pequena em vez de ser macro” afirma Presidente Nyusi que desafiou os edis a encontrarem soluções	Notícia no contexto do discurso de abertura da X Reunião dos Municípios, 20 anos depois do início da descentralização municipal em Moçambique, com referência ao artigo de Salvador Forquilha e colegas intitulado “Aptos para alcançar os seus objectivos? Obstáculos de ordem administrativa à mobilização da receita local nos municípios moçambicanos”, do livro Desafios para Moçambique 2018.
18	@Verdade	22 de Março	Tema de Fundo	Descoberta das dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM “foram o melhor trambolhão que podia ter acontecido a Moçambique” evidenciam “saco azul” do Governo com 63 biliões de Meticals	Matéria jornalística com referência à apresentação do artigo “Teste à vontade de consolidação fiscal e orçamental em Moçambique: O problema da desorçamentação”, no seminário de divulgação provincial do livro “Desafios para Moçambique 2018”, na Universidade Católica de Moçambique em Pemba – António Francisco

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
19	SAVANA	22 de Março	Sociedade	Frelimo Autoritária	Matéria jornalística no âmbito do artigo “Uma Economia Política da Reforma Eleitoral em Moçambique”, publicado no livro DesafiosparaMoçambique2018 – Marc De Tollenaeere.
20	Esquento	28 de Março	Pág.6	“Marromeu: Falhanço eleitoral numa competição política”	Notícia no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
21	OPovo	28 de Março	Pág.4-10	Marromeu: Falhanço eleitoral numa competição política	Notícia no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
22	Vatican-News	28 de Março	Moçambique	Moçambique: Comissão de Justiça e Paz debate ética e boa governação no País	Notícia no contexto do anúncio III Ciclo de Conferências Sobre a Doutrina Social da Igreja como Força Transformadora da Sociedade com enfoque na palestra “Ética e Boa Governação” –Salvador Forquilha
23	SAVANA	29 de Março	Tema da Semana	Sérgio Chichava e a manutenção da data das eleições: O governo corrigiu a precipitação da CNE	Entrevista feita no âmbito da manutenção da data das eleições gerais para 15 de Outubro de 2019 pela CNE – Sérgio Chichava
23	@Verdade	02 de Março	Vozes - @Hora da Verdade	SELO - MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política, por Crescêncio B.G. Pereira	Nota no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
24	Estrategizando	02 de Março	África	MARROMEU: FALHANÇO ELEITORAL NUMA COMPETIÇÃO POLÍTICA	Análise no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
25	Macua-blogs	02 de Março		SELO - MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política	Notícia no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
26	@Verdade	02 de Abril	Cidadania	MARROMEU: FALHANÇO ELEITORAL NUMA COMPETIÇÃO POLÍTICA	Análise no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
27	Canal de Moçambique	03 de Abril	Centrais	Marromeu; Falhanço eleitoral numa competição política	Análise no contexto da publicação do IDEIAS nº 110 – Crescêncio B.G. Pereira
28	CanalMoz	16 de Abril	p.3-6	Serviços prestados pelos municípios, Municípes insatisfeitos – aponta um estudo do IESE	No contexto da publicação do relatório “Barómetro da Governação Municipal 2018” pelo IESE – Salvador Forquilha e equipa.
28	@Verdade	17 de Abril	Selo @verdade, p.3	Barómetro da Governação Municipal 2018 – Relatório de dados quantitativos	No contexto da publicação do relatório “Barómetro da Governação Municipal 2018” pelo IESE – Salvador Forquilha e equipa.
29	CanalMoz	30 de Abril	p.6-9	Estudo do IESE mostra que corrupção em Lichinga é alta e está ligada à figura do presidente do Conselho Municipal	Análise no contexto da publicação do IDEIAS nº 111 – Bernardino António
30	STV	07 de Maio	Linha Aberta	Em análise: Resultados do Recenseamento Geral da População e Habitação	Debate no contexto da divulgação dos dados actualizados do Censo Geral da População e Habitação em Moçambique – António Francisco
31	CanalMoz	08 de Maio		Segundo uma pesquisa do IESE, Nepotismo e arrogância na Direcção do MDM podem prejudicar este partido nas eleições	Análise no contexto da publicação do IDEIAS nº 112 – Sérgio Chichava
31	Magazine Independente	28 de Maio	p.4	Não há “artimanhas” que salvem Chang	Entrevista dada no contexto da decisão política do Ministro da Justiça Sul-Africano sobre extradição de Manuel Chang para Moçambique à volta do caso judicial sobre as dívidas ilegais – António Francisco
32	STV	29 de Maio	Comentários, STV	Análise, Situação Económica do País	Debate sobre a Revisão do Orçamento do Estado no contexto da dívida pública, ciclones Idai e Kenneth e financiamento das eleições – Yasfir Ibraimo
33	Notícias	06 de Junho	Necrologia	Faleceu	No contexto do falecimento do pai do colaborador do IESE, Egídio Chaimite
34	Clube-Mozambique	02 de Junho	pp. 1-3	Manipulação estatística exclui cerca de 700 mil potenciais eleitores em três províncias do Centro e Norte e acrescenta cerca de 600 mil nas províncias do Sul	Publicação da íntegra do Boletim da “Ação Desenvolvimento e Sociedade”/”ADS Eleições” sobre a manipulação estatística do recenseamento eleitoral em Moçambique – António Francisco
35	Lusa – Sapo Notícias	03 de Junho	Actualidade	ONG moçambicana acusa órgão eleitoral de manipulação do recenseamento	No contexto de uma entrevista dada à “Ação Desenvolvimento e Sociedade”/”ADS Eleições” sobre a manipulação estatística do recenseamento eleitoral em Moçambique – António Francisco
36	Diário de Notícias	03 de Junho	Internacional	ONG moçambicana acusa órgão eleitoral de manipulação do recenseamento	No contexto de uma entrevista dada à “Ação Desenvolvimento e Sociedade”/”ADS Eleições” sobre a manipulação estatística do recenseamento eleitoral em Moçambique – António Francisco

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
37	MacuaBlog	03 de Junho		ONG moçambicana acusa órgão eleitoral de manipulação do recenseamento	No contexto de uma entrevista dada à “Ação Desenvolvimento e Sociedade”/”ADS Eleições” sobre a manipulação estatística do recenseamento eleitoral em Moçambique – António Francisco
38	A Verdade	18 de Junho	p.3 e 4	A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique – IDeIAS nº 113	No contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
38	CIP - Boletim sobre o processo político em Moçambique	16 de Junho	pp. 2-3	Terá o STAE usado erro do INE para manipular o recenseamento em Gaza?	No contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
39	CanalMoz	17 de Junho		A Fraude eleitoral que aí vem: IESE prova como é que o STAE manipulou os dados de Gaza a partir de 986.000 habitantes fantasmas	No contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
40	Canal de Moçambique	19 de Junho	Editorial, p.6	Os números de Gaza e a cultura da indiferença	Editorial escrito no contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
41	Canal de Moçambique	19 de Junho	Centrais, pp. 12-13	A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique	No contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
42	Notícias	19 de Junho	Necrologia	Faleceu	No contexto do falecimento da esposa do colaborador do IESE – Eugénio Uamusse
43	TV Sucesso	22 de Junho	Jornal das 13	Sérgio Chichava diz que o país registou ganhos	No contexto de uma entrevista alusiva aos 44 anos da Independência Nacional de Moçambique – Sérgio Chichava
44	TV Sucesso	26 de Junho	TV Sucesso MZ	Independência Nacional de Moçambique: 25 de Junho é uma referência na vida de todos os moçambicanos	No contexto de uma entrevista alusiva aos 44 anos da Independência Nacional de Moçambique – Sérgio Chichava
45	Canal de Moçambique	26 de Junho	Nacional, p.26	Um aumento astronómico que ninguém sabe explicar: Gaza ganhou mais oito deputados com a manipulação do recenseamento eleitoral	No contexto da publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
46	CanalMoz	17 de Junho		A Fraude eleitoral que aí vem: IESE prova como é que o STAE manipulou os dados de Gaza a partir de 986.000 habitantes fantasmas	Matéria jornalística com referência o IDeIAS nº 113 – António Francisco
47	Canal de Moçambique	19 de Junho	Editorial, p.6	Os números de Gaza e a cultura da indiferença	Editorial com referência ao IDeIAS nº 113 – António Francisco
48	Canal de Moçambique	19 de Junho	Centrais, pp. 12-13	A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique	Publicação do IDeIAS nº 113 – António Francisco
49	Notícias	19 de Junho	Necrologia	Faleceu	Nota de pesar no contexto do falecimento da esposa do colaborador do IESE – Eugénio Uamusse
50	TV Sucesso	22 de Junho	Jornal das 13	Sérgio Chichava diz que o país registou ganhos	Entrevista no contexto dos 44 anos da Independência Nacional de Moçambique – Sérgio Chichava
51	TV Sucesso	26 de Junho	TV Sucesso MZ	Independência Nacional de Moçambique: 25 de Junho é uma referência na vida de todos os moçambicanos	Entrevista no contexto dos 44 anos da Independência Nacional de Moçambique – Sérgio Chichava
52	Canal de Moçambique	26 de Junho	Nacional, p.26	Um aumento astronómico que ninguém sabe explicar: Gaza ganhou mais oito deputados com a manipulação do recenseamento eleitoral	Notícia com referência ao IDeIAS nº 113 – António Francisco
53	Canal de Moçambique	03 de Julho	Nacional, p. 20	Estudo do IESE aponta estudantes do nível secundário como os mais abstencionistas	Notícia no contexto da publicação do IDeIAS nº 114 – Luís de Brito
54	Canal de Moçambique	03 de Julho	Publicidade, p. 21	Exortação aos partidos políticos para a inclusão de mulheres nas listas de candidaturas nas eleições gerais de 2019	Publicidade no contexto do Consórcio Votar Moçambique, de que o IESE faz parte – Votar Moçambique
55	TV Sucesso	09 de Julho	Visão Política	Em Análise: Renamo submete recurso ao Conselho Constitucional	Debate sobre o recurso interposto pela Renamo ao Conselho Constitucional para a invalidação do Recenseamento Eleitoral – Sérgio Chichava

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
56	Canal de Moçambique	10 de Julho	Publicidade, p. 11	Exortação aos partidos políticos para a inclusão de mulheres nas listas de candidaturas nas eleições gerais de 2019	Publicidade no contexto do Consórcio Votar Moçambique, de que o IESE faz parte – Votar Moçambique
57	Notícias	11 de Julho	Necrologia	Faleceu	Nota de pesar no contexto do falecimento do pai da colaboradora do IESE – Prudência Mambo
58	Club of Mozambique	17 de Julho		VAT could be used to strengthen social security in Mozambique – researcher	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) – António Francisco
59	Canal de Moçambique	17 de Julho	Destaques p. 4	INE confirma que STAE e CNE manipularam os números. Os dois milhões de excluídos em Nampula e Zambézia e os 329.000 fantasmas de Gaza	Notícia com referência ao IDEIAS nº 113 – António Francisco
60	@Verdade	18 de Julho	Nacional	Governo não sabe quantas pessoas nascem e morrem em Moçambique	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) – António Francisco
61	Esquento	19 de Julho	p.4	Governo não sabe quantas pessoas nascem e morrem em Moçambique	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) – António Francisco
62	@Verdade	22 de Julho	Tema de Fundo	Principal forma de protecção social em Moçambique “ainda é ter muitos filhos”	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) – António Francisco
63	@Verdade	25 de Julho	Tema de Fundo	Crescimento da população em Moçambique tem sido “resiliente” ao colonialismo, ao socialismo, a guerra	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) – António Francisco
64	Macuablog	26 de Julho		Crescimento da população em Moçambique tem sido “resiliente” ao colonialismo, ao socialismo, a guerra	Notícia no contexto de uma comunicação na “Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR); replicação da notícia publicada pelo jornal @Verdade – António Francisco
65	Savana	26 de Julho	No centro do furacão, pp.12-13	Se a estatística não mente, por que há quem teime em usá-la para manipular o processo eleitoral?	Publicação do IDEIAS nº 114 – António Francisco
66	TVM	29 de Julho	A semana	Eleições de 2019	No contexto de um debate sobre as eleições gerais de 15 de Outubro – Sérgio Chichava
67	@Verdade	31 de Julho	Tema da semana	“Investigação e um eventual esclarecimento por uma Comissão de verdade poderiam ajudar a Frelimo e a Renamo”	Notícia com referência ao artigo de autoria de Victor Igreja, intitulado “Os recursos da violência e as lutas pelo poder político em Moçambique” – Livro “Desafios para Moçambique 2015”
68	STV	31 de Julho	Comentários, Jornal da Noite	Informe sobre o Estado da Nação	Comentários no contexto da análise à volta do Informe sobre o Estado da Nação, apresentando pelo Presidente Filipe Nysusi na Assembleia da República de Moçambique – António Francisco
69	Canal de Moçambique	07 de Agosto	Divulgação, p. 22	União prematuras são um entrave ao desenvolvimento humano	Entrevista no contexto da aprovação da Lei de Prevenção e Combate às União Prematuras por parte da Assembleia da República, a 18 de Julho – António Francisco
70	Savana	09 de Agosto	Divulgação, p.7	União prematuras são um entrave ao desenvolvimento humano	Entrevista no contexto da aprovação da Lei de Prevenção e Combate às União Prematuras por parte da Assembleia da República, a 18 de Julho – António Francisco
71	RTP Notícias/ LUSA	21 de Agosto	Economia	Sociedade civil acusa Banco de Moçambique de exclusão no debate sobre fundo soberano	Notícia no contexto de uma carta aberta divulgada à comunicação social pelas organizações da sociedade civil - Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO), Centro de Integridade Pública (CIP), Observatório do Meio Rural (OMR), Centro de Aprendizagem e Capacitação da sociedade Civil (CESC), Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD) e Instituto de Estudos Económicos e Sociais (IESE)
72	STV	22 de Agosto	Jornal da Noite	Conferência Igreja em Moçambique	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
73	TVM	22 de Agosto	Telejornal	Conferência Igreja em Moçambique	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
74	TV Sucesso	22 de Agosto	Jornal Principal	Conferência Igreja em Moçambique	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
75	O País online	22 de Agosto		Padres divergem sobre oportunidade da vinda do Papa a Moçambique	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
76	SapoNotícias/LUSA	22 de Agosto	Sociedade	Igreja Católica mantém vitalidade em Moçambique mesmo com proliferação de seitas	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
77	Notícias	22 de Agosto	Primeira página/Breves	Conferência debate Igreja em Moçambique	Notícia no contexto do anúncio da Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
78	Notícias	23 de Agosto	Nacional	Segundo director do IESE, Proliferação de igreja é resposta à crise social	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
79	Macua-blogs	23 de Agosto		Padre acusa Comunidade de Santo Egídio de fazer papa visitar Moçambique em campanha eleitoral	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
80	Vatican News	26 de Agosto	Africa	Académicos moçambicanos debatem sobre tema “Igreja em Moçambique, ontem e hoje”	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
81	Esquento	26 de Agosto	p.1	Padres Católicos acham que Visita papal Pode favorecer a Frelimo nas eleições de Outubro	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
82	Magazine Independente	27 de Agosto	Nacional, p. 10	Padre de Nampula partidariza vinda do Papa e colide com o líder da Renamo	Notícia no contexto da cobertura jornalística à Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”
83	Esquento	29 de Agosto	p.6	IESE organiza conferência sobre “Desafios para Moçambique” em Setembro próximo	Notícia no contexto da organização da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
84	SIC Notícias	03 de Setembro	Jornal da Noite	Papa visita Moçambique com reconciliação e diálogo inter-religioso na agenda	Notícia no contexto da visita do Papa Francisco à Moçambique com entrevista realizada na Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje” – Salvador Forquilha
85	@Verdade	04 de Setembro	Publicidade, p.3	Banner da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Publicidade gratuita/oferecida pelo @Verdade
86	@Verdade	05 de Setembro	Publicidade, p.2	Banner da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Publicidade gratuita/oferecida pelo @Verdade
87	Canal de Moçambique	11 de Setembro	Publicidade, p.35	Programa da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” –
88	@Verdade	12 de Setembro	Publicidade, p.3	Banner da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
89	SAVANA	13 de Setembro	Publicidade, p. 9	Programa da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
90	mediaFAX	13 de Setembro	Publicidade	Programa da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
91	Canal de Moçambique	18 de Setembro	Publicidade, p.11	Programa da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da preparação da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
92	@Verdade	19 de Setembro	Publicidade, p.2	Banner da Conferência: Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no país	Publicidade no contexto da realização da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Publicidade gratuita/oferecida pelo @Verdade
93	TVM	19 de Setembro	Telejornal	Entrevista à Carlos Nuno Castel Branco	Entrevista no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
94	STV	20 de Setembro	Telediário	Entrevista à Carlos Nuno Castel Branco	Entrevista dada no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
95	MediaMais	20 de Setembro	Matabicho com Boaventura Mandlate	Hoje, o MATA-BICHO recebe em estúdio Carlos Nuno Castelo-Branco, que analisa a situação sócio-económica do país.	Grande entrevista dada no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
96	Savana	20 de Setembro	Capa do jornal	Castel- Branco afirma que modelo de desenvolvimento falhou. Governo de Guebuza rruinou o país	Manchete da grande entrevista dada no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
97	Savana	20 de Setembro	Tema da semana, pp. 2, 3 e 4	Castel Branco dixit: “Governo de Guebuza duplicou milionários, criou mais pobres e arruinou o país”	Grande entrevista dada no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência



	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
98	Carta de Moçambique	20 de Setembro	Política	Renegociação dos títulos da “dívida soberana”: Carlos Castel-Branco diz que Governo está a agir em benefício dos interesses dos especuladores financeiros	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
99	@Verdade	20 de Setembro	Sociedade, pp. 1-2	“Apóstolo da desgraça” indica solução para Moçambique “é o socialismo”	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
100	@Verdade	20 de Setembro	Sociedade, pp.1 e 3	Fragilidade do Estado em Moçambique “é o resultado das nossas opções como país ao longo dos anos”	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Salvador Forquilha
101	@Verdade	23 de Setembro	Sociedade, pp. 1-2	“Aquilo que é nulo não é reestruturável” afirma professor de Direito constitucional sobre a nulidade da dívida da EMATUM	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – António Leão, orador da conferência
102	Carta de Moçambique	23 de Setembro	Política	Edson Cortês aponta “dívidas ocultas” como maldição dos recursos naturais	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Edson Cortês, orador da conferência
103	Magazine Independente	24 de Setembro	p. 3	Historiador francês elogia manifesto da Nova Democracia	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Michel Cahen, orador da conferência
104	Magazine Independente	24 de Setembro	p. 9	Violência na campanha eleitoral pode agudizar-se no dia da votação	Entrevista no contexto da campanha eleitoral para as eleições gerais de 15 de Outubro de 2019 em Moçambique – Sérgio Chichava
105	Magazine Independente	24 de Setembro	Nacional, p. 14	Os números de Gaza eram para ser distribuídos por todo o país mas houve falha do “Software”	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Adriano Nuvunga e Guilherme Mbilana, oradores da conferência
106	Carta de Moçambique	24 de Setembro	Crime	Insurgência em Cabo Delgado: Estudo traça perfil dos primeiros atacantes	Notícia no contexto da publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE, e entrevista com Saide Habibe, co-autor da publicação
107	Canal de Moçambique	25 de Setembro	Nacional, pp. 25-26	Especialistas afirmam que a dívida não deve ser reestruturada	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – António Leão, Edson Cortês e Carlos Nuno Castel-Branco, oradores da conferência
108	@Verdade	26 de Setembro	Sociedade pp. 1-2	Presidente Nyusi exige solução rápida ao exército para conter terrorismo em Cabo Delgado, académico alerta que solução militar “não vai resolver nada”	Notícia no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – João Feijó, orador da conferência
109	Zambeze	26 de Setembro	Capa de jornal	Ataques em Cabo Delgado, segundo estudo do IESE. Economia local financia terrorismo	Manchete no contexto da publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE
110	Zambeze	26 de Setembro	Destaques, pp. 2-3	Terroristas financiados pela economia local. Polícia não consegue carregar o fardo	Notícia no contexto da publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE, e entrevista com Saide Habibe, co-autor da publicação
111	Savana	27 de Setembro	Capa de jornal	Ataques em Cabo-Delgado: “Estamos a ser invadidos”, Filipe Nyusi	Manchete sobre Filipe Nyusi e os ataques em Cabo Delgado, associada à publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais
112	Savana	27 de Setembro	Sociedade, p. 6	Filipe Nyusi sobre ataques em Cabo-Delgado: Estamos a ser invadidos!	Notícia em referência à publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE
113	@Verdade	01 de Outubro	Sociedade, pp. 1-2	Moçambique não aprendeu nada com actual crise e tudo está acontecer novamente alerta o professor Castel-Branco	Entrevista dada no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
114	Magazine Independente	01 de Outubro	pp. 12 e 13	Sheik Habibe céptico quanto às soluções nos ataques em Cabo Delgado	Entrevista dada no contexto da publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Saide Habibe, co-autor da publicação
115	MacuaBlog	06 de Outubro		Moçambique: Ataques em Cabo Delgado começaram há exatos dois anos	Notícia em referência à publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE
116	Canal de Moçambique	09 de Outubro	Destaques, pp. 2, 3 e 16	População de Mocímboia da Praia em desespero. A Frelimo trouxe o “Al Shababe”	Notícia no contexto da violência em Cabo Delgado e referência à publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocímboia da Prais – Fundação MASC e IESE

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
117	Canal de Moçambique	09 de Outubro	Nacional, p. 12	Fórum de Monitoria do Orçamento requer todos os documentos do julgamento de Boustani para tradução e divulgação	Notícia no contexto do requerimento por parte do FMO, de que o IESE faz parte, dos documentos do julgamento de Boustani/Dívidas ocultas – FMO
118	Correio da Manhã	10 de Outubro	África	Acordo de paz frágil e violência armada ensombram escrutínio	Entrevista no contexto do processo eleitoral de 2019 em Moçambique incidindo sobre a manutenção do acordo de Paz entre a Renamo e o Governo da Frelimo – Salvador Forquilha e Sérgio Chichava
119	Sapo Notícias, Lusa	10 de Outubro	Atualidade	Ausência de Dhlakama pode reduzir mobilização – analistas	Entrevista no contexto do processo eleitoral de 2019 em Moçambique incidindo sobre a mobilização do eleitorado da Renamo numa eleição sem Afonso Dhlakama, falecido a 03 de maio de 2018 – Salvador Forquilha e Sérgio Chichava
120	MMO Notícias	11 de Outubro	Política	Ausência de Dhlakama pode reduzir mobilização – analistas	Entrevista no contexto do processo eleitoral de 2019 em Moçambique incidindo sobre a mobilização do eleitorado da Renamo numa eleição sem Afonso Dhlakama, falecido a 03 de maio de 2018 – Salvador Forquilha e Sérgio Chichava
121	Sapo Notícias, Lusa	11 de Outubro	Atualidade	Sufrágio é rotina, mas sem transparência nem credibilidade, consideram os analistas	Entrevista no contexto do processo eleitoral de 2019 em Moçambique incidindo sobre a importância da votação – Salvador Forquilha e Sérgio Chichava
122	Carta de Moçambique	11 de Outubro	Política	Confirmado: os contestados eleitores fantasmas de Gaza vão votar na próxima terça-feira	Notícia com referência aos IDEIAS nº 113 e nº 115 – IESE
123	Contacto/Wort	15 de Outubro	Mundo	Moçambique: Ataques de extremistas islâmicos impedem eleições em regiões de Cabo Delgado	Notícia com referência à publicação do Cadernos IESE nº 17 sobre Radicalização Islâmica em Cabo Delgado: o caso da Mocimboa da Praia – João Pereira e Saide Habibe
124	RFI	15 de Outubro	Moçambique	CONVIDADO António Francisco analisa o que está em jogo nas eleições moçambicanas	Entrevista no contexto da realização das eleições gerais de 2019 com enfoque no IDEIAS nº 113 e nº 115 – IESE, António Francisco
125	@Verdade	07 de Outubro	Sociedade, pp. 1-2	“Emprego pode ser altamente miserabilista, o emprego pode criar pobreza” como acontece na agricultura em Moçambique	Entrevista no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Carlos Nuno Castel-Branco, Keynote Speaker da conferência
126	Africa Digital	23 de Outubro	Política	Observadores com mais reparos refletiram realidade enquanto outros fizeram “turismo político”, avalia jornalista moçambicano	Entrevista no contexto da avaliação do processo eleitoral de 2019 em Moçambique pelos observadores internacionais – Sérgio Chichava
127	Media Mais	05 de Novembro	Matabicho com Boaventura Mandlate	“Vitória previsível da Frelimo peca pelos números expressivos”	Grande entrevista dada no contexto dos resultados preliminares das eleições gerais de 2019, divulgados pela CNE, que deram a vitória à Frelimo e Filipe Nyusi – Sérgio Chichava
128	Savana	15 de Novembro	Publicidade, p.3	Seminário Eleições gerais 2019: lições e desafios	Publicidade no contexto da preparação do Seminário público Eleições gerais 2019: lições e desafios
129	Magazine Independente	19 de Novembro	Publicidade, p.9	Seminário Eleições gerais 2019: lições e desafios	Publicidade do programa/cartaz no contexto da preparação do Seminário público Eleições gerais 2019: lições e desafios
130	TVM	20 de Novembro	Seminário Económico	Incentivos fiscais: grande capital gera um lucro enorme e não na dimensão que seria. Especialistas apelam por revisão do quadro	Entrevista no contexto da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” – Yasfir Ibraimo
131	Canal de Moçambique	20 de Novembro	Publicidade, p.24	Seminário Eleições gerais 2019: lições e desafios	Publicidade programa/cartaz no contexto da preparação do Seminário público Eleições gerais 2019: lições e desafios
132	Media Mais	22 de Novembro	Matabicho com Boaventura Mandlate	Eleições gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios	Entrevista de antevisão do Seminário “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios” – Sérgio Chichava
133	Magazine Independente	26 de Novembro	p.2	A Frelimo devia ter vergonha destas eleições	Notícia no contexto do Seminário “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios” – Ericino de Salema, Guilherme Mbilana, Edson Cortez e IESE
134	Canal de Moçambique	26 de Novembro	Nacional, p. 10	As eleições de 15 de Outubro vistas por ONG’s, professores e dirigentes políticos. “Uma fraude refinada e massiva”	Notícia no contexto do Seminário “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios” – Edson Cortez, Venâncio Mondlane, Manuel de Araújo, Guilherme Mbilana
135	Savana	29 de Novembro	Sociedade, p. 6	O retrato de uma eleição problemática. Discussões picantes	Notícia no contexto do Seminário “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios” – Edson Cortez, Ericino de Saleman, Guilherme Mbilana, Venâncio Mondlane, Manuel de Araújo, Guilherme Mbilana e IESE
136	Media Mais	29 de Novembro	Matabicho com Boaventura Mandlate	Mentores, géneses e causas da insurgência em Cabo delgado	Entrevista no contexto das insurgências islâmicas em Cabo Delgado – Salvador Forquilha

	Fonte	Data	Rubrica	Título	Contexto
137	Media Mais	29 de Novembro	Edição da tarde	IESE afirma que ataques no Norte do país, em particular em Cabo Delgado, não “têm forte ligação” com movimentos de fora do país	Notícia no contexto da entrevista no programa Mata-Bicho com Boaventura Mandlate à volta das insurgências islâmicas em Cabo Delgado – Salvador Forquilha
138	@Verdade	01 de Dezembro	Tema de Fundo	Ministro da Indústria e Comércio defende Benefícios Fiscais e apelida Organizações Não Governamentais de “olho na grana”	Notícia com referência à crítica feita pelo ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, ao trabalho de Carlos Nuno Castel-Branco à volta da política de Benefícios Fiscais em Moçambique – Carlos Nuno Castel-Branco
139	The New Humanitarian	03 de Dezembro	Environment and Disasters	Briefing Mozambique’s post-cyclone problems multiply. ‘Farmers have started to faint in the fields... they subsist on a tomato soup diet.’	Entrevista no contexto da insurgência em Cabo Delgado, eleições gerais de 2019 contestadas e efeitos dos ciclones Idai e Kenneth em Moçambique – Sérgio Chichava
140	The New Humanitarian	04 de Dezembro	Conflict	Fear, hunger, and mystery killers stalk Mozambique’s Cabo Delgado. ‘Even the government doesn’t know who this group is.’	Entrevista no contexto da insurgência em Cabo Delgado – Sérgio Chichava
141	Media Mais	04 de Dezembro	Mata-Bicho com Boaventura Mandlate	Desafio da economia de Moçambique	Entrevista no contexto da análise dos principais desafios da economia de Moçambique com foco na poupança – Moisés Siúta
142	@Verdade	08 de Dezembro	Vozes - @Hora da verdade	Ministro Ragendra declara “guerra” à sobretaxa na importação de açúcar, “pagamos 30 por cento mais caro do que se viesse do mercado internacional”	Notícia com referência ao artigo “Relações Laborais e Movimentos de Protesto no Sector do Açúcar”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2018” – Uacitissa Mandamule
143	@Verdade	08 de Dezembro	Vozes - @Hora da verdade	Selo: Inconsistência do discurso económico do ministro Ragendra de Sousa	Artigo de opinião no contexto das declarações do ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, sobre a defesa de incentivos fiscais dados aos grandes projectos/empresas e sobre a inviabilidade de subsidiar a agricultura em Moçambique – Carlos Nuno Castel-Branco
144	@Verdade	10 de Dezembro	Vozes - @Hora da verdade	Qual é o ponto de fazer retórica política sobre questões que não se estudaram? – por Carlos Nuno Castel-Branco	Artigo de opinião no contexto da campanha contra a sobretaxa do açúcar, feita pelo Ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa – Carlos Nuno Castel-Branco
145	Jornal Txopela	12 de Dezembro	Destaque s/ Reportagem	A geografia do voto em Moçambique: Renamo domina a região Centro e a Frelimo a Região SUL	Notícia no contexto do artigo “Multipartidarismo, geografia do voto e descentralização em Moçambique”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2019” – Luís de Brito
146	Media Mais	12 de Dezembro	Mata-Bicho com Boaventura Mandlate	Previsões inflacionistas de receitas do gás	Entrevista no contexto da análise dos principais desafios de investimentos e recursos naturais para Moçambique – Carlos Muianga
147	@Verdade	19 Dezembro	Tema de Fundo	“Nova” Concordata concede privilégios à Igreja Católica em Moçambique mas o Natal continua abolido	Notícia no seguimento dos debates da Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”, incidindo nas Concordatas – Benedito Marrime, orador da Conferência e IESE

# **ANEXO 4**

## **PUBLICAÇÕES NO WEBSITE DO IESE EM 2019**

## NÚMERO DE NOTÍCIAS PUBLICADAS NO WEBSITE DO IESE NO 1º SEMESTRE DE 2019

	Data	Tema da notícia
1	07.01.2019	A problemática da dívida pública em Moçambique
2	14.01.2019	Gestão orçamental e crise da dívida em Moçambique
3	18.01.2019	Quatro Anos de Governação Nyusi: Entre Crescimento e Abastardamento – IDeIAS nº 109
4	23.01.2019	Será que a classe política no poder procura limitar os processos de descentralização em Moçambique?
5	24.01.2019	Petição: “Eu não pago as dívidas ilegais”
6	01.02.2019	“Remendo novo em pano velho”
7	18.02.2019	IESE divulga o livro “Desafios para Moçambique 2018” nas capitais provinciais
8	07.03.2019	Livro “Desafios para Moçambique 2018” divulgado na cidade de Pemba
9	07.03.2019	Efeitos macroeconómicos da dívida pública e do serviço da dívida em Moçambique em debate na cidade da Beira
10	08.03.2019	Os municípios moçambicanos estão aptos para mobilizar receitas locais?
11	19.03.2019	INFORMATION ON LABOUR MARKETS IN MOZAMBIQUE: Some methodological gaps, implications and challenges
12	20.03.2019	Relações laborais e movimentos de protesto no sector de açúcar
13	20.03.2019	Emprego e agro-indústria do chá na Zambézia
14	21.03.2019	Lei de Terras, Minas e Sistemas de Direitos Consuetudinários
15	21.03.2019	Impacto das alterações climáticas no portfólio energético da África Austral
16	25.03.2019	As eleições não são alicerces da democracia em Moçambique?
17	26.03.2019	MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política – IDeIAS nº 110
18	01.04.2019	Transferência de Tecnologia do Brasil para Moçambique: O caso da fábrica de Anti-retrovirais
19	12.04.2019	IESE Publica o Relatório de Pesquisa: “Barómetro da Governação Municipal 2018” abrangendo sete novos municípios
20	17.04.2019	Questões sobre o Recenseamento eleitoral em Moçambique
21	23.04.2019	Que Reformas de Descentralização para Moçambique?
22	25.04.2019	Corrupção e suas implicações na governação local: o caso da autarquia de Lichinga (2014 – 2018) – IDeIAS nº 111
23	06.05.2019	Desempenho eleitoral do MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018 – IDeIAS nº 112
24	16.05.2019	Livro “Desafios para Moçambique 2018” disponibilizado electronicamente
25	21.05.2019	O lugar e o papel da crítica social no “programa de investigação” sobre movimentos sociais
26	21.05.2019	“The Blind Spot: International Mining in Angoche and Larde, Mozambique”
27	11.06.2019	Luís de Brito e o recenseamento eleitoral
28	11.06.2019	Problemas no recenseamento eleitoral em Moçambique
29	13.06.2019	A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique – IDeIAS nº 113
30	21.06.2019	As Regras do Jogo da Descentralização em Moçambique
31	21.06.2019	O Desafio da Construção do Estado moçambicano
32	21.06.2019	Statistics don't lie, but there are those who use them to lie shamelessly: The Example of Electoral Estimates in Mozambique – IDeIAS nº 113e
33	24.06.2019	Elementos para um perfil dos abstencionistas nas eleições autárquicas de 2013 – IDeIAS nº 114
34	02.07.2019	Partidos libertadores na África Austral: o caso de Moçambique
35	08.07.2019	Estrutura, Impacto e Significado da Dívida Pública Moçambicana com os BRICS (2006-2015)
36	09.07.2019	Recensões críticas do livro: “Mozambique and Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?”
37	15.07.2019	Participação e abstenção eleitoral em Moçambique

	Data	Tema da notícia
38	18.07.2019	Chinese investment: Disruptions and conflicts over mining exploitation in Angoche-Mozambique
39	19.07.2019	Crescimento Populacional, Pobreza e Políticas Públicas em Moçambique
40	26.07.2019	Se a estatística não mente, porque há quem teime em usá-la para manipular o processo eleitoral? – IDeIAS nº 115
41	07.08.2019	O desafio de manter a Paz em Moçambique
42	09.08.2019	Conferência: “Igreja em Moçambique, ontem e hoje”
43	27.08.2019	Mídia e campanhas eleitorais
44	28.08.2019	IESE organiza conferência sobre “Desafios para Moçambique” em Setembro próximo
45	02.09.2019	Carlos Castel-Branco fará a comunicação de abertura da Conferência “Desafios para Moçambique”
46	05.09.2019	O Sistema eleitoral em Moçambique
47	10.09.2019	Programa da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país”
48	12.09.2019	A publicação “Desafios para Moçambique”
50	17.09.2019	Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: O Caso de Mocímboa da Praia
51	27.09.2019	Que tipo de Sociedade Civil Moçambique Precisa?
52	24.09.2019	Acesso às comunicações da Conferência Desafios para Moçambique
53	07.10.2019	Evolução da pobreza e do bem-estar em Moçambique
54	08.10.2019	Conflito de terra e relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014 – 2018 – IDeIAS nº 116
55	23.10.2019	A reforma necessária da Comissão Nacional de Eleições
56	24.10.2019	Grupos de poupança e créditos informais em Moçambique
57	12.11.2019	Eleições gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios
58	19.11.2019	Working in the Agro-Industry in Mozambique: Can These Jobs Lift Workers Out of Poverty? – IDeIAS nº 117e
59	25.11.2019	Apresentações do seminário “Eleições Gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”
60	25.11.2019	Principais desafios da protecção social em Moçambique – IDeIAS nº 118
61	28.11.2019	Decisões de investimento para a exploração de gás e os limites do “realismo” sobre o “progresso dos moçambicanos” – IDeIAS nº 119
62	03.12.2019	“Desafios para Moçambique 2019” disponibilizado eletronicamente
63	04.12.2019	A hipótese do ciclo de vida do consumo e a poupança em Moçambique: porquê poupamos tão pouco? – IDeIAS nº 120
64	10.12.2019	“Insurgências Islâmicas em África” foi tema de conferência
65	11.12.2019	Islamic Radicalization in Northern Mozambique. The Case of Mocímboa da Praia
66	16.12.2019	Work in the agro-industry, livelihoods and social reproduction in Mozambique: beyond job creation – IDeIAS nº 121e
67	17.12.2019	A prevalência e concentração do Investimento Directo Chinês em Moçambique: será que importa? – IDeIAS nº 122
68	20.12.2019	Participação cidadã, corrupção e serviços: algumas notas a partir do município de Tete – IDeIAS nº 123

## **ANEXO 5**

### **NÚMERO DE TWEETS PUBLICADOS NO TWITTER EM 2019**

## NÚMERO DE TWEETS PUBLICADOS NO TWITTER NO 1º SEMESTRE DE 2019

	Data	Tweets
1	07.01.2019	Leia a contribuição do @IESE1 sobre a #dívidapública moçambicana com o objectivo de esclarecer e situar a sua problemática no contexto geral da crítica da #economiapolítica de #Moçambique. Acesso (also in #EnglishVersion): <a href="http://www.iese.ac.mz/a-problematika-da-divida-publica-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/a-problematika-da-divida-publica-em-mocambique/</a> ...
2	08.01.2019	#DívidaPública em #Moçambique. O #IDEIAS nº 85 mostra que uma contextualização adequada requer ligar a questão da dívida à lógica do processo de reprodução e acumulação económica do país. Ler+: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/05/IESE_Ideias85.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/05/IESE_Ideias85.pdf</a> ... Read+: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS85e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS85e.pdf</a> ...
3	08.01.2019	Veja o debate sobre o impacto dos #EmpréstimosSecretos no stock, na estrutura e nas consequências económicas da #DívidaPública moçambicana aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias86.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias86.pdf</a> ... For English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/07/IESE_IDEIAS86e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/07/IESE_IDEIAS86e.pdf</a> ...
4	09.01.2019	“...Foi a ganância das oligarquias nacionais, apoiada pelo governo e pelo capital internacional, quem criou a crise, a instabilidade e a ameaça à soberania económica e financeira de #Moçambique...” Leia+ #IDEIAS87: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias87.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias87.pdf</a> ... For English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS87e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS87e.pdf</a> ...
5	10.01.2019	Num cenário de crise, a política económica de #Moçambique vai mudar de um foco na atracção de + capital externo e sua ligação ao capital oligárquico doméstico emergente para um em medidas excepcionais de controlo dos défices. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias88.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias88.pdf</a> ... / <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS88e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_IDEIAS88e.pdf</a> ...
6	10.01.2019	Leia sobre o percurso da evolução da análise da #DívidaPública de #Moçambique, no contexto da crítica do modo de acumulação extractivo, em resposta a novas questões que as dinâmicas económicas nos colocaram - aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias89.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/06/IESE_Ideias89.pdf</a> ... English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/07/IESE_Ideias89e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/07/IESE_Ideias89e.pdf</a> ...
7	14.01.2019	Gestão Orçamental e Crise da Dívida em #Moçambique: veja três textos do @IESE1 com enfoque nos #SaldosRolantes no #OGE moçambicano e nas #dívidasocultas contraídas pelo Governo do Presidente #ArmandoGuebuza. Acesso (also in ENGLISH version): <a href="http://www.iese.ac.mz/gestao-orcamental-e-crise-da-divida-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/gestao-orcamental-e-crise-da-divida-em-mocambique/</a> ...
8	15.01.2019	Os pareceres do Tribunal Administrativo sobre os saldos de caixa transitados, de ano para ano (em #Moçambique), não avaliam o grau de eficiência e eficácia dos mesmos no equilíbrio orçamental. Porquê? VEJA AQUI: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/IESE_Ideias82.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/IESE_Ideias82.pdf</a> ... In English: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/IESE_IDEIAS82e.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/IESE_IDEIAS82e.pdf</a> ...
9	15.01.2019	Investigador do @IESE1 @schichava afirma a @Lusa_noticias que o futuro líder da #Renamo deve ter a capacidade de dinamizar o partido para a vitória nas eleições gerais de outubro, capitalizando a insatisfação popular contra a #Frelimo, partido no poder. +: <a href="https://www.rtp.pt/noticias/mundo/renamo-deve-aproveitar-insatisfacao-popular-para-tentar-vitoria-eleitoral_n1122610">https://www.rtp.pt/noticias/mundo/renamo-deve-aproveitar-insatisfacao-popular-para-tentar-vitoria-eleitoral_n1122610</a> ...
10	15.01.2019	Veja a contribuição do investigador do IESE, António Francisco, no programa Resenha Semanal, da @tvmiramarmz, de 13 de Janeiro de 2019, sobre o caso #ManuelChang e #DívidasOcultas em #Moçambique, aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=g9HoB_ys9wM&amp;t=293s">https://www.youtube.com/watch?v=g9HoB_ys9wM&amp;t=293s</a> ...
11	16.01.2019	“Apesar do incremento significativo no uso dos recursos orçamentais, dentro e fora do OE, a #GovernaçãoNyusi não tem mostrado melhorias na transparência e prestação de contas, relativamente aos saldos rolantes.” +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/09/IESE_IDEIAS91.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/09/IESE_IDEIAS91.pdf</a> ... For English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/09/IESE_Ideias91e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/09/IESE_Ideias91e.pdf</a> ...
12	17.01.2019	Como se explica que 25% do total de #RecursosFinanceiros do #EstadoMoçambique na forma de SaldodeCaixa sejam mantidos à margem do PES e da sua expressão financeira no OE como se de um fundo oculto ou paralelo se tratasse? <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/03/IESE_Ideias93.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/03/IESE_Ideias93.pdf</a> ... English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/03/IESE_Ideias93e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2017/03/IESE_Ideias93e.pdf</a> ...
13	18.01.2019	Novo #IDEIAS do @IESE1: "Quatro Anos de #GovernaçãoNyusi: Entre Crescimento e Abastardamento" - Leia na íntegra este texto de @aasfrancisco que avalia os 4anos do mandato do #PresidenteJacintoNyusi sob o ponto de vista político e económico, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf</a> ...
14	18.01.2019	#Moçambique: Em 4anos, a #GovernaçãoNyusi contribuiu para melhorar ou piorar os direitos e as liberdades fundamentais do cidadão? Melhorou ou piorou a liberdade económica e o desenvolvimento de um mercado saudável, dinâmico e progressivo? Respostas aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf</a> ...
15	18.01.2019	Veja a edição do semanário #Savana, @SAVANAONLINE, de 18.01.2018 sobre o balanço dos 4anos da Governação do #PresidenteFilipeNyusi. <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf</a> ...
16	21.01.2019	#GovernaçãoNysui: 4anos marcados por execuções sumárias por #esquadrõesdamorte; sucessivas #fraudeseleitorais; recorrentes #hostilidadespolíticomilitares; #raptos e outras #agressões físicas e psicológicas aos cidadãos; nova #tensãomilitar em Cabo Delgado: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf</a> ...
17	22.02.2019	#Moçambique – #GovernaçãoNyusi: “Qualquer melhoria na liberdade económica e no mercado, nos últimos quatro anos, deve-se principalmente aos cidadãos e empresas privadas e não ao Estado”. Leia mais aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/ideias_109-af.pdf</a> ...
18	23.02.2019	Será que a #classepolítica no poder procura limitar os processos de #descentralização em #Moçambique? Encontre respostas na obra “A Economia Política da Decentralização em Moçambique: Dinâmicas, Efeitos, Desafios”: <a href="http://www.iese.ac.mz/economia-politica-da-descentralizacao/">http://www.iese.ac.mz/economia-politica-da-descentralizacao/</a> ... English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/political-economy-of-decentralization-in-mozambique/">http://www.iese.ac.mz/political-economy-of-decentralization-in-mozambique/</a> ...
19	24.02.2019	Assinatura da #Petição: “Eu não pago as #dívidasilegais” Para mais informações, clique aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/peticao-eu-nao-pago-as-dividas-ilegais/">http://www.iese.ac.mz/peticao-eu-nao-pago-as-dividas-ilegais/</a> ...



Nr	Data	Tweets
20	28.01.2019	Retweeted Boydell Africa @Boydell_Africa 18h18 hours ago Successful book launch for The War Within! Discussing new perspectives on the civil war in Mozambique, editors Prof. @emorier & Prof. Domingos M. do Rosário as well as author Prof. Sergio Chichava provided a fresh analysis of the post-colonial war. <a href="https://buff.ly/2UbjyBZ">https://buff.ly/2UbjyBZ</a> #Africa
21	01.02.2019	“REMENDO NOVO EM PANO VELHO” é a imagem usada no título do artigo da @cadetesalvador que analisa o impacto das reformas de #descentralização no processo de governação local em #Moçambique. Artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/cidadania/IESE_Cidadania_3.RemNov.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/cidadania/IESE_Cidadania_3.RemNov.pdf</a> ... Livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/cidadania/IESE_Cidadania.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/cidadania/IESE_Cidadania.pdf</a> ...
22	05.02.2019	Retweeted CESC Moçambique @CescMoz 16m16 minutes ago A Sociedade Civil, liderada pelo FMO (21 Organizações) submeteu, hoje, uma petição ao "Constitucional", com mais de 2 mil assinaturas, para solicitar a declaração de inconstitucionalidade e anulação das dívidas da MAM e ProÍndicus.#EuNãoPagoDívidasIlegais #Anulemasdívidasilegais
23	11.02.2019	Veja o artigo “NÃO SE PODE CONFIAR NO CENÁRIO FISCAL 2019-2021 PARA MOÇAMBIQUE”, do @DemocraciaMZ @verdademz, que resulta de uma entrevista com o investigador do @IESE1 @aasfrancisco. Leia-o aqui: <a href="http://iphone.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/67931-nao-se-pode-confiar-no-cenario-fiscal-2019-2021-para-mocambique">http://iphone.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/67931-nao-se-pode-confiar-no-cenario-fiscal-2019-2021-para-mocambique</a>
24	18.02.2019	O @IESE1 e a @ucm_online organizam dois #seminários de divulgação do #livro #DesafiosParaMoçambique 2018, a decorrer em simultâneo na #Beira e em #Pemba. Data: 28.02.19 (5aF) Hora: 08h30 às 12h Preço do livro: 500Mts +Info clique aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/seminario-provinciais-des2018/">http://www.iese.ac.mz/seminario-provinciais-des2018/</a> ... ENTRADA LIVRE!
25	20.02.2019	Retweeted Jornal a Verdade @verdademz Feb 20 Economista @aasfrancisco @iese1 prevê que o decréscimo de arrecadação de receitas fiscais se mantenha, “não vejo sinais visíveis que justifiquem o aumento de novas empresas e que as já em actividade estejam em posição de desembolsar mais para o Estado” <a href="http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/67998">http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/67998</a> ...
26	28.02.2019	@IESE1 divulga o livro “Desafios para #Moçambique 2018” na cidade da #Beira - Faculdade de Economia e Gestão da @ucm_online.
27	28.02.2019	Na abertura do #Seminário do livro #DesafiosParaMoçambique2018 na #Beira - Frei Manhiça, da @ucm_online, refere que existe uma convergência de objectivos e visão entre a #UCM e o @IESE1 quer na vertente de formação quer de pesquisa.
28	28.02.2019	Prof. Natália Bolacha, da @ucm_online, em discurso de abertura do #SeminárioDesafiosParaMoçambique2018, na #Beira, sublinha que o ambiente da universidade é favorável para se pensar sobre que perguntas fazer e que respostas encontrar à volta dos desafios para #Moçambique.
29	28.02.2019	Investigador #YasfirIbraimo discute os efeitos macroeconómicos da dívida pública e do serviço de dívida, num contexto de endividamento crescente e crítico de #Moçambique. #SeminárioDesafiosParaMoçambique2018. @ucm_online @IESE1
30	28.02.2019	Investigador @cadetesalvador indica a falta de capacidade dos funcionários, o fraco controlo interno e a deficiência nos mecanismos de execução fiscal como obstáculos à mobilização de receitas ao nível dos municípios em #Moçambique. #SeminárioDesafiosParaMoçambique2018 na #Beira.
31	07.03.2019	Aceda às apresentações do #SEMINÁRIO de divulgação do #livro #DesafiosParaMoçambique2018, realizado pelo @IESE1 e @ucm_online, em Pemba, a 28 de Fevereiro 2019, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/</a> ...
32	07.03.2019	Artigo "Efeitos macroeconómicos da #dívidapública e do #serviçodadívida em #Moçambique" apresentado na #Beira. Tudo em: <a href="http://www.iese.ac.mz/efeitos-macroeconomicos-da-divida-publica-e-do-servico-da-divida-em-mocambique-em-debate-na-cidade-beira/">http://www.iese.ac.mz/efeitos-macroeconomicos-da-divida-publica-e-do-servico-da-divida-em-mocambique-em-debate-na-cidade-beira/</a> ... Seminário do @IESE1 e @ucm_online #DesafiosparaMoçambique2018.
33	08.03.2019	Os #municípios moçambicanos estão aptos para mobilizar #receitaslocais? Aceda aos resultados do debate aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/seminario-beira-des2018/">http://www.iese.ac.mz/seminario-beira-des2018/</a> ... Seminário #DesafiosparaMoçambique2018 & @ucm_online
34	11.03.2019	VÍTIMAS DA RIQUEZA? A REPRODUÇÃO DA POBREZA EM ZONAS DE MINERAÇÃO - caso de #Murrua e #Topu-ito. Veja a apresentação de Michael Sambo no seminário de #Pemba #DesafiosparaMoçambique2018, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf">www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf</a> ... Sobre o #seminário @IESE1 e @ucm_online: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/</a> ...
35	11.03.2019	Investigador @aasfrancisco fala sobre o "teste à vontade de consolidação fiscal e orçamental em #Moçambique: O problema da #desorçamentação", em seminário do @IESE1 e @ucm_online: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/af_des2018desorçamentacao.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/af_des2018desorçamentacao.pdf</a> ... + sobre o seminário em: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/</a> ...
36	11.03.2019	Leia e escute o comentário de @cadetesalvador à volta do encontro entre o Presidente moçambicano #FilipeNyusi e o líder da #RenamoOssufoMomade, no contexto da definição do acordo de paz efectivo em #Moçambique, aqui: <a href="http://pt.rfi.fr/mocambique/20190307-frelimo-e-renamo-caminho-para-paz">http://pt.rfi.fr/mocambique/20190307-frelimo-e-renamo-caminho-para-paz</a> ... @RFI_Pt @RFIAfrique
37	19.03.2019	INFORMATION ON LABOUR MARKETS IN #MOZAMBIQUE. Veja a versão em inglês do IDEIAS nº 102, de @rosiminally, que mostra lacunas e desafios metodológicos sobre a análise dos mercados de #trabalho e #emprego em Moçambique aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-102e_ra.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-102e_ra.pdf</a> ...
38	19.03.2019	Apresentado por @cadetesalvador na IV Sessão do Congresso da @ANAMM_ORG, a 17.03.19, em #Maputo, o projecto #BarómetrodaGovernaçãoMunicipal em curso no @IESE1 identifica áreas prioritárias para uma planificação baseada nas necessidades dos municípios. Veja: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/Apresentacao-ANAMM.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/Apresentacao-ANAMM.pdf</a> ...

	Data	Tweets
39	20.03.2019	Leia o texto de #UacitissaMandamule sobre tensões entre #trabalhadores e empresas do sector do #açúcar, seus efeitos na vida dos trabalhadores e estratégias de resistência e #protesto destes na luta contra a exploração do grande capital em #Moçambique. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/rel-laborais-e-movim-de-prot-no-sector-de-acucar/">http://www.iese.ac.mz/rel-laborais-e-movim-de-prot-no-sector-de-acucar/</a> ...
40	20.03.2019	#Emprego e #agroindústria do chá na #Zambézia, da autoria de @carlosmuianga85, o artigo discute a problemática da organização e condições sociais de trabalho deste sector, em particular no distrito do Guruè. Aceda ao artigo aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/emprego-e-agro-industria-do-cha-na-zambezia/">http://www.iese.ac.mz/emprego-e-agro-industria-do-cha-na-zambezia/</a> ...
41	21.03.2009	Veja a comunicação de #VirgílioCambaza que aborda a legislação de #terras, #minas e reconhecimento pelo Estado de #AutoridadesLocais em #Moçambique mais questões jurídicas de descentralização administrativa, desenvolvimento e participação das comunidades: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/II_conf/CP12_2009_Cambaza.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/II_conf/CP12_2009_Cambaza.pdf</a> ...
42	21.03.2019	Num #ConferencePaper de 2012, #JoãoVeigaEsteves defende que os recursos energéticos fósseis são os que mais contribuem para o agravamento do fenómeno das alterações climáticas na África Austral. Leia aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/III_Conf2012/IESE_IIIConf_Paper14.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/III_Conf2012/IESE_IIIConf_Paper14.pdf</a> ... Visite: <a href="http://www.iese.ac.mz">http://www.iese.ac.mz</a>
43	22.03.2019	"NUNCA ANTES DE #NYUSI OS COFRES ESTIVERAM TÃO CHEIOS!" No @DemocraciaMZ/@averdade_jornal de hoje, veja a #desorçamentação em #Moçambique com @aasfrancisco: <a href="http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68223-descoberta-das-dividas-ilegais-da-proindicus-ematum-e-mam-foram-o-melhor-trambolhao-que-podia-ter-acontecido-a-mocambique-governo-tem-saco-azul-com-63-biloes">http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68223-descoberta-das-dividas-ilegais-da-proindicus-ematum-e-mam-foram-o-melhor-trambolhao-que-podia-ter-acontecido-a-mocambique-governo-tem-saco-azul-com-63-biloes</a> ... +sobre o tema aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/seminario-pemba/">http://www.iese.ac.mz/seminario-pemba/</a> ... @ucm_online / #SeminárioDesafiosparaMoçambique2018
44	25.03.2019	Leia o @SAVANAONLINE de 22.03.2019 - "Uma #EconomiaPolítica da #ReformaEleitoral em #Moçambique", de @MDT9900 - "...#Frelimo convenceu a oposição, OSCs e comunidade internacional de que a #ReformaEleitoral era uma procura constante da democratização do sistema político?"
45	25.03.2019	Veja o artigo "Uma #EconomiaPolítica da #ReformaEleitoral em #Moçambique", de @MDT9900, que explica as razões pelas quais as eleições em Moçambique não se tornaram o alicerce da democracia, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-nao-sao-alicerces-da-democracia-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-nao-sao-alicerces-da-democracia-em-mocambique/</a> ... +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-nao-sao-alicerces-da-democracia-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-nao-sao-alicerces-da-democracia-em-mocambique/</a> ...
46	26.03.2019	Veja o novo #IDEIAS do @IESE1 intitulado "#MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política", da autoria de @cpereiramz, que relata o decurso da eleição de 2018 naquela vila municipal, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-110_CP.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-110_CP.pdf</a> ... +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/marromeu-falhanco-eleitoral-ideias-no-110/">http://www.iese.ac.mz/marromeu-falhanco-eleitoral-ideias-no-110/</a> ...
47	27.03.2019	Veja na edição do @SAVANAONLINE de hoje, 29.03.2019, o comentário de @schichava, investigador no @IESE1, no contexto da manutenção da data das #eleições em #Moçambique para 15 de Outubro próximo, com o seguinte destaque "O #GOVERNO CORRIGIU A PRECIPITAÇÃO DA #CNE".
48	01.04.2019	Leia o artigo de @MDT9900 sobre a importância do factor humano na ajuda ao desenvolvimento em #Moçambique nas últimas duas décadas, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/artigo_mt2.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/artigo_mt2.pdf</a> ... Leia + em: <a href="http://www.iese.ac.mz/homens-e-mulheres-na-ajuda-ao-desenvolvimento-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/homens-e-mulheres-na-ajuda-ao-desenvolvimento-em-mocambique/</a> ...
49	01.04.2019	Com enfoque na fábrica de produção de #antiretrovirais em #Moçambique, #AlilaBrossardAntonielli analisa o contexto, lógicas, práticas, acções e discursos dos actores da concepção e implementação do projecto em questão neste artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/artigo_ab.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/artigo_ab.pdf</a> ... + <a href="http://www.iese.ac.mz/transferecia-de-tecnologia-do-brasil-para-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/transferecia-de-tecnologia-do-brasil-para-mocambique/</a> ...
50	02.04.2019	"O problema de viciação de processos eleitorais tem sido recorrente em #Moçambique". Leia mais sobre o #IDEIAS N° 110 do @IESE1 acerca das #eleições autárquicas em #Marromeu, no site do @estrategizando: <a href="https://estrategizando.pt/2019/04/02/marromeu-falhanco-eleitoral-numa-competicao-politica/">https://estrategizando.pt/2019/04/02/marromeu-falhanco-eleitoral-numa-competicao-politica/</a> ...
51	02.04.2019	Retweeted Jornal a Verdade @verdademz 2h2 hours ago SELO - MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política, por Crescêncio B.G. Pereira @IESE1
52	03.04.2019	Veja o comentário de @cadetesalvador à @vaticannews_pt / @newsvaticano, no quadro da palestra #ÉticaeBoaGovernança, no III Ciclo de Conferências Sobre a Doutrina Social da Igreja, organizada pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz de #Moçambique, aqui: <a href="https://www.vaticannews.va/pt/africa/news/2019-03/mocambique-comissao-de-justica-e-paz-debate-etica-e-boa-governa.html">https://www.vaticannews.va/pt/africa/news/2019-03/mocambique-comissao-de-justica-e-paz-debate-etica-e-boa-governa.html</a> ...
53	03.04.2019	Leia, na edição do @verdademz @DemocraciaMZ o IDEIAS n° 110, de @CresPereira, sobre as eleições autárquicas de 2018 em #Marromeu. #RecenseamentoEleitoral, #CompetiçãoInterna, #CampanhaEleitoral, #InformaçãoEleitoral, #Votação, #ApuramentoDeVotos; #Eleições, #Moçambique.
54	03.04.2019	Four Years of #Nyusi's #Governance: Between #Growth and #Degeneration - IDEIAS n° 109, by @aasfrancisco. Access: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-109e_af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-109e_af.pdf</a> ...
55	03.04.2019	O #IDEIASn°110 pode ajudar os actores do #campopolítico a reflectir sobre os principais #desafioseleitorais de #Moçambique, buscando explicações para problemas que eles próprios têm identificado ao longo do tempo. Leia mais no @Canal_Moz, de 03.04.2019, o texto de @CresPereira.
56	12.04.2019	O @IESE1 PUBLICA O RELATÓRIO DE PESQUISA: #BarómetrodaGovernançaMunicipal2018, abrangendo sete novos municípios - #Chimoio, #Dondo, #Gurué, #Inhambane, #Moatize, #Nacala e #Xai_Xai BAIXE O RELATÓRIO BGM2018 AQUI: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf</a> ... +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/">http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/</a>
57	15.04.2019	Novo #BarómetrodaGovernançaMunicipal 2018 em #Moçambique mostra que perto de 50% de inquiridos tem acesso a água canalizada e electricidade. O valor ultrapassa 70% em Xai-Xai, Moatize e Inhambane. Em Chimoio é 38%, Dondo, 37%; Nacala, 29%; Gurué, 10%. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf</a> ...
58	16.04.2019	Nos municípios abrangidos pelo #BarómetrodaGovernançaMunicipalde2018, o principal meio de informação é a #televisão, seguindo-se a #rádio. A #imprensaescrita é marginal. As #redessociais e o #circulodeamigos ocupam uma posição relativamente importante. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/bgm_2018.pdf</a> ...
59	17.04.2019	No contexto do #RecenseamentoEleitoral em curso para as eleições gerais e das assembleias provinciais de 2019 em #Moçambique, o @IESE1 partilha para leitura, três publicações relacionadas com o processo, no seu website, <a href="http://www.iese.ac.mz">http://www.iese.ac.mz</a> : <a href="http://www.iese.ac.mz/questoes-sobre-o-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/questoes-sobre-o-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/</a> ...

Nr	Data	Tweets
60	17.04.2019	Leia na edição do @verdademz / @verdademz, de 17.04.2019, a matéria sobre o relatório Barómetro da #GovernacãoMunicipal2018, publicado recentemente pelo @IESE1 no seu website: <a href="http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/">http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/</a>
61	19.04.2019	Veja dois #IDEIAS do @IESE1 sobre #eleições em #Moçambique, referenciados na página do @mobilize_org_mz - uma iniciativa do Consórcio @VotarMocambique de que o IESE faz parte no quadro da monitoria do processo eleitoral em #Moçambique, aqui: <a href="http://mobilize.org.mz/alguns-constrangimentos-organizacionais-e-tecnicos-do-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/">http://mobilize.org.mz/alguns-constrangimentos-organizacionais-e-tecnicos-do-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/</a> ...
62	22.04.2019	Veja este infográfico que mostra a evolução da participação de #eleitores nos #RecenseamentosEleitorais em #Moçambique, desde as eleições gerais de 1994. @VotarMocambique - @mascmoz @CIPMoz @IESE1 #WLSAMoçambique @CescMoz #FORCOM +em: <a href="http://mobilize.org.mz/">http://mobilize.org.mz/</a>
63	23.04.2019	Veja uma nota do @IESE1, @mascmoz, @CIPMoz e #OMR, publicada em 2016, sobre o processo de #paz em Moçambique com enfoque no tipo de reformas de #descentralização e estruturais que o país pode adoptar e implementar a curto, médio e longo prazos, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/08/Sup_IESE_MASC_CIP_OMR-Descend.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2016/08/Sup_IESE_MASC_CIP_OMR-Descend.pdf</a> ...
64	25.04.2019	#IDEIAS nº 111 - #CORRUPÇÃO e suas implicações na #GovernacãoLocal: o caso da autarquia de #LICHINGA mostra que existe uma percepção de alta corrupção, ligada ao Presidente do Município e implicações na qualidade de serviços e legitimidade do governo. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-n-111-BA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-n-111-BA.pdf</a> ...
65	26.04.2019	@Canal_Moz escreve “há um elevado número de #municípios que se mostra “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos” com os #serviços no município - #iluminaçãopública #lixosaneamento, #erosão, #transportes e #água. #BarómetrodaGovernacãoMunicipal2018, + em: <a href="http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/">http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/</a>
66	29.04.2019	Retweeted Mobilize.org.mz @mobilize_org_mz 32m32 minutes ago Este #infográfico permite visualizar os princípios e desafios do #RecenseamentoEleitoral para os #ÓrgãosdeGestãoEleitoral em #Moçambique, assegurando sua melhor gestão e qualidade: <a href="http://mobilize.org.mz/infograficos/">http://mobilize.org.mz/infograficos/</a> @VotarMocambique: @mascmoz @CIPMoz @IESE1 #WLSAMoçambique @CescMoz #FORCOM
67	30.04.2019	Estudo do IESE mostra que #corrupção em #Lichinga é alta e está ligada ao #Presidente do #ConselhoMunicipal, publica o @Canal_Moz na edição de hoje, 30 de Abril de 2019. Leia também, na íntegra, o texto em referência no website do @IESE1 : <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-n-111-BA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/04/ideias-n-111-BA.pdf</a> ...
68	06.05.2019	#DesempenhoEleitoral do #MDM e seus dissidentes nas #EleiçõesAutárquicas de 2013 e 2018 é o NOVO #IDEIAS de @schichava. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-no-112/">http://www.iese.ac.mz/ideias-no-112/</a>
69	13.05.2019	O #administrador e #chefedoposto deveriam saber quantas pessoas nascem e quantas pessoas morrem. Este é um aspecto de desenvolvimento fundamental, considera @aasfrancisco. +em @soicotelevisao #LinhaAberta: <a href="https://youtu.be/huoH5kBhFRY">https://youtu.be/huoH5kBhFRY</a> . #CensoGeraldaPopulaçãoeHabitação em #Moçambique.
70	16.05.2019	Livro #DesafiosParaMoçambique2018 disponibilizado electronicamente. Acesso ao livro por capítulos ou na totalidade aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/livro-desafios-para-mocambique-2018-disponibilizado-electronicamente/">http://www.iese.ac.mz/livro-desafios-para-mocambique-2018-disponibilizado-electronicamente/</a> ...
71	21.05.2019	"#Críticasocial na #investigação sobre #movimentossociais (MS)", de #ElisioMacamo, discute os MS, questionando em que medida as emoções que ocorrerem no contexto das #relaçõessociais podem ser aplicadas para compreender o #funcionamento da #sociedade. +: <a href="http://www.iese.ac.mz/artigo-elisio-macamo-foodriots/">http://www.iese.ac.mz/artigo-elisio-macamo-foodriots/</a> ...
72	21.05.2019	#The Blind Spot: International #Mining in Angoche and Larde, #Mozambique é o mais recente artigo de @schichava, #ShuboLi e #MichaelGSambo, publicado em forma de #WorkingPaper e #PolicyBrief pela @SaisCari, da Universidade @JohnsHopkins. Acesso em: <a href="http://www.iese.ac.mz/the-blind-spot-international-mining-in-angoche-and-larde-mozambique/">http://www.iese.ac.mz/the-blind-spot-international-mining-in-angoche-and-larde-mozambique/</a> ...
73	23.06.2019	You Retweeted Carlos Muianga @carlosmuianga85 Jun 23 Carlos Muianga Retweeted JSAS Presenting Political economy, agrarian change and the emerging classes of rural agrarian capitalists in the Limpopo valley of Mozambique.
74	30.05.2019	Veja a intervenção de #YasfirIbraimo à volta do tema #CrescimentoEconómico de Moçambique à luz do #Relatório-deExecuçãoOrçamental, apresentado pelo #MinistériodaEconomiaeFinanças, Espaço #COMENTÁRIOS, @soicotelevisao, 29.05.2019, aqui (desde minuto 33:47): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wTDV3AhqBAA">https://www.youtube.com/watch?v=wTDV3AhqBAA</a> ...
75	11.06.2019	Sobre a #Revisão da #Legislação #Eleitoral, Professor Luís de Brito afirma que o facto de o recenseamento e de os cadernos eleitorais que dele resultam serem contestados pela oposição é um aspecto que contribui para enfraquecer o processo eleitoral. + em: <a href="http://www.iese.ac.mz/luis-de-brito-e-o-recenseamento-eleitoral/">http://www.iese.ac.mz/luis-de-brito-e-o-recenseamento-eleitoral/</a> ...
76	11.06.2019	Evidências de trabalho de campo apontam que em #Moçambique é precisamente na fase do #recenseamentoeleitoral que começam os problemas do processo eleitoral. +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/problemas-no-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/problemas-no-recenseamento-eleitoral-em-mocambique/</a> ...
77	13.06.2019	Quem são os abstencionistas das eleições em Moçambique? Leia este artigo, - de uma publicação do Professor #LuísdeBrito, do @IESE1 - sobre a #abstenção nas #eleiçõesgeraisde2014, no site do #Mobilize, aqui: <a href="http://mobilize.org.mz/quem-sao-os-abstencionistas-das-eleicoes-gerais-em-mocambique/">http://mobilize.org.mz/quem-sao-os-abstencionistas-das-eleicoes-gerais-em-mocambique/</a> ...
78	13.06.2019	NOVO #IDEIAS do @IESE1, da autoria de @aasfrancisco, desvenda o mistério e a surpresa provocada pela alegação do #STAE que a população da província de Gaza com 18 e mais anos de idade representa 80% da população daquela província. + em: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/">http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/</a>
79	19.06.2019	Em entrevista no @ADS_Eleicoes, #ManipulaçãoEleitoral, @aasfrancisco demonstra acréscimo e exclusão de eleitores em #Moçambique em função de zonas geográficas favoráveis/desfavoráveis à #Frelimo. Leia também no mais recente IDEIAS do @IESE1, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113p-AF.pdf</a> ...
80	20.06.2019	Veja nestas edições do @verdademz e @Canal_Moz, matérias sobre a manipulações estatísticas no recenseamento eleitoral em Moçambique. Baixe o #IDEIAS nº 113 do #IESE, do Professor @aasfrancisco, neste link: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/">http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/</a>
81	21.06.2019	#Descentralização em #Moçambique: “tornou-se uma “opção controlada” cuidadosamente pela #Frelimo, numa estratégia cujo objectivo é manter a hegemonia política e económica, e recuperar a legitimidade”, apontam #BernhardWeimer e #JoãoCarrilho. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/as-regras-do-jogo-da-descentralizacao-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/as-regras-do-jogo-da-descentralizacao-em-mocambique/</a> ...

Nr	Data	Tweets
81	21.06.2019	#Descentralização em #Moçambique: “tornou-se uma “opção controlada” cuidadosamente pela #Frelimo, numa estratégia cujo objetivo é manter a hegemonia política e económica, e recuperar a legitimidade”, apontam #BernhardWeimer e #JoãoCarrilho. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/as-regras-do-jogo-da-descentralizacao-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/as-regras-do-jogo-da-descentralizacao-em-mocambique/</a> ...
82	22.06.2019	“Compreender as dinâmicas do processo da construção do Estado e a estruturação do campo político é crucial para entender o sentido e papel da #descentralização na gestão do conflito e da manutenção da estabilidade política”, aponta @cadetesalvador. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/o-desafio-da-construcao-do-estado-mocambicano/">http://www.iese.ac.mz/o-desafio-da-construcao-do-estado-mocambicano/</a> ...
83	21.06.2019	Read now #EnglishVersion of the #IDeIAS nº 113e, by @aasfrancisco: Statistics don't lie, but there are those who use them to lie shamelessly: The Example of Electoral Estimates in Mozambique. Access: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113e-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113e-AF.pdf</a> ...
84	24.06.2019	"(...) o principal factor da abstenção é a idade.", conclui o Estudo do investigador do @IESE1, #LuísDeBrito, numa análise feita à abstenção eleitoral nas #eleições autárquicas de 2013. Leia mais neste #NOVO #IDeIAS nº 114: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf</a> ...
85	28.06.2019	You Retweeted Mobilize.org.mz @mobilize_org_mz 15m15 minutes ago O Professor @aasfrancisco, do @IESE1, chama a atenção para o facto de a estatística em #Moçambique servir para manipular a distribuição regional da população em idade de votar nas eleições gerais, provinciais e autárquicas. Leia+ no site @mobilize_org_mz: <a href="http://mobilize.org.mz/manipulacao-estatistica-nas-eleicoes-em-mocambique-o-importante-nao-e-quem-vota-mas-quem-conta-e-controla-o-resultado-final/">http://mobilize.org.mz/manipulacao-estatistica-nas-eleicoes-em-mocambique-o-importante-nao-e-quem-vota-mas-quem-conta-e-controla-o-resultado-final/</a> ...
86	28.06.2019	#Moçambique: "Os cidadãos que se mantêm alheios aos #processoseleitorais representam ainda cerca de metade do corpo eleitoral, o que enfraquece a legitimidade da governação e fragiliza a construção de uma sociedade democrática". #LuísdeBrito #IDeIASnº114: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf</a> ...
87	02.07.2019	#Moçambique: "Os cidadãos que se mantêm alheios aos #processoseleitorais representam ainda cerca de metade do corpo eleitoral, o que enfraquece a legitimidade da governação e fragiliza a construção de uma sociedade democrática". #LuísdeBrito #IDeIASnº114: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf</a> ...
88	02.07.2019	You Retweeted JSAS @JSAS_Editors Jun 13 More And now @rosiminally "Job creation through constraining work and livelihoods? Contradictions and dilemmas in the Afro-industries in Mozambique" @ECAS2019 #ECAS2019
89	02.07.2019	You Retweeted Sara Stevano @SaraStevano Jun 21 More Great discussions at the #DSA2019 panel on new hopes/ conflicts in the manufacturing sector in Africa. Here @rosiminally and I presenting on working lives in the agro-processing industry in Mozambique. Thanks @FTSchaefer @estariade for organising!
90	04.07.2019	Aceda à apresentação de @rosiminally "Job creation through constraining work and livelihoods? Contradictions and dilemmas in the agro-industries in Mozambique", feita no @ECAS2019, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/ecas2019/">http://www.iese.ac.mz/ecas2019/</a>
91	05.07.2019	Por que é crucial analisar processos de diferenciação social para entender padrões de recrutamento, condições e experiências de trabalho, e possibilidade de exercer formas de resistência no contexto produtivo? @rosiminally; @SaraStevano; @devcomms) +em: <a href="http://www.iese.ac.mz/there-are-no-alternatives-here-and-they-know-it-work-in-the-cashew-processing-factories-in-mozambique/">http://www.iese.ac.mz/there-are-no-alternatives-here-and-they-know-it-work-in-the-cashew-processing-factories-in-mozambique/</a> ...
92	08.07.2019	Estrutura, Impacto e Significado da Dívida Pública Moçambicana com os #BRICS, entre 2006 e 2015 é o artigo de @schichava e @fm_chivulele publicado recentemente no #CadernosdeEstudosAfricanos36. Leia-o aqui: <a href="https://journals.openedition.org/cea/2964">https://journals.openedition.org/cea/2964</a>
93	09.07.2019	Leia as recensões críticas do livro: #Mozambique and #Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?, elaboradas por #JoãoMosca, no #CadernosEstudosAfricanosnº36, e #ZefaniasMatsimbe, na #StrategicReviewfor-SouthernAfricavol4onº1. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/mozambique-and-brazil/">http://www.iese.ac.mz/mozambique-and-brazil/</a> ...
94	11.07.2019	“ESTUDO DO #IESE APONTA ESTUDANTES DO NÍVEL SECUNDÁRIO COMO OS MAIS ABSTENCIONISTAS NAS ELEIÇÕES”. É o título do artigo publicado pelo @Canal_Moz a 03 de Julho último. Pode ler também o #IDeIAS_Nº114 em referência, da autoria de #LuísDeBrito, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias-114_LB.pdf</a> ...
94	12.07.2019	"...os analistas têm depositado confiança nas estatísticas oficiais, nomeadamente os dados dos censos populacionais do #INE usados como referência de comparação com os #RecenseamentosEleitorais.", refere @aasfrancisco no #IDeIASNº113_EstatísticaNãoMente: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/06/ideias113p-AF.pdf</a> ...
95	15.07.2019	You Retweeted Mobilize.org.mz @mobilize_org_mz 2h2 hours ago More “...UMA #ELEIÇÃOFALHADA” retrata experiências de terreno vividas por uma equipa de pesquisadores do @IESE1 que por ocasião das #eleiçõesgerais de Outubro de 2014 acompanhou o final da campanha, a votação e os dias posteriores em Manjacaze e Murrupula. +em: <a href="http://mobilize.org.mz/cronicas-de-uma-eleicao-falhada/">http://mobilize.org.mz/cronicas-de-uma-eleicao-falhada/</a> ...
98	15.07.2019	Relatórios do @IESE1 mostram causas da #abstenção no contexto da relação entre os #cidadãos, o #Estado e as restantes #instituiçõespolíticas em #Moçambique bem como quem são os abstencionistas e os factores que explicam a sua decisão de não votar. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/participacao-e-abstencao-eleitoral-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/participacao-e-abstencao-eleitoral-em-mocambique/</a> ...
99	15.07.2019	Em #Manjacaze, #Gaza, o difícil acesso aos serviçosbásicos - #educação_saúde_energia - traduz-se num sentimento de insatisfação em relação à governação local e resulta em #abstenção, num contexto de fraca competição e de forte controlo político. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR3.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR3.pdf</a> ...
100	16.07.2019	"...#Eleições começaram em 1994, como é que se explica que até hoje não há nada aqui em #Napuco? Mas, nas #CampanhasEleitorais sempre vêm aqui prometer coisas." Leia narrativas sobre relação do cidadão com política e Estado e a #Abstenção em #Moçambique: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR2.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR2.pdf</a> ...
101	18.07.2019	You Retweeted Gustavo Sugahara @g_sugahara 7h7 hours ago More “VAT is already being collected, so why not take 2% or 3% to capitalise and give back to the elderly when they stop working?” @aasfrancisco @IESE1 <a href="https://clubofmozambique.com/news/vat-could-be-used-to-strengthen-social-security-in-mozambique-researcher-137034/">https://clubofmozambique.com/news/vat-could-be-used-to-strengthen-social-security-in-mozambique-researcher-137034/</a> ... via @twitter
101	18.07.2019	#Chineseinvestment-Disruptions and conflicts over mining exploitation in #Angoche_Mozambique. Projecto contribui para a destruição dos meios de subsistência das comunidades sob aparente cumplicidade das autoridades. Apresentação de #MichaelSambo @ECAS2019: <a href="http://www.iese.ac.mz/chinese-investment/">http://www.iese.ac.mz/chinese-investment/</a> ...

Nr.	Data	Tweets
102	18.07.2019	Enquanto nós não tivermos #EstatísticasVitais...vamos depender sempre do #Censo e ninguém consegue dizer cientificamente se foi de facto correção. Existe a taxa de omissão, mas não temos nenhuma referência... <a href="http://iphone.verdade.co.mz/nacional/68876-governo-nao-sabe-quantas-pessoas-nascem-ou-morrem-em-mocambique...">http://iphone.verdade.co.mz/nacional/68876-governo-nao-sabe-quantas-pessoas-nascem-ou-morrem-em-mocambique...</a> @aasfrancisco @DemocraciaMZ @verdademz
103	19.07.2019	CRESCIMENTO POPULACIONAL, POBREZA e POLÍTICAS PÚBLICAS em #MOÇAMBIQUE. Após discutir os principais desafios demográficos e perigos da negação demográfica para #desenvolvimento do país, @aasfrancisco faz quatro recomendações de políticas públicas. Veja aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/crescimento-populacional-pobreza-e-politicas-publicas-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/crescimento-populacional-pobreza-e-politicas-publicas-em-mocambique/</a> ...
104	29.07.2019	#Novo #IDeIAS nº 115, da autoria de @aasfrancisco: "Se a Estatística não Mente, Por que Há Quem Teime em Usá-la para Manipular o Processo Eleitoral?" Leia +em: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-no-115/">http://www.iese.ac.mz/ideias-no-115/</a> ) iese.ac.mz/ideias-no-115/
105	29.07.2019	"se há coisa mais resiliente é o crescimento da #população. Parece que é indiferente a qualquer actividade económica, ao Estado a tudo (...) não sabemos se houve colonialismo, se socialismo..., @aasfranciscoem: (link: <a href="http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68919-crescimento-da-populacao-em-mocambique-tem-sido-resiliente-ao-colonialismo-ao-socialismo-a-guerra">http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68919-crescimento-da-populacao-em-mocambique-tem-sido-resiliente-ao-colonialismo-ao-socialismo-a-guerra</a> ) verdade.co.mz/tema-de-fundo/...
106	29.07.2019	Vejamos exemplos da possível localização dos #eleitores "fantasmas", em vários distritos de #Gaza e #Sofala, num claro contraste com as metas sub-estimadas pelo STAE para a província da #Zambézia", Leia+ no @SAVANAONLINE, de 26.07.19 ou aqui: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-no-115/">http://www.iese.ac.mz/ideias-no-115/</a> ) iese.ac.mz/ideias-no-115/@aasfrancisco
107	01.08.2019	O Estado da Nação é de esperança e de um horizonte promissor? Veja comentários de @aasfrancisco @soicotelevisao, à partir do #MINUTO 41:53, aqui: (link: <a href="https://macua.blogs.com/moambique_para_todos/2019/07/stv-jornal-da-noite-31072019video.html">https://macua.blogs.com/moambique_para_todos/2019/07/stv-jornal-da-noite-31072019video.html</a> ) macua.blogs.com/moambique_para...
108	07.08.2019	O desafio de manter a #Paz em #Moçambique, nomeadamente o da inclusão política, inclusão económica e inclusão social, segundo #LuísdeBrito, em artigo publicado pelo @iese, aqui: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/o-desafio-de-manter-a-paz-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/o-desafio-de-manter-a-paz-em-mocambique/</a> ) iese.ac.mz/o-desafio-de-m...
110	08.08.2019	"Investigação e um eventual esclarecimento por uma Comissão de verdade poderiam ajudar a #Frelimo e a #Renamo", @verdademz, @averdade_jornal: (link: <a href="http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68942-investigacao-e-um-eventual-esclarecimento-por-uma-comissao-de-verdade-poderiam-ajudar-a-frelimo-e-a-renamo">http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68942-investigacao-e-um-eventual-esclarecimento-por-uma-comissao-de-verdade-poderiam-ajudar-a-frelimo-e-a-renamo</a> ) verdade.co.mz/tema-de-fundo/... + no artigo: Os Recursos da Violência e as Lutas Pelo Poder Político em Moçambique, em: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2015/IESE-Desafios2015_02_RecVio.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2015/IESE-Desafios2015_02_RecVio.pdf</a> ) iese.ac.mz/lib/publicatio...
111	09.08.2019	Com o objectivo de colocar a #religião na agenda de investigação e debate, o @ieseorganiza a #Conferência "#Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje", a ter lugar no Centro de Conferências das TDM, em Maputo, no próximo dia 22 de Agosto, entre 08h30 e 17h.+Em: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a> ) iese.ac.mz/conferencia-ig...
112	09.08.2019	#Conferência "Igreja em Moçambique: ontem e hoje" coloca #religião na agenda de #investigação e #debate. #PROGRAMA. Mais em: (link: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a> ) iese.ac.mz/conferencia-ig...
113	10.08.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzAug 10" Necessidade de expansão de capital e infraestruturas para cobrir o crescimento populacional de 3 por cento deveria estar nos 14%" alerta Professor António Francisco @aasfranciscoe não apenas nos 7-8% que o gás natural proporcionará #Moçambique <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/68998">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/68998</a>
114	21.08.2019	E JÁ AMANHÃ - 5af - 22 de Agosto - 08h30 e 17h - Centro de Conferências das TDM, que o @IESE1realiza a #Conferência "#Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje", colocando a religião na agenda de investigação e debate. <a href="http://iese.ac.mz">http://iese.ac.mz</a>
115	21.08.2019	#PROGRAMA FINAL - #Conferência "Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje" - #Amanhã, 5a Feira, 22 de Agosto, 08h-17h, Centro de Conferências das TDM, Maputo. #ENTRADA LIVRE! Mais em: <a href="http://iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a>
116	22.08.2019	Dentro de momentos, #Conferência "Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje", no Centro de Conferências das TDM, Maputo, 08h30-17h.
117	22.08.2019	#BeneditoMarime, à propósito da visita do #PapaFrancisco ao país diz que os políticos nos próximos dias vão se aproveitar do cenário para os seus próprios fins. #Conferência #Igreja em #Moçambique. <a href="http://iese.ac.mz">http://iese.ac.mz</a>
118	22.08.2019	#BenditaDonaciano conta que em 1974 existiam em Moçambique 283 paróquias e Missões. #Conferência #Igreja em #Moçambique.
119	22.08.2019	Debate à volta do Painel - #História longa de Moçambique com@emorier, #BeneditoMarime e #BenditaDomiciano, com moderação de #AlfredoManhiça. Conferência Igreja em Moçambique.
120	22.08.2019	#LaweLaweki diz que já passa meio século que Padre #MateusPinhoGwendjere e demais nacionalistas foram mortos pelo governo sem que os seus familiares saibam onde estão os seus restos mortais, apelando que esses combatentes genuínos da liberdade merecem uma reconciliação genuína.
121	22.08.2019	Padre #JoséLuzia, considera que ter muitos padres na Igreja pode torná-la em propriedade privada.
122	22.08.2019	Com a Independência de Moçambique, o Vaticano enviou um delegado apostólico com a missão de formar bispos moçambicanos. Fizeram-se bispos! Hoje já não há bispos moçambicanos. O que sucedeu? Questiona Padre #FilipeCouto, em Conferência sobre Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje.
123	22.08.2019	Em debate PAINEL - "Igreja, luta de libertação e indecência" - Conferência "Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje"
124	22.08.2019	Intervalo da Conferência "Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje" - Centro de Conferências das TDM, Maputo
125	22.08.2019	A Doutrina Social da Igreja recorre às ciências sociais para encarnar melhor os contextos sociais, económicos e políticos e continua mutação, afirma o Padre #DanielRaúl em conferência.

Nr.	Data	Tweets
126	22.08.2019	Frei #AlfredoManhiça lembra que o pensamento de #PapaFrancisco incide de forma personalizada nos mais necessitados, reconhecendo que os pobres devem ser agentes da própria história, defendendo a igualdade e criticando a economia de exclusão que gera violência.
127	22.08.2019	Em debate PAINEL - “Doutrina social da igreja”, #Conferência Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje.
128	22.08.2019	#MESA_REDONDA: Estado e diversidade religiosa em #Moçambique com @cadetesalvador, Sheikh #SaidHabibe, #DanielRaúl. Uma conversa inicial sobre o ponto de situação das relações entre religiões no país. Conferência #Igreja em #Moçambique.
129	22.08.2019	Sheikh #SaideHabibe ressalva que os conflitos em #CaboDelgado estão a surgir depois da descoberta dos recursos naquela regional. Por que é que este fenómeno de conflito em Cabo Delgado não surgiu antes, questiona o Sheikh.
130	22.08.2019	Director do @IESE1@cadetesalvador, encerra Conferência #Igreja em #Moçambique com promessa de manter a religião na agenda de pesquisa e debate do IESE. Visite: <a href="http://iese.ac.mz">http://iese.ac.mz</a>
131	22.08.2019	Académicos moçambicanos debatem sobre o tema "Igreja em Mocambique, ontem e hoje" - Vatican News
132	22.08.2019	Visita papal pode favorecer a Frelimo, diz padre católico - Notícia no contexto da #Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje”, organizada pelo @IESE1-
133	23.08.2019	Padres divergem sobre oportunidade da vinda do Papa a Moçambique - No contexto da “#Conferência #Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje”, do @IESE1 - <a href="http://opais.sapo.mz/padres-divergem-sobre-oportunidade-da-vinda-do-papa-a-mocambique...">http://opais.sapo.mz/padres-divergem-sobre-oportunidade-da-vinda-do-papa-a-mocambique...</a> # via @
134	27.08.2019	#Media e #CampanhasEleitorais é o #IDEIAS_62, de @CresPereira, publicado no contexto das #eleiçõesgerais de 2014 sobre como os #partidospolíticos e seus candidatos podem fazer o uso hábil, eficiente e eficaz dos media por forma a conquistarem o #voto. +em: <a href="http://iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/ideias_62.pdf">http://iese.ac.mz/lib/publication/outras/ideias/ideias_62.pdf</a>
135	28.08.2019	Por ocasião do 10º aniversário do livro #DesafiosparaMoçambique”, @iese organiza a 19 e 20 de Setembro, #CONFERÊNCIA para fazer retrospectiva dos principais temas discutidos pelo livro e reflexão dos principais desafios de Moçambique na última década. +Em: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-desafios-2019/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-desafios-2019/</a> ...
134	02.09.2019	Antigo director do @IESE1, @carlosnuno1 - Carlos Nuno Castel-Branco - será o orador principal da #Conferência “Desafios para Moçambique: 10 anos pensando no país”, a realizar-se em Maputo, nos dias 19 e 20 de Setembro de 2019. Mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/carlos-castel-branco-comunicacao-abertura-conferencia-2019/">http://www.iese.ac.mz/carlos-castel-branco-comunicacao-abertura-conferencia-2019/</a> ...
135	05.09.2109	#LuísdeBrito: o sistema eleitoral moçambicano parece adequado às máquinas partidárias e aos políticos; sofre de défice de confiança por parte dos cidadãos, que não sentem que seus interesses e reivindicações sejam tomados em consideração pelos políticos.: <a href="http://iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2010/IESE_Des2010_1.SisEleit.pdf">http://iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2010/IESE_Des2010_1.SisEleit.pdf</a>
134	10.09.2019	Para conhecimento e divulgação, o @IESE1partilha o programa definitivo da #conferência #DesafiosparaMoçambique_Dez_anos_pensando_no_país, a decorrer nos próximos dias 19 e 20 de Setembro de 2019, em Maputo, aqui: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/Conf_Desafios_Moc_Programa_10.09.2019.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/Conf_Desafios_Moc_Programa_10.09.2019.pdf</a>
135	12.09.2019	A publicação #DesafiosparaMoçambique tem sido um contributo do @IESE1para as reflexões e para os debates sobre o presente e o futuro de #Moçambique, nas suas esferas política, económica, social e internacional. @carlosnuno1na introdução do #livro, aqui: <a href="http://iese.ac.mz/a-publicacao-desafios-para-mocambique/">http://iese.ac.mz/a-publicacao-desafios-para-mocambique/</a>
136	17.09.2019	"Radicalização Islâmica no Norte de #Moçambique" é o mais recente #CadernosIESE de autoria de #SaideHabibe, @cadetesalvador e #JoãoPereira, que explora as dinâmicas na origem do grupo dos #AlShabaab e na estrutura do conflito e violência em #CaboDelgado. <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/cadernos_17.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/cadernos_17.pdf</a>
137	19.09.2019	Dentro de instantes - Conferência de dois dias #DesafiosparaMoçambique: #10AnosPensando_no_País -19 de Setembro, 8h-18h; e 20 de Setembro, 08h-13h. ENTRADALIVRE.
138	19.09.2019	Director do @IESE1, #SalvadorForquilha(@cadetesalvador) lança os principais “Desafios” para #Moçambique com enfoque na “fragilidade do Estado e #violência, na abertura da #conferência #DesafiosparaMoçambique. <a href="http://iese.ac.mz">http://iese.ac.mz</a>
139	19.09.2019	Em representação dos parceiros do @IESE1, #NiallTierney, da @IrlEmbMaputo, sublinha a necessidade do esforço pela #Paz em #Moçambique, na abertura da #Conferência #DesafiosParaMoçambique.
140	19.09.2019	Quais são os #desafios do “Desafios”? Lança para o debate @carlosnuno1 em conferência #DesafiosparaMoçambique. A participação nos painéis temáticos de debate está aberta ! Mais em: <a href="http://iese.ac.mz">http://iese.ac.mz</a>
141	20.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzSep 20Leia o desafio do director do Instituto de Estudos Sociais e Económicos os políticos @IESE1#Moçambique. O @Verdade pode ser lido todos os dias no seu email, cadastrando-se em <a href="http://verdade.co.mz/fale-connosco/newsletter...">http://verdade.co.mz/fale-connosco/newsletter...</a> ou no site <a href="http://verdade.co.mz">http://verdade.co.mz</a>
142	20.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademz-Sep 20O @verdademzrevela a solução do professor Carlos Nuno Castel-Branco para Moçambique sair da pobreza e caminhar rumo ao desenvolvimento. O @Verdade pode ser lido todos os dias no seu email, cadastrando-se em <a href="http://verdade.co.mz/fale-connosco/newsletter...">http://verdade.co.mz/fale-connosco/newsletter...</a> ou no site <a href="http://verdade.co.mz">http://verdade.co.mz</a>
143	20.09.2019	Dentro de instantes, arranca o último dia dos debates sobre os #DesafiosparaMoçambique, #Conferência. #MontebeloIndyMaputoCongressHotel. Hora: 8h-13h. Veja o programa é mais aqui: <a href="https://iese.ac.mz/conf-desafios-2019/">https://iese.ac.mz/conf-desafios-2019/</a>
143	20.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzSep 20Director do Instituto de Estudos Sociais e Económicos@IESE1desafiou os políticos #Moçambique “em nenhuma parte do mundo a reconciliação se faz de discursos, ela é feita de acções concretas do ponto de vista do processo de construção das instituições” <a href="http://verdade.co.mz/destaques/democracia/69212">http://verdade.co.mz/destaques/democracia/69212</a>
144	20.09.2019	You Retweeted Verdade Democracia@DemocraciaMZSep 20Carlos Nuno Castel-Branco @carlosnuno1um dos “apóstolos da desgraça” @IESE1 que previu a crise económica e financeira que enfrentamos desde 2016, “profetizou” a solução para #Moçambique sair da pobreza e caminhar rumo ao desenvolvimento: “é o socialismo” <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>

Nr.	Data	Tweets
145	20.09.2019	Leia na edição do @SAVANAONLINE#Savana de hoje, 20.09.19, a grande entrevista de @carlosnuno1, Keynote Speaker da Conferência do @IESE1 #DesafiosparaMoçambique: 10 anos pensando no País.
146	20.09.2019	You Retweeted Verdade Democracia@DemocraciaMZSep 20 "A minha solução é a supressão do capitalismo, a minha solução é o socialismo, a minha solução não é salvar o capitalismo" professor Carlos Nuno Castel-Branco @carlosnuno1 @IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>
147	20.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade @verdademz · Sep 20 "Dívida #Moçambique é enorme para nós mas não é tão grande para os capitalistas que associaram esse endividamento ao controle dos recursos naturais" @carlosnuno1@IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>
148	20.09.2019	You Retweeted Laura Torvinen@TorvinenLauraSep 20 Congrats @IESE1for the 10th research report "Desafios para Mocambique"! Long-standing cooperation between @IESE1@Ulkoministerioand other partners benefits all actors! Quote Tweet
149	21.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade @verdademz Sep 21P/director @IESE1"desafio da fragilidade do Estado #Moçambique consubstanciado na deterioração da situação económica, social, securitária e política não é,nem pode ser, visto como a maldição de uma força externa, é o resultado das nossas opções como país" <a href="http://verdade.co.mz/destaques/democracia/69212">http://verdade.co.mz/destaques/democracia/69212</a>
150	21.09.2019	You Retweeted Verdade Democracia @DemocraciaMZ Sep 21 "90% de todo investimento privado em #Moçambique, 95% das exportações, 65% do PIB a serem gerados por menos de 2% da população economicamente activa, ou sensivelmente 15% do emprego formal em Moçambique" professor @carlosnuno1@IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>
151	21.09.2019	You Retweeted Verdade Democracia@DemocraciaMZSep 21Economia #Moçambique está concentrada em actividades "que não contribui para o emprego, para a distribuição ampla dos benefícios nem gera recursos novos para a economia em si, em especial aqueles que são importantes para a redução da pobreza" @carlosnuno1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>
152	23.09.2019	"Aquilo que é nulo não é reestruturável", afirma professor de #DireitoConstitucional sobre a nulidade da dívida da #EMATUM, #AntónioLeão. Leia aqui: <a href="http://iphone.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/69222-aquilo-que-e-nulo-nao-e-reestruturavel-afirma-professor-de-direito-constitucional-sobre-a-nulidade-da-divida-da-ematum">http://iphone.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/69222-aquilo-que-e-nulo-nao-e-reestruturavel-afirma-professor-de-direito-constitucional-sobre-a-nulidade-da-divida-da-ematum</a>
153	24.09.2019	Em Conferência do #IESE, #EdsonCortês aponta "dívidas ocultas" como maldição dos recursos naturais. #Moçambique #Leia mais aqui @CartamzOficial : <a href="https://cartamz.com/index.php/politica/item/3137-edson-cortes-aponta-dividas-ocultas-como-maldicao-dos-recursos-naturais">https://cartamz.com/index.php/politica/item/3137-edson-cortes-aponta-dividas-ocultas-como-maldicao-dos-recursos-naturais</a>
154	24.09.2019	Aceda às comunicações discutidas durante a Conferência do @IESE1 #DesafiosparaMoçambique: #Dez_anos_pensando_no_pais, que teve lugar, nos dias 19 e 20 de Setembro último, no Montebelo Indy Maputo Congress Hotel, em #Maputo, aqui: <a href="http://iese.ac.mz/apresentacoes-conf2019/">http://iese.ac.mz/apresentacoes-conf2019/</a>
155	24.09.2019	"Insurgência em #CaboDelgado: Estudo traça perfil dos primeiros atacantes" é o título da matéria jornalística publicada recentemente pelo @CartamzOficial, que pode ser lida aqui: <a href="https://cartamz.com/index.php/politica/item/3151-insurgencia-em-cabo-delgado-estudo-traca-perfil-dos-primeiros-atacantes">https://cartamz.com/index.php/politica/item/3151-insurgencia-em-cabo-delgado-estudo-traca-perfil-dos-primeiros-atacantes</a>
156	25.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade @verdademz Sep 25 Grande endividamento #Moçambique "é lógico dentro de dinâmicas de acumulação de capital. Ser lógico não quer dizer que seja sustentável, não quer dizer que seja o melhor caminho, quer simplesmente dizer que é a lógica histórica" @carlosnuno1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69213</a>
157	26.09.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzSep 26Professor João Feijó constata que "as zonas onde há mais ataques na Província de Cabo Delgado são as zonas onde há menos votos no partido Frelimo" #Moçambique <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69240...">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69240...</a> Mapa @ZitamarNews
158	27.09.2019	#AboudRogoMohammed: O líder ideológico da insurgência em Cabo Delgado é o título do artigo <a href="http://moz24h.co.mz, em referência ao estudo do #IESE sobre Radicalização Islâmica em #CaboDelgado. +em: https://moz24h.co.mz/post/aboud-rogo-mohammed-o-l%C3%ADder-ideol%C3%93gico-da-insurg%C3%Aancia-em-cabo-delgado?fbclid=IwARoM8RTtnHFwQhFbKZeI55RMDio4OJwstu4wCeVdDcK1twIxHfnYpl1X44...">http://moz24h.co.mz, em referência ao estudo do #IESE sobre Radicalização Islâmica em #CaboDelgado. +em: https://moz24h.co.mz/post/aboud-rogo-mohammed-o-l%C3%ADder-ideol%C3%93gico-da-insurg%C3%Aancia-em-cabo-delgado?fbclid=IwARoM8RTtnHFwQhFbKZeI55RMDio4OJwstu4wCeVdDcK1twIxHfnYpl1X44...</a> +Sobre o #Estudo aqui: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/cadernos_17.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/cadernos_17.pdf</a>
159	27.09.2019	Que tipo de #SociedadeCivilMoçambique Precisa? Esta foi a questão colocada em debate @aasfrancisco na #comunicação de abertura da Reunião Anual da Counterpart International, financiada pela @USAIDMozambique, recentemente em Maputo. Acesso: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/af-apresenta%C3%A7%C3%A3o.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/af-apresenta%C3%A7%C3%A3o.pdf</a>
160	28.09.2019	You Retweeted Tomás Queface @tomqueface May 25, 2018 Uma análise interessante com enfoque na metodologia sobre o estudo intitulado "Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: o caso da Mocimboa da Praia" levado a cabo pelo @masemoze @IESE1 => <a href="https://facebook.com/elisio.macamo/posts/2114389498588875">https://facebook.com/elisio.macamo/posts/2114389498588875</a>
161	28.09.2019	You Retweeted Peter Bofin@SwahiliStreetSep 19Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: O Caso de Mocimboa da Praia New from IESE in Maputo - the full Habibe, Forquilha and Pereira report on the insurgency in Cabo Delgado. <a href="https://iese.ac.mz/radicalizacao-islamica-no-norte-de-mocambique-o-caso-de-mocimboa-da-praia/">https://iese.ac.mz/radicalizacao-islamica-no-norte-de-mocambique-o-caso-de-mocimboa-da-praia/</a>
162	01.10.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzOct 1Professor @carlosnuno1alerta: "já se diz que o Presidente Nyusi resolveu o problema da crise económica, já estamos a receber mais investimento, tudo está a acontecer com os mesmos princípios anteriores, então não aprendemos nada" #Moçambique @IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262</a>
163	01.10.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzOct 1Era óbvio em 2009 "que o capital financeiro internacional estava muito interessado em #Moçambique, mas não era porque não via os riscos mas estava protegido desses riscos em grande medida, por um lado pelo compromisso do Estado" prof @carlosnuno1@IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262</a>
164	01.10.2019	You Retweeted Jornal a Verdade@verdademzOct 1Carlos Nuno Castel-Branco @carlosnuno1um dos moçambicanos que em 2009 começou a avisar-nos da iminência da crise económica e financeira que estamos a viver desde 2016, confessou "que não dá gosto nenhum dizer tinha razão" #Moçambique @IESE1 <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/69262</a>

Nr.	Data	Tweets
165	08.10.2019	#ChanningArndt_et_al analisam as estatísticas e a evolução da pobreza e bem-estar em #Moçambique, argumentando que o crescimento inclusivo é o desafio central que o país vai enfrentar no seu desenvolvimento económico e social nas próximas décadas. Lei aqui: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/artigo_ca.pdf">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/artigo_ca.pdf</a>
166	08.10.2019	Como funcionam as nossas instituições? Como é que as nossas elites políticas e o cidadão comum imaginam e vivem as instituições? Como se relacionam com as instituições? Em que medida respeitam as instituições? Acesso ao discurso de @cadetesalvador: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/Conf2019_SF-DAbertura.pdf">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/09/Conf2019_SF-DAbertura.pdf</a>
167	08.10.2019	You Retweeted Nordic Africa Inst.@NordicAfrica1hGovernment corruption fatigue will keep ruling party supporters at home on election day, says political scientist Salvador Forquilha. <a href="https://nai.uu.se/news/articles/2019/10/02/104326/index.xml?Language=en">https://nai.uu.se/news/articles/2019/10/02/104326/index.xml?Language=en</a>
168	08.10.2019	"Conflito de terra e relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014 – 2018" é o título do #novo_IDeIAS_116, da autoria de #BernardinoAntónio. Para o ler, clique neste link: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/10/ideias-116-BA.pdf">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/10/ideias-116-BA.pdf</a>
169	11.10.2019	...produtividade na agricultura exige regulamentação da concessão do direito de uso da terra e de salários e condições de trabalho nas empresas agrícolas e concepção e gestão da extensão rural e regulamentação da disponibilidade de água, #BridgetOLaughlin: <a href="http://iesee.ac.mz/produtividade-agricola-planeamento-e-a-cultura-do-trabalho-em-mocambique/">http://iesee.ac.mz/produtividade-agricola-planeamento-e-a-cultura-do-trabalho-em-mocambique/</a>
170	23.10.2019	#LuísdeBrito diz: legitimidade dos resultados eleitorais e o poder saído das eleições dependem da neutralidade da #CNE_STAE em relação às forças políticas. Dois temas sobressaem da sua análise: #desconfiança em relação à CNE e sua #reforma necessária. +em: <a href="http://iesee.ac.mz/reforma-da-cne/">http://iesee.ac.mz/reforma-da-cne/</a>
171	24.10.2019	O conteúdo socioeconómico de #GruposdePoupança e #CréditosInformais - aspectos da sua criação, seu perfil, funcionamento, papel social e tipo de actividades que financiam - condicionam o papel que podem ter no desenvolvimento do #SectorPrivado no país.+em: <a href="http://iesee.ac.mz/creditos-informais-moc/">http://iesee.ac.mz/creditos-informais-moc/</a>
172	05.11.2019	You Retweeted Denise Natali@CSOAsstSecInspired by civil society leaders in #Maputo who are committed to preventing violent conflict in #Mozambique. Reinforced the #US #Africa Strategy that aims to strengthen resiliency to conflict through partnerships and capacity building. @StateDept@CDD_Moz; @ForumMuhler; @IESE1
173	06.11.2019	"Vitória previsível da #Frelimo" -@schichavadiz que a oposição devido a problemas internos não soube tirar partido do contexto #políticoeconómico desfavorável à @FRELIMONLINE. Derrota pesada da #Renamo será explicada pela pesquisa. Assista #MediaMaisTV: <a href="https://youtube.com/watch?v=ooOGn3PEN4">https://youtube.com/watch?v=ooOGn3PEN4</a>
174	12.11.2019	Com o objectivo de analisar as #EleiçõesGerais de 15 de Outubro último, o @IESE1realiza a 22.11.19, no Centro de Conferências das #TDM em #Maputo, 08h30, o #Seminário "Eleições gerais de 2019 em #Moçambique: Lições e Desafios".
175	20.11.2019	NOVO #IDeIAS nº 117, de autoria de @SaraStevano & @rosiminallyanalisa a organização e as condições de trabalho (incluindo de remuneração) nas agro-indústrias com foco nas fábricas de processamento de caju e nas plantações florestais. Acesso: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/ideias-117_RA.pdf">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/ideias-117_RA.pdf</a>
176	21.11.2019	SEMINÁRIO #EleiçõesGerais_2019 em #Moçambique: Lições e Desafios. É já #Amanhã, 6aF, 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em #Maputo, 08h30-15h. #Programa do evento, aqui: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/cartaz_Eleicoes2019.pdf...">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/cartaz_Eleicoes2019.pdf...</a> #EntradaLivre!
177	22.11.2019	Dentro de instantes, Seminário #EleiçõesGerais_2019, no Centro de Conferências das TDM, Maputo. Activistas e académicos vão analisar as eleições de 15 de Outubro de 2019 em #Moçambique.
178	22.11.2019	Modelo de gestão eleitoral em Moçambique é confuso e tem forte predominância governamental; há necessidade de profissionalização da CNE, obrigatoriedade de auditoria eleitoral, constituição de tribunais eleitorais por secção e harmonização legislativa, diz @ericinodesalema@IESE1
179	22.11.2019	#GuilhermeMbilana, em #seminario sobre #eleições gerais de 2019 destaca que estas foram marcadas pela existência de boletins de voto em "mãos alheias" e editais viciados como nunca se verificou na história eleitoral em #Moçambique; a recontagem de voto deve ser instituída, apela.
180	22.11.2019	Mesmo com ilícitos e ocorrências problemáticas, já existem vencedores porque o que conta são os votos na urna, refere #LorenaMazive. #Seminario do @IESE1 sobre as #eleições de 15 de Outubro de 2019 em #Moçambique.
181	22.11.2019	@EdsonCortez17diz que #eleicoes2019 foram as mais fraudulentas que o país teve e a fraude foi tão refinada e massiva que o próprio partido no poder vai governar sem ter noção do seu nível de popularidade. E com dificuldades foi possível fazer a sua observação independentemente.
182	22.11.2019	#ConceiçãoOsório, em seminário do @IESE1sobre #eleicoes2019, argumenta que os obstáculos culturais limitam a disponibilidade da mulher para participação política.
183	22.11.2019	Resultados preliminares da análise cobertura da #campanhaeleitoral de 2019 tendencialmente favoráveis ao partido #Frelimo, segundo #ErnestoNhanale, em seminário sobre eleicoes2019 do @iesee.
184	22.11.2019	Por que razão as #eleicoes2019 foram as mais violentas e fraudulentas de sempre?, questiona @lazaromabunda, referenciando que a polícia, por exemplo em #Gaza, contribuiu para o efeito. Seminário do @IESE1sobre as #eleições de 15 de Outubro último.
185	22.11.2019	A #Frelimo é que trouxe a #AlShabaab? Evidências mostram que o conflito de #CaboDelgado influenciou o discurso dos candidatos na campanha eleitoral às #eleicoes2019, mostra @schichava.
186	22.11.2019	A "institucionalização" da violência eleitoral como recurso "legítimo" para reivindicar/defender interesses/posições políticas periga os esforços para a pacificação e estabilidade política do país, diz @cadetesalvador em seminário do @IESE1sobre #eleicoes2019.
187	22.11.2019	#GazaResolve: duplicação de nomes nos cadernos eleitorais não foi erro; foi um processo de "maximização", intencional, por parte da máquina local do partido-Estado, conta @Chaimitee. Seminário #eleicoes2019.
188	25.11.2019	Veja as #apresentações feitas no seminário #EleiçõesGerais_2019 em #Moçambique: Lições e Desafios, que decorreu no passado dia 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em Maputo, aqui: <a href="http://iesee.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/">http://iesee.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/</a>
189	25.11.2019	O mais recente #IDeIAS nº_118, de #MoisésSiúta, coloca em discussão os obstáculos para o desenvolvimento de um sistema de protecção social digno e mais inclusivo como principais desafios da #protecção social em #Moçambique. Leia o texto aqui: <a href="http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-118_MS.pdf">http://iesee.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-118_MS.pdf</a>



Nr	Data	Tweets
190	26.11.2019	Análise das #EleiçõesGerais de 2019 em Moçambique na MEDIA MAIS TV. @schichavafaz a antevisão do seminário Eleições organizado pelo @IESE1no passado dia 22 de Novembro, no programa Mata-Bicho com #BoaventuraMandlate: <a href="https://youtube.com/watch?v=lfo5YIQ8a78">https://youtube.com/watch?v=lfo5YIQ8a78</a>
191	27.11.2019	Leia a matéria jornalística do Semanário #MagazineIndependente, de 26.11.2019, realizada no contexto do Seminário do #IESE "Eleições Gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios", com referências aos oradores #Ericino_de_Salema, #GuilhermeMbilana e #EdsonCortez.
192	28.11.2019	Leia na edição do @Canal_Moz/ #Canal_de_Moçambique, de 27.11.2019, a matéria jornalística à volta do debate organizado pelo @IESE1sobre #eleições gerais de 15 de Outubro em #Moçambique. #seminárioEleições2019, apresentações aqui: <a href="http://iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/">http://iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/</a>
193	28.11.2019	Novo #IDeIAS nº 119 de @carlosmuianga85 questiona a ideia de que o país esteja a dar um passo real para o progresso, reflectindo sobre seus limites e que formas os investimentos constituem bases de transformações estruturais com foco na exploração do gás. <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-119_CM.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-119_CM.pdf</a> ...
194	03.12.2019	#NOVO #Desafios_para_Moçambique disponibilizado eletronicamente. A edição 2019 tem 15 artigos, escritos por 16 autores, dos quais três são de instituições de pesquisa estrangeiras e 13 nacionais, sendo oito do @IESE1 IESE; e pode ser descarregada aqui: <a href="http://iese.ac.mz/desafios2019-dispon-eletronicamente/">http://iese.ac.mz/desafios2019-dispon-eletronicamente/</a>
195	04.12.2019	Porquê poupamos pouco? #NOVO #IDeIAS nº 120, de #MoisésSiúta, defende que o estilo de vida das famílias promove mais o consumo do que a poupança e que o seu rendimento tende a não ser o elemento mais importante para explicar a poupança, mas sim o consumo: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-120_MS.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-120_MS.pdf</a>
196	05.12.2019	"Nós em Moçambique não temos poupança. Estamos dependentes da poupança de outros. Toda questão da ajuda, do investimento estrangeiro visa cobrir a lacuna da poupança doméstica que temos". #Assista a entrevista de #MoisésSiúta, na #MediaMaisTV #RadioMais: <a href="https://youtube.com/watch?v=BFDEcYliY8s">https://youtube.com/watch?v=BFDEcYliY8s</a>
197	05.12.2019	A opção militar (em #CaboDelgado) é muito importante, mas é importante combinar com pesquisas que resultam de trabalho de campo muito mais apurado: conversas com pessoas, discussões em grupos focais, entrevistas. Assista@cadetesalvadora #MEDIAMAISTV: <a href="https://youtube.com/watch?v=2388vdV9pNA">https://youtube.com/watch?v=2388vdV9pNA</a>
198	05.12.2019	"Even the government doesn't know who this group is," said @schichava, a researcher at Mozambique's Institute of Social and Economic Studies. Read more: <a href="https://www.thenewhumanitarian.org/feature/2019/12/4/Mozambique-Cabo-Delgado-hunger-displaced-crisis">https://www.thenewhumanitarian.org/feature/2019/12/4/Mozambique-Cabo-Delgado-hunger-displaced-crisis</a>
199	09.12.2019	"We don't know who is behind [the attacks] for sure, but they are starting to put the country in crisis", said@schichava. Read more:
200	09.12.2019	"...o foco sobre o optimismo das previsões de receitas anunciadas quer pelo governo, como pelas multinacionais, não deve desviar o país do debate central sobre os problemas fundamentais e estruturais da economia...", defende @carlosmuianga85. #Leia+ em: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-119_CM.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/Ideias-119_CM.pdf</a>
201	10.12.2019	In some #cashew industries (in #Mozambique), the workers who are paid based on production targets, mostly #women, start working at 6-6:30am but they do not have a specific time for the end of their working day. @SaraStevano@rosiminally, #IDeIAS nº 117: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/ideias-117_RA.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/11/ideias-117_RA.pdf</a>
202	10.12.2019	#Insurgências Islâmicas em #África foi tema de #conferência organizada pelo @IESE1, no âmbito do programa de pesquisa "Estado, Violência e Desafios de Desenvolvimento no Norte de Moçambique". +Informações em: <a href="http://iese.ac.mz/insurgencias-islamicas-em-africa-foi-tema-de-conferencia/">http://iese.ac.mz/insurgencias-islamicas-em-africa-foi-tema-de-conferencia/</a>
203	11.12.2019	English version: #CadernosIESE nº 17E, que analisa o fenómeno da radicalização islâmica no norte de #Moçambique, explorando a complexidade das dinâmicas na origem do grupo dos #Al_Shabaab e na estrutura do conflito e violência em #CaboDelgado, aqui: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/cadernos_17eng.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/cadernos_17eng.pdf</a>
204	12.12.2019	Leia no @Jornal_Txopela, 12.12.2019, a notícia com referência ao artigo "Multipartidarismo, geografia do voto e descentralização em Moçambique", de #LuísdeBrito, publicado recentemente no #Desafios_para_Moçambique_2019, aqui: <a href="https://jornaltxopela.com/2019/12/a-geografia-do-voto-em-mocambique-renamo-domina-a-regiao-centro-e-a-frelimo-a-regiao-sul/">https://jornaltxopela.com/2019/12/a-geografia-do-voto-em-mocambique-renamo-domina-a-regiao-centro-e-a-frelimo-a-regiao-sul/</a> +em: <a href="http://iese.ac.mz/desafios-2019/">http://iese.ac.mz/desafios-2019/</a>
205	12.12.2019	É preciso criar bases para a diversificação da nossa economia e desenvolver outros sectores, produzir bens básicos de consumo a preços baixos. As bases para tal devem ser construídas agora e não quando as receitas do #gás estiverem aqui (@carlosmuianga85): <a href="https://youtube.com/watch?v=spz1ftHhhJA">https://youtube.com/watch?v=spz1ftHhhJA</a>
206	13.12.2019	"A redução da #PrimeRate tem uma vantagem para as famílias e para as empresas...". Veja os comentários de #YasfirIbraimo, em entrevista ao @oeconomicomz de Novembro último, na matéria jornalística "Prime Rate: Crédito continua proibitivo".
207	13.12.2019	"Para a mobilização de recursos é necessário criar condições para o financiamento e diversificação da actividade produtiva..." #YasfirIbraimo, no @oeconomicomz de Novembro último - "Prioridades de governação: Santos da casa fazem milagres" (PS: aqui expomos parte do artigo).
208	16.12.2019	#NOVO #IDeIAS nº 121e, de @rosiminally& @SaraStevano mostra que o bem-estar não se limita a ter emprego e receber salário e que o modo de vida e bem-estar podem ser ameaçados por ter emprego mal remunerado e ter que trabalhar em vários empregos precários. <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-121e_RA.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-121e_RA.pdf</a>
209	16.12.2019	You Retweeted IGMozambique@InclusiveMoz1hWhat kind of #employment are being created in #Mozambique? Rosimina Ali a @IESE1researcher will present this Wednesday her study on #labourmarket in the agro-industry sector at the @InclusiveMozseminar series. You are welcome <a href="https://buff.ly/2qUal88">https://buff.ly/2qUal88</a>
210	16.12.2019	You Retweeted IGMozambique@InclusiveMoz4hQue tipo de #emprego está a ser criado em #Mocambique? Rosimina Ali pesquisadora do @IESE1 irá apresentar nesta quarta-feira o seu estudo sobre o #mercado de #trabalho no sector agro-industrial na série de seminários do @InclusiveMoz. Participe: <a href="https://buff.ly/34pEGcv">https://buff.ly/34pEGcv</a>
211	17.12.2019	#NOVO_IDeIAS nº 122: #MichaelSambo reflecte sobre as implicações do predomínio do investimento da #China na #economia moçambicana, argumentando que pode fragilizar a capacidade interna de implementação de #políticas económicas, além da #autonomia política. <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-122_MS.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-122_MS.pdf</a>
212	18.12.2019	"Subsidiar a agricultura não é inviável", reage @carlosnuno1, investigador associado do @IESE1, sobre a "Inconsistência do discurso económico do ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa". Leia no @averdade_jornal, aqui: <a href="http://verdade.co.mz/vozes/37-hora-da-verdade/69593-selo-inconsistencia-do-discurso-economico-do-ministro-ragendra-de-sousa-por-carlos-nuno-castel-branco">http://verdade.co.mz/vozes/37-hora-da-verdade/69593-selo-inconsistencia-do-discurso-economico-do-ministro-ragendra-de-sousa-por-carlos-nuno-castel-branco</a>

Nr.	Data	Tweets
213	18.12.2019	Qual é o ponto de fazer retórica política sobre questões que não se estudaram?, questiona@carlosnuno1, investigador associado do @IESE1, no contexto da campanha do ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, contra a sobretaxa do #açúcar: <a href="http://verdade.co.mz/vozes/37-hora-da-verdade/69616-selo-qual-e-o-ponto-de-fazer-retorica-politica-sobre-questoes-que-nao-se-estudaram--por-carlos-nuno-castel-branco">http://verdade.co.mz/vozes/37-hora-da-verdade/69616-selo-qual-e-o-ponto-de-fazer-retorica-politica-sobre-questoes-que-nao-se-estudaram--por-carlos-nuno-castel-branco</a>
214	20.12.2019	"...a ideologia marxista-leninista do Estado moçambicano criou dificuldades no relacionamento deste com as Confissões Religiosas", #BeneditoMarrime no@averdade_jornal. Referência à Conferência do @IESE1#Igreja_em_Moçambique_Ontem_e_Hoje. Leia aqui: <a href="http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/69659-nova-concordata-concede-privilegios-especiais-a-igreja-catolica-em-mocambique-mas-o-natal-continua-abolido">http://verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/69659-nova-concordata-concede-privilegios-especiais-a-igreja-catolica-em-mocambique-mas-o-natal-continua-abolido</a>
215	20.12.2019	#NOVO #IDEIAS_nº_123. #LúcioPosse mostra que a interação entre município e munícipes de Tete era fraca. No imaginário destes, esta situação é usada para justificar a existência de corrupção e precaridade de serviços públicos. +em: <a href="http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-123_LP.pdf">http://iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/12/Ideias-123_LP.pdf</a>

## **ANEXO 6**

### **NÚMERO DE POST PUBLICADOS NO FACEBOOK EM 2019**

## NÚMERO DE POST PUBLICADOS NO FACEBOOK NO 1º SEMESTRE DE 2019

Nr.	Data	Temas
1	07.01.2019	A PROBLEMATICA DA DÍVIDA PÚBLICA EM #MOÇAMBIQUE Leia a contribuição do #IESE sobre a #DívidaPública moçambicana com o objectivo de esclarecer e situar a sua problemática no contexto geral da crítica da #EconomiaPolítica de Moçambique. Veja (also in #EnglishVersion) aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/a-problematica-da-divida-publica-em-.../">http://www.iese.ac.mz/a-problematica-da-divida-publica-em-.../</a>
2	08.01.2019	IESE – Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) #DIVIDAPÚBLICA em #Moçambique. O #IDeIAS nº 85 mostra que uma contextualização adequada requer ligar a questão da dívida à lógica do processo de reprodução e acumulação económica do país. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/05/IESE_Ideias85.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/05/IESE_Ideias85.pdf</a> Read the English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS85e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS85e.pdf</a>
3	08.01.2019	Veja o debate sobre o impacto dos #EmpréstimosSecretos no stock, na estrutura e nas consequências económicas da #DívidaPública moçambicana aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias86.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias86.pdf</a> For English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/07/IESE_IDeIAS86e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/07/IESE_IDeIAS86e.pdf</a>
4	09.01.2019	“...Foi a ganância das oligarquias nacionais, apoiada pelo governo e pelo capital internacional, quem criou a crise, a instabilidade e a ameaça à soberania económica e financeira de #Moçambique...” Leia mais em #IDeIAS87: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias87.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias87.pdf</a> English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS87e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS87e.pdf</a>
5	10.01.2019	“Num cenário de #crise, a política económica (de #Moçambique) vai mudar de rumo, de um com foco na atracção de mais capital externo e na sua ligação ao capital oligárquico doméstico emergente, para um com foco em medidas excepcionais de controlo dos défices”. Leia mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias88.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias88.pdf</a> English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS88e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_IDeIAS88e.pdf</a>
6	10.01.2019	Leia sobre o percurso da evolução da análise da #DívidaPública de #Moçambique, no contexto da crítica do modo de acumulação extractivo, em resposta a novas questões que as dinâmicas económicas nos colocaram – aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias89.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/06/IESE_Ideias89.pdf</a> English version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/07/IESE_IDeias89e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/07/IESE_IDeias89e.pdf</a>
7	14.01.2019	#GestãoOrçamental e #Crise da #Dívida em #Moçambique Veja três textos do #IESE com enfoque na existência de saldos rolantes no Orçamento do Estado moçambicano e no contexto da revelação pública das dívidas ocultas contraídas pelo Governo do Presidente Armando Guebuza. Acesso (also in ENGLISH version): <a href="http://www.iese.ac.mz/gestao-orcamentale-crise-da-divida-.../">http://www.iese.ac.mz/gestao-orcamentale-crise-da-divida-.../</a>
8	15.01.2019	Os pareceres do Tribunal Administrativo sobre os saldos de caixa transitados, de ano para ano (em #Moçambique), não avaliam o grau de eficiência e eficácia dos mesmos no equilíbrio orçamental. Porquê? VEJA AQUI o texto sobre “Saldos Rolantes no Orçamento do Estado Moçambicano: Nyusi Encontrou Cofres Vazios?”: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../pub.../outras/ideias/IESE_Ideias82.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../pub.../outras/ideias/IESE_Ideias82.pdf</a> For ENGLISH Version: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../pu.../outras/ideias/IESE_IDeIAS82e.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../pu.../outras/ideias/IESE_IDeIAS82e.pdf</a>
9	15.01.2019	Investigador do #IESE, Sérgio Chichava, afirma à Agência Lusa que o futuro líder da #Renamo deve ter a capacidade de dinamizar o partido para a vitória nas eleições gerais de outubro, capitalizando a insatisfação popular contra a #Frelimo, partido no poder. Leia mais em: <a href="https://www.rtp.pt/.../renamo-deve-aproveitar-insatisfacao-po...">https://www.rtp.pt/.../renamo-deve-aproveitar-insatisfacao-po...</a>
10	15.01.2019	Veja a contribuição do investigador do IESE, António Francisco, no programa Resenha Semanal, da TV Miramar – Record Moçambique, de 13 de Janeiro de 2019, sobre o caso #ManuelChang e #DívidasOcultas em #Moçambique, aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=g9HoB_ys9wM">https://www.youtube.com/watch?v=g9HoB_ys9wM</a>
11	16.01.2019	“Apesar do incremento significativo no uso dos recursos orçamentais, dentro e fora do OE, a #GovernaçãoNyusi não tem mostrado melhorias na transparência e prestação de contas, relativamente aos saldos rolantes.” Leia na íntegra o texto sobre a “Questão dos Saldos Rolantes na Conta Geral do Estado” em: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/09/IESE_IDeIAS91.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/09/IESE_IDeIAS91.pdf</a> For English: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/09/IESE_Ideias91e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/09/IESE_Ideias91e.pdf</a>
12	17.01.2019	Como se explica que 25% do total de recursos financeiros colocados à disposição do Estado de #Moçambique, na forma de Saldo de Caixa, sejam mantidos à margem do Plano Económico e Social (PES) e da sua expressão financeira no Orçamento do Estado (OE), como se de um fundo oculto ou paralelo se tratasse? Leia este #IDeIAS do #IESE: “A Face Oculta do Orçamento do Estado Moçambicano: Saldos de Caixa são fictícios?” aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2017/03/IESE_Ideias93.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2017/03/IESE_Ideias93.pdf</a> For ENGLISH version: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2017/03/IESE_IDeias93e.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2017/03/IESE_IDeias93e.pdf</a>
13	18.01.2019	Quatro Anos de #GovernaçãoNyusi: Entre Crescimento e Abastardamento – IDeIAS nº 109 Neste mais recente #IDeIAS do #IESE, António Francisco avalia os quatro anos do mandato do Presidente Filipe Nyusi sob o ponto de vista político e económico, respondendo a duas questões fundamentais: 1) Contribuiu para melhorar ou piorar os direitos e as liberdades fundamentais do cidadão? 2) Melhorou ou piorou a liberdade económica e o desenvolvimento de um mercado saudável, dinâmico e progressivo? Leia o texto na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf</a>
14	18.01.2019	Em 4 anos, a #GovernaçãoNyusi contribuiu para melhorar ou piorar os direitos e as liberdades fundamentais do cidadão? Melhorou ou piorou a liberdade económica e o desenvolvimento de um mercado saudável, dinâmico e progressivo? Encontre as respostas do Professor António Francisco aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf</a> Veja também a edição do semanário Savana Mediacoop Savana Online, de 18 de Janeiro de 2019.
15	21.01.2019	Governação do #PresidenteNyusi: 4anos marcados por “Dezenas de execuções sumárias por “esquadrões da morte” ainda à solta; sucessivas fraudes eleitorais; recorrentes hostilidades político-militares; raptos de empresários e outras agressões físicas e psicológicas aos cidadãos; nova tensão militar em Cabo Delgado, sem fim à vista.” Leia mais aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf</a>
16	22.01.2019	#Moçambique – #GovernaçãoNyusi: “Qualquer melhoria na liberdade económica e no mercado, nos últimos quatro anos, deve-se principalmente aos cidadãos e empresas privadas e não ao Estado”. Leia mais aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/01/ideias_109-af.pdf</a>

Nr	Data	Temas
17	23.01.2019	Será que a #classepolítica no poder procura limitar os processos de #descentralização em #Moçambique? Esta é questão de fundo que os autores Bernhard Weimer e João Carrilho examinam no livro “A Economia Política da Decentralização em Moçambique: Dinâmicas, Efeitos, Desafios”, conforme refere o professor Severino Nguenha no seu prefácio. Publicado pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (#IESE) em 2017, o livro analisa duas décadas da descentralização da administração pública como um elemento de reforma do Estado e da consolidação da paz no país. (Baixe o livro por capítulos aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/economia-politica-da-descentralizacao...">http://www.iese.ac.mz/economia-politica-da-descentralizacao...</a> /O livro está também disponível em versão inglesa aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/political-economy-of-decentralization.../">http://www.iese.ac.mz/political-economy-of-decentralization...</a> /
18	24.01.2019	#Petição: “Eu não pago as dívidas ilegais” O Fórum de Monitoria do Orçamento (#FMO) e o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (#IESE) promovem uma acção de recolha de assinaturas/Petição para exigir ao Conselho Constitucional a anulação e declaração da inconstitucionalidade das dívidas contraídas pelas empresas ProÍndicus e Mozambique Asset Management (MAM). (Veja o texto da petição aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../01/peticaoFMO.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../01/peticaoFMO.pdf</a> ). Os cidadãos nacionais são convidados a assinar a petição no escritório do IESE, situado na Av. do Zimbabwe, n.1214, em Maputo, entre segunda-feira e sexta-feira, no horário das 08h às 13h e das 14 às 17h, devendo para o efeito, ser portador de bilhete de identidade válido. Do mesmo modo, o FMO está a recolher assinaturas nos locais listados no poster em exibição.
19	01.02.2019	“REMEMENDO NOVO EM PANO VELHO” É a imagem usada no título do artigo da autoria de Salvador Forquilha, que analisa o impacto das reformas de descentralização no processo de governação local, argumentando que existem dois factores importantes que concorrem para o seu fraco impacto: (i) a influência da trajectória do “Estado patrimonializado” no processo de governação local e (ii) o fenómeno da reprodução, pelas elites no poder a nível local, de práticas autoritárias do passado. O artigo está publicado no livro “Cidadania e Governação em Moçambique”, do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE). Acesso ao artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../cidadania.../IESE_Cidadania_3.RemNov.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../cidadania.../IESE_Cidadania_3.RemNov.pdf</a> Acesso ao livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publication/livros/cidadania/IESE_C...">http://www.iese.ac.mz/.../publication/livros/cidadania/IESE_C...</a>
20	11.02.2019	“NÃO SE PODE CONFIAR NO CENÁRIO FISCAL 2019-2021 PARA MOÇAMBIQUE” é o título do artigo escrito pelo jornalista #AdéritoCaldeira, do Jornal A Verdade, que resulta de uma entrevista com o investigador do #IESE #AntonioFrancisco. Leia-o aqui: <a href="http://iphone.verdade.co.mz/.../67931-são-se-pode-confiar-no-...">http://iphone.verdade.co.mz/.../67931-são-se-pode-confiar-no-...</a>
21	18.02.2019	IESE DIVULGA O LIVRO “DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE 2018” NAS CAPITAIS PROVINCIAIS O #IESE e a UCM – Universidade Católica de Moçambique organizam, no próximo dia 28 de Fevereiro 2019, entre 08h30min e 12h, dois seminários de divulgação do livro #DesafiosParaMoçambique2018, a decorrer em simultâneo nas cidades de #Beira e #Pemba. Encontre mais informações sobre o evento, incluindo os artigos que estarão em debate aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/seminario-provinciais-des2018/">http://www.iese.ac.mz/seminario-provinciais-des2018/</a> Refira-se que a entrada no seminário é livre e haverá venda do livro no local ao preço promocional de #500meticais.
22	28.02.2019	#IESE divulga o livro “Desafios para #Moçambique 2018” na cidade da #Beira – Faculdade de Economia e Gestão da UCM – Universidade Católica de Moçambique.
23	28.02.2019	Alguns momentos do Seminário de divulgação do livro do #IESE#DesafiosParaMoçambique2018 na Faculdade de Economia e Gestão da UCM – Universidade Católica de Moçambique, na cidade da Beira. Mais informações no website do IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz">www.iese.ac.mz</a>
24	07.03.2019	#SEMINÁRIO de divulgação do livro #DesafiosparaMoçambique2018 – realizado em #PEMBA, a 28 de Fevereiro passado, pelo #IESE e UCM – Universidade Católica de Moçambique. Aceda às apresentações do seminário: 1. “Apresentação Geral do Livro”, por #AntónioFrancisco: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../up.../2019/03/af_desafios2018livro.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../up.../2019/03/af_desafios2018livro.pdf</a> ; 2. “Vítimas da riqueza? A reprodução da pobreza em zonas de mineração, por #MichaelSambo: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf</a> ; ...Ver Mais
24	07.03.2019	EFEITOS MACROECONÓMICOS DA #DÍVIDAPÚBLICA E DO #SERVIÇODADÍVIDA EM #MOÇAMBIQUE EM DEBATE NA #BEIRA Este é o tema do artigo de Yasfir Ibraim, investigador no #IESE, apresentado no seminário de divulgação do livro#DesafiosparaMoçambique2018” na Beira, a 28 de Fevereiro último, no qual discute os efeitos macroeconómicos da dívida pública e do serviço da dívida, num contexto de endividamento crescente e crítico do país. Leia mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/efeitos-macroeconomico...">http://www.iese.ac.mz/efeitos-macroeconomico...</a> Ver Mais
25	08.03.2019	Os #municípios moçambicanos estão aptos para mobilizar #receitaslocais? Esta pergunta é respondida no artigo “Aptos para alcançar os seus objectivos? Obstáculos de ordem administrativa à mobilização da receita local nos municípios moçambicanos”, da autoria de #SalvadorForquilha e colegas, que foi apresentado no seminário de divulgação do livro #DesafiosparaMoçambique2018, na #Beira, no passado dia 28 de Fevereiro. Com base numa pesquisa empírica realizada em 11 municípios do... Ver Mais
26	11.03.2019	VÍTIMAS DA RIQUEZA? A REPRODUÇÃO DA POBREZA EM ZONAS DE MINERAÇÃO – caso de Murrua e Topuito. Veja a apresentação de #MichaelSambo no seminário do IESE #DesafiosparaMoçambique2018, em Pemba, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/ms_desafios2018vittimas.pdf</a> Mais sobre o seminário: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/</a>
27	11.03.2019	Investigador António Francisco fala sobre o “teste à vontade de consolidação fiscal e orçamental em #Moçambique: O problema da #desorçamentação”, em seminário do IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../20.../03/af_des2018desorçamentacao.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../20.../03/af_des2018desorçamentacao.pdf</a> Mais sobre o seminário #DesafiosparaMoçambique2018 em: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2018-divulgacao-pemba/</a>
28	11.03.2019	Leia e escute o comentário de #SalvadorForquilha à volta do encontro entre o Presidente moçambicano #FilipeNyusi e o líder da #RenamoOssufoMomade, no contexto da definição do acordo de paz efectivo em #Moçambique, aqui: <a href="http://pt.rfi.fr/.../20190307-frelimo-e-renamo-caminho-para-p.../">http://pt.rfi.fr/.../20190307-frelimo-e-renamo-caminho-para-p...</a> / RFI Português RFI
29	19.03.2019	INFORMATION ON LABOUR MARKETS IN #MOZAMBIQUE. Veja a versão em inglês do IDEIAS nº 102, de #RosiminaAli, que mostra lacunas e desafios metodológicos sobre a análise dos mercados de #trabalho e #emprego em Moçambique aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content.../.../2019/03/ideias-102e_ra.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content.../.../2019/03/ideias-102e_ra.pdf</a>
30	19.03.2019	“Barómetro da Governação Municipal” apresentado por #SalvadorForquilha na IV Sessão do Congresso da ANAMM – Associação Nacional dos Municípios de Moçambique, no passado dia 17 de Março, em Maputo. O projecto Barómetro da Governação Municipal em curso no IESE – Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) identifica as áreas prioritárias para uma planificação baseada nas necessidades dos municípios. Veja a apresentação aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/Apresentacao-BGM-ANAMM.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/03/Apresentacao-BGM-ANAMM.pdf</a>

Nr	Data	Temas
31	19.03.2019	“Estamos a parcelar isto (Moçambique) para ter uma gestão pequena em vez de ser macro” afirma Presidente Nyusi que desafiou os edis a encontrarem soluções: <a href="http://www.verdade.co.mz/.../68153-estamos-a-parcelar-isto-mo...">http://www.verdade.co.mz/.../68153-estamos-a-parcelar-isto-mo...</a> Leia este artigo do Jornal @Verdade com referência ao artigo de #SalvadorForquilha e colegas “Aptos para alcançar os seus objectivos? Obstáculos de ordem administrativa à mobilização da receita local nos municípios moçambicanos”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2018”. Baixe o artigo na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo-sf.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo-sf.pdf</a>
32	20.03.2019	#Relaçõeslaborais e #movimentos de #protesto no sector de #açúcar – Publicado no livro “#DesafiosparaMoçambique2018”, este artigo, da autoria de #UacitissaMandamule, discute as tensões entre trabalhadores e empresas do sector do açúcar, os seus efeitos no modo de vida dos trabalhadores e as estratégias de resistência e protesto destes na luta contra a exploração do grande capital, argumentando que, embora sejam cada vez mais importantes, a resistência e a contestação têm produzido poucos resultados positivos em virtude do receio de despedimento e de outro tipo de represálias e da incapacidade dos sindicatos em proteger os trabalhadores. Baixe o artigo na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo-um.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo-um.pdf</a>
33	20.03.2019	#Emprego e #agroindústria do chá na #Zambézia É o tema do artigo de Carlos Muianga, publicado no livro “Emprego e Transformação Económica e Social em #Moçambique”, que discute a problemática da organização e condições sociais de trabalho na agro-indústria do chá na Zambézia, em particular no distrito do #Guruè. Carlos Muianga mostra que as transformações que ocorreram no domínio da organização e das relações de trabalho ao longo das últimas décadas não resolveram os problemas da mão-de-obra na indústria chazeira e que a #precariedade, #insegurança e #condiçõesociais de #trabalho tornaram-se nalguns dos seus principais problemas, com implicações profundas nos modos de vida dos trabalhadores e suas famílias. Aceda ao #artigo na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../parte-ii-organizacoes-e-condicoes.p...">http://www.iese.ac.mz/.../parte-ii-organizacoes-e-condicoes.p...</a> Baixe também o #livro aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../IESE_Emprego_e_Transf_Econ_Social_-...">http://www.iese.ac.mz/.../IESE_Emprego_e_Transf_Econ_Social_-...</a>
34	21.03.2019	Lei de #Terras, #Minas e Sistemas de #DireitosConsuetudinários Veja a comunicação apresentada por #VirgilioCambaza na II Conferência do IESE, realizada em 2009, sobre “Dinâmicas da Pobreza e Padrões de Acumulação Económica em Moçambique”, na qual aborda questões como legislação de terras, de minas e o reconhecimento pelo Estado das Autoridades Locais em Moçambique, para além de literatura e estudos relacionados com estas áreas bem como o regime jurídico relativo à descentralização administrativa, desenvolvimento comunitário e participação das comunidades locais, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publi.../II_conf/CP12_2009_Cambaza.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../publi.../II_conf/CP12_2009_Cambaza.pdf</a>
35	21.03.2019	Impacto das #AlteraçõesClimáticas no #PortfólioEnergético da África Austral Apresentado na III Conferência Internacional do IESE em 2012, subordinada ao tema “Moçambique: Acumulação e Transformação em Contexto de Crise Internacional”, este Conference Paper, da autoria de #JoãoVeigaEsteves, defende que os recursos energéticos fósseis são os que mais contribuem para o agravamento do fenómeno das alterações climáticas, dados os volumes elevados de emissões de dióxido de carbono, realçando que o paradigma energético da #ÁfricaAustral é insustentável no longo-prazo em termos ambientais: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../III_Conf20.../IESE_IIIConf_Paper14.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../III_Conf20.../IESE_IIIConf_Paper14.pdf</a>
35	22.03.2019	“NUNCA ANTES DE #NYUSI OS COFRES ESTIVERAM TAO CHEIOS!”. Na edição do Jornal A Verdade / Jornal @Verdade de hoje, veja a matéria jornalística com referência à apresentação do investigador do IESE – Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), #AntónioFrancisco, no seminário de divulgação do livro #DesafiosparaMoçambique2018, realizado recentemente na UCM – Universidade Católica de Moçambique, em Pemba: <a href="http://www.verdade.co.mz/.../68223-descoberta-das-dividas-ile...">http://www.verdade.co.mz/.../68223-descoberta-das-dividas-ile...</a> Baixe a apresentação/artigo de António Francisco, que aborda “O Problema da #Desorçamentação em #Moçambique, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/seminario-pemba/">http://www.iese.ac.mz/seminario-pemba/</a>
36	25.03.2019	Veja, na edição do Savana Mediacoop Savana Online de 22.03.2019, a matéria jornalística relativa ao artigo “Uma #EconomiaPolítica da #ReformaEleitoral em #Moçambique”, da autoria de #MarcDeTollenaere, publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2018. O autor constata que “desde as primeiras eleições que, de forma brilhante, a #Frelimo convenceu a oposição, a sociedade civil e a comunidade internacional de que a reforma eleitoral era uma procura constante da democratização do sistema político. Mas, na realidade, o objectivo essencial era manter o controlo do poder, garantir a dominação e manter a oposição no jogo.
37	25.03.2019	As #eleições não são alicerces da #democracia em #Moçambique? Veja o artigo “Uma #EconomiaPolítica da #ReformaEleitoral em Moçambique”, da autoria de #MarcDeTollenaere, que explica as razões pelas quais as eleições em Moçambique não se tornaram o alicerce da democracia, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-sao-sao-alicerces-da-dem.../">http://www.iese.ac.mz/as-eleicoes-sao-sao-alicerces-da-dem.../</a> . Publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2018, o artigo mostra que apesar de existir um debate recorrente sobre a #legislação eleitoral e que todos os ciclos eleitorais sejam precedidos por “novos pacotes eleitorais”, as eleições moçambicanas continuam a ser uma fonte de #conflitospolíticos e os níveis de #abstenção têm crescido, particularmente a partir das eleições de 2004.
38	26.03.2019	#MARROMEU: FALHANÇO ELEITORAL NUMA COMPETIÇÃO POLÍTICA – #IdeIASNº110 Este novo IdeIAS do #IESE, da autoria de #CrescêncioBGPereira, relata o decurso da #EleiçãoMunicipal de2018 em Marromeu. O texto constata que apesar da forte #competição política verificada, sobretudo durante a campanha eleitoral, a imparcialidade, falta de transparência e de profissionalismo por parte dos #órgãosdegestão eleitoral e da #polícia, particularmente nas fases da votação e apuramento de votos, descredibilizaram a eleição naquela vila municipal, tornando-a num #falhançodemocrático. Leia-o na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-110_CP.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/03/ideias-110_CP.pdf</a>
39	29.03.2019	Veja na edição do Savana Mediacoop Savana Online de hoje, 29 de Março de 2019, o comentário de #SérgioChichava, investigador no #IESE, no contexto da manutenção da data das #eleições em #Moçambique para 15 de Outubro próximo, com o seguinte destaque “O #GOVERNO CORRIGIU A PRECIPITAÇÃO DA #CNE”.
40	01.04.2019	#Homens e #Mulheres na Ajuda ao Desenvolvimento em Moçambique A importância do factor humano na #ajuda ao #desenvolvimento em #Moçambique nas últimas duas décadas é discutida no artigo de #MarcDeTollenaere, publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2018. O autor traz para a reflexão os diferentes dilemas enfrentados pelos profissionais de desenvolvimento ocidentais na sua interacção com Moçambique, particularmente como eles desenvolveram e moldaram estas relações. Além disso, observa o impacto da descoberta de recursos naturais como o gás e o carvão e do surgimento de fontes alternativas de crédito do #Brasil e da #China na relação de Moçambique com os doadores “tradicionais”. Leia o artigo aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../04/artigo_mt2.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../04/artigo_mt2.pdf</a>

Nr.	Data	Temas
41	01.04.2019	#Transferência de #Tecnologia do #Brasil para #Moçambique: O caso da fábrica de #Antirretrovirais Tomando como exemplo o caso da fábrica de produção de anti-retrovirais inaugurada em 2012 em Moçambique, este artigo, da autoria de #AlilaBrossardAntonielli, publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2018, analisa o contexto, as lógicas, as práticas, as acções e os discursos dos actores que estiveram envolvidos na concepção e implementação deste projecto e como isso contribuiu para a construção do conceito brasileiro de cooperação estruturante na área da #saúde, no quadro da transferência de tecnologia entre o Brasil e o Estado moçambicano. Baixe-o aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo_ab.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../artigo_ab.pdf</a>
42	02.04.2019	"O problema de viciação de processos eleitorais tem sido recorrente em #Moçambique". Leia mais sobre o #IDEIAS N° 110 do #IESE acerca das #eleições autárquicas em Marromeu, no site do Estrategizando: <a href="https://estrategizando.pt/.../marromeu-falhanco-eleitoral-nu.../">https://estrategizando.pt/.../marromeu-falhanco-eleitoral-nu.../</a>
43	03.04.2019	Veja e escute os comentários de #SalvadorForquilha, investigador do #IESE, numa matéria jornalística produzida pelo Vaticano News / Vatican News, no quadro da palestra intitulada "Ética e Boa Governação", no "III Ciclo de Conferências Sobre a Doutrina Social da Igreja como Força Transformadora da Sociedade", organizada pela #ComissãoEpiscopaldeJustiçaePazdeMoçambique, aqui: <a href="https://www.vaticannews.va/.../mocambique-comissao-de-justica...">https://www.vaticannews.va/.../mocambique-comissao-de-justica...</a>
44	03.04.2019	Four Years of #Nyusi's #Governance: Between #Growth and #Degeneration Veja a versão em língua inglesa do IDEIAS n° 109, da autoria de Antonio A S Francisco, que avalia os quatro anos da governação do #PresidenteFilipeNyusi, em termos políticos e económicos, centrando-se nas seguintes questões: 1) Contribuiu para melhorar ou piorar os #direitos e #liberdades fundamentais dos #cidadãos? 2) Melhorou ou piorou a liberdade económica e o #desenvolvimento de um #mercado saudável, dinâmico e progressivo? Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/04/ideias-109e_af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/04/ideias-109e_af.pdf</a>
45	12.04.2019	IESE PUBLICA O RELATÓRIO DE PESQUISA: Barómetro da Governação Municipal 2018 abrangendo sete novos municípios Produzido por uma equipa de investigadores do IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), coordenada por #SalvadorForquilha, este novo relatório de pesquisa #BarómetrodaGovernaçãoMunicipal (#BGM) 2018" mede a percepção dos #municípios em relação ao desempenho da governação municipal em diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais, abrangendo sete municípios, nomeadamente #Chimoio, #Dondo, #Gurué, #Inhambane, #Moatize, #Nacala e #Xai Xai. O #BGM foi concebido com a finalidade de facilitar um diálogo construtivo entre a ANAMM - Associação Nacional dos Municípios de Moçambique e o #Governo na área do desenvolvimento municipal bem como disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios, além de contribuir para uma melhor definição de áreas prioritárias de acção para os governos municipais e observação e monitoria das mudanças ao longo do tempo. Aceda ao #BGM2018 aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf</a> Refira-se que os sete municípios abrangidos pelo #BGM em 2018 juntam-se aos outros oito municípios cobertos pela mesma pesquisa em 2017, nomeadamente #Beira, #Tete, #Manjacaze, #Lichinga, #Pemba, #Quelimane, #Nampula e #Ilhad Moçambique, cujo relatório de pesquisa #BGM2017 encontra-se disponível no site do IESE, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../Baro%CC%81metro-Municipal-2017.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../Baro%CC%81metro-Municipal-2017.pdf</a>
46	15.04.2019	#BarómetrodaGovernaçãoMunicipal (BGM) de 2018 constata que, em média, no conjunto dos sete municípios abrangidos pela pesquisa, há perto de 50% dos inquiridos que têm acesso a água canalizada e electricidade nas suas casas. Porém, como se pode ver no gráfico 3, esse valor ultrapassa os 70% em Xai-Xai (87%), em Moatize (75%) e Inhambane (71%), situa-se entre 29% e 38% em Chimoio (38%), Dondo (37%) e Nacala (29%), e é extremamente baixo em Gurué (10%). Acesso ao relatório BGM 2018: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf</a>
47	16.04.2019	Nos municípios abrangidos pela pesquisa #BarómetrodaGovernaçãoMunicipalde2018 (BGM), o principal meio de informação é a #televisão, seguindo-se a #rádio. Apesar de se tratar de zonas essencialmente urbanas, a #imprensaescrita é marginal como fonte de informação para os cidadãos. As #redessociais e o #círculodeamigosocupam uma posição relativamente importante no acesso dos cidadãos à informação. Saiba mais, lendo o relatório #BGM2018: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/.../bgm_2018.pdf</a>
48	17.04.2019	Questões sobre o #RecenseamentoEleitoral em #Moçambique No contexto do recenseamento eleitoral em curso para as próximas eleições gerais e das assembleias provinciais de 2019 em Moçambique, o IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) partilha para leitura, três publicações relacionadas com o processo, nomeadamente:  1. IDEIAS n° 2, "Uma Nota Sobre o Recenseamento Eleitoral", da autoria de #LuísdeBrito: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publicat.../outras/ideias/Ideias_2.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../publicat.../outras/ideias/Ideias_2.pdf</a> ;  2. IDEIAS n° 50, "Uma reflexão sobre o calendário e o recenseamento eleitoral para as eleições autárquicas de 2013" da autoria de #DomingosdoRosário: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publica.../outras/ideias/ideias_50.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../publica.../outras/ideias/ideias_50.pdf</a> ; e  3. IDEIAS n° 84, "Recenseamento eleitoral em Moçambique: um processo sinuoso", da autoria de #EgídioChaimite: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/04/IESE_Ideias84.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/04/IESE_Ideias84.pdf</a> .  Para além de analisar os desafios dos processos de recenseamento eleitoral em Moçambique e trazer propostas para o seu aperfeiçoamento, estas publicações enfatizam a sua importância na credibilização dos processos eleitorais.
49	17.04.2019	Leia na edição do @verdademz / @verdademz, de 17.04.2019, a matéria sobre o relatório Barómetro da #GovernaçãoMunicipal2018, publicado recentemente pelo @IESE1 no seu website: <a href="http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/">http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/</a>
50	19.04.2019	Veja dois #IDEIAS do #IESE sobre #eleições em #Moçambique, referenciados na página do Mobilize Mz - uma iniciativa do Consórcio #VotarMoçambique de que o IESE faz parte no quadro da monitoria do processo eleitoral em Moçambique.
51	22.04.2019	Partilha: Este infográfico mostra a evolução da participação de #eleitores nos #recenseamentoseleitorais em #Moçambique, desde as eleições gerais de 1994. Refira-se que os dados foram produzidos com base em diversas fontes oficiais. Veja mais em: <a href="http://mobilize.org.mz/Uma_iniciativa_do_Consórcio_#VotarMoçambique:_Fundação_MASC,_Centro_de_Integridade_Pública,_IESE_-_Instituto_de_Estudos_Sociais_e_Económicos_(Moçambique),_Wlsa_Moçambique,_Centro_de_Aprendizagem_e_Capacitação_da_Sociedade_Civil_-_CESC_e_Fórum_Nacional_de_Rádios_Comunitárias">http://mobilize.org.mz/Uma_iniciativa_do_Consórcio_#VotarMoçambique:_Fundação_MASC,_Centro_de_Integridade_Pública,_IESE_-_Instituto_de_Estudos_Sociais_e_Económicos_(Moçambique),_Wlsa_Moçambique,_Centro_de_Aprendizagem_e_Capacitação_da_Sociedade_Civil_-_CESC_e_Fórum_Nacional_de_Rádios_Comunitárias</a> .

Nr.	Data	Temas
52	23.04.2019	Que #Reformas de #Descentralização para #Moçambique? No quadro de uma série de reflexões das organizações da sociedade civil sobre o processo de #paz sustentável em Moçambique, esta nota produzida em 2016 pelo IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), Fundação MASC, Centro de Integridade Pública e Observatório do Meio Rural, aborda o tipo de reformas de descentralização e estruturais que o país pode adoptar e implementar a curto, médio e longo prazos: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../o8/Sup_IESE_MASC_CIP_OMR-Descent.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../o8/Sup_IESE_MASC_CIP_OMR-Descent.pdf</a> .
53	25.04.2019	#CORRUPÇÃO e suas implicações na #GovernançaLocal: o caso da autarquia de #Lichinga (2014 – 2018) – IDEIAS nº 111 Este novo #IDEIAS, da autoria de #BernardinoAntónio, analisa a percepção dos cidadãos em relação à corrupção e suas implicações na governação ao nível do município de Lichinga, durante o mandato 2014-2018. O texto argumenta que: (i) a percepção dos munícipes é que a corrupção no município de Lichinga era alta e estava ligada à figura do #Presidente do #Município; e (ii) a corrupção teve inúmeras implicações na governação ao nível do município com destaque para a #baixaqualidade de #serviçospúblicos e a #fragilização da #legitimidadedo #governomunicipal. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../.../2019/04/ideias-n-111-BA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../.../2019/04/ideias-n-111-BA.pdf</a>
54	26.04.2019	Leia esta recente matéria jornalística do CanalMoz, assinada por Reginaldo Mangué, sobre a publicação do relatório “Barómetro da Governação Municipal 2018” pelo IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique). Entre outros aspectos sobre o desempenho dos municípios estudados (#Chimoio, #Dondo, #Gurué, #Inhambane, #Moatize, #Nacala e #Xai_Xai), a matéria realça que “há um elevado número de #munícipes que se mostra “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos”, no que diz respeito à satisfação com os #serviços no município, designadamente, #iluminação pública, #lixo e #saneamento, #erosão, #transportes e #abastecimento de #água. Mais sobre o #BarómetrodaGovernaçãoMunicipal, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/">http://www.iese.ac.mz/barometro-2018/</a>
55	29.04.2019	Partilha: Produzido de um texto da autoria de #LuísdeBrito com o título “Uma Nota Sobre o #RecenseamentoEleitoral”, do IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), parceiro do #VotarMoçambique, este #infográfico permite visualizar os princípios e desafios do recenseamento eleitoral para os #órgãosdegestãoeleitoral em Moçambique, assegurando uma melhor gestão e qualidade do processo. Maisem: <a href="http://mobilize.org.mz/infograficos/http://mobilize.org.mz/#VotarMoçambique">http://mobilize.org.mz/infograficos/http://mobilize.org.mz/#VotarMoçambique</a> : Fundação MASC, Centro de Integridade Pública, IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), WLSA Moçambique, Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil - CESC e Fórum Nacional de Rádios Comunitárias.
56	30.04.2019	Na edição de hoje, 30 de Abril de 2019, o CanalMoz publica o artigo "ESTUDO DO IESE MOSTRA QUE #CORRUPÇÃO EM #LICHINGA É ALTA E ESTÁ LIGADA AO #PRESIDENTE DO #CONSELHOMUNICIPAL", com assinatura de Reginaldo Mangué. O artigo faz referência ao IDEIAS da autoria de #BernardinoAntónio, recentemente publicado pelo IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) e que pode ser lido íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../.../2019/04/ideias-n-111-BA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../.../2019/04/ideias-n-111-BA.pdf</a>
57	06.05.2019	Desempenho eleitoral do MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018 – IDEIAS nº 112 O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), tem vindo a enfrentar sucessivas crises desde a sua criação em 2008. Estas crises têm levado à deserção de dezenas de militantes deste partido, alguns dos quais constituíram organizações políticas com vista a participar em eleições. Analisar o desempenho eleitoral destas organizações, comparando os seus resultados com os do MDM é o objectivo do IDEIAS nº 112 da autoria de Sérgio Chichava. Leiamaisaqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-no-112/">http://www.iese.ac.mz/ideias-no-112/</a> Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/05/ideias-112_SC.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/05/ideias-112_SC.pdf</a>
58	12.05.2019	"Vocês têm um dado aqui: 72% das pessoas de zero aos 18 anos de idade estão registadas. E verdade! Quantas crianças desde que nascem até ao primeiro ano de vida são registadas? 32% (...) Eu estive há dois anos em Timor-Leste e eu levantei este assunto e os colegas de Cabo-Verde disseram 'vocês são uns irresponsáveis...que Estado vocês estão a construir?'(...) Quantos falecidos estão registados? 50% (...) Esta é uma debilidade muito grande da #administração pública. Do ponto de vista futuro, o #administrador e #chefedeposto deviam ter como missão saber quantas pessoas nascem e quantas pessoas morrem. Este (#registros vitais) é um aspecto de desenvolvimento fundamental", considera o investigador do #IESE, #AntónioFrancisco, no debate sobre os “Resultados do #CensoGeraldaPopulaçãoeHabitação em #Moçambique. Veja mais o debate na #LinhaAberta da STV , de 07 de Maio de 2019, aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=huoH5kBhFRY">https://www.youtube.com/watch?v=huoH5kBhFRY</a>
59	16.05.2019	Livro “#DesafiosParaMoçambique2018” disponibilizado electronicamente Esta nona edição da série "Desafios para Moçambique" representa um contributo para a criação e o fortalecimento da capacidade de pesquisa bem como de uma “massa pensante” crítica sobre as dinâmicas socioeconómicas e políticas do País. "Desafios para Moçambique 2018" pode ser descarregado por capítulos ou na totalidade aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/livro-desafios-para-mocambique-2018-.../">http://www.iese.ac.mz/livro-desafios-para-mocambique-2018-.../</a>
60	21.05.2019	O lugar e o papel da crítica social no “programa de investigação” sobre #movimentossociais É o título do artigo de #ElísioMacamo, no livro “Agora eles têm medo de nós: uma colectânea de textos sobre as #revoltaspopulares em Moçambique (2008–2012)”, publicado pelo #IESE em 2017, no qual discute a noção de movimentos sociais (MS), questionando em que medida as #emoções que ocorrerem no contexto das #relaçõessociais podem ser aplicadas de forma útil para se compreender o #funcionamento da#sociedade. Leia mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/artigo-elisio-macamo-foodriots/">http://www.iese.ac.mz/artigo-elisio-macamo-foodriots/</a>
61	21.05.2019	“The #Blind Spot: International #Mining in Angoche and Larde, #Mozambique” É o mais recente artigo de autoria de #SérgioChichava, #ShuboLi e#MichaelGSambo, publicado em forma de #WorkingPaper e#PolicyBrief pela SAIS China Africa Research Initiative, da Johns Hopkins University. O artigo compara a forma como as empresas mineradoras #Irlandesa e #Chinesa lidam com as #comunidadeslocaise a #sociedadecivil de base em relação aos respectivos impactos sociais das actividades de mineração das #areiaspesadas em#Angoche e #Larde. O artigo também identifica as principais fontes de#controvérsia e #tensão geradas pelos #projectos entre os principais#actores, bem como investiga os #processos através dos quais as disputas são negociadas. #Acesso aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/the-blind-spot-international-mining-.../">http://www.iese.ac.mz/the-blind-spot-international-mining-.../</a>



Nr.	Data	Temas
62	30.05.2019	<p>“Espero que as minhas previsões estejam certas. Eu penso que é quase inevitável que o Estado recorra a este instrumento (#OrçamentoRectificativo) para poder acomodar alguns eventos inesperados; neste caso o efeito do ciclone #IDAI e do ciclone #Kenneth. Mas temos que ter em conta algumas variáveis. Apesar de haver uma certa diversificação do #crescimento económico de #Moçambique do ponto de vista sectorial, tivemos um abrandamento do #sectormineiro e também da #sectordaaagricultura. O sector #mineiro antes dos ciclones. O sector da #Agricultura com os ciclones. E sendo dois sectores que estão a exercer uma certa pressão no crescimento económico, o abrandamento destes leva necessariamente a redução do nível de #produto e consequentemente menos #recursosfiscais para poder acomodar um conjunto de #despesas. Há outras variáveis que podem forçar o Governo a entrar para o #orçamentorectificativo. Um dos exemplos concreto é o #pacoteeleitoral. Durante muito tempo falou-se do défice que existe. E o #Governo quando elaborou o #orçamento não tomou em consideração este aspecto. Eu penso que sim (justificação ao #orçamentorectificativo), o orçamento, a questão dos ciclones e também a questão dos #serviçosedadivida, que está a crescer de uma forma muito elevada”. Veja mais a intervenção do investigador do #IESE, #YasfirIbraimo à volta do tema do #CrescimentoEconómico do país à luz do #Relatório de Execução Orçamental, apresentado recentemente pelo #MinistériodaEconomiaeFinanças - #Debate no #Espaço #COMENTÁRIOSda STV- soico televisao, moderado por #BoaventuraMucipo, de 29.05.2019, aqui (a partir do minuto 33:47): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wTDV3AhQBAA">https://www.youtube.com/watch?v=wTDV3AhQBAA</a></p>
63	11.06.2019	<p>#LuísdeBrito e o #recenseamento eleitoral No seu artigo “Revisão da Legislação Eleitoral: Algumas propostas para o debate”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2011”, Luís de Brito afirma que “o facto de o recenseamento de os cadernos eleitorais que dele resultam serem contestados pela oposição é um aspecto que contribui para enfraquecer o processo eleitoral...”. Baixe o artigo e o livro em referência aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/luis-de-brito-e-o-recenseamento-elei.../">http://www.iese.ac.mz/luis-de-brito-e-o-recenseamento-elei.../</a></p>
64	11.06.2019	<p>Problemas no #RecenseamentoEleitoral em #Moçambique “Em Moçambique, é precisamente na fase do recenseamento que começam os problemas do processo eleitoral, muitos dos quais têm sido sistematicamente reportados em relatórios de organizações da sociedade civil nacionais e internacionais e nos acórdãos do Conselho Constitucional.” Com base em evidências de trabalho de campo, o investigador #EgídioChaimite apresenta alguns dos vários problemas que caracterizam o recenseamento eleitoral em Moçambique. Veja aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/04/IESE_Ideias84.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2016/04/IESE_Ideias84.pdf</a></p>
65	13.06.2019	<p>QUEM SÃO OS ABSTENCIONISTAS DAS ELEIÇÕES GERAIS EM #MOÇAMBIQUE? Desde 2004, os processos eleitorais gerais em #Moçambique têm sido caracterizados por uma elevada taxa de #abstenção, de acima de 50%. O professor #LuísdeBrito, no quadro de um inquérito por questionário conduzido por uma equipa de investigadores do IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) para estudar a abstenção eleitoral moçambicana, publicou um texto sobre “Um olhar para a #abstenção eleitoral em 2014”. A percentagem de eleitores que não votou nessas eleições gerais atingiu 52,6%, pelo que De Brito identificou, entre outros factores da abstenção, o perfil dos abstencionistas, nomeadamente #faixaetária, #sexo, #escolaridade e #ocupação. Leia aqui no site #MobilizeMZ, uma iniciativa do Consórcio #VotarMoçambique: <a href="http://mobilize.org.mz/quem-sao-os-abstencionistas-das-ele.../">http://mobilize.org.mz/quem-sao-os-abstencionistas-das-ele.../</a></p>
66	13.06.2019	<p>NOVO #IDEIAS - A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique – IDEIAS nº 113 A #estatística não mente, mas em #Moçambique há quem a use para manipular a distribuição regional da população em idade de votar nas #Eleições gerais, provinciais e autárquicas. Este IDEIAS nº 113, da autoria de António Francisco, desvenda o #mistério e a #surpresa provocada pela alegação do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) - CNE &amp; STAE Moçambique - que a população da província de #Gaza com 18 e mais anos de idade representa 80% da #população daquela província. Mostra como através de um #número #misterioso (986 mil pessoas), introduzido pelo Instituto Nacional de Estatística (#INE) nas #projeções provinciais referentes à população de #Gaza em 2007, tem deturpado a distribuição regional dos #eleitores. O resultado desta breve #pesquisarevela a sutileza e dimensão de possíveis #ManipulaçõesEstatísticas, muito mais graves do que os #analistas têm percebido, ao investigarem os dados contraditórios dos órgãos de administração eleitoral e em particular do STAE. Leia-o na íntegra aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf</a></p>
67	19.06.2019	<p>Veja no Boletim do ADS, de 02.06.2019, a entrevista do Professor António Francisco, com o título “#Manipulaçãoestatística exclui cerca de 700 mil potenciais eleitores em três províncias do Centro e Norte e acrescenta cerca de 600 mil nas províncias do Sul”. A #entrevista é aprofundada no mais recente #IDEIAS nº 113 do #IESE, intitulado “A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das#EstimativasEleitorais em #Moçambique”. Baixe o texto aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf</a></p>
68	20.06.2019	<p>Veja nestas edições do CanalMoz/Canal de Moçambique e @Verdade Newspaper/Jornal @Verdade, matérias sobre manipulações estatísticas no recenseamento eleitoral em Moçambique. Aceda ao texto original da autoria do Professor António Francisco, no #IDEIAS nº 113 do #IESE, neste link: <a href="http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/">http://www.iese.ac.mz/ideias-113-af/</a></p>
69	21.06.2019	<p>As Regras do Jogo da #Descentralização em #Moçambique No livro, a “#EconomiaPolítica da #Descentralização em Moçambique”, publicado pelo #IESE, #BernhardWeimer e #JoãoCarrilho argumentam que “a #Frelimo, apesar da sua reivindicação de poder e domínio hegemónico, não conseguia controlar a terra, as pessoas e os recursos com a sua abordagem do topo para a base de “centralismo democrático”. A #descentralização tornou-se, portanto, uma “opção controlada” cuidadosamente, numa #estratégia cujo objectivo é manter a #hegemoniapolítica e económica, e recuperar a #legitimidade.” Leia mais no capítulo que faz referência a esta citação aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/b.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/01/b.pdf</a> Acesso ao livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/01/IESe-economia-politica.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/01/IESe-economia-politica.pdf</a></p>
70	21.06.2019	<p>O #Desafio da #Construção do #EstadoMoçambicano “Compreender as dinâmicas do processo da construção do Estado pós-colonial e a estruturação do campo político é crucial para entender o sentido e o papel da descentralização na gestão do conflito e da manutenção da estabilidade política”, refere #SalvadorForquilha, no artigo “#Descentralização e conflito em Moçambique: O Desafio da Construção do Estado”: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2018/.../part1-2sf.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2018/.../part1-2sf.pdf</a> O artigo foi publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2017: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../05/Desafios2017.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../05/Desafios2017.pdf</a></p>

Nr.	Data	Temas
71	21.06.2019	<p>#IdeIAS nº 113e, #EnglishVersion: STATISTICS DON'T LIE, BUT THERE ARE THOSE WHO USE THEM TO LIE SHAMELESSLY: The Example of Electoral Estimates in #Mozambique, by António Francisco.</p> <p>"(...) As for the statistical data, I will merely add that the example shown here illustrates well how a "small" mistake can lead to countless misunderstandings and speculations. In due time we shall see how STAE (CNE &amp; STAE Moçambique), used as it is to provoking doubts and distrust, for reasons that have nothing to do with the quality of the statistics, will deal with the implications of the revelation of the secret of the alleged 80% in #Gaza. As for the #INE, unfortunately it too does not emerge well from this picture (...)" #ReadMore: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113e-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113e-AF.pdf</a></p> <p>"(...) Sobre os dados estatísticos, limito-me a adiantar que o exemplo aqui apresentado ilustra bem como um "pequeno" erro pode provocar inúmeros equívocos e especulações. Em devido tempo veremos como é que o STAE (CNE &amp; STAE Moçambique), habituado que está a provocar dúvidas e desconfianças, por motivos alheios à qualidade dos dados estatísticos, irá lidar com as implicações da revelação do segredo dos alegados 80% em #Gaza. Quanto ao INE, infelizmente, também não sai nada bem neste retrato (...)" #LeiaMais em língua portuguesa: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf</a></p>
72	24.06.2019	<p>#NOVO #IDEIAS nº114: ELEMENTOS PARA UM PERFIL DOS #ABSTENCIONISTAS NAS #ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2013</p> <p>"(...) o principal factor da abstenção é a idade. São os mais jovens que, menos integrados social e politicamente na vida do país, constituem o grupo mais importante dos abstencionistas. E, como se trata maioritariamente de estudantes do nível secundário, é evidente a necessidade de desenvolver programas de educação cívica e eleitoral no seio desta camada social.", conclui o Estudo do investigador do #IESE, #LuísDeBrito, numa análise feita à abstenção eleitoral nas #eleições autárquicas de 2013. Leia mais aqui:<a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf</a></p>
73	26.06.2019	<p>"(...) Estamos a celebrar 44 anos da #Independência. Estamos no caminho certo para o desenvolvimento (...) Aca-bamos de celebrar um dos maiores #investimentos em #África. Temos tudo. Temos o destino nas nossas mãos. É preciso que esse #desenvolvimento que pode advir da exploração desses #recursosminerais seja #inclusivo e que não dependa de simpatias deste ou daquele #partidopolítico. Isso é muito importante. É importante tam-bém #democratizar o nosso #Estado. Democratizar o #sistemaeleitoral, democratizar o sistema da #justiça, democra-tizar as nossas #instituições para que o desenvolvimento que almejamos aconteça.", defendeu o investigador do #IESE Sérgio Chichava, em entrevista na Tvsucessomoz, com o tema: "INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE MO-ÇAMBIQUE: 25 DE JUNHO É UMA REFERÊNCIA NA VIDA DE TODOS SOS MOÇAMBIKANOS", a 24.06.2019. Acompanhe mais aqui: <a href="https://www.facebook.com/tvsucessomoz/videos/674791732968435/">https://www.facebook.com/tvsucessomoz/videos/674791732968435/</a></p>
74	26.06.2019	<p>44 anos da #Indendência de #Moçambique - Investigador do #IESE,Sérgio Chichava, diz que o país registou ganhos. Veja no Jornal das 13h da Tvsucessomoz, desde o "minuto 14" (22.06.2019):<a href="https://www.facebook.com/tvsucessomoz/videos/2396498457296454/">https://www.facebook.com/tvsucessomoz/videos/2396498457296454/</a></p>
75	28.06.2019	<p>MANIPULAÇÃO ESTATÍSTICA NAS #ELEIÇÕES EM #MOÇAMBIQUE: "O IMPORTANTE NÃO É QUEM VOTA, MAS QUEM CONTA E CONTROLA O RESULTADO FINAL" - Chama-se a atenção para o facto de a estatística em #Moçambique ser usada para manipular a distribuição regional da população em idade de votar nas #eleições gerais, provinciais e autárquicas.</p>
76	28.06.2019	<p>"Ao contrário do que se tem registado nas #eleições #presidenciais e #legislativas, em que a #participação dos #eleitores no voto vem declinando (de 85% em 1994, para 51% em 2014), nos #ProcessosEleitoraisAutárquicos tem-se observado uma tendência inversa, ou seja, a #redução da #abstenção (de 86% em 2003, para 40% em 2018). Apesar desta evolução positiva do ponto de vista do exercício da #CidadaniaPolítica nas #ZonasMaisUrbanizadas do país, os #cidadãos que se mantêm alheios aos processos eleito-rais representam ainda cerca de metade do corpo eleitoral, o que enfraquece a #legitimidade da #governação e fragili-za a #construção de uma #SociedadeDemocrática. O presente texto apresenta uma contribuição para a definição do #perfil desses #abstencionistas usando os dados referentes ao voto nas eleições autárquicas de 2013 recolhidos no âmbito do #BarómetrodaGovernaçãoMunicipal – 2018", #LuísDeBrito, #IDEIAS nº 114: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf</a></p>
77	02.07.2019	<p>#PARTIDOS LIBERTADORES NA #ÁFRICA AUSTRAL: o caso de #Moçambique "(...) existirá uma alternativa fora da própria #Frelimo? Infelizmente, a #oposição não parece ainda uma alternativa viável, dada a sua limitada capacidade organizacional e visão sobre o futuro do País. Nos seus discursos parece transparecer que o seu objectivo não é conquistar o #poder das mãos do libertador, mas sim aumentar a fasquia no seu acesso aos #recursos do #Estado. Por-tanto, o que resta, e o mais provável, é que alternativa saia do seio da própria Frelimo através de uma possível cisão ou #transformação interna para reverter o cenário de #descredibilidade.", conclui #ZefaniasMatsimbe, no seu artigo "Partidos libertadores na África Austral: reflexão sobre os desafios para Moçambique", publicado no livro "Desafios para Moçambique 2017". Acesso ao #artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/2018/.../parti-3zm.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/2018/.../parti-3zm.pdf</a>Acesso ao #livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../uploads/.../05/Desafios2017.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../uploads/.../05/Desafios2017.pdf</a></p>
78	02.07.2019	<p>Partilha @mobilzi.org.mz A PARTICIPAÇÃO DA #SOCIEDADE CIVIL MOÇAMBIcana EM PROCESSOS ELEITO-RAIS #SérgioChichava e #EgídioChaimite, do #IESE, observam que a sociedade civil #moçambicana tem desempe-nhado um papel fraco na #fiscalização dos processos eleitorais. Para os autores, a sociedade civil nacional tem sido vista com muita suspeição pelos diferentes #partidospolíticos da oposição, que à semelhança dos #órgãosdeadministraçãoeleitoral, é vista como estando ao serviço do #partidonopoder. Os autores observam também que apesar de os #doadores contribuírem para o estabelecimento e consolidação da sociedade civil #moçambicana, a falta de coordenação, rivalidades e concorrência entre as diferentes organizações têm tido efeitos perversos, contribuindo não só para a sua fragmentação, mas também para a sua fragilização e desvio de foco. Leia o artigo aqui: <a href="http://mobilize.org.mz/a-participacao-da-sociedade-civil-m.../">http://mobilize.org.mz/a-participacao-da-sociedade-civil-m.../</a></p>

Nr.	Data	Temas
79	04.07.2019	<p>#Job creation through constraining work and #livelihoods? #Contradictions and #dilemmas in the #agroindustries in #Mozambique -Este tema da autoria da investigadora do #IESE, Rosy Aly, foi apresentado num painel sobre ‘#Newfrontiers of #politicaleconomy in #SouthernAfrica’ na 8ª #ConferênciaEuropeia sobre #Estudos#Africanos (ECAS 2019), intitulada “Africa: Connections and Disruptions”, organizada pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade de Edinburgh, que decorreu entre os dias 11 e 14 de Junho do corrente ano, naquela universidade escocesa. Rosimina Ali discutiu as discrepâncias existentes entre o #emprego que está sendo criado e os modos de vida em #Moçambique, na actual organização produtiva da #economia. A pesquisadora questionou a organização e o tipo de emprego gerado nas #plantações agro-industriais no país, marcado por rupturas nas condições sociais de trabalho e fragmentação das estruturas dos modos de vida. A conferência do ECAS 2019 contou com uma interdisciplinaridade e diversidade de estudiosos que têm focado a sua investigação sobre #África. Acesso à #apresentação de #RosiminaAli: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../Apresentacao-ECAS_Rosy_03.07.2018.p...">http://www.iese.ac.mz/.../Apresentacao-ECAS_Rosy_03.07.2018.p...</a> Acesso à página da #conferência: <a href="https://ecasconference.org/2019/home">https://ecasconference.org/2019/home</a> Acesso ao #programa da conferência: <a href="https://ecasconference.org/.../download.../ecas2019_programme.pdf">https://ecasconference.org/.../download.../ecas2019_programme.pdf</a> Visite o #website do IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/">http://www.iese.ac.mz/</a></p>
80	05.07.2019	<p>“There are no alternatives here, and they know it” #Work in the cashew-processing factories in #Mozambique Foi a apresentação feita pelas pesquisadoras do #IESE, Rosy Aly, e da University of the West of England (UWE Bristol), #SaraStevano, num painel sobre ‘New hopes and new conflicts: working lives in #Africa’s new manufacturing sectors’, durante a Conferência Internacional “Opening Up Development”, organizada pelo Development Studies Association (DSA 2019) e pela The Open University, entre os dias 19 e 21 de Junho último, em Milton Keynes, na Inglaterra. A apresentação reflectiu sobre a organização do trabalho na indústria de processamento de #Caju em #Moçambique, com base num quadro de análise que assenta nas questões de reprodução social e ilumina o conhecimento sobre quem são os trabalhadores e como é que a organização do trabalho e uso do tempo modela as suas vidas. #RosiminaAli e #SaraStevano explicaram por que é crucial analisar processos de diferenciação social para entender os padrões de recrutamento, as condições e experiências de trabalho assim como a possibilidade de exercer formas de resistência neste contexto produtivo. A conferência do DSA 2019 teve uma participação de vários académicos, activistas, entre outros na reflexão geral sobre as mudanças na economia política global e novas formas de intervenção para desenvolvimento. Acesso à #apresentação: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../Apresentacao-DSA_Rosy-e-Sara_03.07...">http://www.iese.ac.mz/.../Apresentacao-DSA_Rosy-e-Sara_03.07...</a> Acesso ao #programa da conferência: <a href="https://www.devstud.org.uk/.../con.../2019/dsa2019_programme.pdf">https://www.devstud.org.uk/.../con.../2019/dsa2019_programme.pdf</a> Acesso à página da #conferência: <a href="https://www.devstud.org.uk/conferences/2019/">https://www.devstud.org.uk/conferences/2019/</a> Visite o #website do IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/">http://www.iese.ac.mz/</a></p>
81	08.07.2019	<p>Estrutura, Impacto e Significado da #DívidaPública Moçambicana com os #BRICS (2006-2015) Entre os anos 90 e 2000, a dívida pública de #Moçambique reduziu significativamente mercê de diferentes iniciativas de alívio de dívida. De mais de 150% do PIB em 1998, a dívida passou para cerca de 50% do PNB em 2006. Entretanto, desde então, o crescimento da dívida pública acelerou, tendo-se reaproximado da cifra de 100% do PIB, em 2015. A dívida contraída junto de países do grupo conhecido pela sigla BRICS foi um dos principais determinantes deste crescimento. Entre 2008 e 2014, a dívida de Moçambique com os BRICS aumentou mais de nove vezes, passando de cerca de US\$ 191 milhões para cerca de US\$ 1,8 mil milhões. Esta é uma das principais conclusões do artigo de Sérgio Chichava e Fernanda Ailina Massarongo, publicado recentemente no #CadernosdeEstudosAfricanos nº36”. Leia-o aqui: <a href="https://journals.openedition.org/cea/2964">https://journals.openedition.org/cea/2964</a></p>
82	09.07.2019	<p>RECENSÕES CRÍTICAS DO LIVRO: “Mozambique and Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?” #JoãoMosca, no #CadernosEstudosAfricanos nº36, e #ZefaniasMatsimbe, na #StrategicReviewforSouthernAfrica vol4onº1, fazem uma apreciação crítica do livro “##Mozambique and Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?”, organizado por Sérgio Chichava, #ChrisAlden e #AnaCristinaAlves. Esta obra toma como exemplo o caso de #Moçambique, principal parceiro da cooperação técnica brasileira em #África, para analisar as características e as dinâmicas da cooperação sul-sul, questionando se o engajamento do Brasil no continente, em particular durante a presidência de #LuladaSilva (2003-2011), produziu novas parcerias, novos paradigmas ou novas formas de dependência. #VJA as #RECENSÕES e #INFORMAÇÃO sobre o livro no #WEBSITE do #IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/mozambique-and-brazil/">http://www.iese.ac.mz/mozambique-and-brazil/</a></p>
83	11.07.2019	<p>“ESTUDO DO #IESE APONTA ESTUDANTES DO NÍVEL SECUNDÁRIO COMO OS MAIS ABSTENCIONISTAS NAS ELEIÇÕES” Este é o título da matéria jornalística de Matias De Jesus Júnior, datada de 03 de Julho último, no CanalMoz _ #CanalDeMoçambique. Pode ler também o #IDeIAS_Nº114 em referência, da autoria de #LuísDeBrito, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias-114_LB.pdf</a></p>
84	12.07.2019	<p>“A contestação dos recenseamentos e cadernos eleitorais que dele resultam tem sido recorrente ao longo da década passada, sendo vista por certos analistas como enfraquecedor do processo eleitoral (Brito, 2011). Se os fundamentos da referida contestação podem ser diversos, um dos possíveis motivos tem sido surpreendentemente decorado. De uma maneira geral, os analistas têm depositado confiança nas estatísticas oficiais, nomeadamente os dados dos censos populacionais do #INE usados como referência de comparação com os recenseamentos eleitorais.”, refere António Francisco no seu #IDeIAS nº113, intitulado “A #Estatística Não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das #Estimativas Eleitorais em Moçambique”. Leia-o aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf</a></p>
85	15.07.2019	<p>Fórum de Monitoria do Orçamento - FMO 13 h · Análise do FMO sobre o Estatuto de Manuel Chang: Os deputados gozam de imunidade processual passiva durante o mandato. Em consequência disso, não podem ser ouvidos...</p>
86	15.07.2019	<p>PARTICIPAÇÃO E ABSTENÇÃO ELEITORAL EM MOÇAMBIQUE O #IESE partilha quatro relatórios de investigação, nomeadamente: (i) “Afina! nem todos votam em Manjacaze!”; (ii) “Crónicas de uma Eleição Falhada: Moçambique, Outubro de 2014”; (iii) “Murrupula: um distrito abstencionista”; e (iv) “2014 – Um inquérito sobre a abstenção”, permitindo ao leitor compreender as causas da abstenção no contexto da relação entre os #cidadãos, o #Estado e as restantes #instituições políticas em #Moçambique bem como conhecer quem são os abstencionistas e os factores que explicam a sua decisão de não votar. Os relatórios foram produzidos por uma equipa de investigadores do IESE no âmbito do projecto “O Eleitor Evanesciente: Análise da #participação_ abstenção eleitoral em Moçambique”. Para aceder aos relatórios, clique aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/participacao-e-abstencao-eleitoral-e.../">http://www.iese.ac.mz/participacao-e-abstencao-eleitoral-e.../</a></p>
87	15.07.2019	<p>“Quero falar isto: vocês querem saber quem votou e quem não votou? Se há algo que os magoa [aos #eleitores]? Eu, que sou o mais velho deles, vou dizer o que me magoa muito. Se forem à escola, há lá um fontanário, mas para tirar água naquele fontanário é muito difícil. As senhoras para tirar água do fontanário têm que pedalar como se estivessem a andar de bicicleta. Mas sabemos que noutras zonas as pessoas usam outro tipo de fontanário que facilita tirar água. Voltando para o voto. Vamos votar, mas as mãemas não aguentam porque o sítio fica longe e o caminho está cheio de areia. E depois não temos energia eléctrica. É difícil. Então, vamos votar para quê, se as nossas reclamações não são ouvidas? Estou muito confuso. Aqui não temos energia [eléctrica], como vamos votar?” [Macuácu, no grupo focal em Mungoi, Manjacaze, 8 de Julho de 2015]. Em #Manjacaze, província de #Gaza, o difícil acesso aos serviços nas #eleições gerais de 2014 em #Moçambique: <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR3.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR3.pdf</a></p>

Nr.	Data	Temas
88	16.07.2019	<p>“Temos escola aqui em #Napuco. Toda a hora os pais têm que procurar paus para reabilitar a #escola. Mas vemos escolas de alvenaria em outras zonas de #Murrupula. Estamos a sofrer. Mesmo os nossos #professores, as casas deles foram construídas por nós. Nós queremos #desenvolvimento. Aqui o #desenvolvimento não é visível. Às vezes as #crianças ficam aqui uma semana sem aulas porque os professores não têm condições para viver aqui permanentemente. Outra coisa: o que faz com que as pessoas não fiquem satisfeitas com o #voto. O que se vê é que quando os #políticos são eleitos se esquecem do povo daqui, não constroem hospital, não nos dão água. Mas, noutras zonas, a gente vê que lá há #hospitais, #estradas, #fontanários. Encontramos professores a dar aulas normalmente nessas zonas e acabam se desenvolvendo. Mas isso não acontece aqui em Napuco. #Eleiçõescomeçaram em 1994, como é que se explica que até hoje não há nada aqui em Napuco? Mas, nas #campanhaseleitorais sempre vêm aqui prometer coisas. [Intervenção de A.S. na discussão de grupo focal de homens em Napuco, 5 de Junho de 2015].”</p> <p>No #relatóriodepesquisa#MURRUPULA_UM_DISTRITO_ABSTENCIONISTA, publicado pelo #IESE, o leitor encontrará #narrativas sobre esse tipo de sentimento de abandono, esquecimento, marginalização e falta de interesse por parte do Estado em prover serviços básicos à população local. Clique aqui:<a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR2.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/outras/IESE_RR2.pdf</a></p>
89	18.07.2019	<p>"Mozambican researcher António Francisco on Tuesday suggested that part of Mozambique's Value Added Tax (VAT) income could be channelled into social security, with a view to reducing poverty and inequality in the country. "We should be aware that there are people who do not pay [Social Security] directly [through wages], but contribute to the economy through VAT. Part of that VAT could be indirectly returned to those over 60 years of age," referiu o investigador do #IESE, #AntónioFrancisco. Access: <a href="https://clubofmozambique.com/.../vat-could-be-used-to-streng.../">https://clubofmozambique.com/.../vat-could-be-used-to-streng.../</a></p>
90	18.07.2019	<p>#Chineseinvestment: Disruptions and conflicts over mining exploitation in Angoche-Mozambique Veja a comunicação do investigador do #IESE, #MichaelSambo, na 8th European Conference on African Studies (#ECAS), realizada na Universidade escocesa The University of Edinburgh, em Junho último, na qual analisa as transformações comunitárias e os conflitos emergentes do projecto de mineração chinesa na localidade de #Marrua, no distrito de#Angoche. O argumento apresentado por Sambo é que o projecto mineiro naquela região contribui para a destruição dos meios de subsistência das respectivas comunidades sob aparente cumplicidade das autoridades. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../u.../2019/07/Chinese-investment_MS.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../u.../2019/07/Chinese-investment_MS.pdf</a></p>
91	18.07.2019	<p>“...Enquanto nós não tivermos #EstatísticasVitais, das pessoas que nascem e das pessoas que morrem vamos depender sempre do#Censo e ninguém consegue dizer cientificamente se foi de facto correção. Existe a taxa de omissão, mas não temos nenhuma referência. O que deveria servir de referência eram as estatísticas vitais.”, defende António Francisco. Referenciado no @ Verdade Newspaper Jornal A Verdade 18, a propósito da sua intervenção na Conferência #Pobreza, #Desigualdades e Modeços de#Desenvolvimento, do Observatório do Meio Rural, esta terça-feira, em Maputo. Leia aqui: <a href="http://iphone.verdade.co.mz/.../68876-governo-nao-sabe-quanta...">http://iphone.verdade.co.mz/.../68876-governo-nao-sabe-quanta...</a></p>
92	19.07.2019	<p>#CRESCIMENTO POPULACIONAL, #POBREZA e #POLÍTICASPÚBLICAS em #MOÇAMBIQUE É a apresentação feita pelo investigador do #IESE, António Francisco, na “#Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (#OMR), que decorreu a 16 de Julho último, no Kaya Kwanga, em #Maputo. Depois de discutir os principais #desafios #demográficos e os #perigos da negação demográfica para o #desenvolvimento de Moçambique, Francisco apresentou quatro recomendações de #políticaspúblicas específica, nomeadamente: (i) garantir melhor “#ValueForMoney” e efectividade do trabalho e produtos do Instituto Nacional de Estatística (#INE); (ii) acabar com a #desorçamentação, começando por respeitar o Sistema de Administração Financeira do Estado (#SITAFE), eliminando empresas públicas e institutos ocultos e inúteis; (iii) criar e implementar um amplo e eficaz sistema de #EstatísticasVitais; e (iv) rever o sistema de #ProtecçãoSocial em conformidade com uma perspectiva honesta e não demagógica do lema dos #ObjectivosdoDesenvolvimentoSustentável das #NaçõesUnidas: “NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS”. Encontre a #Apresentação aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../AF_OMR_Semin%C3%A1rio_16-07-2019.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../AF_OMR_Semin%C3%A1rio_16-07-2019.pdf</a></p>
93	29.07.2019	<p>SE A #ESTATÍSTICA NÃO MENTE, POR QUE HÁ QUEM TEIME EM USA-LA PARA MANIPULAR O #PROCESSOELEITORAL ? – IDEIAS nº 115 Na sequência da publicação do #IdeIASnº113, António Francisco aprofunda no presente #IdeIASnº115 alguns aspectos importantes para a compreensão das divergências estatísticas entre a autoridade estatística oficial em Moçambique, o Instituto Nacional de Estatística (#INE), e os órgãos eleitorais (Secretariado Técnico de Administração Eleitoral – #STAE– e Comissão Nacional Eleitoral – #CNE). À medida que se aprofunda o assunto percebe-se que a dimensão da deturpação das projecções provinciais e distritais do INE por parte do STAE/CNE é muito mais grave do que se poderia imaginar inicialmente. Basta comparar as estimativas da #população em #IdadeEleitoral projectada pelo INE para 2019 com as metas que o STAE/CNE fixaram para recensear nos distritos. As discrepâncias são particularmente notórias em vários distritos da província de #Gaza, onde as metas do STAE só teriam cabimento se a população elegível para votar incluíse menores com sete (7) e mais anos de idade. Por outro lado, porque será que o STAE, para a Cidade da #Beira, fixou uma meta a recensear com quase 90 mil a mais eleitores em 2019 do que indica a projecção do INE? O IdeIAS nº 115 termina com a resposta à questão colocada no título: “Se a estatística não mente, porque há quem teime em usá-la para manipular o processo eleitoral?”</p> <p>ACESSO AO IdeIAS Nº 115: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/07/ideias-115_af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/07/ideias-115_af.pdf</a></p> <p>ACESSO AO IdeIAS Nº 113: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/06/ideias113p-AF.pdf</a></p>
94	29.07.2019	<p>Enquanto se debate o aumento (ou não) da população na Província de Gaza, o Professor António Francisco analisou os verdadeiros desafios demográficos de #Moçambique e, olhando para o Censo do #INE assim como das Nações Unidas Moçambique/Nações Unidas, constatou “se há coisa mais resiliente é o crescimento da população, parece que é indiferente a qualquer actividade económica, ao Estado a tudo (...) não sabemos se houve colonialismo, se socialismo, se houve socialismo científico, se houve neo-liberalismo, a população cresce parece que não houve guerra, não há Iдай não há nada, a população cresce exponencialmente, é indiferente”. Mais em Jornal @Verdade / @ Verdade Newspaper, de 25 de Julho:<a href="http://www.verdade.co.mz/.../68919-crecimentoda-populacao-e...">http://www.verdade.co.mz/.../68919-crecimentoda-populacao-e...</a></p>
95	29.07.2019	<p>“...Vejam alguns exemplos ilustrativos da possível localização dos#eleitores “fantasmas”, em vários distritos de Gaza e Sofala, num claro contraste com as metas sub-estimadas pelo STAE para a província da Zambézia...”, leia mais na edição do Savana Mediacoop/Savana Online de 26 de Julho ou no site do #IESE, o #IdeIAS nº 115 “Se a #Estatística não Mente, Por que Há Quem Teime em Usá-la para Manipular o#ProcessoEleitoral?”, da autoria de António Francisco:<a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/07/ideias-115_af.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/07/ideias-115_af.pdf</a></p>
96	01.08.2019	<p>Boaventura Mucipo: “O #EstadodaNação é de #esperança e de um horizonte #promissor...” António Francisco: Esta frase é uma frase, como eu disse, do profissional do optimismo. Então, é uma frase boa no sentido de que é suficientemente vaga para permitir acomodar as pessoas. É verdade que nós temos que ter esperança porque existe uma necessidade de as pessoas encontrarem #alternativas. O “horizonte promissor” também é uma abertura que nos dá campo para imaginar. Então, é uma frase boa para quem já está em #CampanhaEleitoral. Há um aspecto que ele (Presidente #Nyusi) adicionou e que talvez seja muito mais importante: “Nós temos tudo para dar certo!”. E a questão é “Porquê não dar certo?”. Alguma coisa temos estado a fazer mal. Isso é talvez mais importante para saber até que ponto usamos a esperança. Veja a #análise feita pelo investigador do #IESE, no Espaço #Comentários, da STV, à partir do #MINUTO 41:53 - à volta do #Informe sobre o #Estadoda #Nação, apresentando pelo Presidente #FilipeNyusi, ontem, 31 de Julho de 2019, na Assembleia Da República De Moçambique - Aqui : <a href="https://macua.blogs.com/.../stv-jornal-da-noite-31072019video...">https://macua.blogs.com/.../stv-jornal-da-noite-31072019video...</a></p>

Nr.	Data	Temas
97	07.08.2019	O DESAFIO DE MANTER A #PAZ em #MOÇAMBIQUE “O desafio da construção da Paz e da #InclusãoPolítica, que é prioritário, é simultaneamente o desafio da #reforma profunda da própria #Frelimo, da sua separação do #Estado e da promoção do interesse público como critério da acção política e o da real incorporação da #Renamo e do #MDMna gestão do Estado (...) O desafio da #InclusãoEconómica joga-se no campo da transformação radical da relação das #ElitesPolíticas com o mundo #empresarial, da priorização do interesse geral em relação aos interesses particulares e privados, da elaboração de #PolíticasPúblicas que favoreçam a alteração do actual modelo de #CrescimentoEconómico para dar mais atenção aos sectores que criam mais #emprego. Finalmente, o desafio da #InclusãoSocial é o de começar a eliminar as profundas #desigualdades territoriais e sociais através da formulação de políticas de redistribuição da #renda mais efectivas.”, defende #LuísDeBrito, no seu artigo “Alguns desafios do #PresidenteNyusi” ( <a href="http://www.iese.ac.mz/.../d.../IESE-Desafios2015_01_DesPreNy.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../d.../IESE-Desafios2015_01_DesPreNy.pdf</a> ), publicado no livro #DesafiosParaMoçambique2015 ( <a href="http://www.iese.ac.mz/.../livros/des2015/IESE-Desafios2015.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../livros/des2015/IESE-Desafios2015.pdf</a> ).
98	08.08.2019	“Investigação e um eventual esclarecimento por uma Comissão de verdade poderiam ajudar a #Frelimo e a #Renamo”, título do @ Verdade Newspaper/Jornal @Verdade, datado de 31 de Julho último, referindo-se ao artigo de #VictorIgreja "Os Recursos da #Violência e as #Lutas Pelo #PoderPolítico em #Moçambique", publicado no livro #DesafiosparaMoçambique2015. Leia mais em: <a href="http://www.verdade.co.mz/.../68942-investigacao-e-um-eventual...">http://www.verdade.co.mz/.../68942-investigacao-e-um-eventual...</a> Encontre o artigo aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../des.../IESE-Desafios2015_02_RecVio.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../des.../IESE-Desafios2015_02_RecVio.pdf</a> ; e o livro aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../livros/des2015/IESE-Desafios2015.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../livros/des2015/IESE-Desafios2015.pdf</a>
99	09.08.2019	#CONFERÊNCIA: “Igreja em Moçambique, ontem e hoje” Com o objectivo de colocar a #religião na agenda de investigação e debate, o @iese organiza a Conferência a #Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje, a ter lugar no Centro de Conferências das TDM, em #Maputo, no próximo dia 22 de Agosto, entre 08h30 e 17h. Saiba mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a>
100	09.08.2019	#Conferência "Igreja em Moçambique: ontem e hoje" coloca #religião na agenda de #investigação e #debate. Mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a>
101	21.08.2019	#PROGRAMA FINAL - #Conferência "Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje" - #Amanhã, 5a Feira, 22 de Agosto, 08h-17h, Centro de Conferências das TDM, Maputo. #ENTRADA LIVRE! Mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/">http://www.iese.ac.mz/conferencia-igreja-em-mocambique/</a>
102	22.08.2019	Estaremos em directo dentro de instantes para acompanhar a #Conferência "Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje", no Centro de Conferências das TDM, Maputo, 08h30-17h.
103	22.08.2019	Por motivos técnicos não é possível fazer a transmissão em directo da#Conferência: #Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje. Evento a decorrer neste momento no Centro de Conferências das TDM; 08h30-17h.
103	23.08.2019	Alguns momentos da #Conferência "#Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje", que teve lugar ontem em Maputo.
104	23.08.2019	#CoberturaJornalística da #Conferência "#Igreja em #Moçambique: Ontem e Hoje", realizada em Maputo, a 22 de Agosto de 2019.
105	27.08.2019	#Media e #CampanhasEleitorais É o título do IdeIAS n.º 62, da autoria de #CrescênciaPereira, publicado no contexto das #eleiçõesgerais de 2014, que faz uma reflexão sobre como os#partidospolíticos e seus candidatos podem fazer o uso hábil, eficiente e eficaz dos media por forma a conquistarem o #voto. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publica.../outras/ideias/ideias_62.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../publica.../outras/ideias/ideias_62.pdf</a>
106	28.08.2019	IESE ORGANIZA #CONFERÊNCIA SOBRE "DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE" EM SETEMBRO PRÓXIMO Por ocasião da celebração do 10.º aniversário do livro #DesafiosparaMoçambique, o #IESE organiza nos dias 19 e 20 de Setembro de 2019, uma conferência em Maputo, denominada “Desafios para Moçambique – #DezAnosPensandoNoPaís”. A conferência vai fazer: (i) uma retrospectiva dos principais temas discutidos pelo livro “Desafios para Moçambique”, desde o seu lançamento em 2010; e (ii) uma reflexão dos principais desafios de Moçambique na última década (programa provisório). Lançada em 2010, a publicação “Desafios para Moçambique” reúne um conjunto de #reflexões sobre os #desafios do país nas esferas #política, #económica, #social e #internacional no #presente e no #futuro. Para além de apontar, discutir ou debater o que considera serem os principais desafios para Moçambique, o livro tem reflectido sobre possíveis direcções ou opções de política para a construção de um futuro próspero para os moçambicanos, pois o IESE entende que estes desafios são para e de toda a #sociedade moçambicana. Para além do debate em torno da publicação “Desafios para Moçambique”, três temas estarão em discussão: (I) #Eleições em Moçambique: Desafios e Oportunidades; (II) A Problemática da #Dívida Pública em Moçambique”; e (III) #Conflito e #Violência em Moçambique: Actores e Dinâmicas. O #evento contará com a presença de conferencistas do IESE e de outras organizações nacionais bem como de centros de pesquisa e universidades da África do Sul, Brasil, França e Reino Unido. Veja o #PROGRAMA Provisório: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_23Agosto2019_Prog...">http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_23Agosto2019_Prog...</a> Mais no site #IESEConfDesafios2019: <a href="http://www.iese.ac.mz/conf-desafios-2019/">http://www.iese.ac.mz/conf-desafios-2019/</a>
107	02.09.2019	CARLOS CASTEL-BRANCO FARÁ A COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DA CONFERÊNCIA #DesafiosparaMoçambique Antigo director do #IESE, Carlos Nuno Castel-Branco será o orador principal da #Conferência “Desafios para Moçambique: #DezAnosPensandoNoPaís”, a realizar-se em #Maputo, nos dias 19 e 20 de #Setembro próximo. Carlos Castel-Branco é doutorado em economia pela School of Oriental and African Studies (SOAS) da Universidade de Londres e Professor Associado Convidado na Lisbon School of Economics and Management (ISEG) da Universidade de Lisboa e na Universidade Nova de Lisboa. É #pesquisador do Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (CEsA), no Lisbon School of Economics and Management (ISEG) da Universidade de Lisboa, com um programa de pesquisa sobre paradoxos e limites dos processos de acumulação de capital em África, em contextos pós-coloniais de desenvolvimento desigual do capitalismo na era da financeirização, com duas linhas de pesquisa operacionais (financeirização e desindustrialização prematura no contexto africano; e finanças privadas internacionais e as dinâmicas da acumulação de capital em Moçambique). É também membro da Academia de Ciências de #Moçambique, da Associação Moçambicana de Economistas, da Associação Portuguesa de Economia Política, e dos conselhos editoriais e de revisão de pares do Journal of Southern African Studies e da Review of African Political Economy. Acesso ao #Programa da #Conferência: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_23Agosto2019_Prog...">http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_23Agosto2019_Prog...</a>

Nr.	Data	Temas
108	05.09.2019	O #SistemaEleitoral em #Moçambique Segundo #LuísdeBrito, “...o sistema eleitoral moçambicano parece estar adequado aos interesses das #máquinaspartidárias e dos profissionais da #política, mas sofre ao mesmo tempo de um défice de #confiança por parte dos #cidadãos, que não sentem que os seus interesses e reivindicações sejam tomados em consideração pelos políticos.”; leia mais no seu #artigo “O sistema eleitoral: uma dimensão crítica da representação política em Moçambique”, publicado na primeira edição do livro da série “#DesafiosparaMoçambique”, que celebra no presente ano o 10º #aniversário. Acesso ao artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../livros/.../IESE_Des2010_1.SisEleit.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../livros/.../IESE_Des2010_1.SisEleit.pdf</a> Visite a página do #IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/">http://www.iese.ac.mz/</a>
109	10.09.2019	#PROGRAMA da #CONFERÊNCIA “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” Para conhecimento e divulgação, o #IESE partilha o programa definitivo da conferência #DesafiosparaMoçambique_Dez_anos_pensando_no_país, a decorrer nos próximos dias 19 e 20 de Setembro de 2019, em Maputo, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_Programa_10.09.20...">http://www.iese.ac.mz/.../Conf_Desafios_Moc_Programa_10.09.20...</a> Nos dois dias da Conferência, para além da comunicação de abertura, que será proferida pelo académico moçambicano #CarlosNunoCastelBranco, estarão em debate 26 comunicações, na sua maioria de #investigadores e #activistas sociais moçambicanos, distribuídos em #sete #painéis temáticos de discussão: (i) #Economia, emprego e recursos naturais; (ii) #Protecção social, saúde e população em Moçambique; (iii) #Política e descentralização; (iv) Moçambique no mundo; (v) #Conflito e violência em Moçambique: actores e dinâmicas; (vi) #Eleições em Moçambique: desafios e oportunidades; e (vii) A problemática da #dívida pública em Moçambique. A conferência é aberta a todos os interessados. Para mais informações, consulte o link: <a href="http://www.iese.ac.mz/conf-desafios-2019/">http://www.iese.ac.mz/conf-desafios-2019/</a>
110	12.09.2019	A #PUBLICAÇÃO “DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE” Tem sido um contributo do #IESE para as reflexões e para os debates sobre o #presente e o #futuro de #Moçambique, nas suas esferas #política, #económica, #social e #internacional. #CarlosNunoCastelBranco, na #introdução da #primeiraedição da série, publicada em 2009, refere que os #DesafiosparaMoçambique são “desafios para todos e para toda a sociedade”, como por exemplo: “o desafio de pensar, discutir abertamente, avançar pontos de vista fundamentados na vida prática e na análise mais académica, o desafio de não cruzar os braços ou baixar a cabeça perante obstáculos e dificuldades, o desafio de questionar o presente pensando e acreditando em diferentes futuros possíveis, de procurar os caminhos e identificando os desafios para lá chegar, de remover os obstáculos, de pensar de novo e de acreditar, de procurar os pontos nevrálgicos que fazem funcionar o corpo, de definir o que é prioritário em cada longa marcha que se inicia, esses desafios pertencem a todos os cidadãos de Moçambique”. #Acesso à introdução: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../publication/livros/des2010/IESE_Des...">http://www.iese.ac.mz/.../publication/livros/des2010/IESE_Des...</a> Baixe o #DesafiosparaMoçambique2010, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../pub.../livros/des2010/IESE_Des2010.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../pub.../livros/des2010/IESE_Des2010.pdf</a>
110	17.09.2019	#RadicalizaçãoIslâmica no Norte de #Moçambique: O Caso de Mocimboa da Praia Resultante de um trabalho de campo desenvolvido entre os meses de Novembro de 2017 e Fevereiro de 2018, por investigadores do #IESE e da Fundação MASC, este mais recente #CadernosIESE n.º 17, de autoria de #SaideHabibe, #SalvadorForquilha e #JoãoPereira, analisa o fenómeno da radicalização islâmica no Norte de Moçambique, explorando a complexidade das dinâmicas não só na origem do grupo dos #AlShabaab como também na estrutura do próprio conflito e #violência em #CaboDelgado. Os autores consideram que o fenómeno exige uma #pesquisa multidisciplinar aprofunda-da que tome em conta uma multiplicidade de factores de ordem #histórica, #social, #política, #económica e #religiosa. #Descarregue o #novo CadernosIESE aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/.../09/cadernos_17.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/.../09/cadernos_17.pdf</a>
111	07.10.2019	Evolução da #pobreza e do #bem_estar em #Moçambique Com base em informação proveniente dos Inquéritos aos Agregados Familiares sobre Orçamento Familiar de 1996/97, 2002/03, 2008/09 e 2014/15, realizados pelo Estatística de Moçambique - INE, este artigo da autoria de #ChanningArndt e colegas analisa as estatísticas e a evolução da pobreza e bem-estar em Moçambique, argumentando que, apesar de alguns avanços verificados ao longo das últimas duas décadas, o #crescimento #inclusivo é o desafio central que o país vai enfrentar no seu #desenvolvimento #económico e #social nas próximas décadas. O artigo foi publicado no livro #Desafios_para_Moçambique_2018, editado pelo #IESE. Acesso ao #artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/2019/.../artigo_ca.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/2019/.../artigo_ca.pdf</a> Acesso ao #Desafios2018: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/05/Livrol_DesafiosMoc2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../.../2019/05/Livrol_DesafiosMoc2018.pdf</a>
112	08.10.2019	“...Entender a #fragilidade_do_Estado implica nos interrogarmos sobre como funcionam as nossas #instituições? Mais do que isso, implica nos interrogarmos sobre como é que as nossas elites políticas e o cidadão comum imaginam e vivenciam as instituições? Como é que as nossas elites políticas e os cidadãos comuns se relacionam com as instituições? Em que medida as nossas elites políticas e o cidadão comum respeitam as instituições? As respostas a estas perguntas nos ajudam a entender não só as causas, como também as implicações da fragilidade do Estado no contexto do processo de desenvolvimento de #Moçambique...”, trecho do discurso de #SalvadorForquilha, director do #IESE, na abertura da #Conferência Comemorativa dos Dez anos da Publicação #Desafios_para_Moçambique. Leia mais aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../u.../2019/09/Conf2019_SF-DAbertura.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../u.../2019/09/Conf2019_SF-DAbertura.pdf</a>
113	08.10.2019	Leia os comentários do investigador do #IESE, #SalvadorForquilha, sobre a tendência à participação dos eleitores nas próximas eleições gerais de 15 de Outubro em Moçambique - The Nordic Africa Institute - <a href="https://nai.uu.se/news/articles/2019/10/02/104326/index.xml">https://nai.uu.se/news/articles/2019/10/02/104326/index.xml</a>
114	11.10.2019	#Produtividade agrícola, planeamento e a cultura do trabalho em #Moçambique Em Moçambique, “(...) o desafio de promover a produtividade do trabalho na #agricultura exige (...) a regulamentação da concessão do direito de uso da terra, a regulamentação de salários e condições de trabalho nas empresas agrícolas, a concepção e gestão da extensão rural e a regulamentação da disponibilidade de água a longo prazo na agricultura. As formulações destas políticas devem ser suficientemente rigorosas para justificar as decisões, com base em processos de discussão e debate.”, conclui #BridgetOLaughlin, em seu artigo “Produtividade agrícola, planeamento e a cultura do trabalho em Moçambique”, publicado no livro “Emprego e transformação económica e social em Moçambique”, do #IESE. Acesso ao #artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../parte-i-produtividade-agricula-bola...">http://www.iese.ac.mz/.../parte-i-produtividade-agricula-bola...</a> Acesso ao #livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../IESE_Emprego_e_Transf_Econ_Social_-...">http://www.iese.ac.mz/.../IESE_Emprego_e_Transf_Econ_Social_-...</a>
115	23.10.2019	A REFORMA NECESSÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES O IDeIAS nº 38, da autoria de #LuísdeBrito, defende que a legitimidade dos resultados eleitorais e o poder saído das eleições dependem da neutralidade dos órgãos de gestão eleitoral, nomeadamente da CNE & STAE Moçambique, em relação às várias forças políticas em competição. Dois temas sobressaem da análise de Luís de Brito. O primeiro é sobre a #desconfiança manifestada em relação à CNE. O segundo é sobre a necessidade de uma #reforma consensual da CNE. Leia mais em: <a href="http://www.iese.ac.mz/reforma-da-cne/">http://www.iese.ac.mz/reforma-da-cne/</a>

Nr.	Data	Temas
116	24.10.2019	#GruposdePoupança e #CréditosInformais em Moçambique Segundo #FernandaMassarongo, #NelsaMassingue, #RosminaAli e #YasfirIbraimo, o conteúdo socioeconómico dos Grupos de Poupança e Crédito informais em Moçambique, tais como os aspectos por detrás da sua criação, o seu perfil, funcionamento, papel social e o tipo de actividades que os mesmos financiam condicionam o papel que podem ter no desenvolvimento do sector privado em Moçambique. Leia mais no artigo “Grupos de poupança e créditos informais: oportunidade para expansão de negócio do sector privado em Moçambique? Análise baseada nos estudos de caso das províncias de Inhambane e Manica” ( <a href="http://www.iese.ac.mz/.../2.../10/artigo-grupos_poupanca_FAN.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../2.../10/artigo-grupos_poupanca_FAN.pdf</a> ), inserido no livro “Questões sobre o desenvolvimento produtivo em Moçambique” ( <a href="http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/IESE_FAN_PT.pdf">http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/IESE_FAN_PT.pdf</a> ), publicado pelo #IESE, em 2015.
117	06.11.2019	#EleiçõesGerais_de_2019: “Vitória previsível da #Frelimo peca pelos números expressivos” Sérgio Chichava diz que a oposição devido a problemas internos não soube tirar partido do contexto #políticoeconómico bastante desfavorável à Frelimo Moçambique (...). Para o investigador do #IESE, a pesquisa irá explicar daqui a algum tempo a derrota pesada que a Renamo sofreu. Acompanhe na íntegra a sua entrevista no programa #Matabicho com #BoaventuraMandalte e #SimãoAnguilaze, no canal MEDIA MAIS TV, aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ooOGn3PEN4">https://www.youtube.com/watch?v=ooOGn3PEN4</a>
118	12.11.2019	#SEMINÁRIO: Eleições gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios Com o objectivo de analisar as #EleiçõesGerais de 15 de Outubro de 2019, o #IESE realiza no próximo dia 22 de Novembro, no Centro de Conferências das #TDM em #Maputo, pelas 08h30, um seminário público com o tema “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”. O evento contará com apresentações de académicos e activistas da sociedade civil.
119	20.11.2019	#NOVO IDEIAS nº 117e– Working in the Agro-Industry in Mozambique: Can These Jobs Lift Workers Out of Poverty, da autoria de #SaraStevano e #RosiminaAli, analisa a organização e as condições de trabalho (incluindo de remuneração) nas agro-indústrias com foco nas fábricas de processamento de #caju e nas #plantações_florestais. As pesquisadoras ressaltam que embora a criação de #emprego seja crucial, as estruturas produtivas predominantes nas agro-indústrias em #Moçambique não permitem a geração de ‘empregos de qualidade’. O tipo de emprego criado reflecte o modo de organização da produção e do #trabalho, no qual a base de rentabilidade das empresas depende do pagamento de baixos salários e precárias condições de trabalho, sendo os trabalhadores e suas famílias responsáveis pelos custos sociais de reprodução. O texto identifica algumas áreas críticas de intervenção e desafios de #política_pública a enfrentar. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf</a>
120	21.11.2019	SEMINÁRIO #EleiçõesGerais_2019 em #Moçambique: Lições e Desafios. É já #Amanhã, 6aF, 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em #Maputo, 08h30-15h. #Programa do evento, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/.../upl.../2019/11/cartaz_Eleicoes2019.pdf">http://www.iese.ac.mz/.../upl.../2019/11/cartaz_Eleicoes2019.pdf</a> #EntradaLivre!
121	22.11.2019	Dentro de instantes, Seminário #EleiçõesGerais_2019, no Centro de Conferências das TDM, Maputo. Activistas e académicos vão analisar as eleições de 15 de Outubro de 2019 em #Moçambique. Visite: <a href="http://www.iese.ac.mz">www.iese.ac.mz</a>
122	25.11.2019	Registo #fotográfico de alguns momentos do debate organizado pelo #IESE no dia 22 de Novembro de 2019: #SeminárioEleiçõesGerais2019: #Lições e #Desafios para #Moçambique. Visite-nos: <a href="http://www.iese.ac.mz">www.iese.ac.mz</a>
123	25.11.2019	Veja as #apresentações feitas no seminário #EleiçõesGerais_2019 em #Moçambique:Lições e Desafios, que decorreu no passado dia 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em Maputo, aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/">http://www.iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/</a>
124	25.11.2019	Novo #IDEIAS nº 118: Principais desafios da protecção social em Moçambique No contexto da celebração dos 10 anos do livro “Desafios para Moçambique”, este mais recente IDEIAS nº 118, da autoria de #MoisésSiúta, procura responder à seguinte pergunta: quais são os principais desafios da #protecção_social em #Moçambique? O IDEIAS responde a esta pergunta discutindo a maneira como os principais desafios que se destacaram ao longo das 10 edições do livro representam obstáculos para o desenvolvimento de um sistema de protecção social digno e mais inclusivo. #Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-118_MS.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-118_MS.pdf</a>
125	26.11.2019	Sérgio Chichava analisa as #EleiçõesGerais de 2019 em #Moçambique na MEDIA MAIS TV. Entrevista de antevisto do seminário organizado pelo #IESE no passado dia 22 de Novembro, no programa Mata-Bicho com #BoaventuraMandalte. #Assista aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=lf05Y1Q8a78">https://www.youtube.com/watch?v=lf05Y1Q8a78</a>
126	27.11.2019	Leia a matéria jornalística do Semanário Magazine Independente, de 26.11.2019, realizada no contexto do Seminário do #IESE “Eleições Gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”, com referências aos oradores #Ericino_de_Salema, #GuilhermeMbilana e #EdsonCortez.
127	28.11.2019	Leia na edição do #CanaldeMoçambique / CanalMoz, de 27.11.2019, a matéria jornalística à volta do debate organizado pelo #IESE sobre #eleições gerais de 15 de Outubro em Moçambique. #seminárioEleicoes2019, apresentações aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/">http://www.iese.ac.mz/apresentacoes-seminario-eleicoes/</a>
128	28.11.2019	Novo #IDEIAS nº 119, "DECISÕES DE INVESTIMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DO GÁS E OS LIMITES DO "REALISMO" SOBRE O PROGRESSO DOS MOÇAMBICANOS", da autoria de #CarlosMuainga, contribui para uma reflexão sobre as expectativas, previsões e argumentos construídos à volta dos investimentos na exploração dos #recursosnaturais, em particular no que respeita as mais recentes decisões sobre investimento na exploração do #gás na #Bacia_do_Rovuma. O IDEIAS questiona, particularmente, a ideia, oficialmente construída, de que o país esteja a dar “um passo real para o #progresso”, reflectindo sobre os limites desse #realismo, e sobre que formas esses #investimentos constituem bases de #transformaçoesestruturais e do #padrão_de_crescimento_económico, ou mesmo de reprodução e aprofundamento das realidades socioeconómicas que se têm registado nos últimos anos, ligadas aos impactos dos grandes projectos de exploração de recursos naturais. #Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-119_CM.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-119_CM.pdf</a>
129	03.12.2019	#NOVO DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE DISPONIBILIZADO ELECTRONICAMENTE Precedida pela Conferência de celebração do 10º aniversário da publicação, esta edição #Desafios_para_Moçambique_2019 constitui uma reflexão sobre o próprio livro, tendo como objectivos principais fazer uma retrospectiva dos principais temas discutidos no livro “Desafios para Moçambique”, desde o seu início, bem como uma reflexão sobre os principais desafios do País na última década. As quatro secções sobre os desafios do País nas esferas política, económica, social e internacional que compõem esta “edição 10 anos”, compreendem 15 artigos, escritos por 16 autores, dos quais três são de instituições de pesquisa estrangeiras e 13 nacionais, sendo oito do #IESE. Descarregue-a por capítulos ou na totalidade aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/desafios-2019/">http://www.iese.ac.mz/desafios-2019/</a> . De salientar que a série #Desafios_para_Moçambique tem reunido ao longo dos anos, um conjunto de reflexões sobre possíveis direcções ou opções de política para a construção de uma sociedade próspera, apontando, discutindo ou debatendo o que o livro considera ser os principais desafios de e para Moçambique no presente e futuro. Refira-se ainda que os principais temas do “Desafios para Moçambique 2019” serão discutidos em #seminários_de_divulgação_nalgumas_capitais_provinciais no primeiro trimestre de 2020.

Nr.	Data	Temas
130	04.12.2019	Porquê poupamos tão pouco? O mais recente #IDeIAS nº 120, de #MoisésSiúta, argumenta que o estilo de vida das famílias moçambicanas promove mais o consumo do que a poupança e que o rendimento das famílias tende a não ser o elemento mais importante para explicar a poupança das famílias, mas sim o seu consumo. #Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-120_MS.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-120_MS.pdf</a>
131	05.12.2019	"Nós em Moçambique não temos poupança. Estamos dependentes da poupança dos outros. Toda a questão da ajuda, do investimento estrangeiro visa cobrir a lacuna da poupança doméstica que temos". #Assista a entrevista de #MoisésSiúta no canal MEDIA MAIS TV #RádioMais. #Matabi_Bicho com #BoaventuraMandlate, sobre o desafio da #economia de #Moçambique com foco na poupança: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BFDEcYliY8s">https://www.youtube.com/watch?v=BFDEcYliY8s</a>
132	05.12.2019	"A opção militar é muito importante, mas é importante combinar com outro tipo de soluções acompanhadas por um processo de produção de evidências. E a pesquisa é fundamenta. Não pode haver nenhum programa/projecto contra a #violênciaextrema que não tome em consideração o contexto local, particularmente pesquisas que resultam de trabalho de campo muito mais apurado, de conversas com pessoas, discussões em grupos focais, entrevistas, etc". #SalvadorForquilha, em entrevista na MEDIA MAIS TV #RádioMais, sobre situação de insurgência islâmica em #CaboDelgado, Programa Mata-Bicho com BoaventuraMandlate. #Assista aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2388vdV9pNA">https://www.youtube.com/watch?v=2388vdV9pNA</a>
133	05.12.2019	"Even the government doesn't know who this group is," said Sérgio Chichava, a researcher at Mozambique's Institute of Social and Economic Studies. Read more: <a href="https://www.thenewhumanitarian.org/.../Mozambique-Cabo-Delgad...">https://www.thenewhumanitarian.org/.../Mozambique-Cabo-Delgad...</a>
134	09.12.2019	"We don't know who is behind [the attacks] for sure, but they are starting to put the country in crisis", said Sérgio Chichava. Read more: <a href="https://www.thenewhumanitarian.org/.../Mozambique-cyclone-dro...">https://www.thenewhumanitarian.org/.../Mozambique-cyclone-dro...</a>
135	09.12.2019	"...o foco sobre o optimismo das previsões de receitas anunciados quer pelo governo, como pelas multinacionais, não deve desviar o país do debate central sobre os problemas fundamentais e estruturais da economia, dos quais a dependência em relação a grandes projectos de exploração de recursos naturais é elemento central...", defende #CarlosMuianga. #Leia o artigo sobre Decisões de investimento para a exploração de #gás e os limites do "realismo" sobre o "progresso dos moçambicanos", #aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-119_CM.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/Ideias-119_CM.pdf</a>
136	10.12.2019	"In some #cashew_industries (in #Mozambique), the #workers who are paid based on production targets, mostly #women, start working at 6-6:30am but they do not have a specific time for the end of their working day, as this depends on how quickly they can move through their daily task. Their working day can last up to 10 or 12 hours, although the contract states they are expected to work for 8 hours a day and the extra hours are not paid..." (#SaraStevano & #RosiminaAli in #IDeIAS nº 117). Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf</a>
137	10.12.2019	#Insurgências_Islâmicas em #África foi tema de #conferência a porta fechada, organizada recentemente pelo #IEESE, no âmbito do programa de pesquisa "Estado, Violência e Desafios de Desenvolvimento no Norte de Moçambique", em curso desde inícios de 2019. Mais informações em: <a href="http://www.iese.ac.mz/insurgencias-islamicas-em-africa-foi.../">http://www.iese.ac.mz/insurgencias-islamicas-em-africa-foi.../</a>
138	11.12.2019	#ISLAMIC RADICALIZATION IN #NORTHERN MOZAMBIQUE. The Case of Mocimboa da Praia Veja na versão em língua inglesa o #CadernosIEESE_n_17E ( <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../.../2019/12/cadernos_17eng.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../.../2019/12/cadernos_17eng.pdf</a> ), de autoria de #SaideHabibe, #SalvadorForquilha e #JoãoPereira, que analisa o fenómeno da #radicalização_islâmica no Norte de #Moçambique, explorando a complexidade das dinâmicas não só na origem do grupo dos #Al_Shabaab como também na estrutura do próprio conflito e violência em #CaboDelgado. Os autores consideram que o fenómeno exige uma pesquisa multidisciplinar aprofundada que tome em conta uma multiplicidade de factores de ordem #histórica, #social, #política, #económica e #religiosa. Refira-se que o artigo resulta de um trabalho de campo desenvolvido entre os meses de Novembro de 2017 e Fevereiro de 2018, por investigadores do #IEESE e Fundação MASC. Aceda a versão em português aqui: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/.../09/cadernos_17.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-conte.../uploads/.../09/cadernos_17.pdf</a>
139	12.12.2019	Leia na edição do Jornal Txopela de 12.12.2019, a notícia com referência ao artigo "Multipartidarismo, geografia do voto e descentralização em Moçambique", de autoria de #LuísdeBrito, publicado recentemente no livro #Desafios_para_Moçambique_2019, aqui: <a href="https://www.jornaltxopela.com/.../a-geografia-do-voto-em-moc.../">https://www.jornaltxopela.com/.../a-geografia-do-voto-em-moc.../</a> Acesso ao #artigo de Luís de Brito: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/art_lbrito.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/art_lbrito.pdf</a> Acesso ao #livro: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../uploads/.../12/Desafios2019.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-cont.../uploads/.../12/Desafios2019.pdf</a>
140	12.12.2019	#BoaventuraMandlate: Sr. Carlos Muianga, economista do #IEESE, sabe-se que, com o anúncio da decisão final de investimento no sector do #gás, muito dinheiro vai entrar no país, criando todas as condições para fluxos bastantes significativos de dinheiro. Isto representa ou não um risco para o país, caso haja alguma falha na gestão deste processo? #CarlosMuianga: Eu acho que existem oportunidades, mas também riscos. Um dos #riscos é aprofundar-se cada vez mais a dependência do país em relação à um único sector "extractivo", do ponto de vista mais geral...A nossa #economia é altamente dependente da exploração de recursos não só minerais, mas também a madeira, terra, etc. Mais volume de investimento nessas áreas, o risco é aprofundar esse tipo de dependência e os tipos de problemas associados à dependência em relação à produção de bens primários. Mas também temos #oportunidades de, com o volume de #receitas, se de facto as #projeções ou #expectativas são #realistas, tendo um #plano mais claro e concreto de #desenvolvimento do país, ser possível usar as receitas dos #recursosnaturais, neste caso do gás, para criar uma #transformação económica mais #estrutural...Neste momento, é preciso criar as #bases para a #diversificação da nossa economia e desenvolver outros sectores, produzir #bensbásicos de consumo a #preçosbaixos. As bases para a diversificação da nossa economia devem ser construídas agora e não a partir do momento que as receitas do gás, do ponto de vista mais realístico, estiverem aqui. Veja a entrevista em referência no Canal MEDIA MAIS TV / #RádioMais, #MATA_BICHO_com_Boaventura_Mandlate, sobre as #Previsões_Inflacionistas_de_Receitas_do_Gás", aqui: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=spz1ftHhhJA">https://www.youtube.com/watch?v=spz1ftHhhJA</a>
141	13.12.2019	"A redução da #PrimeRate tem uma vantagem para as famílias e para as empresas...". Veja os comentários de #YasfirIbraimo, em entrevista ao Oeconomico de Novembro último, na matéria jornalística "Prime Rate: Crédito continua proibitivo".
142	13.12.2019	"Para a mobilização de recursos é necessário criar condições para o financiamento e diversificação da actividade produtiva...", considera #YasfirIbraimo, em entrevista ao Oeconomico de Novembro último, num artigo com o título "Prioridades de governação: Santos da casa fazem milagres".



Nr.	Data	Temas
143	16.12.2019	<p>#NOVO #IdeIAS_nº_121e, "Work in the agro-industry, livelihoods and social reproduction in #Mozambique: beyond job creation", da autoria de #RosiminaAli e #SaraStevano, complementar ao #IdeIAS_nº_117e sobre o trabalho na #agro_indústria em #Moçambique, traz uma perspectiva de reprodução social para entender a organização do #trabalho assalariado, as suas tensões e ligações, além do local de trabalho e a sua integração na vida dos trabalhadores e suas famílias. As pesquisadoras argumentam que o bem-estar não se limita a ter um #emprego e receber um #salário e que o modo de vida e o bem-estar podem ser ameaçados por ter um emprego mal remunerado e ter que trabalhar em vários empregos precários. No quadro do actual padrão de #crescimento no país, a #reprodução_social da #força_de_trabalho e do #capital depende de uma diversidade de tipos de trabalho, pago e não pago. A menos que as inter-relações co-constitutivas entre produção e reprodução sejam entendidas e abordadas, a fragmentação dos modos de vida levará a uma crise da reprodução social e do #sistema_de_acumulação. #Acesso ao novo IdeIAS nº121e: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-121e_RA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-121e_RA.pdf</a> #Veja o anterior IdeIAS nº117e: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/11/ideias-117_RA.pdf</a></p>
144	17.12.2019	<p>#NOVO_IdeIAS_nº_122: A prevalência e concentração do Investimento Directo Chinês em Moçambique: será que importa? Com base nos dados da Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX), o IdeIAS nº 122, da autoria de #MichaelSambo, analisa o #Investimento_Directo_Estrangeiro da #China no contexto dos #BRICS em #Moçambique. A análise quantitativa dos dados revela um crescimento acelerado do investimento dos BRICS em relação ao do resto do mundo, com predomínio do investimento da China. Reflectindo sobre as implicações do predomínio do investimento chinês na #economia moçambicana, o autor argumenta que pode fragilizar a capacidade interna de implementação de #políticas_económicas, além da #autonomia_política. #Acesso ao IdeIAS: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-122_MS.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-122_MS.pdf</a> O IdeIAS é uma síntese do #artigo "Panorama, reflexões e desafios do IDE da China em Moçambique no contexto dos BRICS" (<a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/art_msambo.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/art_msambo.pdf</a>), publicado no #livro #Desafios_para_Moçambique_2019 (<a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/Desafios2019.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/.../12/Desafios2019.pdf</a>).</p>
145	18.12.2019	<p>"Inconsistência do discurso económico do #ministro #RagendradeSousa", segundo Carlos Nuno Castel-Branco. (<a href="http://www.verdade.co.mz/.../69593-selo-inconsistencia-do-dis...">http://www.verdade.co.mz/.../69593-selo-inconsistencia-do-dis...</a>; Jornal @Verdade Jornal A Verdade). Para este investigador associado do #IESE, "Subsidiar a #agricultura não é inviável. O que é inviável, por ser insustentável e injusto, é continuar a dar #subsídios redundantes (em excesso) ao #capital_extractivo e fazer o resto da #economia, da sociedade e das pessoas pagarem por isso. O #discurso de Ragendra de Sousa revela perfeitamente como é impossível pôr #lógica na #política_económica do #governo sem um reconhecimento explícito da #lógica_histórica do modo de #acumulação_de_capital e das suas contradições internas, de que essa política económica é parte."</p>
146	18.2019	<p>Qual é o ponto de fazer retórica política sobre questões que não se estudaram?, questiona Carlos Nuno Castel-Branco, investigador associado do #IESE, no contexto da campanha feita pelo ministro da #Indústria_e_Comércio, #Ragendra_de_Sousa, contra a sobretaxa do #açúcar. Encontre todo o desenvolvimento na peça do Jornal A Verdade Jornal @Verdade, aqui: <a href="http://www.verdade.co.mz/.../69616-selo-qual-e-o-ponto-de-faz...">http://www.verdade.co.mz/.../69616-selo-qual-e-o-ponto-de-faz...</a></p>
147	20.12.2019	<p>"...a ideologia marxista-leninista do novo Estado moçambicano criou imensas dificuldades no relacionamento deste com as Confissões Religiosas...", considera #BeneditoMarrime no Jornal @Verdade Jornal A Verdade. Referência à Conferência do #IESE1 #Igreja_em_Moçambique_Ontem_e_Hoje. #Leia aqui: <a href="http://www.verdade.co.mz/.../69659-nova-concordata-concede-pr...">http://www.verdade.co.mz/.../69659-nova-concordata-concede-pr...</a></p>
148	20.12.2019	<p>O mais recente #IdeIAS_nº_123 - #Participação_cidadã, #corrupção_e #serviços: algumas notas a partir do município de #Tete, da autoria de #LúcioPosse - resulta de um trabalho de campo realizado no município de #Tete, em Outubro de 2017, no âmbito do projecto de pesquisa "Barómetro da Governação Municipal". Este IdeIAS mostra que a interacção entre o #município e os #municípios era #muito_fraca (se não mesmo inexistente). No imaginário dos municípios, esta situação é usada para justificar a existência de #corrupção bem como a #precaridade (ou mesmo inexistência) de serviços públicos. Acesso: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-123_LP.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/.../2019/12/Ideias-123_LP.pdf</a></p>

## **ANEXO 7**

# **NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NO LINKEDIN EM 2019**

Nr .	Data	Temas
1	07.01.2019	A PROBLEMATICA DA DÍVIDA PÚBLICA EM hashtag#MOÇAMBIQUE Leia a contribuição do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (hashtag#IESE) sobre a hashtag#dívidapública moçambicana com o objectivo de esclarecer e situar a sua problemática no contexto geral da crítica da hashtag#economiapolítica de Moçambique. Clique para acesso (also in English version) aqui: <a href="https://lnkd.in/eGz_f4g">https://lnkd.in/eGz_f4g</a>
2	08.01.2019	#DívidaPública em hashtag#Moçambique. O hashtag#IDeIAS n° 85 mostra que uma contextualização adequada requer ligar a questão da dívida à lógica do processo de reprodução e acumulação económica do país. Acesso: <a href="https://lnkd.in/eGMuuJK">https://lnkd.in/eGMuuJK</a> Read in English: <a href="https://lnkd.in/ekpaaEw">https://lnkd.in/ekpaaEw</a>
3	08.01.2019	Veja o debate sobre o impacto dos hashtag#EmpréstimosSecretos no stock, na estrutura e nas consequências económicas da hashtag#DívidaPública moçambicana aqui: <a href="https://lnkd.in/eQmcut">https://lnkd.in/eQmcut</a> For English: <a href="https://lnkd.in/e9pH82s">https://lnkd.in/e9pH82s</a>
4	09.01.2019	"...Foi a ganância das oligarquias nacionais, apoiada pelo governo e pelo capital internacional, quem criou a crise, a instabilidade e a ameaça à soberania económica e financeira de hashtag#Moçambique..." Leia mais em hashtag#IDeIAS87: <a href="https://lnkd.in/e7yQbux">https://lnkd.in/e7yQbux</a> English version: <a href="https://lnkd.in/eFztf4">https://lnkd.in/eFztf4</a>
5	10.01.2019	"Num cenário de hashtag#crise, a política económica (de hashtag#Moçambique) vai mudar de rumo, de um com foco na atracção de mais capital externo e na sua ligação ao capital oligárquico doméstico emergente, para um com foco em medidas excepcionais de controlo dos défices". Leia mais em: <a href="https://lnkd.in/eah7Hrz">https://lnkd.in/eah7Hrz</a> English version: <a href="https://lnkd.in/eah7Hrz">https://lnkd.in/eah7Hrz</a>
6	14.01.2019	#GestãoOrçamental e hashtag#Crise da hashtag#dívida em hashtag#Moçambique Veja três textos do hashtag#IESE com enfoque na existência de hashtag#saldosrolantes no Orçamento do Estado moçambicano e no contexto da revelação pública das dívidas ocultas contraídas pelo Governo do Presidente Armando Guebuza. Acesso (also in ENGLISH version): <a href="https://lnkd.in/eNKRKxc">https://lnkd.in/eNKRKxc</a>
7	15.01.2019	Os pareceres do Tribunal Administrativo sobre os saldos de caixa transitados, de ano para ano (em hashtag#Moçambique), não avaliam o grau de eficiência e eficácia dos mesmos no equilíbrio orçamental. Porquê? VEJA AQUI o texto sobre "Saldos Rolantes no Orçamento do Estado Moçambicano: Nyusi Encontrou Cofres Vazios?": <a href="https://lnkd.in/ewAU6sG">https://lnkd.in/ewAU6sG</a> For ENGLISH Version: <a href="https://lnkd.in/ea7vdyB">https://lnkd.in/ea7vdyB</a>
8	15.01.2019	Investigador do hashtag#IESE, Sérgio Chichava, afirma à Agência Lusa que o futuro líder da hashtag#Renamo deve ter a capacidade de dinamizar o partido para a vitória nas eleições gerais de outubro, capitalizando a insatisfação popular contra a hashtag#Frelimo, partido no poder. Leia mais em: <a href="https://lnkd.in/en_gkzn">https://lnkd.in/en_gkzn</a>
9	15.01.2019	Veja a contribuição do investigador do hashtag#IESE, António Francisco, no programa Resenha Semanal, da TV Miramar - Record Moçambique, de 13 de Janeiro de 2019, sobre o caso hashtag#ManuelChang e hashtag#DívidasOcultas em hashtag#Moçambique, aqui: <a href="https://lnkd.in/eGGJV7F">https://lnkd.in/eGGJV7F</a>
10	16.01.2019	"Apesar do incremento significativo no uso dos recursos orçamentais, dentro e fora do OE, a hashtag#GovernaçãoNyusi não tem mostrado melhorias na transparência e prestação de contas, relativamente aos saldos rolantes." Leia na íntegra o texto sobre a "Questão dos Saldos Rolantes na Conta Geral do Estado" em: <a href="https://lnkd.in/e8KYD98">https://lnkd.in/e8KYD98</a> For hashtag#English: <a href="https://lnkd.in/eP5yZUK">https://lnkd.in/eP5yZUK</a>
11	17.01.2019	Como se explica que 25% do total de recursos financeiros colocados à disposição do Estado de hashtag#Moçambique, na forma de Saldo de Caixa, sejam mantidos à margem do Plano Económico e Social (PES) e da sua expressão financeira no Orçamento do Estado (OE), como se de um fundo oculto ou paralelo se tratasse? Leia este hashtag#IDeIAS do hashtag#IESE: "A Face Oculta do Orçamento do Estado Moçambicano: Saldos de Caixa são fictícios?" aqui: <a href="https://lnkd.in/eVBtftf">https://lnkd.in/eVBtftf</a> For ENGLISH version: <a href="https://lnkd.in/e75fQwB">https://lnkd.in/e75fQwB</a>
12	18.01.2019	Quatro Anos de hashtag#GovernaçãoNyusi: Entre Crescimento e Abastardamento – IDEIAS n° 109 Neste mais recente hashtag#IDeIAS do hashtag#IESE, António Francisco avalia os quatro anos do mandato do Presidente Filipe Nyusi sob o ponto de vista político e económico, respondendo a duas questões fundamentais: 1) Contribuiu para melhorar ou piorar os direitos e as liberdades fundamentais do cidadão? 2) Melhorou ou piorou a liberdade económica e o desenvolvimento de um mercado saudável, dinâmico e progressivo? Leia o texto na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/e7nRkme">https://lnkd.in/e7nRkme</a>
13	18.01.2019	Em 4 anos, a hashtag#GovernaçãoNyusi contribuiu para melhorar ou piorar os direitos e as liberdades fundamentais do cidadão? Melhorou ou piorou a liberdade económica e o desenvolvimento de um mercado saudável, dinâmico e progressivo? Encontre as respostas do Professor António Francisco aqui: <a href="https://lnkd.in/e7nRkme">https://lnkd.in/e7nRkme</a> Veja também a edição do semanário hashtag#Savana, de 18 de Janeiro de 2019.
14	21.01.2019	Governação do hashtag#PresidenteNyusi: 4anos marcados por "Dezenas de execuções sumárias por "esquadrões da morte" ainda à solta; sucessivas fraudes eleitorais; recorrentes hostilidades político-militares; raptos de empresários e outras agressões físicas e psicológicas aos cidadãos; nova tensão militar em Cabo Delgado, sem fim à vista." Leia mais aqui: <a href="https://lnkd.in/e7nRkme">https://lnkd.in/e7nRkme</a>
15	22.01.2019	#Moçambique – hashtag#GovernaçãoNyusi: "Qualquer melhoria na liberdade económica e no mercado, nos últimos quatro anos, deve-se principalmente aos cidadãos e empresas privadas e não ao Estado". Leia mais aqui: <a href="https://lnkd.in/e7nRkme">https://lnkd.in/e7nRkme</a>
16	23.01.2019	Será que a hashtag#classepolítica no poder procura limitar os processos de hashtag#descentralização em hashtag#Moçambique? Esta é questão de fundo que os autores Bernhard Weimer e João Carrilho examinam no livro "A Economia Política da Decentralização em Moçambique: Dinâmicas, Efeitos, Desafios", conforme refere o professor Severino Nguenha no seu prefácio. Publicado pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (hashtag#IESE) em 2017, o livro analisa duas décadas da descentralização da administração pública como um elemento de reforma do Estado e da consolidação da paz no país. (Baixe o livro por capítulos aqui: <a href="https://lnkd.in/e38gS_D">https://lnkd.in/e38gS_D</a> O livro está também disponível em versão inglesa aqui: <a href="https://lnkd.in/efjzy8a">https://lnkd.in/efjzy8a</a>
17	24.01.2019	#Petição: "Eu não pago as dívidas ilegais" O Fórum de Monitoria do Orçamento (hashtag#FMO) e o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (hashtag#IESE) promovem uma acção de recolha de assinaturas/Petição para exigir ao Conselho Constitucional a anulação e declaração da inconstitucionalidade das dívidas contraídas pelas empresas ProIndicus e Mozambique Asset Management (MAM). (Veja o texto da petição aqui: <a href="https://lnkd.in/d2e8cTq">https://lnkd.in/d2e8cTq</a> ). Os cidadãos nacionais são convidados a assinar a petição no escritório do IESE, situado na Av. do Zimbabwe, n.1214, em Maputo, entre segunda-feira e sexta-feira, no horário das 08h às 13h e das 14 às 17h, devendo para o efeito, ser portador de bilhete de identidade válido. Do mesmo modo, o FMO está a recolher assinaturas nos locais listados no poster em exibição.

Nr	Data	Temas
18	01.02.2019	“REMENDO NOVO EM PANO VELHO” É a imagem usada no título do artigo da autoria de Salvador Forquilha, que analisa o impacto das reformas de descentralização no processo de governação local, argumentando que existem dois factores importantes que concorrem para o seu fraco impacto: (i) a influência da trajetória do “Estado patrimonializado” no processo de governação local e (ii) o fenómeno da reprodução, pelas elites no poder a nível local, de práticas autoritárias do passado. O artigo está publicado no livro “Cidadania e Governação em Moçambique”, do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE). Acesso ao artigo: <a href="https://lnkd.in/e74ccyM">https://lnkd.in/e74ccyM</a> Acesso ao livro: <a href="https://lnkd.in/efHn7hG">https://lnkd.in/efHn7hG</a>
19	11.02.2019	“NÃO SE PODE CONFIAR NO CENÁRIO FISCAL 2019-2021 PARA MOÇAMBIQUE” é o título do artigo escrito pelo jornalista hashtag#AdéritoCaldeira, do Jornal A Verdade, que resulta de uma entrevista com o investigador do hashtag#IESE hashtag#AntonioFrancisco. Leia-o aqui: <a href="https://lnkd.in/eqTw846">https://lnkd.in/eqTw846</a>
20	18.02.2019	IESE DIVULGA O LIVRO “DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE 2018” NAS CAPITAIS PROVINCIAIS O hashtag#IESE e a Universidade Católica de Moçambique (hashtag#UC#UC#UCM) organizam, no próximo dia 28 de Fevereiro 2019, entre 08h30min e 12h, dois seminários de divulgação do livro hashtag#DesafiosParaMoçambique 2018, a decorrer em simultâneo nas cidades de hashtag#Beira e hashtag#Pemba. Encontre mais informações sobre o evento, incluindo os artigos que estarão em debate aqui: <a href="https://lnkd.in/eGRTZ3y">https://lnkd.in/eGRTZ3y</a> Refira-se que a entrada no seminário é livre e haverá venda do livro no local ao preço promocional de hashtag#500meticais.
21	07.03.2019	Livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018 divulgado em hashtag#Pemba Aceda às apresentações do seminário de divulgação do livro “Desafios para Moçambique 2018”, realizado pelo hashtag#IESE e hashtag#UCM, em Pemba, a 28 de Fevereiro 2019: 1. “Apresentação Geral do Livro”, por hashtag#AntónioFrancisco: <a href="https://lnkd.in/ec3d6yN">https://lnkd.in/ec3d6yN</a> 2. “Vítimas da riqueza? A reprodução da pobreza em zonas de mineração”, por hashtag#MichaelSambo: <a href="https://lnkd.in/efiKVRf">https://lnkd.in/efiKVRf</a> 3. “Teste à vontade de consolidação fiscal e orçamental em Moçambique: O problema da desorçamentação”/“O problema da desorçamentação em Moçambique”, por hashtag#AntónioFrancisco: <a href="https://lnkd.in/e9-Rh7B">https://lnkd.in/e9-Rh7B</a> (artigo) / <a href="https://lnkd.in/eQF-6uU">https://lnkd.in/eQF-6uU</a> (apresentação). Mais informações em: <a href="https://lnkd.in/eaHYnJP">https://lnkd.in/eaHYnJP</a>
22	07.03.2019	Efeitos macroeconómicos da hashtag#dívidapública e do hashtag#serviçodadívda em hashtag#Moçambique em debate na cidade da Beira Este é o tema do artigo de Yasfir Ibraimo, investigador no hashtag#IESE, apresentado no seminário de divulgação do livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018 na Beira, a 28 de Fevereiro último, no qual discute os efeitos macroeconómicos da dívida pública e do serviço da dívida, num contexto de endividamento crescente e crítico do país. Mais em: <a href="https://lnkd.in/e-q-Jje">https://lnkd.in/e-q-Jje</a> Veja aqui a apresentação feita por Yasfir Ibraimo neste seminário realizado pelo hashtag#IESE em colaboração com a hashtag#UniversidadeCatólicadeMoçambique: <a href="https://lnkd.in/em-z9BJ">https://lnkd.in/em-z9BJ</a> ou <a href="https://lnkd.in/evHVzXu">https://lnkd.in/evHVzXu</a>
23	08.03.2019	Os hashtag#municípios moçambicanos estão aptos para mobilizar hashtag#receitaslocais? Esta pergunta é respondida no artigo “Aptos para alcançar os seus objectivos? Obstáculos de ordem administrativa à mobilização da receita local nos municípios moçambicanos”, da autoria de hashtag#SalvadorForquilha e colegas, que foi apresentado no seminário de divulgação do livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018, na hashtag#Beira, no passado dia 28 de Fevereiro. Com base numa pesquisa empírica realizada em 11 municípios do país, os autores mostram que os/nos municípios (i) têm consciência de que determinados tipos de receitas implicam desafios diferentes; (ii) não têm consciência da estrutura de custos e benefícios e têm pouco conhecimento dos custos relacionados com a cobrança de receitas; (iii) o Imposto Predial Autárquico, a Taxa por Actividade Económica e o Uso do Solo Autárquico são considerados os instrumentos de receita com o potencial mais elevado; e (iv) não é a consideração de receitas líquidas que os leva a investir em certas fontes de receita, mas sim os ganhos absolutos e limitações em termos de capacidade. Eis o artigo: <a href="https://lnkd.in/e_rV74R">https://lnkd.in/e_rV74R</a> Encontre a apresentação feita por Salvador Forquilha neste seminário realizado pelo hashtag#IESE em parceria com a hashtag#UCM, aqui: <a href="https://lnkd.in/ep7RQMv">https://lnkd.in/ep7RQMv</a>
24	11.03.2019	VITIMAS DA RIQUEZA? A REPRODUÇÃO DA POBREZA EM ZONAS DE MINERAÇÃO - caso de Murrua e Topuito. Veja a apresentação de hashtag#MichaelSambo no seminário do IESE hashtag#DesafiosparaMoçambique2018, em Pemba, aqui: <a href="https://lnkd.in/efiKVRf">https://lnkd.in/efiKVRf</a> Mais sobre o seminário: <a href="https://lnkd.in/eaHYnJP">https://lnkd.in/eaHYnJP</a>
25	11.03.2019	Investigador hashtag#AntónioFrancisco fala sobre o "teste à vontade de consolidação fiscal e orçamental em hashtag#Moçambique: O problema da hashtag#desorçamentação", em seminário do IESE: <a href="https://lnkd.in/eQF-6uU">https://lnkd.in/eQF-6uU</a> Mais sobre o seminário hashtag#DesafiosparaMoçambique2018 em: <a href="https://lnkd.in/eaHYnJP">https://lnkd.in/eaHYnJP</a>
26	11.03.2019	Leia e escute o comentário de hashtag#SalvadorForquilha à volta do encontro entre o Presidente moçambicano hashtag#FilipeNyusi e o líder da hashtag#RenamoOssufoMomade, no contexto da definição do acordo de paz efectivo em hashtag#Moçambique, aqui: <a href="https://lnkd.in/eHRiUmP">https://lnkd.in/eHRiUmP</a>
27	19.03.2019	INFORMATION ON LABOUR MARKETS IN hashtag#MOZAMBIQUE. Veja a versão em inglês do IDEIAS nº 102, de hashtag#RosiminaAli, que mostra lacunas e desafios metodológicos sobre a análise dos mercados de hashtag#trabalho e hashtag#emprego em Moçambique aqui: <a href="https://lnkd.in/eaQ8ybW">https://lnkd.in/eaQ8ybW</a>
28	19.03.2019	"Barómetro da Governação Municipal" apresentado por hashtag#SalvadorForquilha na IV Sessão do Congresso da hashtag#ANAMM - Associação Nacional dos Municípios de Moçambique, no passado dia 17 de Março, em Maputo. O projecto Barómetro da Governação Municipal em curso no hashtag#IESE identifica as áreas prioritárias para uma planificação baseada nas necessidades dos munícipes. Veja a apresentação aqui: <a href="https://lnkd.in/ec-87Q9">https://lnkd.in/ec-87Q9</a>
29	19.03.2019	“Estamos a parcelar isto (hashtag#Moçambique) para ter uma gestão pequena em vez de ser macro” afirma Presidente Nyusi que desafiou os edis a encontrarem soluções: <a href="https://lnkd.in/eV233ph">https://lnkd.in/eV233ph</a> Leia este artigo do Jornal @Verdade com referência ao artigo de hashtag#SalvadorForquilha e colegas "Aptos para alcançar os seus objectivos? Obstáculos de ordem administrativa à mobilização da receita local nos municípios moçambicanos", publicado no livro "Desafios para Moçambique 2018". Baixe o artigo na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/e_rV74R">https://lnkd.in/e_rV74R</a>
30	20.03.2019	#Relaçõeslaborais e hashtag#movimentos de hashtag#protesto no sector de hashtag#açúcar - Publicado no livro "hashtag#DesafiosparaMoçambique2018", este artigo, da autoria de hashtag#UacitissaMandamule, discute as tensões entre trabalhadores e empresas do sector do açúcar, os seus efeitos no modo de vida dos trabalhadores e as estratégias de resistência e protesto destes na luta contra a exploração do grande capital, argumentando que, embora sejam cada vez mais importantes, a resistência e a contestação têm produzido poucos resultados positivos em virtude do receio de despedimento e de outro tipo de represálias e da incapacidade dos sindicatos em proteger os trabalhadores. Baixe o artigo na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/et_xmnx">https://lnkd.in/et_xmnx</a>

Nr .	Data	Temas
31	20.03.2019	#Emprego e hashtag#agroindústria do chá na hashtag#Zambézia É o tema do artigo de Carlos Muianga, publicado no livro "Emprego e Transformação Económica e Social em hashtag#Moçambique", que discute a problemática da organização e condições sociais de trabalho na agro-indústria do hashtag#chá na Zambézia, em particular no distrito do hashtag#Guruè. O autor mostra que as transformações que ocorreram no domínio da organização e das relações de trabalho ao longo das últimas décadas não resolveram os problemas da mão-de-obra na indústria chazeira e que a hashtag#precariedade, hashtag#insegurança e hashtag#condições sociais de hashtag#trabalho tornaram-se nalguns dos seus principais problemas, com implicações profundas nos modos de vida dos trabalhadores e suas famílias. Aceda ao hashtag#artigo na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/eqBcbjQ">https://lnkd.in/eqBcbjQ</a> Baixe também o hashtag#livro aqui: <a href="https://lnkd.in/e8NZ4AC">https://lnkd.in/e8NZ4AC</a>
32	21.03	Lei de hashtag#Terras, hashtag#Minas e Sistemas de hashtag#DireitosConsuetudinários Veja a comunicação apresentada por hashtag#VirgilioCambaza na II Conferência do IESE, realizada em 2009, sobre "Dinâmicas da Pobreza e Padrões de Acumulação Económica em Moçambique", na qual aborda questões como legislação de terras, de minas e o reconhecimento pelo Estado das Autoridades Locais em hashtag#Moçambique, para além de literatura e estudos relacionados com estas áreas bem como o regime jurídico relativo à descentralização administrativa, desenvolvimento comunitário e participação das comunidades locais, aqui: <a href="https://lnkd.in/eiTfk-7">https://lnkd.in/eiTfk-7</a>
33	21.03.2019	Impacto das hashtag#AlteraçõesClimáticas no hashtag#PortfólioEnergético da África Austral Apresentado na III Conferência Internacional do IESE em 2012, subordinada ao tema "Moçambique: Acumulação e Transformação em Contexto de Crise Internacional", este Conference Paper, da autoria de hashtag#JoãoVeigaEsteves, defende que os recursos energéticos fósseis são os que mais contribuem para o agravamento do fenómeno das alterações climáticas, dados os volumes elevados de emissões de dióxido de carbono, realçando que o paradigma energético da hashtag#ÁfricaAustral é insustentável no longo-prazo em termos ambientais: <a href="https://lnkd.in/eyFddCa">https://lnkd.in/eyFddCa</a>
34	22.03.2019	"NUNCA ANTES DE hashtag#NYUSI OS COFRES ESTIVERAM TAO CHEIOS!". Na edição do hashtag#Jornal@Verdade de hoje, veja a matéria jornalística com referência à apresentação do investigador do hashtag#IESE, hashtag#AntónioFrancisco, no seminário de divulgação do livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018, realizado recentemente na hashtag#UniversidadeCatólicadeMoçambique, em hashtag#Pemba: <a href="https://lnkd.in/e5cDQvt">https://lnkd.in/e5cDQvt</a> Baixe a apresentação/artigo de António Francisco, que aborda "O Problema da hashtag#Desorçamentação em hashtag#Moçambique, aqui: <a href="https://lnkd.in/eBTC2px">https://lnkd.in/eBTC2px</a>
35	25.03.2019	Veja, na edição do Semanário hashtag#Savana de 22.03.2019, a matéria jornalística relativa ao artigo "Uma hashtag#EconomiaPolítica da hashtag#ReformaEleitoral em hashtag#Moçambique", da autoria de hashtag#MarcDeTollenaere, publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018. O autor constata que "desde as primeiras eleições que, de forma brilhante, a hashtag#Frelimo convenceu a oposição, a sociedade civil e a comunidade internacional de que a reforma eleitoral era uma procura constante da democratização do sistema político. Mas, na realidade, o objectivo essencial era manter o controlo do poder, garantir a dominação e manter a oposição no jogo.
36	25.03.2019	As hashtag#eleições não são alicerces da hashtag#democracia em hashtag#Moçambique? Veja o artigo "Uma hashtag#EconomiaPolítica da hashtag#ReformaEleitoral em Moçambique", da autoria de hashtag#MarcDeTollenaere, que explica as razões pelas quais as eleições em Moçambique não se tornaram o alicerce da democracia, aqui: <a href="https://lnkd.in/dNd45me">https://lnkd.in/dNd45me</a> . Publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018, o artigo mostra que apesar de existir um debate recorrente sobre a hashtag#legislação eleitoral e que todos os ciclos eleitorais sejam precedidos por "novos pacotes eleitorais", as eleições moçambicanas continuam a ser uma fonte de hashtag#conflitos políticos e os níveis de hashtag#abstenção têm crescido, particularmente a partir das eleições de 2004.
37	26.03.2019	#MARROMEU: FALHANÇO ELEITORAL NUMA COMPETIÇÃO POLÍTICA – hashtag#IDeIASNº110 Este novo IDeIAS do hashtag#IESE, da autoria de hashtag#CrescêncioBGPereira, relata o decurso da hashtag#EleiçãoMunicipal de2018 em Marromeu. O texto constata que apesar da forte hashtag#competição política verificada, sobretudo durante a campanha eleitoral, a imparcialidade, falta de transparência e de profissionalismo por parte dos hashtag#órgãosdegestão eleitoral e da hashtag#polícia, particularmente nas fases da votação e apuramento de votos, descredibilizaram a eleição naquela vila municipal, tornando-a num hashtag#falhançodemocrático. Leia-o na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/euGzt4R">https://lnkd.in/euGzt4R</a>
38	29.03.2019	Veja na edição do semanário hashtag#Savana hoje, 29 de Março de 2019, o comentário de hashtag#SérgioChichava, investigador no hashtag#IESE, no contexto da manutenção da data das hashtag#eleições em hashtag#Moçambique para 15 de Outubro próximo, com o seguinte destaque "O hashtag#GOVERNO CORRIGIU A PRECIPITAÇÃO DA hashtag#CNE".
39	01.04.2019	#Homens e hashtag#Mulheres na Ajuda ao Desenvolvimento em hashtag#Moçambique A importância do factor humano na hashtag#ajuda ao hashtag#desenvolvimento em Moçambique nas últimas duas décadas é discutida no artigo de hashtag#MarcDeTollenaere, publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2018. O autor traz para a reflexão os diferentes dilemas enfrentados pelos profissionais de desenvolvimento ocidentais na sua interacção com Moçambique, particularmente como eles desenvolveram e moldaram estas relações. Além disso, observa o impacto da descoberta de recursos naturais como o gás e o carvão e do surgimento de fontes alternativas de crédito do hashtag#Brasil e da hashtag#China na relação de Moçambique com os doadores "tradicionais". Leia o artigo aqui: <a href="https://lnkd.in/e9zJ8BC">https://lnkd.in/e9zJ8BC</a>
40	01.04.2019	#Transferência de hashtag#Tecnologia do hashtag#Brasil para hashtag#Moçambique: O caso da fábrica de hashtag#Antirretrovirais Tomando como exemplo o caso da fábrica de produção de anti-retrovirais inaugurada em 2012 em Moçambique, este artigo, da autoria de hashtag#AlilaBrossardAntonielli, publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique 2018, analisa o contexto, as lógicas, as práticas, as acções e os discursos dos actores que estiveram envolvidos na concepção e implementação deste projecto e como isso contribuiu para a construção do conceito brasileiro de cooperação estruturante na área da hashtag#saúde, no quadro da transferência de tecnologia entre o Brasil e o Estado moçambicano. Baixe-o aqui: <a href="https://lnkd.in/ek5yFJ2">https://lnkd.in/ek5yFJ2</a>
41	02.04.2019	"O problema de viciação de processos eleitorais tem sido recorrente em hashtag#Moçambique". Leia mais sobre o hashtag#IDeIAS N° 110 do hashtag#IESE acerca das hashtag#eleições autárquicas em Marromeu, no site do hashtag#Estrategizando: <a href="https://lnkd.in/edvEBrq">https://lnkd.in/edvEBrq</a>
42	03.04.2019	Veja e escute os comentários de hashtag#SalvadorForquilha, investigador do hashtag#IESE, numa matéria jornalística produzida pelo hashtag#VaticanoNews / hashtag#VaticanNews, no quadro da palestra intitulada "Ética e Boa Governação", no "III Ciclo de Conferências Sobre a Doutrina Social da Igreja como Força Transformadora da Sociedade", organizada pela hashtag#ComissãoEpiscopaldeJustiçaePazdeMoçambique, aqui: <a href="https://lnkd.in/eZyAwTn">https://lnkd.in/eZyAwTn</a>

Nr.	Data	Temas
43	03.04.2019	Four Years of hashtag#Nyusi's hashtag#Governance: Between hashtag#Growth and hashtag#Degeneration Veja a versão em língua inglesa do IDEIAS nº 109, da autoria de hashtag#AntonioFrancisco, que avalia os quatro anos da governação do hashtag#PresidenteFilipeNyusi, em termos políticos e económicos, centrando-se nas seguintes questões: 1) Contribuiu para melhorar ou piorar os hashtag#direitos e hashtag#liberdades fundamentais dos hashtag#cidadãos? 2) Melhorou ou piorou a liberdade económica e o hashtag#desenvolvimento de um hashtag#mercado saudável, dinâmico e progressivo? Acesso: <a href="https://lnkd.in/eqvVfy">https://lnkd.in/eqvVfy</a>
44	12.04.2019	IESE PUBLICA O RELATÓRIO DE PESQUISA: Barómetro da Governação Municipal 2018 abrangendo sete novos municípios Produzido por uma equipa de investigadores do IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique), coordenada por hashtag#SalvadorForquilha, este novo relatório de pesquisa hashtag#BarómetrodaGovernaçãoMunicipal (hashtag#BGM) 2018” mede a percepção dos hashtag#municípios em relação ao desempenho da governação municipal em diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais, abrangendo sete municípios, nomeadamente hashtag#Chimoio, hashtag#Dondo, hashtag#Gurué, hashtag#Inhambane, hashtag#Moatize, hashtag#Nacala e hashtag#Xai_Xai. O hashtag#BGM foi concebido com a finalidade de facilitar um diálogo construtivo entre a hashtag#ANAMM - Associação Nacional dos Municípios de Moçambique e o hashtag#Governo na área do desenvolvimento municipal bem como disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios, além de contribuir para uma melhor definição de áreas prioritárias de acção para os governos municipais e observação e monitoria das mudanças ao longo do tempo. Aceda ao hashtag#BGM2018 aqui: <a href="https://lnkd.in/drV5Auk">https://lnkd.in/drV5Auk</a> Veja também o BGM de 2017 aqui: <a href="https://lnkd.in/dV84cMp">https://lnkd.in/dV84cMp</a> Mais em: <a href="https://lnkd.in/dU6afNq">https://lnkd.in/dU6afNq</a>
45	15.04.2019	#BarómetrodaGovernaçãoMunicipal (BGM) de 2018 constata que, em média, no conjunto dos sete municípios abrangidos pela pesquisa, há perto de 50% dos inquiridos que têm acesso a água canalizada e electricidade nas suas casas. Porém, como se pode ver no gráfico 3, esse valor ultrapassa os 70% em Xai-Xai (87%), em Moatize (75%) e Inhambane (71%), situa-se entre 29% e 38% em Chimoio (38%), Dondo (37%) e Nacala (29%), e é extremamente baixo em Gurué (10%). Acesso ao relatório BGM 2018: <a href="https://lnkd.in/drV5Auk">https://lnkd.in/drV5Auk</a>
46	16.04.2019	Nos municípios abrangidos pela pesquisa hashtag#BarómetrodaGovernaçãoMunicipalde2018 (BGM), o principal meio de informação é a hashtag#televisão, seguindo-se a hashtag#rádio. Apesar de se tratar de zonas essencialmente urbanas, a hashtag#imprensaescrita é marginal como fonte de informação para os cidadãos. As hashtag#redessociais e o hashtag#círculodeamigos ocupam uma posição relativamente importante no acesso dos cidadãos à informação. Saiba mais, lendo o relatório hashtag#BGM2018: <a href="https://lnkd.in/drV5Auk">https://lnkd.in/drV5Auk</a>
47	17.04.2019	Questões sobre o hashtag#RecenseamentoEleitoral em hashtag#Moçambique No contexto do recenseamento eleitoral em curso para as próximas eleições gerais e das assembleias provinciais de 2019 em Moçambique, o IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) partilha para leitura, três publicações relacionadas com o processo, nomeadamente: 1. IDEIAS nº 2, “Uma Nota Sobre o Recenseamento Eleitoral”, da autoria de hashtag#LuísdeBrito: <a href="https://lnkd.in/eKsAGEN">https://lnkd.in/eKsAGEN</a> ; 2. IDEIAS nº 50, “Uma reflexão sobre o calendário e o recenseamento eleitoral para as eleições autárquicas de 2013” da autoria de hashtag#DomingosdoRosário: <a href="https://lnkd.in/eKtgGVP">https://lnkd.in/eKtgGVP</a> ; e 3. IDEIAS nº 84, “Recenseamento eleitoral em Moçambique: um processo sinuoso”, da autoria de hashtag#EgídioChaimite: <a href="https://lnkd.in/eV76f3a">https://lnkd.in/eV76f3a</a> . Para além de analisar os desafios dos processos de recenseamento eleitoral em Moçambique e trazer propostas para o seu aperfeiçoamento, estas publicações enfatizam a sua importância na credibilização dos processos eleitorais.
48	17.04.2019	Leia na edição do @verdademz / @verdademz, de 17.04.2019, a matéria sobre o relatório Barómetro da hashtag#GovernaçãoMunicipal2018, publicado recentemente pelo @IESE1 no seu website: <a href="https://lnkd.in/dU6afNq">https://lnkd.in/dU6afNq</a>
49	19.04.2019	Veja dois hashtag#IDEIAS do hashtag#IESE sobre hashtag#eleições em hashtag#Moçambique, referenciados na página do hashtag#MobilizeMz - uma iniciativa do Consórcio hashtag#VotarMoçambique de que o IESE faz parte no quadro da monitoria do processo eleitoral em Moçambique, aqui: <a href="https://lnkd.in/eWccdn4">https://lnkd.in/eWccdn4</a>
50	19.04.2019	Este infográfico mostra a evolução da participação de hashtag#eleitores nos hashtag#recenseamentoseleitorais em hashtag#Moçambique, desde as eleições gerais de 1994. Refira-se que os dados foram produzidos com base em diversas fontes oficiais. Veja mais em: <a href="http://mobilize.org.mz/">http://mobilize.org.mz/</a> Uma iniciativa do Consórcio hashtag#VotarMoçambique: hashtag#FundaçãoMASC, hashtag#CentrodeIntegridadePública, hashtag#InstitutoEstudosSociaisEconómicos, hashtag#WlsaMoçambique, hashtag#CentrodeAprendizagemCapacitaçãoodaSociedadeCivil e hashtag#FórumNacionaldeRádiosComunitárias.
51	23.04.2019	Que hashtag#Reformas de hashtag#Descentralização para hashtag#Moçambique? No quadro de uma série de reflexões das organizações da sociedade civil sobre o processo de hashtag#paz sustentável em Moçambique, esta nota produzida em 2016 pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (hashtag#IESE), Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação hashtag#MASC), Centro de Integridade Pública (hashtag#CIP) e Observatório do Meio Rural (hashtag#OMR), aborda o tipo de reformas de descentralização e estruturais que o país pode adoptar e implementar a curto, médio e longo prazos: <a href="https://lnkd.in/dmMuBEU">https://lnkd.in/dmMuBEU</a> .
52	25.04.2019	#CORRUPÇÃO e suas implicações na hashtag#GovernaçãoLocal: o caso da autarquia de hashtag#Lichinga (2014 – 2018) – IDEIAS nº 111 Este novo hashtag#IDEIAS, da autoria de hashtag#BernardinoAntónio, analisa a percepção dos cidadãos em relação à corrupção e suas implicações na governação ao nível do município de Lichinga, durante o mandato 2014-2018. O texto argumenta que: (i) a percepção dos municípios é que a corrupção no município de Lichinga era alta e estava ligada à figura do Presidente do Município; e (ii) a corrupção teve inúmeras implicações na governação ao nível do município com destaque para a baixa qualidade de serviços públicos e a fragilização da legitimidade do governo municipal. Acesso: <a href="https://lnkd.in/e8EupB9">https://lnkd.in/e8EupB9</a>
53	26.04.2019	Leia a recente matéria jornalística do hashtag#CanalMoz, assinada por hashtag#ReginaldoMangue, na sua edição de 16 de Abril último, sobre a publicação do relatório “Barómetro da Governação Municipal 2018” pelo hashtag#IESE. Entre outros aspectos sobre o desempenho dos municípios estudados (hashtag#Chimoio, hashtag#Dondo, hashtag#Gurué, hashtag#Inhambane, hashtag#Moatize, hashtag#Nacala e hashtag#Xai_Xai), a matéria realça que “há um elevado número de hashtag#municípios que se mostra “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos”, no que diz respeito à satisfação com os hashtag#serviços no município, designadamente, hashtag#iluminaçãopública, hashtag#lixo e hashtag#saneamento, hashtag#erosão, hashtag#transportes e hashtag#abastecimento de hashtag#água. Mais sobre o hashtag#BarómetrodaGovernaçãoMunicipal, aqui: <a href="https://lnkd.in/dU6afNq">https://lnkd.in/dU6afNq</a> Acesso à matéria jornalística no hashtag#Facebook e hashtag#Twitter do IESE: @IESE.MZ e @IESE1.

Nr	Data	Temas
54	29.04.2019	Produzido de um texto da autoria de hashtag#LuísdeBrito com o título “Uma Nota Sobre o hashtag#RecenseamentoEleitoral”, do hashtag#IESE, parceiro do hashtag#VotarMoçambique, este hashtag#infográfico permite visualizar os princípios e desafios do recenseamento eleitoral para os hashtag#órgãosdegestãoeleitoral em Moçambique, assegurando uma melhor gestão e qualidade do processo.
55	30.04.2019	Na edição de hoje, 30 de Abril de 2019, o hashtag#CanalMoz publica o artigo "ESTUDO DO IESE MOSTRA QUE hashtag#CORRUPÇÃO EM hashtag#LICHINGA É ALTA E ESTÁ LIGADA AO hashtag#PRESIDENTE DO hashtag#CONSELHOMUNICIPAL", com assinatura de Reginaldo Mangué. O artigo faz referência ao IDeIAS da autoria de hashtag#BernardinoAntónio, recentemente publicado pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (hashtag#Moçambique) e que pode ser lido íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/e8EupB9">https://lnkd.in/e8EupB9</a>
56	06.05.2019	Desempenho eleitoral do hashtag#MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018 – IDeIAS nº 112 O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), tem vindo a enfrentar sucessivas hashtag#crises desde a sua criação em 2008. Estas crises têm levado à deserção de dezenas de militantes deste partido, alguns dos quais constituíram organizações políticas com vista a participar em hashtag#eleições. Analisar o desempenho eleitoral destas organizações, comparando os seus resultados com os do MDM é o objectivo do IDeIAS nº 112 da autoria de hashtag#SérgioChichava. Acesso ao texto: <a href="https://lnkd.in/ettmsXE">https://lnkd.in/ettmsXE</a>
57	16.05.2019	"Você têm um dado aqui: 72% das pessoas de zero aos 18 anos de idade estão registadas. E verdade! Quantas crianças desde que nascem até ao primeiro ano de vida são registadas? 32% (...) Eu estive há dois anos em Timor-Leste e eu levantei este assunto e os colegas de Cabo-Verde disseram 'você são uns irresponsáveis...que Estado vocês estão a construir?'(...) Quantos falecidos estão registados? 50% (...) Esta é uma debilidade muito grande da hashtag#administração pública. Do ponto de vista futuro, o hashtag#administrador e hashtag#chefedeposto deviam ter como missão saber quantas pessoas nascem e quantas pessoas morrem. Este (hashtag#registros vitais) é um aspecto de desenvolvimento fundamental", considera o investigador do hashtag#IESE, hashtag#AntónioFrancisco, no debate sobre os “Resultados do hashtag#CensoGeraldaPopulaçãoeHabitação em hashtag#Moçambique. Veja mais o debate na hashtag#LinhaAberta da STV , de 07 de Maio de 2019, aqui: <a href="https://lnkd.in/eVse36n">https://lnkd.in/eVse36n</a>
58	16.05.2019	Livro “hashtag#DesafiosParaMoçambique2018” disponibilizado electronicamente Esta nona edição da série "Desafios para Moçambique" representa um contributo para a criação e o fortalecimento da capacidade de pesquisa bem como de uma “massa pensante” crítica sobre as dinâmicas socioeconómicas e políticas do País. "Desafios para Moçambique 2018" pode ser descarregado por capítulos ou na totalidade aqui: <a href="https://lnkd.in/eV-FUGq">https://lnkd.in/eV-FUGq</a>
59	21.05.2019	O lugar e o papel da crítica social no “programa de investigação” sobre hashtag#movimentosociais E o título do artigo de hashtag#ElisioMacamo, no livro “Agora eles têm medo de nós: uma colectânea de textos sobre as hashtag#revoltaspopulares em Moçambique (2008–2012)”, publicado pelo hashtag#IESE em 2017, no qual discute a noção de movimentos sociais (MS), questionando em que medida as hashtag#emoções que ocorrerem no contexto das hashtag#relaçõessociais podem ser aplicadas de forma útil para se compreender o hashtag#funcionamento da hashtag#sociedade. Leia mais em: <a href="https://lnkd.in/exKZVRu">https://lnkd.in/exKZVRu</a>
60	21.05.2019	“The hashtag#Blind Spot: International hashtag#Mining in Angoche and Larde, hashtag#Mozambique” E o mais recente artigo de autoria de hashtag#SérgioChichava, hashtag#ShuboLi e hashtag#MichaelGSambo, publicado em forma de hashtag#WorkingPaper e hashtag#PolicyBrief pela SAIS China Africa Research Initiative, da Johns Hopkins University. O artigo compara a forma como as empresas mineradoras hashtag#Irlandesa e hashtag#Chinesa lidam com as hashtag#comunidadeslocais e a hashtag#sociedadecivil de base em relação aos respectivos impactos sociais das actividades de mineração das hashtag#areiaspesadas em hashtag#Angoche e hashtag#Larde. O artigo também identifica as principais fontes de hashtag#controvérsia e hashtag#tensão geradas pelos hashtag#projectos entre os principais hashtag#actores, bem como investiga os hashtag#processos através dos quais as disputas são negociadas. Acesso aqui: <a href="https://lnkd.in/dyGFMc4">https://lnkd.in/dyGFMc4</a>
61	30.05.2019	“Espero que as minhas previsões estejam certas. Eu penso que é quase inevitável que o Estado recorra a este instrumento (hashtag#OrçamentoRectificativo) para poder acomodar alguns eventos inesperados; neste caso o efeito do ciclone hashtag#IDAI e do ciclone hashtag#Kenneth. Mas temos que ter em conta algumas variáveis. Apesar de haver uma certa diversificação do crescimento económico de Moçambique do ponto de vista sectorial, tivemos um abrandamento do hashtag#sectormineiro e também da hashtag#sectordaagricultura. E sendo dois sectores que estão a exercer uma certa pressão no crescimento económico, o abrandamento destes leva necessariamente a redução do nível de hashtag#produto e consequentemente menos recursos fiscais para poder acomodar um conjunto de despesas. Há outras variáveis que podem forçar o governo a entrar para o hashtag#orçamentorectificativo. Um dos exemplos concreto é o hashtag#pacoteeleitoral. Durante muito tempo falou-se do défice que existe. O hashtag#Governo quando elaborou o hashtag#orçamento não tomou em consideração este aspecto. Intervenção do investigador do hashtag#IESE, hashtag#YasfirIbraimo, hashtag#CrescimentoEconómico - hashtag#RelatóriodeExecuçãoOrçamental, hashtag#MinistériodaEconomiaeFinanças, em hashtag#Debate no hashtag#Espaço hashtag#COMENTÁRIOS da hashtag#STV, moderado por hashtag#BoaventuraMucipo, 29.05.2019, aqui (desde 33:47min): <a href="https://lnkd.in/e-WUi4V">https://lnkd.in/e-WUi4V</a>
62	11.06.2019	#LuísdeBrito e o hashtag#recenseamentoeleitoral No seu artigo “Revisão da Legislação Eleitoral: Algumas propostas para o debate”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2011”, Luís de Brito afirma que “o facto de o recenseamento e de os cadernos eleitorais que dele resultam serem contestados pela oposição é um aspecto que contribui para enfraquecer o processo eleitoral...”. Baixe o artigo e o livro em referência aqui: <a href="https://lnkd.in/eKzgHZq">https://lnkd.in/eKzgHZq</a>
63	11.06.2019	Problemas no hashtag#RecenseamentoEleitoral em hashtag#Moçambique “Em Moçambique, é precisamente na fase do recenseamento que começam os problemas do processo eleitoral, muitos dos quais têm sido sistematicamente reportados em relatórios de organizações da sociedade civil nacionais e internacionais e nos acordãos do Conselho Constitucional.” Com base em evidências de trabalho de campo, o investigador hashtag#EgídioChaimite apresenta alguns dos vários problemas que caracterizam o recenseamento eleitoral em Moçambique. Veja aqui: <a href="https://lnkd.in/eV76f3a">https://lnkd.in/eV76f3a</a>

Nr.	Data	Temas
64	13.06.2019	<p>QUEM SÃO OS ABSTENCIONISTAS DAS ELEIÇÕES GERAIS EM hashtag#MOÇAMBIQUE? Desde 2004, os processos eleitorais gerais em hashtag#Moçambique têm sido caracterizados por uma elevada taxa de hashtag#abstenção, de acima de 50%. O professor hashtag#LuísDeBrito, no quadro de um inquérito por questionário conduzido por uma equipa de investigadores do IESE - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (Moçambique) para estudar a abstenção eleitoral moçambicana, publicou um texto sobre “Um olhar para a hashtag#abstenção eleitoral em 2014”. A percentagem de eleitores que não votou nessas eleições gerais atingiu 52,6%, pelo que De Brito identificou, entre outros factores da abstenção, o perfil dos abstencionistas, nomeadamente hashtag#faixaetária, hashtag#sexo, hashtag#escolaridade e hashtag#ocupação. Leia aqui no site hashtag#MobilizeMZ, uma iniciativa do Consórcio hashtag#VotarMoçambique: <a href="https://lnkd.in/eCSUbuU">https://lnkd.in/eCSUbuU</a></p>
65	13.06.2019	<p>NOVO hashtag#IDEIAS - A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique – IDEIAS nº 113 A hashtag#estatística não mente, mas em hashtag#Moçambique há quem a use para manipular a distribuição regional da população em idade de votar nas hashtag#Eleições gerais, provinciais e autárquicas. Este IDEIAS nº 113, da autoria de António Francisco, desvenda o hashtag#mistério e a hashtag#surpresa provocada pela alegação do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) - CNE &amp; STAE Moçambique - que a população da província de hashtag#Gaza com 18 e mais anos de idade representa 80% da hashtag#população daquela província. Mostra como através de um hashtag#número hashtag#misterioso (986 mil pessoas), introduzido pelo Instituto Nacional de Estatística (hashtag#INE) nas hashtag#projeções provinciais referentes à população de Gaza em 2007, tem deturpado a distribuição regional dos hashtag#eleitores. O resultado desta breve hashtag#pesquisa revela a sutileza e dimensão de possíveis hashtag#ManipulaçõesEstatísticas, muito mais graves do que os hashtag#analistas têm percebido, ao investigarem os dados contraditórios dos órgãos de administração eleitoral e em particular do STAE. Leia-o na íntegra aqui: <a href="https://lnkd.in/e4Rckmj">https://lnkd.in/e4Rckmj</a></p>
66	21.06.2019	<p>As Regras do Jogo da hashtag#Descentralização em hashtag#Moçambique No livro, a “hashtag#EconomiaPolítica da hashtag#Descentralização em Moçambique”, publicado pelo hashtag#IESE, hashtag#BernhardWeimer e hashtag#JoãoCarrilho argumentam que “a hashtag#Frelimo, apesar da sua reivindicação de poder e domínio hegemónico, não conseguia controlar a terra, as pessoas e os recursos com a sua abordagem do topo para a base de “centralismo democrático”. A hashtag#descentralização tornou-se, portanto, uma “opção controlada” cuidadosamente, numa hashtag#estratégia cujo objectivo é manter a hashtag#hegemonia política e económica, e recuperar a hashtag#legitimidade.” Leia mais no capítulo que faz referência a esta citação aqui: <a href="https://lnkd.in/etFW_Jt">https://lnkd.in/etFW_Jt</a> Acesso ao livro: <a href="https://lnkd.in/emGeeYj">https://lnkd.in/emGeeYj</a></p>
67	21.06.2019	<p>O hashtag#Desafio da hashtag#Construção do hashtag#EstadoMoçambicano “Compreender as dinâmicas do processo da construção do Estado pós-colonial e a estruturação do campo político é crucial para entender o sentido e o papel da descentralização na gestão do conflito e da manutenção da estabilidade política”, refere hashtag#SalvadorForquilha, no artigo “hashtag#Descentralização e conflito em Moçambique: O Desafio da Construção do Estado”: <a href="https://lnkd.in/e2SYRtm">https://lnkd.in/e2SYRtm</a> O artigo foi publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2017: <a href="https://lnkd.in/eUhzic7">https://lnkd.in/eUhzic7</a></p>
68	21.06.2019	<p>#IDEIAS nº 113e, hashtag#EnglishVersion: STATISTICS DON'T LIE, BUT THERE ARE THOSE WHO USE THEM TO LIE SHAMELESSLY: The Example of Electoral Estimates in hashtag#Mozambique - hashtag#AntónioFrancisco. "(...) As for the statistical data, I will merely add that the example shown here illustrates well how a “small” mistake can lead to countless misunderstandings and speculations. In due time we shall see how hashtag#STAE, used as it is to provoking doubts and distrust, for reasons that have nothing to do with the quality of the statistics, will deal with the implications of the revelation of the secret of the alleged 80% in hashtag#Gaza. As for the hashtag#INE, unfortunately it too does not emerge well from this picture (...)”: hashtag#Read: <a href="https://lnkd.in/eq55WT8">https://lnkd.in/eq55WT8</a> "(...) Sobre os dados estatísticos, limito-me a adiantar que o exemplo aqui apresentado ilustra bem como um “pequeno” erro pode provocar inúmeros equívocos e especulações. Em devido tempo veremos como é que o hashtag#STAE, habituado que está a provocar dúvidas e desconfianças, por motivos alheios à qualidade dos dados estatísticos, irá lidar com as implicações da revelação do segredo dos alegados 80% em hashtag#Gaza. Quanto ao INE, infelizmente, também não sai nada bem neste retrato (...)”: hashtag#Acesso: <a href="https://lnkd.in/ed9GbGB">https://lnkd.in/ed9GbGB</a></p>
69	24.06.2019	<p>#NOVO hashtag#IDEIAS nº114:“(…) o principal factor da abstenção é a idade. São os mais jovens que, menos integrados social e politicamente na vida do país, constituem o grupo mais importante dos abstencionistas. E, como se trata maioritariamente de estudantes do nível secundário, é evidente a necessidade de desenvolver programas de educação cívica e eleitoral no seio desta camada social.”, conclui o Estudo do investigador do hashtag#IESE, hashtag#LuísDeBrito, numa análise feita à abstenção eleitoral nas hashtag#eleições autárquicas de 2013. Leia mais aqui: <a href="https://lnkd.in/e7C75qd">https://lnkd.in/e7C75qd</a></p>
70	28.06.2019	<p>“Ao contrário do que se tem registado nas hashtag#eleições hashtag#presidenciais e hashtag#legislativas, em que a hashtag#participação dos hashtag#eleitores no voto vem declinando (de 85% em 1994, para 51% em 2014), nos hashtag#ProcessosEleitoraisAutárquicos tem-se observado uma tendência inversa, ou seja, a hashtag#redução da hashtag#abstenção (de 86% em 2003, para 40% em 2018). Apesar desta evolução positiva do ponto de vista do exercício da hashtag#CidadaniaPolítica nas hashtag#ZonasMaisUrbanizadas do país, os hashtag#cidadãos que se mantêm alheios aos processos eleitorais representam ainda cerca de metade do corpo eleitoral, o que enfraquece a hashtag#legitimidade da hashtag#governança e fragiliza a hashtag#construção de uma hashtag#SociedadeDemocrática. O presente texto apresenta uma contribuição para a definição do hashtag#perfil desses hashtag#abstencionistas usando os dados referentes ao voto nas eleições autárquicas de 2013 recolhidos no âmbito do hashtag#BarómetrodaGovernançaMunicipal – 2018”, hashtag#LuísDeBrito, hashtag#IDEIAS nº 114: <a href="https://lnkd.in/e7C75qd">https://lnkd.in/e7C75qd</a></p>
71	02.07.2019	<p>#PARTIDOS LIBERTADORES NA hashtag#ÁFRICAAUSTRAL: o caso de hashtag#Moçambique “(...) existirá uma alternativa fora da própria hashtag#Frelimo? Infelizmente, a hashtag#oposição não parece ainda uma alternativa viável, dada a sua limitada capacidade organizacional e visão sobre o futuro do País. Nos seus discursos parece transparecer que o seu objectivo não é conquistar o hashtag#poder das mãos do libertador, mas sim aumentar a fasquia no seu acesso aos hashtag#recursos do hashtag#Estado. Portanto, o que resta, e o mais provável, é que alternativa saia do seio da própria Frelimo através de uma possível cisão ou hashtag#transformação interna para reverter o cenário de hashtag#descredibilidade.”, conclui hashtag#ZefaniasMatsimbe, no seu artigo “Partidos libertadores na África Austral: reflexão sobre os desafios para Moçambique”, publicado no livro “Desafios para Moçambique 2017”. Acesso ao hashtag#artigo: <a href="https://lnkd.in/edXAEnV">https://lnkd.in/edXAEnV</a> Acesso ao hashtag#livro: <a href="https://lnkd.in/eUhzic7">https://lnkd.in/eUhzic7</a></p>



Nr.	Data	Temas
72	04.07.2019	#Job creation through constraining work and hashtag#livelihoods? Contradictions and dilemmas in the hashtag#agroindustries in hashtag#Mozambique Este tema da investigadora do hashtag#IESE, hashtag#RosiminaAli, foi apresentado num painel sobre 'hashtag#Newfrontiers of hashtag#politicaleconomy in hashtag#SouthernAfrica' na 8ª hashtag#ConferênciaEuropeia sobre hashtag#Estudos hashtag#Africanos (ECAS 2019), intitulada "Africa: Connections and Disruptions", organizada pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade de Edinburgh, que decorreu entre os dias 11 e 14 de Junho do corrente ano, naquela universidade escocesa. Rosimina Ali discutiu as discrepâncias existentes entre o hashtag#emprego que está sendo criado e os modos de vida em hashtag#Moçambique, na actual organização produtiva da hashtag#economia. A pesquisadora questionou a organização e o tipo de emprego gerado nas hashtag#plantações agro-industriais no país, marcado por rupturas nas condições sociais de trabalho e fragmentação das estruturas dos modos de vida. A conferência do ECAS 2019 contou com uma interdisciplinaridade e diversidade de estudiosos que têm focado a sua investigação sobre hashtag#África. hashtag#Apresentação: <a href="https://lnkd.in/eKx3t2G">https://lnkd.in/eKx3t2G</a> hashtag#Conferência: <a href="https://lnkd.in/eWk4CGa">https://lnkd.in/eWk4CGa</a> hashtag#Programa: <a href="https://lnkd.in/eBeE37W">https://lnkd.in/eBeE37W</a>
73	05.07.2019	"There are no alternatives here, and they know it" hashtag#Work in the cashew-processing factories in hashtag#Mozambique - Veja a apresentação das pesquisadoras do hashtag#IESE, hashtag#RosiminaAli, e da hashtag#UniversityoftheWestofEngland, hashtag#SaraStevano, no painel 'hashtag#Newhope#Newhope#Newhopes and hashtag#newconflicts: hashtag#workinglives in hashtag#Africa's hashtag#newmanufacturingsectors' - hashtag#ConferênciaInternacional "hashtag#OpeningUpDevelopment", do hashtag#DevelopmentStudiesAssociation e hashtag#TheOpenUniversity, entre 19 e 21 de Junho, Milton Keynes, Inglaterra. A apresentação reflectiu sobre organização do trabalho na indústria de processamento de Caju em Moçambique, com base numa análise que assenta nas questões de reprodução social e ilumina o conhecimento sobre quem são os trabalhadores e como é que a organização do trabalho e uso do tempo modela as suas vidas. As pesquisadoras explicaram por que é crucial analisar processos de diferenciação social para entender os padrões de recrutamento, as condições e experiências de trabalho assim como a possibilidade de exercer formas de resistência neste contexto produtivo. hashtag#Apresentação: <a href="https://lnkd.in/eEhWdYG">https://lnkd.in/eEhWdYG</a> +Em: <a href="https://lnkd.in/eCZSVdU">https://lnkd.in/eCZSVdU</a>
74	08.07.2019	Estrutura, Impacto e Significado da hashtag#DívidaPública Moçambicana com os hashtag#BRICS (2006-2015) Entre os anos 90 e 2000, a dívida pública de hashtag#Moçambique reduziu significativamente mercê de diferentes iniciativas de alívio de dívida. De mais de 150% do PIB em 1998, a dívida passou para cerca de 50% do PNB em 2006. Entretanto, desde então, o crescimento da dívida pública acelerou, tendo-se reaproximado da cifra de 100% do PIB, em 2015. A dívida contraída junto de países do grupo conhecido pela sigla BRICS foi um dos principais determinantes deste crescimento. Entre 2008 e 2014, a dívida de Moçambique com os BRICS aumentou mais de nove vezes, passando de cerca de US\$ 191 milhões para cerca de US\$ 1,8 mil milhões. Esta é uma das principais conclusões do artigo de Sérgio Chichava e Fernanda Ailina Massarongo, publicado recentemente no hashtag#CadernosdeEstudosAfricanosnº36". Leia-o aqui: <a href="https://lnkd.in/exsA5dd">https://lnkd.in/exsA5dd</a>
75	09.07.2019	#Recensões críticas do livro: "Mozambique and Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?" hashtag#JoãoMosca, no hashtag#CadernosEstudosAfricanosnº36, e hashtag#ZefaniasMatsimbe, na hashtag#StrategicReviewforSouthernAfricavol4onº1, fazem uma apreciação crítica do livro "hashtag#Mozambique and Brazil. Forging New Partnerships or Developing Dependence?", organizado por Sérgio Chichava, hashtag#ChrisAlden e hashtag#AnaCristinaAlves. Esta obra toma como exemplo o caso de hashtag#Moçambique, principal parceiro da cooperação técnica brasileira em hashtag#África, para analisar as características e as dinâmicas da cooperação sul-sul, questionando se o engajamento do Brasil no continente, em particular durante a presidência de hashtag#LuladaSilva (2003-2011), produziu novas parcerias, novos paradigmas ou novas formas de dependência. hashtag#Veja as hashtag#recensões e hashtag#informação sobre o livro no hashtag#website do hashtag#IESE: <a href="https://lnkd.in/eDrJpnG">https://lnkd.in/eDrJpnG</a>
76	11.07.2019	"ESTUDO DO hashtag#IESE APONTA ESTUDANTES DO NÍVEL SECUNDÁRIO COMO OS MAIS ABSTENCIONISTAS NAS ELEIÇÕES" Este é o título da matéria jornalística de hashtag#MatiasGuente, datada de 03 de Julho último, no hashtag#CanaldeMoçambique. Pode ler também o hashtag#IDeIAS_Nº114 em referência, da autoria de hashtag#LuísDeBrito, aqui: <a href="https://lnkd.in/e7C75qd">https://lnkd.in/e7C75qd</a>
77	12.07.2019	"A contestação dos recenseamentos e cadernos eleitorais que dele resultam tem sido recorrente ao longo da década passada, sendo vista por certos analistas como enfraquecedor do processo eleitoral (Brito, 2011). Se os fundamentos da referida contestação podem ser diversos, um dos possíveis motivos tem sido surpreendentemente descorado. De uma maneira geral, os analistas têm depositado confiança nas estatísticas oficiais, nomeadamente os dados dos censos populacionais do INE usados como referência de comparação com os recenseamentos eleitorais.", refere hashtag#AntónioFrancisco no seu hashtag#IDeIASNº113, intitulado "A hashtag#EstatísticaNãoMente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das hashtag#EstimativasEleitoraisemMoçambique". Leia-o aqui: <a href="https://lnkd.in/ed9GbGB">https://lnkd.in/ed9GbGB</a>
78	15.07.2019	PARTICIPAÇÃO E ABSTENÇÃO ELEITORAL EM MOÇAMBIQUE O hashtag#IESE partilha quatro relatórios de investigação, nomeadamente: (i) "Afiml nem todos votam em Manjacaze!"; (ii) "Crónicas de uma Eleição Falhada: Moçambique, Outubro de 2014"; (iii) "Murrupula: um distrito abstencionista"; e (iv) "2014 – Um inquérito sobre a abstenção", permitindo ao leitor compreender as causas da abstenção no contexto da relação entre os hashtag#cidadãos, o hashtag#Estado e as restantes hashtag#instituiçõespolíticas em hashtag#Moçambique bem como conhecer quem são os abstencionistas e os factores que explicam a sua decisão de não votar. Os relatórios foram produzidos por uma equipa de pesquisadores do IESE no âmbito do projecto "O Eleitor Evanesciente: Análise da hashtag#participação_abstenção eleitoral em Moçambique". Para aceder aos relatórios, clique aqui: <a href="https://lnkd.in/eM_A-q8">https://lnkd.in/eM_A-q8</a>
79	15.07.2019	"Quero falar isto: vocês querem saber quem votou e quem não votou? Se há algo que os magoa [aos hashtag#eleitores]? Eu, que sou o mais velho deles, vou dizer o que me magoa muito. Se forem à escola, há lá um fontanário, mas para tirar água naquele fontanário é muito difícil. As senhoras para tirar água do fontanário têm que pedalar como se estivessem a andar de bicicleta. Mas sabemos que noutras zonas as pessoas usam outro tipo de fontanário que facilita tirar água. Voltando para o voto. Vamos votar, mas as mamas não aguentam porque o sítio fica longe e o caminho está cheio de areia. E depois não temos energia eléctrica. É difícil. Então, vamos votar para quê, se as nossas reclamações não são ouvidas? Estou muito confuso. Aqui não temos energia [eléctrica], como vamos votar?" [Macuácu, no grupo focal em Mungoi, Manjacaze, 8 de Julho de 2015]. Em hashtag#Manjacaze, província de hashtag#Gaza, o difícil acesso aos serviços básicos, particularmente à hashtag#educação, hashtag#saúde e hashtag#energia, traduz-se num sentimento de hashtag#insatisfação em relação ao processo da hashtag#governança local e resulta em hashtag#abstenção, num contexto de fraca competição e de forte controlo político. Leia o relatório de pesquisa "Afiml nem todos votam em Manjacaze!" - hashtag#eleiçõesgerais# de 2014: <a href="https://lnkd.in/epJmqbq">https://lnkd.in/epJmqbq</a>

Nr.	Data	Temas
80	16.07.2019	<p>“Temos escola aqui em hashtag#Napuco. Toda a hora os pais têm que procurar paus para reabilitar a hashtag#escola. Mas vemos escolas de alvenaria em outras zonas de hashtag#Murrupula. Estamos a sofrer. Mesmo os nossos hashtag#professores, as casas deles foram construídas por nós. Nós queremos hashtag#desenvolvimento. Aqui o hashtag#desenvolvimento não é visível. Às vezes as hashtag#crianças ficam aqui uma semana sem aulas porque os professores não têm condições para viver aqui permanentemente (...) o que faz com que as pessoas não fiquem satisfeitas com o hashtag#voto. O que se vê é que quando os hashtag#políticos são eleitos se esquecem do povo daqui, não constroem hospital, não nos dão água. Mas, noutras zonas, a gente vê que lá há hashtag#hospitais, hashtag#estradas, hashtag#fontanários. Encontramos professores a dar aulas normalmente nessas zonas e acabam se desenvolvendo. Mas isso não acontece aqui em Napuco. hashtag#Eleições começaram em 1994, como é que se explica que até hoje não há nada aqui em Napuco? Mas, nas hashtag#campanhaseleitorais sempre vêm aqui prometer coisas. [A.S_FGD_homens_Napuco, 5.6.2115].” + Em hashtag#MURRUPULA_UM_DISTRITO_ABSTENCIONIST, hashtag#narrativas, alguns sentimentos de abandono, esquecimento, marginalização e falta de interesse por parte do Estado em prover serviços básicos à população local: <a href="https://lnkd.in/eFkVGR2">https://lnkd.in/eFkVGR2</a></p>
81	18.07.2019	<p>“Mozambican researcher António Francisco on Tuesday suggested that part of Mozambique’s Value Added Tax (VAT) income could be channelled into social security, with a view to reducing poverty and inequality in the country. “We should be aware that there are people who do not pay [Social Security] directly [through wages], but contribute to the economy through VAT. Part of that VAT could be indirectly returned to those over 60 years of age,” referiu o investigador do hashtag#IESE, hashtag#AntónioFrancisco. Access: <a href="https://lnkd.in/erGqKVb">https://lnkd.in/erGqKVb</a></p>
82	18.07.2019	<p>#Chineseinvestment: Disruptions and conflicts over mining exploitation in Angoche-Mozambique Veja a comunicação do investigador do hashtag#IESE, hashtag#MichaelSambo, na 8th European Conference on African Studies (hashtag#ECAS), realizada na The hashtag#UniversityOfEdinburgh, em Junho último, na qual analisa as transformações comunitárias e os conflitos emergentes do projecto de mineração chinesa na localidade de hashtag#Marrua, no distrito de hashtag#Angoche. O argumento apresentado por Sambo é que o projecto mineiro naquela região contribui para a destruição dos meios de subsistência das respectivas comunidades sob aparente cumplicidade das autoridades. Acesso: <a href="https://lnkd.in/eh8VdjN">https://lnkd.in/eh8VdjN</a></p>
83	19.07.2019	<p>“...Enquanto nós não tivermos hashtag#EstatísticasVitais, das pessoas que nascem e das pessoas que morrem vamos depender sempre do hashtag#Censo e ninguém consegue dizer cientificamente se foi de facto correção. Existe a taxa de omissão, mas não temos nenhuma referência. O que deveria servir de referência eram as estatísticas vitais.”, defende António Francisco. Referenciado recentemente no hashtag#JornalAverdade, a propósito de uma intervenção na Conferência hashtag#Pobreza, hashtag#Desigualdades e Modelos de hashtag#Desenvolvimento, do Observatório do Meio Rural, esta terça-feira, em Maputo. Leia aqui: <a href="https://lnkd.in/e4VAEs2">https://lnkd.in/e4VAEs2</a></p>
84	19.07.2019	<p>#CRESCIMENTO POPULACIONAL, hashtag#POBREZA e hashtag#POLÍTICAS PÚBLICAS em hashtag#MOÇAMBIQUE É a apresentação feita pelo investigador do hashtag#IESE, António Francisco, na “hashtag#Conferência – Pobreza, Desigualdades e Modelos de Desenvolvimento”, organizada pelo Observatório do Meio Rural (hashtag#OMR), que decorreu a 16 de Julho último, no Kaya Kwanga, em hashtag#Maputo. Depois de discutir os principais hashtag#desafios hashtag#demográficos e os hashtag#perigos da negação demográfica para o hashtag#desenvolvimento de Moçambique, Francisco apresentou quatro recomendações de hashtag#políticaspúblicas específicas, nomeadamente: (i) garantir melhor “hashtag#ValueForMoney” e efectividade do trabalho e produtos do Instituto Nacional de Estatística (hashtag#INE); (ii) acabar com a hashtag#desorçamentação, começando por respeitar o Sistema de Administração Financeira do Estado (hashtag#SITAFE), eliminando empresas públicas e institutos ocultos e inúteis; (iii) criar e implementar um amplo e eficaz sistema de hashtag#EstatísticasVitais; e (iv) rever o sistema de hashtag#ProtecçãoSocial em conformidade com uma perspectiva honesta e não demagógica do lema dos hashtag#ObjectivosdoDesenvolvimentoSustentável das hashtag#NaçõesUnidas: “NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS”. Encontre a hashtag#Apresentação aqui: <a href="https://lnkd.in/e6D-TmW">https://lnkd.in/e6D-TmW</a></p>
85	29.07.2019	<p>SE A hashtag#ESTATÍSTICA NÃO MENTE, POR QUE HÁ QUEM TEIME EM USÁ-LA PARA MANIPULAR O hashtag#PROCESSOELEITORAL ? Na sequência da publicação do hashtag#IdeIASnº113, António Francisco aprofunda no presente hashtag#IdeIASnº115 alguns aspectos importantes para a compreensão das divergências estatísticas entre a autoridade estatística oficial em Moçambique e os órgãos eleitorais. À medida que se aprofunda o assunto percebe-se que a dimensão da deturpação das projecções provinciais e distritais do INE por parte do STAE/CNE é muito mais grave do que se poderia imaginar inicialmente. Basta comparar as estimativas da hashtag#população em hashtag#Idadeeleitoral projectada pelo INE para 2019 com as metas que o STAE/CNE fixaram para recensear nos distritos. As discrepâncias são particularmente notórias em vários distritos da província de hashtag#Gaza, onde as metas do STAE só teriam cabimento se a população elegível para votar incluisse menores com sete (7) e mais anos de idade. Por outro lado, porque será que o STAE, para a Cidade da hashtag#Beira, fixou uma meta a recensear com quase 90 mil a mais eleitores em 2019 do que indica a projecção do INE? ACESSO AO IdeIAS Nº 115: <a href="https://lnkd.in/eyNCgt8">https://lnkd.in/eyNCgt8</a> ACESSO AO IdeIAS Nº 113: <a href="https://lnkd.in/ed9Gbb">https://lnkd.in/ed9Gbb</a></p>
86	29.07.2019	<p>Enquanto se debate o aumento (ou não) da população na Província de Gaza, o Professor hashtag#AntónioFrancisco analisou os verdadeiros desafios demográficos de hashtag#Moçambique e, olhando para o Censo do hashtag#INE assim como das hashtag#NaçõesUnidas, constatou “se há coisa mais resiliente é o crescimento da população, parece que é indiferente a qualquer actividade económica, ao Estado a tudo (...) não sabemos se houve colonialismo, se socialismo, se houve socialismo científico, se houve neo-liberalismo, a população cresce parece que não houve guerra, não há Idai não há nada, a população cresce exponencialmente, é indiferente”. Mais em Jornal @Verdade, de 25 de Julho: <a href="https://lnkd.in/e_NbYt">https://lnkd.in/e_NbYt</a></p>
87	29.07.2019	<p>“...Vejam alguns exemplos ilustrativos da possível localização dos hashtag#eleitores “fantasmas”, em vários distritos de Gaza e Sofala, num claro contraste com as metas sub-estimadas pelo STAE para a província da Zambézia...” , leia mais na edição do jornal hashtag#Savana, de 26 de Julho de 2019 ou no site do hashtag#IESE, o hashtag#IdeIAS nº 115 “Se a hashtag#Estatística não Mente, Por que Há Quem Teime em Usá-la para Manipular o hashtag#ProcessoEleitoral?”, da autoria de hashtag#AntónioFrancisco: <a href="https://lnkd.in/eyNCgt8">https://lnkd.in/eyNCgt8</a></p>
88	01.08.2019	<p>#BoaventuraMucipo: “O hashtag#EstadodaNação é de hashtag#esperança e de um horizonte hashtag#promissor...” hashtag#AntónioFrancisco: Esta frase é uma frase, como eu disse, do profissional do optimismo. Então, é uma frase boa no sentido de que é suficientemente vaga para permitir acomodar as pessoas. É verdade que nós temos que ter esperança porque existe uma necessidade de as pessoas encontrarem hashtag#alternativas. O “horizonte promissor” também é uma abertura que nos dá campo para imaginar. Então, é uma frase boa para quem já está em hashtag#CampanhaEleitoral. Há um aspecto que ele (Presidente hashtag#Nyusi) adicionou e que talvez seja muito mais importante: “Nós temos tudo para dar certo!”. E a questão é “Porque não dar certo?”. Alguma coisa temos estado a fazer mal. Isso é talvez mais importante para saber até que ponto usamos a esperança. Veja a hashtag#análise feita pelo investigador do hashtag#IESE, no Espaço hashtag#Comentários, da hashtag#STV, à partir do hashtag#MINUTO 41:53 - à volta do hashtag#Informe sobre o hashtag#Estado da hashtag#Nação, apresentando pelo Presidente hashtag#FilipeNyusi, ontem, 31 de Julho de 2019, - aqui : <a href="https://lnkd.in/drmRyme">https://lnkd.in/drmRyme</a></p>

Nr.	Data	Temas
89	07.08.2019	O DESAFIO DE MANTER A hashtag#PAZ em hashtag#MOÇAMBIQUE “O desafio da construção da Paz e da hashtag#InclusãoPolítica, que é prioritário, é simultaneamente o desafio da hashtag#reforma profunda da própria hashtag#Frelimo, da sua separação do hashtag#Estado e da promoção do interesse público como critério da acção política e o da real incorporação da hashtag#Renamo e do hashtag#MDM na gestão do Estado (...) O desafio da hashtag#InclusãoEconómica joga-se no campo da transformação radical da relação das hashtag#ElitesPolíticas com o mundo hashtag#empresarial, da priorização do interesse geral em relação aos interesses particulares e privados, da elaboração de hashtag#PolíticasPúblicas que favoreçam a alteração do actual modelo de hashtag#CrescimentoEconómico para dar mais atenção aos sectores que criam mais hashtag#emprego. Finalmente, o desafio da hashtag#InclusãoSocial é o de começar a eliminar as profundas hashtag#desigualdades territoriais e sociais através da formulação de políticas de redistribuição da hashtag#renda mais efectivas.”, defende hashtag#LuísDeBrito, no seu artigo “Alguns desafios do hashtag#PresidenteNyusi” ( <a href="https://lnkd.in/e5xxkqe">https://lnkd.in/e5xxkqe</a> ), publicado no livro hashtag#DesafiosParaMoçambique2015 ( <a href="https://lnkd.in/eKq-Qbv">https://lnkd.in/eKq-Qbv</a> ).
90	08.08.2019	“Investigação e um eventual esclarecimento por uma Comissão de verdade poderiam ajudar a hashtag#Frelimo e a hashtag#Renamo”, título do @ Verdade Newspaper/Jornal @Verdade, datado de 31 de Julho último, referindo-se ao artigo de hashtag#VictorIgreja “Os Recursos da hashtag#Violência e as hashtag#Lutas Pelo hashtag#PoderPolítico em hashtag#Moçambique”, publicado no livro hashtag#DesafiosparaMoçambique2015. Leia mais em: <a href="http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68942-investigacao-e-um-eventual-esclarecimento-por-uma-comissao-de-verdade-poderiam-ajudar-a-frelimo-e-a-renamo">http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/68942-investigacao-e-um-eventual-esclarecimento-por-uma-comissao-de-verdade-poderiam-ajudar-a-frelimo-e-a-renamo</a> Encontre o artigo aqui: <a href="https://lnkd.in/ed84myQ">https://lnkd.in/ed84myQ</a> ; e o livro aqui: <a href="https://lnkd.in/eKq-Qbv">https://lnkd.in/eKq-Qbv</a>
91	09.08.2019	#CONFERÊNCIA: “Igreja em Moçambique, ontem e hoje” Com o objectivo de colocar a hashtag#religião na agenda de investigação e debate, o @iese organiza a Conferência hashtag#Igreja em hashtag#Moçambique: Ontem e Hoje, a ter lugar no Centro de Conferências das TDM, em Maputo, no próximo dia 22 de Agosto, entre 08h30 e 17h. Saiba mais em: <a href="https://lnkd.in/dbpF92b">https://lnkd.in/dbpF92b</a>
92	09.08.2019	#Conferência “Igreja em Moçambique: ontem e hoje” coloca hashtag#religião na agenda de hashtag#investigação e hashtag#debate. Mais em: <a href="https://lnkd.in/dbpF92b">https://lnkd.in/dbpF92b</a>
93	21.08.2019	#PROGRAMA FINAL - hashtag#Conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje” - hashtag#Amanhã, 5a Feira, 22 de Agosto, 08h-17h, Centro de Conferências das TDM, Maputo. hashtag#ENTRADA LIVRE! Mais em: <a href="https://lnkd.in/dbpF92b">https://lnkd.in/dbpF92b</a>
94	27.08.2019	#Media e hashtag#CampanhasEleitorais É o título doIDEIAS nº 62, da autoria de hashtag#CrescênciaPereira, publicado no contexto das eleições gerais de 2014, que faz uma reflexão sobre como os partidos políticos e seus candidatos podem fazer o uso hábil, eficiente e eficaz dos media por forma a conquistarem o voto. Acesso: <a href="https://lnkd.in/ecmVXCR">https://lnkd.in/ecmVXCR</a>
95	28.08.2019	IESE ORGANIZA hashtag#CONFERÊNCIA SOBRE “DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE” EM SETEMBRO PRÓXIMO Por ocasião da celebração do 10º aniversário do livro hashtag#DesafiosparaMoçambique, o hashtag#IESE organiza nos dias 19 e 20 de Setembro de 2019, uma conferência em Maputo, denominada “Desafios para Moçambique – hashtag#DezAnosPensandoNoPaís”. A conferência vai fazer: (i) uma retrospectiva dos principais temas discutidos pelo livro “Desafios para Moçambique”, desde o seu lançamento em 2010; e (ii) uma reflexão dos principais desafios de Moçambique na última década (programa provisório). Para além do debate em torno da publicação “Desafios para Moçambique”, três temas estarão em discussão: (I) hashtag#Eleições em Moçambique: Desafios e Oportunidades; (II) A Problemática da hashtag#Dívida Pública em Moçambique”; e (III) hashtag#Conflito e hashtag#Violência em Moçambique: Actores e Dinâmicas. O hashtag#evento contará com a presença de conferencistas do IESE e de outras organizações nacionais bem como de centros de pesquisa e universidades da África do Sul, Brasil, França e Reino Unido. Veja o hashtag#PROGRAMA Provisório: <a href="https://lnkd.in/dpfDnPy">https://lnkd.in/dpfDnPy</a> Mais no site hashtag#IESEConfDesafios2019: <a href="https://lnkd.in/dyJqreD">https://lnkd.in/dyJqreD</a>
98	02.09.2019	CARLOS CASTEL-BRANCO FARÁ A COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DA CONFERÊNCIA hashtag#DesafiosparaMoçambique Antigo director do hashtag#IESE, Carlos Nuno Castel-Branco será o orador principal da hashtag#Conferência “Desafios para Moçambique: hashtag#DezAnosPensandoNoPaís”, a realizar-se em hashtag#Maputo, nos dias 19 e 20 de hashtag#Setembro próximo. Mais em: <a href="https://lnkd.in/en7fZSu">https://lnkd.in/en7fZSu</a>
99	05.09.2019	O hashtag#SistemaEleitoral em hashtag#Moçambique Segundo hashtag#LuísDeBrito, “...o sistema eleitoral moçambicano parece estar adequado aos interesses das hashtag#máquinaspartidárias e dos profissionais da hashtag#política, mas sofre ao mesmo tempo de um défice de hashtag#confiança por parte dos hashtag#cidadãos, que não sentem que os seus interesses e reivindicações sejam tomados em consideração pelos políticos.”; leia mais no seu hashtag#artigo “O sistema eleitoral: uma dimensão crítica da representação política em Moçambique”, publicado na primeira edição do livro da série “hashtag#DesafiosparaMoçambique”, que celebra no presente ano o 10º hashtag#aniversário. Acesso ao hashtag#artigo: <a href="https://lnkd.in/ey24Wif">https://lnkd.in/ey24Wif</a> Visite a página do hashtag#IESE: <a href="http://www.iese.ac.mz/">http://www.iese.ac.mz/</a>
100	10.09.2019	#PROGRAMA da hashtag#CONFERÊNCIA “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país” Para conhecimento e divulgação, o hashtag#IESE partilha o programa definitivo da conferência hashtag#DesafiosparaMoçambique_Dez_anos_pensando_no_país, a decorrer nos próximos dias 19 e 20 de Setembro de 2019, em Maputo, aqui: <a href="https://lnkd.in/eWfKkNK2">https://lnkd.in/eWfKkNK2</a> Nos dois dias da Conferência, para além da comunicação de abertura, que será proferida pelo académico moçambicano hashtag#CarlosNunoCastelBranco, estarão em debate 26 comunicações, na sua maioria de hashtag#investigadores e hashtag#activistas sociais moçambicanos, distribuídos em hashtag#sete hashtag#painéis temáticos de discussão: (i) hashtag#Economia, emprego e recursos naturais; (ii) hashtag#Protecção social, saúde e população em Moçambique; (iii) hashtag#Política e descentralização; (iv) Moçambique no mundo; (v) hashtag#Conflito e violência em Moçambique: actores e dinâmicas; (vi) hashtag#Eleições em Moçambique: desafios e oportunidades; e (vii) A problemática da hashtag#dívida pública em Moçambique. A conferência é aberta a todos os interessados. Para mais informações, consulte o hashtag#link: <a href="https://lnkd.in/dyJqreD">https://lnkd.in/dyJqreD</a>
101	12.09.2019	A hashtag#PUBLICAÇÃO “DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE” Tem sido um contributo do hashtag#IESE para as reflexões e para os debates sobre o hashtag#presente e o hashtag#futuro de hashtag#Moçambique, nas suas esferas hashtag#política, hashtag#económica, hashtag#social e hashtag#internacional. hashtag#CarlosNunoCastelBranco, na hashtag#introdução da hashtag#primeiraedição da série, publicada em 2009, refere que os hashtag#DesafiosparaMoçambique são “desafios para todos e para toda a sociedade”, como por exemplo: “o desafio de pensar, discutir abertamente, avançar pontos de vista fundamentados na vida prática e na análise mais académica, o desafio de não cruzar os braços ou baixar a cabeça perante obstáculos e dificuldades, o desafio de questionar o presente pensando e acreditando em diferentes futuros possíveis, de procurar os caminhos e identificando os desafios para lá chegar, de remover os obstáculos, de pensar de novo e de acreditar, de procurar os pontos nevrálgicos que fazem funcionar o corpo, de definir o que é prioritário em cada longa marcha que se inicia, esses desafios pertencem a todos os cidadãos de Moçambique”. hashtag#Acesso à introdução: <a href="https://lnkd.in/dJW_zNZ">https://lnkd.in/dJW_zNZ</a> Baixe o hashtag#DesafiosparaMoçambique2010, aqui: <a href="https://lnkd.in/d3Xqdit">https://lnkd.in/d3Xqdit</a>

Nr.	Data	Temas
102	17.09.2019	#Radicalização Islâmica no Norte de hashtag#Moçambique: O Caso de Mocímboa da Praia Resultante de um trabalho de campo desenvolvido entre os meses de Novembro de 2017 e Fevereiro de 2018, por pesquisadores do hashtag#IESE e da hashtag#FundaçãoMASC, este mais recente hashtag#CadernosIESE n.º 17, de autoria de hashtag#SaideHabibe, hashtag#SalvadorForquilha e hashtag#JoãoPereira, analisa o fenómeno da radicalização islâmica no Norte de Moçambique, explorando a complexidade das dinâmicas não só na origem do grupo dos hashtag#AlShabaab como também na estrutura do próprio conflito e violência em hashtag#CaboDelgado. Os autores consideram que o fenómeno exige uma hashtag#pesquisa multidisciplinar aprofundada que tome em conta uma multiplicidade de factores de ordem hashtag#histórica, hashtag#social, hashtag#política, hashtag#económica e hashtag#religiosa. Baixe aqui: <a href="https://lnkd.in/eQQsUvP">https://lnkd.in/eQQsUvP</a>
103	07.10.2019	Evolução da hashtag#pobreza e do bem-estar em hashtag#Moçambique Com base em informação proveniente dos Inquéritos aos Agregados Familiares sobre Orçamento Familiar de 1996/97, 2002/03, 2008/09 e 2014/15, realizados pelo hashtag#INE, este artigo da autoria de Channing Arndt e colegas analisa as estatísticas e a evolução da pobreza e bem-estar em Moçambique, argumentando que, apesar de alguns avanços verificados ao longo das últimas duas décadas, o hashtag#crescimento hashtag#inclusivo é o desafio central que o país vai enfrentar na seu hashtag#desenvolvimento hashtag#económico e hashtag#social nas próximas décadas. O artigo foi publicado no livro Desafios para Moçambique 2018, editado pelo hashtag#IESE. Acesso ao hashtag#artigo: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/artigo_ca.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/artigo_ca.pdf</a> Acesso ao hashtag#livro Desafios para Moçambique 2018: <a href="http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/Livrol_DesafiosMoc2018.pdf">http://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2019/05/Livrol_DesafiosMoc2018.pdf</a>
104	08.10.2019	“...Entender a hashtag#fragilidade do Estado implica nos interrogarmos sobre como funcionam as nossas hashtag#instituições? Mais do que isso, implica nos interrogarmos sobre como é que as nossas elites políticas e o cidadão comum imaginam e vivenciam as instituições? Como é que as nossas elites políticas e os cidadãos comuns se relacionam com as instituições? Em que medida as nossas elites políticas e o cidadão comum respeitam as instituições? As respostas a estas perguntas nos ajudam a entender não só as causas, como também as implicações da fragilidade do Estado no contexto do processo de desenvolvimento de hashtag#Moçambique...”, trecho do discurso de hashtag#SalvadorForquilha, director do hashtag#IESE, na abertura da hashtag#Conferência Comemorativa dos Dez anos da Publicação hashtag#Desafios para Moçambique. Leia mais aqui: <a href="https://lnkd.in/e4wGaac">https://lnkd.in/e4wGaac</a>
105	08.10.2019	Leia os comentários do investigador do hashtag#IESE, hashtag#SalvadorForquilha, sobre a tendência à participação dos eleitores nas próximas eleições gerais de 15 de Outubro em Moçambique - hashtag#TheNordicAfricanInstitute: <a href="https://lnkd.in/eDTwAth">https://lnkd.in/eDTwAth</a>
106	08.10.2019	#Conflito de terra e hashtag#relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014 – 2018. Este hashtag#IdeIAS n.º 116, da autoria de hashtag#BernardinoAntónio analisa o processo de gestão de terra e as relações de poder ao nível da base no município de hashtag#Lichinga, durante o mandato 2014-2018. O texto mostra que o processo de gestão de terra ao nível deste município era marcado por uma relação conflituosa a dois níveis: a) entre as autoridades municipais e as autoridades comunitárias b) no seio das autoridades comunitárias. Enquanto por um lado, a maneira como as autoridades municipais implementavam a gestão e fiscalização de terrenos a partir da base, gerava conflitos com a população e principalmente com as autoridades comunitárias, por outro lado, estas lutavam entre si pelo controlo do processo de gestão de terra ao nível das comunidades como forma de tirar vantagens dos benefícios aliados ao processo. Acesso: <a href="https://lnkd.in/eFQebqk">https://lnkd.in/eFQebqk</a>
107	11.10.2019	#Produtividade agrícola, planeamento e a cultura do trabalho em hashtag#Moçambique Em Moçambique, “(...) o desafio de promover a produtividade do trabalho na hashtag#agricultura exige (...) a regulamentação da concessão do direito de uso da terra, a regulamentação de salários e condições de trabalho nas empresas agrícolas, a concepção e gestão da extensão rural e a regulamentação da disponibilidade de água a longo prazo na agricultura. As formulações destas políticas devem ser suficientemente rigorosas para justificar as decisões, com base em processos de discussão e debate.”, conclui hashtag#BridgetOLaughlin, em seu artigo “Produtividade agrícola, planeamento e a cultura do trabalho em Moçambique”, publicado no livro “Emprego e transformação económica e social em Moçambique”, do hashtag#IESE. Acesso ao hashtag#artigo: <a href="https://lnkd.in/eaTS5HN">https://lnkd.in/eaTS5HN</a> Acesso ao hashtag#livro: <a href="https://lnkd.in/enxwMb5">https://lnkd.in/enxwMb5</a>
108	23.10.2019	A REFORMA NECESSARIA DA COMISSAO NACIONAL DE ELEIÇÕES O IdeIAS n.º 38, da autoria de hashtag#LuísdeBrito, defende que a legitimidade dos resultados eleitorais e o poder saído das eleições dependem da neutralidade dos órgãos de gestão eleitoral, nomeadamente da CNE & STAE Moçambique, em relação às várias forças políticas em competição. Dois temas sobressaem da análise de Luís de Brito. O primeiro é sobre a hashtag#desconfiança manifestada em relação à CNE. O segundo é sobre a necessidade de uma hashtag#reforma consensual da CNE. Leia mais em: <a href="https://lnkd.in/eW-CznU">https://lnkd.in/eW-CznU</a>
109	24.10.2019	#GruposdePoupança e hashtag#CréditosInformais em Moçambique Segundo hashtag#FernandaMassarongo, hashtag#NelsaMassingue, hashtag#RosminaAli e hashtag#YasfirIbraímo, o conteúdo socioeconómico dos Grupos de Poupança e Crédito informais em Moçambique, tais como os aspectos por detrás da sua criação, o seu perfil, funcionamento, papel social e o tipo de actividades que os mesmos financiam condicionam o papel que podem ter no desenvolvimento do sector privado em Moçambique. Leia mais no artigo “Grupos de poupança e créditos informais: oportunidade para expansão de negócio do sector privado em Moçambique? Análise baseada nos estudos de caso das províncias de Inhambane e Manica” ( <a href="https://lnkd.in/e4Ad4iK">https://lnkd.in/e4Ad4iK</a> ), inserido no livro “Questões sobre o desenvolvimento produtivo em Moçambique” ( <a href="https://lnkd.in/eqdshXe">https://lnkd.in/eqdshXe</a> ), publicado pelo hashtag#IESE, em 2015.
110	06.11.2019	#EleiçõesGerais de 2019: “Vitória previsível da hashtag#Frelimo peca pelos números expressivos” hashtag#SérgioChichava diz que a oposição devido a problemas internos não soube tirar partido do contexto hashtag#políticoeconómico bastante desfavorável à Frelimo (...). Para o investigador do hashtag#IESE, a pesquisa irá explicar daqui a algum tempo a derrota pesada que a hashtag#Renamo sofreu. Acompanhe na íntegra a sua entrevista no programa hashtag#Matabicho com hashtag#BoaventuraMandalte e hashtag#SimãoAnguilaze, no canal hashtag#MEDIAMAISTV, aqui: <a href="https://lnkd.in/enqVerq">https://lnkd.in/enqVerq</a>
111	12.11.2019	#SEMINARIO: Eleições gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios Com o objectivo de analisar as hashtag#EleiçõesGerais de 15 de Outubro de 2019, o hashtag#IESE realiza no próximo dia 22 de Novembro, no Centro de Conferências das hashtag#TDM em hashtag#Maputo, pelas 08h30, um seminário público com o tema “Eleições gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”. O evento contará com apresentações de académicos e activistas da sociedade civil.

Nr.	Data	Temas
112	20.11.2019	#NOVO IDEIAS n° 117e– Working in the Agro-Industry in Mozambique: Can These Jobs Lift Workers Out of Poverty, da autoria de hashtag#SaraStevano e hashtag#RosiminaAli, analisa a organização e as condições de trabalho (incluindo de remuneração) nas agro-indústrias com foco nas fábricas de processamento de hashtag#caju e nas hashtag#plantações_florestais. As pesquisadoras ressaltam que embora a criação de hashtag#emprego seja crucial, as estruturas produtivas predominantes nas agro-indústrias em hashtag#Moçambique não permitem a geração de 'empregos de qualidade'. O tipo de emprego criado reflecte o modo de organização da produção e do hashtag#trabalho, no qual a base de rentabilidade das empresas depende do pagamento de baixos salários e precárias condições de trabalho, sendo os trabalhadores e suas famílias responsáveis pelos custos sociais de reprodução. O texto identifica algumas áreas críticas de intervenção e desafios de hashtag#política_pública a enfrentar. Acesso: <a href="https://lnkd.in/eBZ-Wrk">https://lnkd.in/eBZ-Wrk</a>
113	21.11.2019	SEMINÁRIO hashtag#EleiçõesGerais_2019 em hashtag#Moçambique: Lições e Desafios. É já hashtag#Amanhã, 6aF, 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em hashtag#Maputo, 08h30-15h. hashtag#Programa do evento, aqui: <a href="https://lnkd.in/dY269Wx">https://lnkd.in/dY269Wx</a> hashtag#EntradaLivre!
114	25.11.2019	Veja as hashtag#apresentações feitas no seminário hashtag#EleiçõesGerais_2019 em hashtag#Moçambique:Lições e Desafios, que decorreu no passado dia 22 de Novembro, no Centro de Conferências das TDM, em Maputo, aqui: <a href="https://lnkd.in/ehsbTh6">https://lnkd.in/ehsbTh6</a>
115	25.11.2019	Novo hashtag#IDEIAS n° 118: Principais desafios da protecção social em Moçambique No contexto da celebração dos 10 anos do livro "Desafios para Moçambique", este mais recente IDEIAS n° 118, da autoria de hashtag#MoisésSiúta, procura responder à seguinte pergunta: quais são os principais desafios da hashtag#protecção_social em hashtag#Moçambique? O IDEIAS responde a esta pergunta discutindo a maneira como os principais desafios que se destacaram ao longo das 10 edições do livro representam obstáculos para o desenvolvimento de um sistema de protecção social digno e mais inclusivo. hashtag#Acesso: <a href="https://lnkd.in/dPkq5Dc">https://lnkd.in/dPkq5Dc</a>
116	26.11.2019	#SérgioChichava, investigador do hashtag#IESE, analisa as hashtag#EleiçõesGerais de 2019 em hashtag#Moçambique na MEDIA MAIS TV. Entrevista de antevisão do seminário organizado pelo IESE no passado dia 22 de Novembro, no programa Mata-Bicho com hashtag#BoaventuraMandlate. hashtag#Assista aqui: <a href="https://lnkd.in/eFghm3w">https://lnkd.in/eFghm3w</a>
117	27.11.2019	Leia a matéria jornalística do Semanário hashtag#MagazineIndependente, de 26.11.2019, realizada no contexto do Seminário do hashtag#IESE "Eleições Gerais de 2019 em Moçambique: Lições e Desafios", com referências aos oradores hashtag#Ericino_de_Salema, hashtag#GuilhermeMbilana e hashtag#EdsonCortez.
118	28.11.2019	Leia na edição do hashtag#Canal_de_Moçambique, de 27.11.2019, a matéria jornalística à volta do debate organizado pelo hashtag#IESE sobre hashtag#eleições gerais de 15 de Outubro em Moçambique. hashtag#seminárioEleições2019, apresentações aqui: <a href="https://lnkd.in/eXwmGW4">https://lnkd.in/eXwmGW4</a>
119	28.11.2019	Novo hashtag#IDEIAS n° 119, "DECISÕES DE INVESTIMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DO GÁS E OS LIMITES DO "REALISMO" SOBRE O PROGRESSO DOS MOÇAMBICANOS", da autoria de hashtag#CarlosMuainga, contribui para uma reflexão sobre as expectativas, previsões e argumentos construídos à volta dos investimentos na exploração dos hashtag#recursosnaturais, em particular no que respeita as mais recentes decisões sobre investimento na exploração do hashtag#gás na hashtag#Bacia_do_Rovuma. O IDEIAS questiona, particularmente, a ideia, oficialmente construída, de que o país esteja a dar "um passo real para o hashtag#progresso", reflectindo sobre os limites desse hashtag#realismo, e sobre que formas esses hashtag#investimentos constituem bases de hashtag#transformaçoesestruturais e do hashtag#padrão_de_crescimento_económico, ou mesmo de reprodução e aprofundamento das realidades socioeconómicas que se têm registado nos últimos anos, ligadas aos impactos dos grandes projectos de exploração de recursos naturais. hashtag#Acesso: <a href="https://lnkd.in/euAjFMa">https://lnkd.in/euAjFMa</a>
120	03.12.2019	#NOVO DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE DISPONIBILIZADO ELECTRONICAMENTE Precedida pela Conferência de celebração do 10º aniversário da publicação, esta edição hashtag#Desafios_para_Moçambique_2019 constitui uma reflexão sobre o próprio livro, tendo como objectivos principais fazer uma retrospectiva dos principais temas discutidos no livro "Desafios para Moçambique", desde o seu início, bem como uma reflexão sobre os principais desafios do País na última década. As quatro secções sobre os desafios do País nas esferas política, económica, social e internacional que compõem esta "edição 10 anos", compreendem 15 artigos, escritos por 16 autores, dos quais três são de instituições de pesquisa estrangeiras e 13 nacionais, sendo oito do hashtag#IESE. Descarregue-a por capítulos ou na totalidade aqui: <a href="https://lnkd.in/e9wRiSk">https://lnkd.in/e9wRiSk</a> . A série hashtag#Desafios_para_Moçambique tem reunido ao longo dos anos, um conjunto de reflexões sobre possíveis direcções ou opções de política para a construção de uma sociedade próspera, apontando, discutindo ou debatendo o que o livro considera ser os principais desafios de e para Moçambique no presente e futuro. Os principais temas do livro serão discutidos em hashtag#seminários_de_divulgação_nalgumas_capitais_provinciais no primeiro trimestre de 2020.
121	04.12.2019	Porquê poupamos tão pouco? O mais recente hashtag#IDEIAS n° 120, de hashtag#MoisésSiúta, argumenta que o estilo de vida das famílias moçambicanas promove mais o consumo do que a poupança e que o rendimento das famílias tende a não ser o elemento mais importante para explicar a poupança das famílias, mas sim o seu consumo. hashtag#Acesso: <a href="https://lnkd.in/eNb97RE">https://lnkd.in/eNb97RE</a>
122	05.12.2019	"Nós em Moçambique não temos poupança. Estamos dependentes da poupança dos outros. Toda a questão da ajuda, do investimento estrangeiro visa cobrir a lacuna da poupança doméstica que temos". hashtag#Assista a entrevista de hashtag#MoisésSiúta no canal MEDIA MAIS TV hashtag#RádioMais. hashtag#Matabi_Bicho com hashtag#BoaventuraMandlate, sobre o desafio da hashtag#economia de hashtag#Moçambique com foco na poupança: <a href="https://lnkd.in/esGYkDC">https://lnkd.in/esGYkDC</a>
123	05.12.2019	"A opção militar é muito importante, mas é importante combinar com outro tipo de soluções acompanhadas por um processo de produção de evidências. E a pesquisa é fundamenta. Não pode haver nenhum programa/projecto contra a hashtag#violênciaextrema que não tome em consideração o contexto local, particularmente pesquisas que resultam de trabalho de campo muito mais apurado, de conversas com pessoas, discussões em grupos focais, entrevistas, etc". hashtag#SalvadorForquilha, em entrevista na MEDIA MAIS TV hashtag#RádioMais, sobre situação de insurgência islâmica em hashtag#CaboDelgado, Programa Mata-Bicho com BoaventuraMandlate. hashtag#Assista aqui: <a href="https://lnkd.in/eMQcRAK">https://lnkd.in/eMQcRAK</a>
124	09.12.2019	"We don't know who is behind [the attacks] for sure, but they are starting to put the country in crisis", said hashtag#SérgioChichava. Read more: <a href="https://lnkd.in/eM6p-bb">https://lnkd.in/eM6p-bb</a>
125	09.12.2019	"Even the government doesn't know who this group is," said hashtag#SérgioChichava, a researcher at Mozambique's Institute of Social and Economic Studies. Read more: <a href="https://lnkd.in/eSqMmK9">https://lnkd.in/eSqMmK9</a>
126	09.12.2019	"...o foco sobre o optimismo das previsões de receitas anunciadas quer pelo governo, como pelas multinacionais, não deve desviar o país do debate central sobre os problemas fundamentais e estruturais da economia, dos quais a dependência em relação a grandes projectos de exploração de recursos naturais é elemento central...", defende hashtag#CarlosMuainga. hashtag#Leia o artigo sobre Decisões de investimento para a exploração de hashtag#gás e os limites do "realismo" sobre o "progresso dos moçambicanos", hashtag#aqui: <a href="https://lnkd.in/euAjFMa">https://lnkd.in/euAjFMa</a>

Nr.	Data	Temas
127	10.12.2019	"In some hashtag#cashew_industries (in hashtag#Mozambique), the hashtag#workers who are paid based on production targets, mostly hashtag#women, start working at 6-6:30am but they do not have a specific time for the end of their working day, as this depends on how quickly they can move through their daily task. Their working day can last up to 10 or 12 hours, although the contract states they are expected to work for 8 hours a day and the extra hours are not paid..." (hashtag#SaraStevano & hashtag#RosiminaAli in hashtag#IDeIAS n° 117). Acesso: <a href="https://lnkd.in/eBZ-Wrk">https://lnkd.in/eBZ-Wrk</a>
128	10.12.2019	#Insurgências Islâmicas em hashtag#África foi tema de hashtag#conferência organizada recentemente pelo hashtag#IESE, no âmbito do programa de pesquisa "Estado, Violência e Desafios de Desenvolvimento no Norte de Moçambique". Mais informações em: <a href="https://lnkd.in/eDsTzWe">https://lnkd.in/eDsTzWe</a>
129		#ISLAMIC_RADICALIZATION IN hashtag#NORTHERN_MOZAMBIQUE. The Case of Mocimboa da Praia Veja na versão em língua inglesa o hashtag#CadernosIESE_n_17E ( <a href="https://lnkd.in/eP5ey6e">https://lnkd.in/eP5ey6e</a> ), de autoria de hashtag#SaideHabibe, hashtag#SalvadorForquilha e hashtag#JoãoPereira, que analisa o fenómeno da hashtag#radicalização islâmica no Norte de hashtag#Moçambique, explorando a complexidade das dinâmicas não só na origem do grupo dos hashtag#Al_Shabaab como também na estrutura do próprio conflito e violência em hashtag#CaboDelgado. Os autores consideram que o fenómeno exige uma pesquisa multidisciplinar aprofundada que tome em conta uma multiplicidade de factores de ordem hashtag#histórica, hashtag#social, hashtag#política, hashtag#económica e hashtag#religiosa. Refira-se que o artigo resulta de um trabalho de campo desenvolvido entre os meses de Novembro de 2017 e Fevereiro de 2018, por pesquisadores do hashtag#IESE e Fundação MASC. Aceda a versão em português aqui: <a href="https://lnkd.in/e-ZrDjV">https://lnkd.in/e-ZrDjV</a>
130	12.12.2019	Leia na edição do hashtag#JornalTxopela de 12.12.2019, a notícia com referência ao artigo "Multipartidarismo, geografia do voto e descentralização em Moçambique", de autoria de hashtag#LuísdeBrito, publicado recentemente no livro hashtag#Desafios_para_Moçambique_2019, aqui: <a href="https://lnkd.in/edNsd2N">https://lnkd.in/edNsd2N</a> Acesso ao hashtag#artigo de Luís de Brito: <a href="https://lnkd.in/eeMpwim">https://lnkd.in/eeMpwim</a> Acesso ao hashtag#livro: <a href="https://lnkd.in/eiapPfn">https://lnkd.in/eiapPfn</a>
131	12.12.2019	#BoaventuraMandlate: Com o anúncio da decisão final de investimento no sector do hashtag#gás, muito dinheiro vai entrar no país. Isto representa ou não um risco para o país, caso haja alguma falha na gestão deste processo? hashtag#CarlosMuianga: Eu acho que existem oportunidades, mas também riscos. Um dos riscos é aprofundar-se a dependência do país em relação a um único sector "extractivo" mais geral. A nossa economia é dependente da exploração de recursos não só minerais, mas também a madeira, terra, etc. Mais volume de investimento nessas áreas, o risco é aprofundar esse tipo de dependência e problemas associados a dependência em relação à produção de bens primários. Mas temos oportunidades de, com o volume de receitas, se de facto as projecções ou expectativas são realistas, tendo um plano mais claro e concreto de desenvolvimento do país, ser possível usar as receitas dos recursos naturais, neste caso do gás, para criar uma transformação económica mais estrutural. Neste momento, é preciso criar as bases para a diversificação da nossa economia e desenvolver outros sectores, produzir bens básicos de consumo a preços baixos. As bases para a diversificação da nossa economia devem ser construídas agora e não quando as receitas do gás estiverem. <a href="https://lnkd.in/e2Avrma">https://lnkd.in/e2Avrma</a>
132	16.12.2019	#NOVO hashtag#IDeIAS_n°_121e, Work in the agro-industry, livelihoods and social reproduction in hashtag#Mozambique: beyond job creation, da autoria de hashtag#RosiminaAli e hashtag#SaraStevano, complementar ao hashtag#IDeIAS_n°_117e sobre o trabalho na hashtag#agro_indústria em hashtag#Moçambique, traz uma perspectiva de reprodução social para entender a organização do hashtag#trabalho assalariado, as suas tensões e ligações, além do local de trabalho e a sua integração na vida dos trabalhadores e suas famílias. As pesquisadoras argumentam que o bem-estar não se limita a ter um hashtag#emprego e receber um hashtag#salário e que o modo de vida e o bem-estar podem ser ameaçados por ter um emprego mal remunerado e ter que trabalhar em vários empregos precários. No quadro do actual padrão de hashtag#crescimento no país, a hashtag#reprodução social da hashtag#força_de_trabalho e do hashtag#capital depende de uma diversidade de tipos de trabalho, pago e não pago. A menos que as inter-relações co-constitutivas entre produção e reprodução sejam entendidas e abordadas, a fragmentação dos modos de vida levará a uma crise da reprodução social e do hashtag#sistema_de_acumulação. hashtag#Acesso ao novo IDeIAS n°121e: <a href="https://lnkd.in/e3F4f87">https://lnkd.in/e3F4f87</a> hashtag#Veja o anterior IDeIAS n°117e: <a href="https://lnkd.in/eBZ-Wrk">https://lnkd.in/eBZ-Wrk</a>
134	17.12.2019	#NOVO_IdeIAS_n°_122: A prevalência e concentração do Investimento Directo Chinês em Moçambique: será que importa? Com base nos dados da Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX), o IDeIAS n° 122, da autoria de hashtag#MichaelSambo, analisa o hashtag#Investimento Directo Estrangeiro da hashtag#China no contexto dos hashtag#BRICS em hashtag#Moçambique. A análise quantitativa dos dados revela um crescimento acelerado do investimento dos BRICS em relação ao do resto do mundo, com predomínio do investimento da China. Reflectindo sobre as implicações do predomínio do investimento chinês na hashtag#economia moçambicana, o autor argumenta que pode fragilizar a capacidade interna de implementação de hashtag#políticas_económicas, além da hashtag#autonomia_política. hashtag#Acesso ao IDeIAS: <a href="https://lnkd.in/em6vA8Z">https://lnkd.in/em6vA8Z</a> O IDeIAS é uma síntese do hashtag#artigo "Panorama, reflexões e desafios do IDE da China em Moçambique no contexto dos BRICS" <a href="https://lnkd.in/eiTYpKZ">https://lnkd.in/eiTYpKZ</a> , publicado no hashtag#livro hashtag#Desafios_para_Moçambique_2019 ( <a href="https://lnkd.in/ewSCKBt">https://lnkd.in/ewSCKBt</a> ).
135	18.12.2019	"Inconsistência do discurso económico do hashtag#ministro hashtag#RagendradeSousa", segundo Carlos Nuno Castel-Branco. ( <a href="https://lnkd.in/eGgfGu9">https://lnkd.in/eGgfGu9</a> ; hashtag#Jornal_@verdade). Para este investigador associado do hashtag#IESE, "Subsidiar a hashtag#agricultura não é inviável. O que é inviável, por ser insustentável e injusto, é continuar a dar hashtag#subsídios redundantes (em excesso) ao hashtag#capital_extractivo e fazer o resto da hashtag#economia, da sociedade e das pessoas pagarem por isso. O hashtag#discurso de Ragendra de Sousa revela perfeitamente como é impossível pôr hashtag#lógica na hashtag#política_económica do hashtag#governo sem um reconhecimento explícito da hashtag#lógica_histórica do modo de hashtag#acumulação_de_capital e das suas contradições internas, de que essa política económica é parte."
136	18.12.2019	Qual é o ponto de fazer retórica política sobre questões que não se estudaram?, questiona hashtag#CarlosNuno_CastelBranco, investigador associado do hashtag#IESE, no contexto da campanha do ministro da hashtag#Indústria_e_Comércio, hashtag#Ragendra_de_Sousa, contra a sobretaxa do hashtag#açúcar. Encontre todo o desenvolvimento na peça do hashtag#Jornal_@Verdade: Jornal <a href="https://lnkd.in/efrpUsb">https://lnkd.in/efrpUsb</a>
137	20.12.2019	"...a ideologia marxista-leninista do novo Estado moçambicano criou imensas dificuldades no relacionamento deste com as Confissões Religiosas...", considera hashtag#BenedictoMarrime no hashtag#Jornal_@Verdade. Referência à Conferência do hashtag#IESE1 hashtag#Igreja_em_Moçambique_Ontem_e_Hoje. hashtag#Leia aqui: <a href="https://lnkd.in/e3xbz_N">https://lnkd.in/e3xbz_N</a>
138	20.12.2019	O mais recente hashtag#IDeIAS_n°_123 - hashtag#Participação cidadã, hashtag#corrupção e hashtag#serviços: algumas notas a partir do município de hashtag#Tete, da autoria de hashtag#LúcioPosse - resulta de um trabalho de campo realizado no município de hashtag#Tete, em Outubro de 2017, no âmbito do projecto de pesquisa "Barómetro da Governação Municipal". Este IDeIAS mostra que a interacção entre o hashtag#município e os hashtag#municípios era hashtag#muito_fraca (se não mesmo inexistente). No imaginário dos municípios, esta situação é usada para justificar a existência de hashtag#corrupção bem como a hashtag#precaridade (ou mesmo inexistência) de serviços públicos. Acesso: <a href="https://lnkd.in/e_j5yAw">https://lnkd.in/e_j5yAw</a>

# **ANEXO 8**

## **NÚMERO DE MAILCHIMP ENVIADOS EM 2019**

<b>Nr</b>	<b>Data</b>	<b>Tema dos MailChimps</b>
1	08.01.2019	A problemática da dívida pública em Moçambique
2	14.01.2019	Gestão orçamental e crise da dívida em Moçambique
3	18.01.2019	Quatro Anos de Governação Nyusi: Entre Crescimento e Abastardamento – IDEIAS nº 109
4	23.01.2019	A classe política no poder procura limitar os processos de descentralização em Moçambique?
5	28.01.2019	Petição: “Eu não pago as dívidas ilegais”
6	18.02.2019	IESE divulga o livro “Desafios para Moçambique 2018” nas capitais provinciais
7	19.03.2019	INFORMATION ON LABOUR MARKETS IN MOZAMBIQUE: Some methodological gaps, implications and challenges
8	26.03.2019	MARROMEU: Falhanço Eleitoral numa Competição Política – IDEIAS Nº 110
9	03.04.2019	Four Years of Nyusi’s Governance: Between Growth and Degeneration
10	12.04.2019	IESE Publica o Relatório de Pesquisa: “Barómetro da Governação Municipal 2018” abrangendo sete novos municípios
11	17.04.2019	Questões sobre o Recenseamento eleitoral em Moçambique
12	25.04.2019	Corrupção e suas implicações na governação local: o caso da autarquia de Lichinga (2014 – 2018) – IDEIAS nº 111
13	06.05.2019	Desempenho eleitoral do MDM e seus dissidentes nas eleições autárquicas de 2013 e 2018 – IDEIAS nº 112
14	16.05.2019	“Desafios para Moçambique 2018” disponibilizado electronicamente
15	21.05.2019	“The Blind Spot: International Mining in Angoche and Larde, Mozambique”
16	11.06.2019	Luís de Brito e o recenseamento eleitoral
17	13.06.2019	A Estatística não Mente, mas Há Quem a Use Para Mentir Sem Pudor: O Exemplo das Estimativas Eleitorais em Moçambique – IDEIAS nº 113
18	21.06.2019	Statistics don’t lie, but there are those who use them to lie shamelessly: The Example of Electoral Estimates in Mozambique – IDEIAS nº 113e
19	26.06.2019	Elementos para um perfil dos abstencionistas nas eleições autárquicas de 2013 – IDEIAS nº 114
20	02.07.2019	Leia algumas publicações do IESE disponibilizadas no website
21	05.07.2019	Investigadora do IESE participa em conferências internacionais
22	08.07.2019	Estrutura, Impacto e Significado da Dívida Pública Moçambicana com os BRICS (2006-2015)
23	19.07.2019	Veja algumas intervenções do IESE no debate público
24	26.07.2019	Se a estatística não mente, porque há quem teime em usá-la para manipular o processo eleitoral? – IDEIAS nº 115
25	07.08.2019	Desafios da Paz e Manipulação Estatística das eleições em Moçambique - Publicações para leitura
26	09.08.2019	Conferência: “Igreja em Moçambique, ontem e hoje”
28	21.08.2019	É JÁ AMANHÃ a Conferência “Igreja em Moçambique, ontem e hoje”
29	28.08.2019	IESE organiza conferência sobre “Desafios para Moçambique” em Setembro próximo
30	02.09.2019	Carlos Castel-Branco fará a comunicação de abertura da Conferência “Desafios para Moçambique”
31	05.09.2019	Veja algumas contribuições do IESE para o debate público
32	09.09.2019	Programa da Conferência “Desafios para Moçambique: dez anos pensando no país
33	12.09.2019	A publicação “Desafios para Moçambique”
34	17.09.2019	Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: O Caso de Mocímboa da Praia
35	27.09.2019	Acesso Às Comunicações Da Conferência Desafios Para Moçambique
36	08.10.2019	Conflito de terra e relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014 – 2018 – IDEIAS nº 116
37	23.10.2019	A reforma necessária da Comissão Nacional de Eleições
32	12.11.2019	Seminário: Eleições gerais 2019 em Moçambique - Lições e Desafios



<b>Nr</b>	<b>Data</b>	<b>Tema dos MailChimps</b>
33	12.09.2019	A publicação “Desafios para Moçambique”
34	17.09.2019	Radicalização Islâmica no Norte de Moçambique: O Caso de Mocímboa da Praia
35	27.09.2019	Acesso Às Comunicações Da Conferência Desafios Para Moçambique
36	08.10.2019	Conflito de terra e relações de poder ao nível da base no município de Lichinga 2014 – 2018 – IDEIAS nº 116
37	23.10.2019	A reforma necessária da Comissão Nacional de Eleições
32	12.11.2019	Seminário: Eleições gerais 2019 em Moçambique - Lições e Desafios
33	14.11.2019	Eleições gerais de 2019: “Vitória previsível da Frelimo peca pelos números expressivos”
34	20.11.2019	Working in the Agro-Industry in Mozambique: Can These Jobs Lift Workers Out of Poverty? – IDEIAS nº 117
35	21.11.2019	É já amanhã o seminário "Eleições Gerais 2019 em Moçambique – Lições e Desafios"
36	25.11.2019	Apresentações do seminário “Eleições Gerais 2019 em Moçambique: Lições e Desafios”
37	25.11.2019	Principais desafios da protecção social em Moçambique – IDEIAS nº 118
38	26.11.2019	Assista a entrevista de Sérgio Chichava sobre as eleições gerais de 2019 em Moçambique
39	28.11.2019	Decisões de investimento para a exploração de gás e os limites do “realismo” sobre o “progresso dos moçambicanos” – IDEIAS nº 119
40	03.12.2019	“Desafios para Moçambique 2019” disponibilizado eletronicamente
41	04.12.2019	A hipótese do ciclo de vida do consumo e a poupança em Moçambique – IDEIAS nº 120
42	06.12.2019	Mentores, géneses e causas da insurgência em Cabo Delgado com Salvador Forquilha
43	09.12.2019	Desafio da economia de Moçambique à volta da poupança: entrevista com Moisés Siúta
44	10.12.2019	“Insurgências Islâmicas em África” foi tema de conferência
45	11.12.2019	Islamic Radicalization in Northern Mozambique. The Case of Mocímboa da Praia: Cadernos IESE nº 17
46	16.12.2019	Work in the agro-industry, livelihoods and social reproduction in Mozambique: beyond job creation – IDEIAS nº 121e
47	17.12.2019	A prevalência e concentração do Investimento Directo Chinês em Moçambique: será que importa? – IDEIAS nº 122
48	20.12.2019	Participação cidadã, corrupção e serviços: algumas notas a partir do município de Tete – IDEIAS nº 123
49	20.12.2019	BOAS FESTAS: encerramos para férias colectivas de 21 de Dezembro de 2019 a 05 de Janeiro de 2020

# **ANEXO 9**

## **RESUMO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2019**

## RESUMO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2019

Em 2019, o IESE entrava no primeiro ano do seu segundo plano operacional (2019 – 2022), no âmbito da implementação do plano estratégico 2016 – 2025. Os planos operacionais foram concebidos essencialmente com o objectivo de facilitar o processo da implementação do plano estratégico, permitindo a sua monitoria e mensuração dos resultados.

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, o plano anual de 2019 estrutura-se à volta dos três principais objectivos estratégicos do IESE, nomeadamente:

- I. A consolidação e aprofundamento da pesquisa;*
- II. O aumento da valorização da pesquisa;*
- III. A garantia do desenvolvimento e sustentabilidade institucional.*

Para cada um dos objectivos estratégicos acima mencionados há um conjunto de actividades e respectivos resultados.

No objectivo estratégico referente à consolidação e aprofundamento da pesquisa, o IESE possui dois objectivos específicos, nomeadamente desenvolvimento de competências dos investigadores em matéria de investigação e realização de pesquisas. O resultado esperado neste objectivo estratégico consiste em pesquisas realizadas nas quatro áreas temáticas do interesse do IESE e publicações diversas. No que se refere aos produtos para 2019 neste objectivo estratégico, o IESE terá dois cursos de formação em metodologias de pesquisas para todos os seus investigadores; dois livros; oito IDEIAS; um Caderno IESE e dois relatórios de investigação.

**Das actividades planificadas, não foi possível produzir dois relatórios de pesquisa e organizar o segundo curso de metodologias de pesquisas, por falta de fundos. Em relação aos livros, o primeiro foi publicado e o segundo até Dezembro de 2019, estava pronto em processo de impressão, tendo o seu lançamento passado para 2020 ; Entretanto, dos oito Ideias inicialmente planificados, foram publicados 12. Igualmente, houve outras actividades realizadas **mas que não tinham sido planificadas nomeadamente: a concepção de um novo programa de pesquisa “Estado, violência e desafios de desenvolvimento no Norte de Moçambique” que engloba vários projectos como por exemplo: O projecto “Reprodução social, sustentabilidade e discontinuidades: Economia políti-****

Concretamente, para o ano de 2019, neste objectivo estratégico, os produtos **consistem** em: três seminários provinciais públicos de divulgação do Desafios para Moçambique 2019; um workshop público para discutir a evolução da economia de Moçambique nos últimos dez anos; uma conferência para comemorar os dez anos da publicação *Desafios para Moçambique*; ligação com outras organizações da sociedade civil e instituições públicas com vista a usar a pesquisa do IESE para acções de advocacia, particularmente em matéria de eleições; quatro pesquisadores a participar em três grandes conferências internacionais (no Reino Unido e em França, nos meses de Junho e Julho, respectivamente).

**As actividades planificadas foram todas realizadas com a excepção da conferência sobre “a evolução da economia de Moçambique nos últimos dez anos e os seminários provinciais públicos de divulgação do Desafios para Moçambique 2019, devido ao atraso na publicação do livro. Estes seminários passaram para 2020; Entretanto, houve outras realizadas que não tinham sido planificadas nomeadamente: (i) conferência sobre “Insurgências Islâmicas em África: História, dinâmicas e elementos comparativos ” e (ii) conferência “Igreja em Moçambique: Ontem e Hoje” . É importante assinalar também que o número de pesquisadores previstos para participar em conferências internacionais passou de quatro para cinco, o mesmo tendo acontecido com o número de conferências internacionais participadas que passou de três para quatro.**

Finalmente, no objectivo estratégico relativo ao desenvolvimento e sustentabilidade institucional, em 2019, o IESE focaliza a sua atenção em quatro principais objectivos específicos, nomeadamente o aumento de competências dos colaboradores; a melhoria das condições de trabalho; a diversificação das fontes de financiamento e a consolidação dos mecanismos de governação interna. No que se refere aos produtos, neste objectivo estratégico, o IESE vai reforçar o seu quadro de pessoal com pesquisadores associados (dos quais três estagiárias e dois pesquisadores seniores); assegurar o doutoramento de um pesquisador (em curso) e preparar um segundo pesquisador para começar o seu doutoramento o mais rapidamente possível; colocar a vedação no terreno onde vai ser construído o futuro edifício do IESE; organizar um curso para todos os investigadores, em matéria de fundrising; elaborar um plano para mobilização de fundos;

desenvolver e implementar um sistema integrado de timesheet; elaborar e implementar um guião para integração das questões de relações de género a nível interno do IESE e nos projectos de pesquisa. O processo teve início em 2019.

Das actividades previstas, apenas não foi possível realizar a vedação do muro do terreno do IESE. Dos cinco pesquisadores associados previstos para serem recrutados em 2019, o número passou para sete. Houve também algumas actividades não previstas mas realizadas nomeadamente a ida ao CMI em Bergen de duas colaboradoras do IESE para capacitação em matérias administrativas; a viagem à Finlândia e Suécia de três pesquisadores para actividades de fundrising e contactos com universidades e instituições de pesquisa locais e o começo de formação em mestrado de uma colaboradora do IESE da área da Administração.

## Destaque das principais actividades, enfoque e previsão da realização

Actividades	Enfoque	Previsão da realização
Aprofundamento da pesquisa	Dinâmicas de de construção do Estado	Projecto Barómetro da governação municipal;
		Projecto conflito, violência política e coesão social em Moçambique
		Projecto Eleições 2019
	Transição demográfica e protecção social	Protecção social
	Padrões de acumulação de capital	Problemática de terra; mercados de trabalho; macroeconomia
	Moçambique e economias emergentes	Investimento chinês em Moçambique
	Produção do livro “Desafios para Moçambique 2019”	Política, economia, sociedade e Moçambique no mundo
	Produção do boletim IDEIAS	Dinâmicas políticas, económicas e sociais de Moçambique
	Realização de seminários metodológicos	Familiarização dos investigadores com metodologias de investigação.
Valorização da pesquisa	Realizar seminários de divulgação da pesquisa.	Seminários provinciais de divulgação do livro Desafios para Moçambique 2019.
	Realizar conferências do IESE.	Conferência sobre economia de Moçambique nos últimos 10 anos; Conferência alusiva aos 10 anos do “Desafios para Moçambique”; Conferência sobre política e religião em Moçambique
	Garantir a distribuição das publicações do IESE para diferentes actores chave.	Distribuição do material do IESE pelas bibliotecas públicas e universidades em Maputo e nas províncias.
Desenvolvimento e sustentabilidade institucional	Construir a vedação do terreno do IESE	Garantir a posse do terreno do IESE
	Capacitar os investigadores em matéria de fundraising.	Treinamento na elaboração de projectos para pedido de financiamento
	Desenvolver e implementar um sistema integrado de timesheet.	Testagem do sistema integrado de timesheet.
	Assegurar a continuação dos cursos de doutoramento	Garantir o doutoramento em curso